

RELATO INTEGRADO 2018





SUMÁRIO

RELATO INTEGRADO 2018	1
EQUIPE DE GESTORES DA UFFS EXERCÍCIO 2018	6

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	8
CADEIA DE VALOR	10
MACROAMBIENTE	12
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	11

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	14
2.1 IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO	17
2.2 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	19
2.3 INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS	20
2.4 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	22
2.5 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	23
2.6 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	24

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	27
3.1 INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES TRABALHISTAS CONTRA A ENTIDADE	28
3.2 ESTRUTURA DE GESTÃO E CONTROLE DE DEMANDAS JUDICIAIS	29

RESULTADO DA GESTÃO	32
4.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO	33
4.2 ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE	38
4.3 BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS: GRADUAÇÃO	39
4.4 A EXTENSÃO NA UFFS	40
4.5 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	46
4.6 CAMPUS CHAPECÓ	56
4.7 CAMPUS CERRO LARGO	60
4.8 CAMPUS ERECHIM	63

4.9 CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL	67
4.10 CAMPUS REALEZA	71
4.11 CAMPUS PASSO FUNDO	74
4.12 INDICADORES	76

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	80
5.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	81
5.2 GESTÃO DE PESSOAS	83
5.3 GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATO	87
5.4 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA	88
5.5 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	92
5.6 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA UFFS	94
5.7 GESTÃO DE CUSTOS	95

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	98
6.1 BALANÇO FINANCEIRO	99
6.2 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	99
6.3 BALANÇO PATRIMONIAL	100
6.4 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	101
6.5 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	102
DECLARAÇÃO DO CONTADOR	110
DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL	111

OUTRAS INFORMAÇÕES	112
7.1 RECOMENDAÇÕES EMITIDAS PELA CGU	113
7.2 RECOMENDAÇÕES EMITIDAS PELA TCU	113

ANEXOS	114
---------------	------------



RELATO INTEGRADO 2018

> MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS

3



MENSAGEM DO REITOR DA UFFS

O presente Relato Integrado de 2018 conta uma história e aponta desafios. Efetivamente, os dados aqui compilados condensam a evolução de uma curta e intensa história de organização institucional que começa, a rigor, no início de 2009, com a designação da Comissão de Implantação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), se afirma com a publicação da lei de criação (Lei nº 12.029, de 15 de setembro de 2009) e a nomeação do primeiro reitor (outubro de 2009) e se projeta arrojadamente no início de 2010, com a nomeação dos primeiros servidores, a organização da infraestrutura material e institucional e a abertura de 38 cursos de Graduação. De lá até 2018, a Instituição tomou forma, chegando à estatura que este Relato Integrado mostra. Os desafios para o futuro derivam quase todos do trabalho realizado até o presente momento. Vejamos primeiro uma pequena descrição da Instituição, destacando seus principais números. No final, destacaremos os principais desafios.

A Instituição

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação, regulamentada pela legislação federal, pelo seu Estatuto, pelo Regimento Geral e por normas complementares específicas. O perfil institucional da UFFS, bem como sua missão, seus objetivos e sua área de atuação acadêmica, encontra forte aderência nas expectativas da comunidade regional. Com sede e foro no município de Chapecó, estado de Santa Catarina (SC), e com campi nos municípios de Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul (RS), e nos municípios de Laranjeiras do Sul e Realeza, no Estado do Paraná (PR), a UFFS abrange, grosso modo, a Mesorregião Grande Fronteira do

Mercosul, que, Segundo o Ministério da Integração Nacional, possui, aproximadamente, 396 municípios e 3.800.000 habitantes.

Em 2018, a UFFS apresentou 7.844 matrículas ativas na Graduação. Por meio de seus processos seletivos (o principal é o SisU), foram ofertadas 2.162 vagas, obtendo, para elas, 1.716 alunos matriculados (83,22% de ocupação). Na Pós-Graduação Stricto Sensu, os 12 Programas (nível de Mestrado) matricularam 468 alunos (além desses 12 já implantados, em 2018, a Instituição obteve recomendação da Capes para mais 4 programas). A Pós-Graduação Lato Sensu (especialização), integrada por 8 cursos, apresentou 248 matrículas ativas. O índice de evasão para os cursos de Pós-Graduação é de, apenas, 0,08%. Nos seus 58 Programas de Residência Médica, a UFFS, em 2018, teve 337 matrículas ativas e no Programa de Residência Multiprofissional e Saúde teve 13 matrículas ativas. Ao todo, em 2018, a UFFS apresentou 8.910 matrículas ativas.

Nesse ano, foram utilizados R\$ 8.435.529,00 no pagamento de auxílios financeiros aos estudantes vulneráveis da Graduação, especificados em: 2.323 auxílios-transporte, 3.244 bolsas permanência, 3.111 auxílios-alimentação, 142 auxílios emergenciais, 171 auxílios-permanência para estudantes indígenas, 2.320 auxílios-moradia e 104 auxílios-ingresso. Além desses auxílios, foram servidas 381.04 refeições nos restaurantes universitários da Instituição (essas refeições para os alunos são subsidiadas).

Os servidores efetivos, em 2018, foram 1.397: 703 docentes e 694 técnicos (422 nível “D” e 272 nível “E”). Ocorreram 192 atividades diferentes de capacitação em 2018. Em capacitações externas, foram mobilizados 144 servidores e 430 servidores em capacitações

internas. A titulação dos servidores já pode ser considerada de destaque: dos 703 docentes, 456 tem Doutorado. Quanto aos técnicos, a UFFS tem em seu quadro 172 mestres e 17 doutores.



RELATO INTEGRADO 2018

➤ MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS

4



No que se refere à Pesquisa e à Extensão, o principais números são os seguintes: em 2018, 602 projetos de pesquisa estavam institucionalizados na UFFS, contando com o envolvimento direto de 398 professores, 202 alunos bolsistas de iniciação científica e tecnológica e 315 alunos voluntários. A produção científica chegou a 1.547 trabalhos publicados. No que concerne à Extensão, 249 programas e projetos foram institucionalizados (171 de Extensão e 78 de Cultura), com o envolvimento direto de 1.866 pessoas (1.018 discentes, 510 docentes, 144 técnicos administrativos e 194 Parceiros da comunidade regional), atingindo um público destinatário de, aproximadamente, 35.000 pessoas.

Para o conjunto dos seis campi, os bens patrimoniais imóveis da UFFS, em seus itens mais relevantes, são assim constituídos: os terrenos onde estão construídos e instalados os campi somam 4.396.898,83 m² de área. De 2010 a novembro de 2018, foram investidos R\$ 252 milhões em obras e infraestruturas (118.853,17 m² em construções e 236.776,44 m² em pavimentações). Outros R\$ 95 milhões foram investidos em bens móveis para laboratórios, cenários de prática para o ensino, processamento de dados, mobiliário em geral, materiais bibliográficos, veículos, etc. Em 2018, foram empenhados R\$ 189.816.284,86 em pessoal e encargos sociais, R\$ 55.610.198,82 em custeio (locação de mão de obra, serviços de terceiros pessoa jurídica, auxílio financeiro a estudantes, material de consumo, etc.) e R\$ 15.330.657,85 em investimentos.

Desafios

Considerada a pactuação inicial com o Ministério da Educação, a estrutura institucional está praticamente completa, faltando apenas a liberação de alguns códigos de vagas para docentes e também para técnicos administrativos, objetos da pactuação realizada para fins de expansão dos cursos médicos. Com o potencial já instalado, a UFFS pode ainda crescer em número de alunos e de cursos ofertados, especialmente na Pós-Graduação. Os programas de Mestrado já estão obtendo consolidação suficiente para permitir o salto em direção à implantação dos doutorados. A Pesquisa e a Extensão, igualmente, podem crescer em quantidade e qualidade.

A Graduação, que já chegou a 44 cursos ofertados, também pode crescer e expandir vagas. Há, aqui, entretanto, um dos maiores desafios a serem enfrentados pela Instituição: o preenchimento total das vagas (de modo especial, nos cursos de licenciatura) e a avaliação. Na Pós-Graduação esse fenômeno não se verifica e também em alguns cursos de Graduação, mas para quase todas as licenciaturas e vários bacharelados o problema é sensível e persistente. Ações de conjunto estão sendo preparadas para equacionar esse problema, incluindo a revisão dos processos seletivos e a criação de estratégias de acompanhamento individualizado dos alunos. Uma das estratégias mais salutares é, certamente, a inserção cada vez mais ampla e profunda da Instituição na comunidade regional, sobretudo nos sistemas educacionais, nos sistemas de saúde e nos complexos produtivos regionais.

O nível de complexidade alcançado pela UFFS está exigindo uma reorganização de processos e fluxos, acompanhado da introdução de plataformas digitais integradas para todos os setores da vida institucional. Há negociações em andamento com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte para recepcionar na UFFS as principais soluções em TI desenvolvidas por aquela Universidade. Além disso, já estão em andamento a renovação e remodelação dos serviços de telefone, com soluções mais eficientes e menos onerosas.

A UFFS, por ser multicampi e por estar em três estados diferentes, com distâncias consideráveis entre as unidades, não poderia ter prosperado nos seus processos administrativos e acadêmicos sem o auxílio estratégico da videoconferência. Ela permitiu a integração necessária à condução isonômica dos processos internos, inclusive o funcionamento do Conselho Universitário sem a necessidade de transportar pessoas. Uma nova geração de equipamentos está sendo viabilizada para ampliar o potencial da videoconferência, aumentando seu alcance e a qualidade de comunicação.

Sob o ponto de vista das obras, com a contratação da segunda etapa do Bloco C, para o Campus Chapecó, e algumas outras edificações de pequeno porte, estará completa a agenda programada para a implantação definitiva da UFFS. Hoje, apenas parte da

estrutura da Reitoria funciona em prédio alugado, tudo o mais está funcionando nas instalações próprias, modernas e adequadas para o fim a que se destinam. Com a conclusão do Bloco C não mais haverá necessidade de espaços alugados. À parte os serviços de manutenção e a implementação de obras destinadas a embelezar os campi e prover novos espaços de convivência, poderá a administração futura dar um passo estratégico e inovador no cenário da infraestrutura, substituindo completamente a iluminação convencional pela iluminação a LED e trocar a dependência da energia hidrelétrica em favor da energia solar.

Sem querer esgotar o rol dos desafios para o futuro e para encerrar essa breve mensagem, precisamos tocar também numa situação concreta que a UFFS viverá em breve e para a qual está se preparando. Referimo-nos ao fim do ciclo da dotação orçamentária feita, até aqui, por uma matriz especial e específica para as instituições novas e o início da dotação orçamentária com base na chamada matriz OCC, que reparte os recursos do Ministério da Educação para o conjunto das instituições consolidadas. Essa mudança de matriz, prevista para 2020, poderá significar uma redução orçamentária para a UFFS, dependendo do desempenho institucional em relação aos indicadores principais da matriz OCC. Todos os indicadores da matriz estão sendo estudados internamente e ações estão sendo levadas a efeito para melhorar o desempenho nos quesitos em que a Instituição teria desvantagem em relação à média global.

Tudo o que não foi possível dizer nesta mensagem, o Relato Integrado detalhará nas páginas a seguir. Resta-nos apenas reconhecer o apoio recebido do Ministério da Educação, dos demais órgãos da União e dos entes federados, da comunidade regional e, de modo especial, da comunidade universitária na construção deste bem público: a UFFS.

Reitor

Jaime Giolo

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E
CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E
ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS

5



Sobre o Relato Integrado

Com este primeiro relato integrado da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), com uma abordagem mais coesa e eficiente do relato da gestão, buscamos melhorar a qualidade da informação disponibilizada e demonstrar a responsabilidade na gestão da base abrangente de capitais, além de fortalecer a integração do pensamento, da tomada de decisões e das ações.

As universidades são organizações que possuem características singulares e complexas, lugares de pesquisa e inovação. São grandes empregadores e são relevantes na economia local. Os relatórios de gestão ou de prestação de contas tem sido tradicionalmente vistos como páginas com muitas informações numéricas de difícil acesso aos interessados não financeiros. No entanto, além de ativos tangíveis, as universidades possuem ativos intangíveis de grande relevância que não são traduzidos nos relatórios financeiros, ligados especialmente ao capital humano – intelectual, social e de relacionamento – e natural.

Este relato, de periodicidade anual, que busca atender os princípios da Estrutura Internacional para Relato Integrado e a Estrutura Geral dos Relatórios de Gestão do Tribunal de Contas da União (DN 170/2018), integra todos os fatos sobre o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018. A validação do presente Relato Integrado ocorreu mediante a aprovação pela Alta Administração e posterior apreciação pela Auditoria Interna (AUDIN) em 25/03/2019, pelo Conselho Universitário (CONSUNI) em 27/03/2019 e pelo Conselho Curador (CONCUR) em 29/03/2019.

Pró-Reitor de Planejamento

Charles Albino Schultz

Funcionalidades de navegação
para leitura do Relato Integrado
2018



Sumário



Página anterior



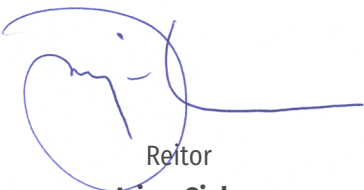
Próxima página



Link externo

EQUIPE DE GESTORES DA UFFS EXERCÍCIO 2018




Reitor
Jaime Giolo




Vice-Reitor
Antônio Inácio Andrioli




Pró-Reitor de Graduação
João Alfredo Braida




Pró-Reitor de Pesquisa e Pós- Graduação
Joviles Vítório Trevisol




Pró-Reitor de Administração e
Infraestrutura
Pérciles Luiz Brustolin




Pró-Reitor de Extensão e Cultura
Emerson Neves da Silva




Pró-Reitor de Planejamento
Charles Albino Schultz




Pró-Reitor de Assuntos Estudantis
Darlan Cristiano Kroth




Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Marcelo Recktenvald

**RELATO
INTEGRADO 2018**

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E
CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCÇÃO DE RECURSOS E
ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- ANEXOS

NOSSOS RECURSOS

R\$ 189,8
milhões empenhados

R\$ 252
milhões em obras de infraestrutura

CUSTOS

R\$ 201,5
milhões em gastos com folha de pagamento e encargos

R\$ 37,1
milhões de gastos com despesas discricionárias

R\$ 15,3
milhões empenhados em investimentos

R\$ 95
milhões de bens móveis

4,3
milhões de m² de área nos campi

236,8
mil m² área pavimentado

721,7
mil m² de áreas ambientais a preservar (aproximadamente)

1.397
servidores

118,8
mil m² de edificações

1,2
milhões de m² de áreas experimentais (aproximadamente)

231
funcionários terceirizados

MISSÃO

Assegurar o acesso à educação superior para o desenvolvimento da Mesorregião Grande Fronteira MERCOSUL, a qualificação profissional e a inclusão social;

Desenvolver atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, buscando a interação e a integração das cidades e dos estados que compõem a Grande Fronteira do Mercosul e seu entorno;

Promover o desenvolvimento regional integrado para garantir a permanência dos cidadãos graduados na Mesoregião Grande Fronteira Mercosul.

OBJETIVOS



RESULTADOS

Graduação

846
formados

7.844
matrículas ativas

44
cursos

3.562
estudantes assistidos com auxílios socioeconômicos

1775
estudantes usuários dos restaurantes universitários (média diária)

381.048
refeições subsidiadas servidas aos estudantes

Pós-Graduação

157
novos mestres

391
novos especialistas

12 mestros

8 especializações

58
programas de residências médicas

468
matrículas ativas nos mestrados

248
matrículas ativas nas especializações

337
residentes médicos matriculados

Pesquisa

928
artigos publicados em periódicos

60
livros publicados

491
capítulos de livro publicados

64
organizações de publicações

4
patentes e registros

Extensão e Cultura

35.225
pessoas contempladas nos projetos

171
programas e projetos de Extensão

78
projetos na área da Cultura

RELATO INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- ANEXOS

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



Visão geral da organização e do ambiente externo

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) está localizada na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, um território que engloba partes dos três estados do Sul do Brasil e que é marcado pelas longas distâncias dos chamados centros dinâmicos da economia regional, as capitais dos estados, e pela forte presença da agricultura familiar. Ao longo da história, na Messorregião houve presença mínima do Estado, em especial no que se refere à adoção de políticas públicas para infraestrutura, saúde e educação. Além disso, a ocupação do território exigiu grandes esforços dos colonos, seja pelas dificuldades impostas pelas condições ambientais, seja, também, pelos intensos conflitos pela posse da terra.

Em função dessas características, o desenvolvimento da Mesorregião exigiu/determinou um forte protagonismo de sua população, que precisou se organizar para a construção de moradias, escolas, igrejas, estradas e a “abertura” de áreas para o cultivo e, também, para garantir a posse da terra. Desse modo, a economia e a cultura regional são conhecidas pelo associativismo e pela organização coletiva, em entidades formais e informais, como associações e cooperativas e na forma de movimentos sociais.

A criação da UFFS é resultado deste protagonismo característico da Mesorregião, uma vez que sua origem tem relação com a luta histórica dos trabalhadores e trabalhadoras da região para que seus filhos e filhas pudessem acessar educação superior sem precisar migrar para as capitais dos três estados. Desse modo, a UFFS surge comprometida com o desenvolvimento regional, contribuindo para a compreensão e valorização das potencialidades regionais e para a construção de soluções socialmente referenciadas para os problemas existentes.

Esse compromisso fundacional da Universidade, que a vincula de forma umbilical ao contexto socioeconômico e cultural da Mesorregião, constituindo-se em marca que a torna única no contexto histórico e político da Educação Superior brasileira, estão expressos nos dez princípios institucionais que estabelecem os pressupostos filosóficos, políticos e acadêmicos norteadores do seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Princípios Institucionais

1. Respeito à identidade universitária da UFFS, o que a caracteriza como espaço privilegiado para o desenvolvimento simultâneo do Ensino, da Pesquisa e da Extensão;

2. Integração orgânica das atividades de Ensino, da Pesquisa e da Extensão desde a origem da Instituição;

3. Atendimento à Política Nacional de Formação de Professores para a educação básica, em especial às diretrizes estabelecidas pelo Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, cujo principal objetivo é coordenar os esforços de todos os entes federados no sentido de assegurar a formação de docentes para a educação básica em número suficiente e com qualidade adequada;

4. Educação superior de qualidade e comprometida com a formação de cidadãos conscientes e compromissados com o desenvolvimento sustentável e solidário da Região Sul do País;

5. Democracia e autonomia, que respeitem a pluralidade de pensamento e a diversidade cultural, com a garantia de espaços de participação dos diferentes sujeitos sociais;

6. Combate às desigualdades sociais e regionais, incluindo condições de acesso e permanência no ensino superior, especialmente da população mais excluída do campo e da cidade;

7. Confiança na agricultura familiar como um setor estruturador e dinamizador do processo de desenvolvimento regional;

8. Valorização de sistemas alternativos de produção, com vistas à superação da matriz produtiva hegemônica, que é excludente;

9. Busca permanente por uma universidade pública, democrática e popular;

10. Comprometimento com o avanço da arte, da ciência, da cultura e da justiça como forma de alcançar a melhoria da qualidade de vida para todos.

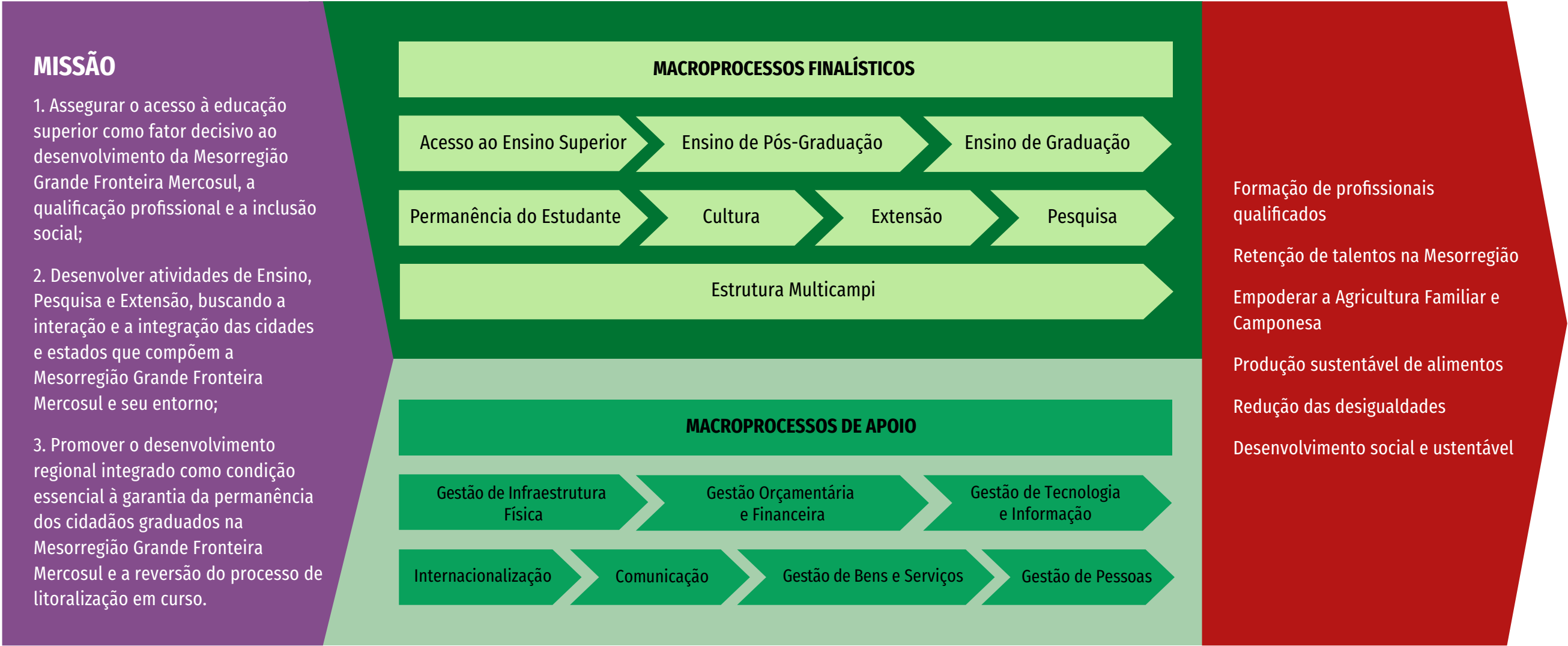
CADEIA DE VALOR

A definição das áreas de atuação acadêmica, que geram valor para a sociedade da Mesorregião da Grande Fronteira Mercosul, é orientada pela missão, pelos objetivos gerais da UFFS e pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) os quais colocam claramente a prioridade de investir tanto na formação de atores que promovam a mudança social, como na produção de conhecimentos que atendam às necessidades da região e, ao mesmo tempo, projetem a Universidade no cenário acadêmico e científico mundial. A integração orgânica das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão é condição indispensável para que haja uma convergência entre as atividades de formação e as de produção de conhecimento na concretização desses objetivos. Dessa forma, é imprescindível garantir a equidade das três áreas-fins da Universidade, que devem

estar presentes tanto na gestão dos recursos como na delimitação das áreas de inserção.

A delimitação das áreas de inserção, bem como do perfil dos cursos e de seus egressos, são feitos a partir de leitura sistemática das demandas regionais, da conjuntura nacional e mundial, assim como do diálogo com os diversos setores da Instituição e da sociedade, que se concretiza, sobretudo, nas atividades de Extensão, mas que também deve estar presente nas instâncias democráticas de gestão da Universidade. Procura-se assegurar a oferta de cursos de Graduação e de Pós-Graduação, assim como de atividades de Pesquisa e de Extensão que estejam em sintonia com as necessidades, anseios e possibilidades da região.

Dessa forma, o desenvolvimento econômico, social e cultural pode ser impulsionado, contribuindo para a permanência dos jovens, com qualidade de vida e alternativas profissionais, na sua região. Por outro lado, busca-se apoiar e fomentar atividades de pesquisa que não apenas tragam soluções para os problemas locais como também coloquem a UFFS como protagonista na apresentação de soluções inovadoras para os grandes problemas que afetam a humanidade, sobretudo no que se refere às questões ambientais e à superação da injustiça social. Nesse sentido, a qualidade do ensino é primordial para que os estudantes e os egressos se tornem sujeitos ativos na construção dessas soluções.



RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

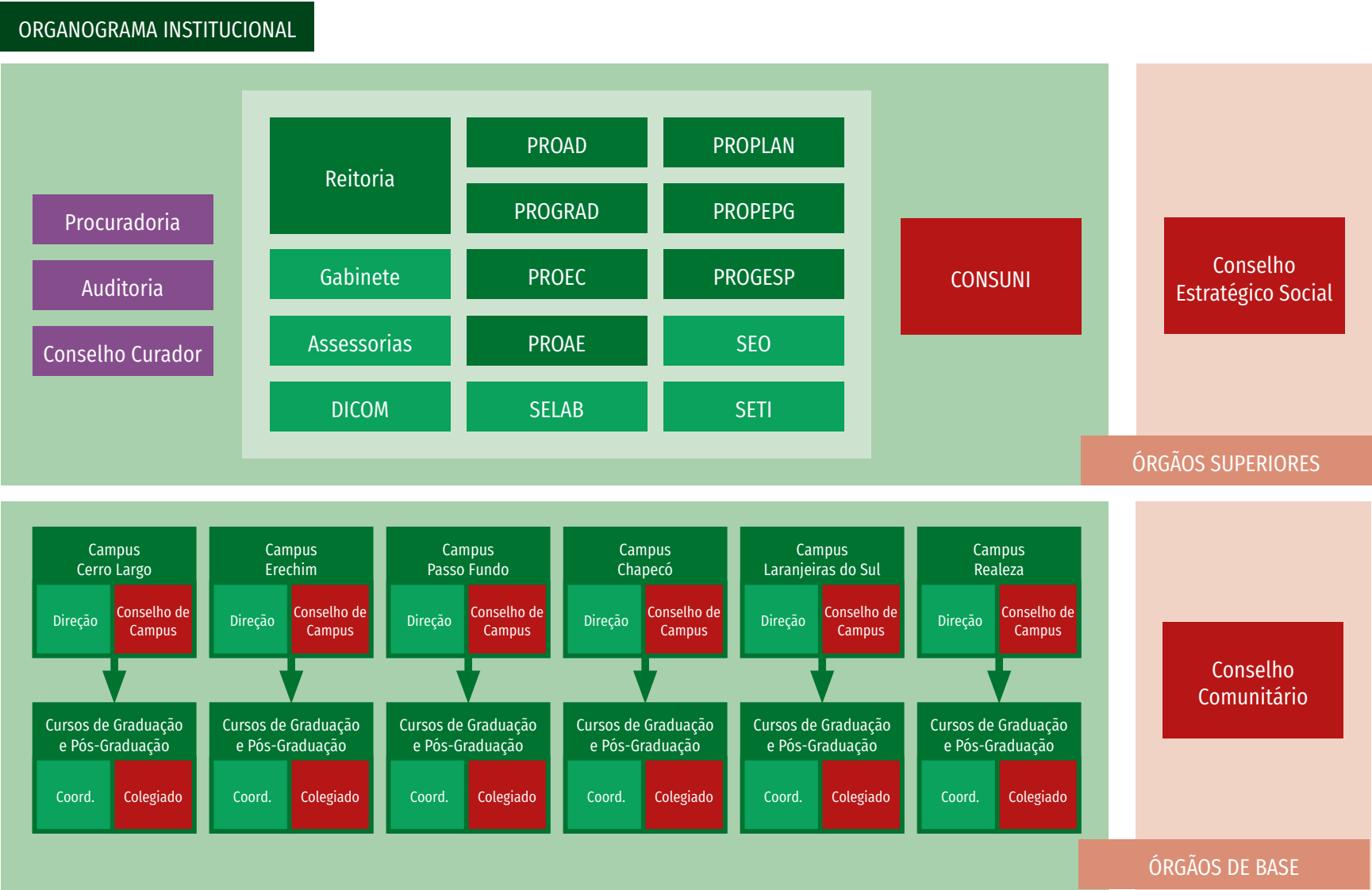
ANEXOS

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A organização da UFFS, que possui estrutura multicampi, constituída pelos campi e pela Reitoria, como unidades de organização administrativa e didático-científica, está definida em seu Estatuto (Resolução nº 31/2015-CONSUNI, de 13/10/2015) e em seu Regimento (Resolução nº 3/2016-CONSUNI, de 1º/03/2016).

Atualmente, a UFFS organiza-se em órgãos de deliberação e de execução, que poderão contar com órgãos suplementares setoriais ou auxiliares. Os órgãos suplementares destinam-se a dar suporte às atividades específicas em matéria administrativa, técnica,

jurídica, de Ensino, Pesquisa e Extensão, de comunicação, de cooperação e intercâmbio, de assessoramento e de complementação, aperfeiçoamento e modernização institucional. Os setores de apoio vinculados à administração da Reitoria e dos campi são definidos no organograma institucional. Nos diversos níveis poderão, ainda, ser criadas comissões especiais, de caráter permanente ou temporário, para estudo de temas ou execução de programas e projetos específicos ou coordenação de determinadas atividades. A seguir é apresentado o Desenho Institucional (organograma) da UFFS, bem como a composição e atribuição dos níveis hierárquicos.



RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

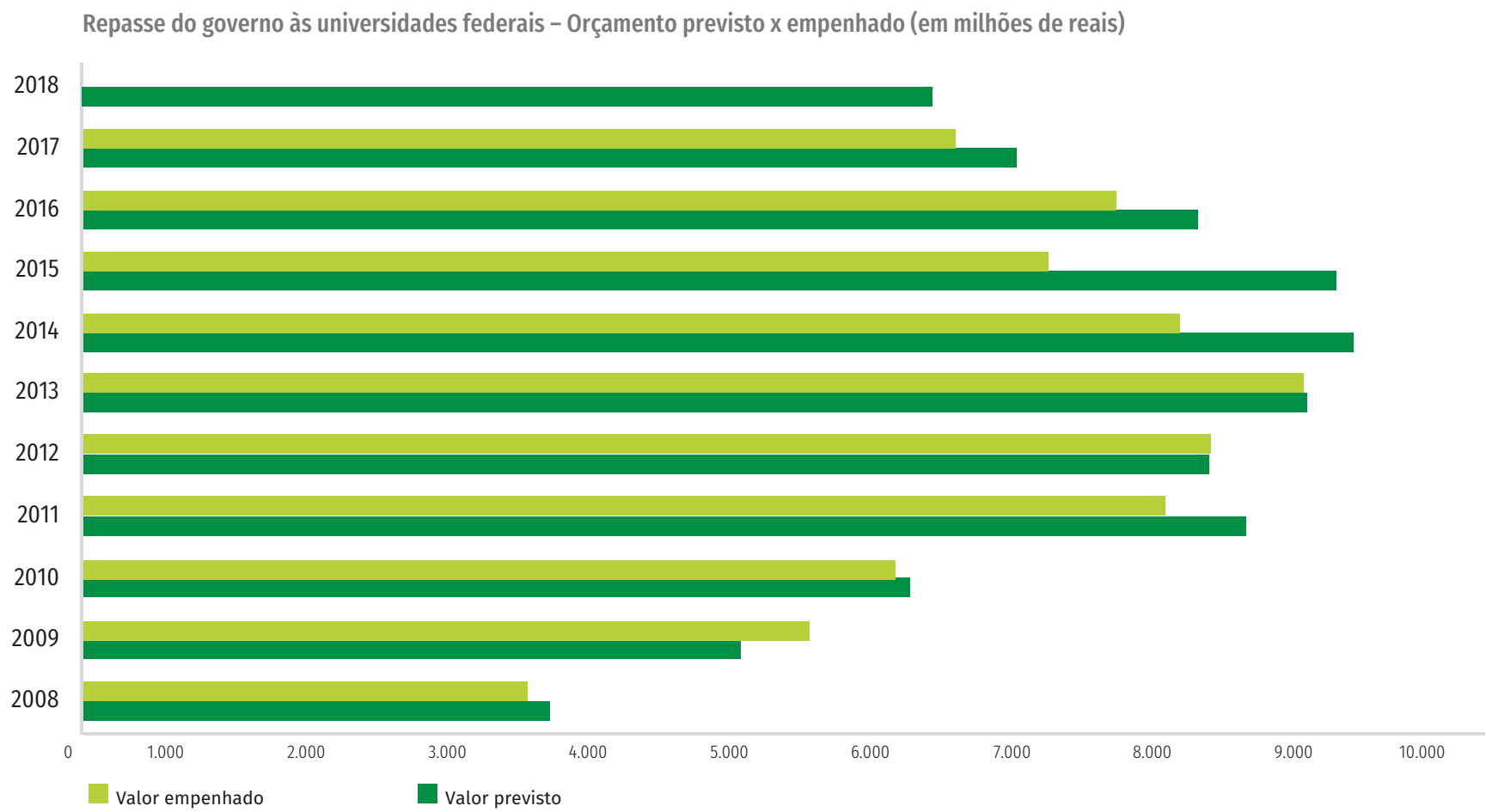
OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS

MACROAMBIENTE¹

As universidades federais tiveram em 2017 o menor repasse de verbas em sete anos, pois 56 das 63 instituições federais de ensino superior operam com menos recursos nominais desde 2011. No período de 2013 a 2017, os recursos empenhados diminuíram em torno de 24%. Essa redução de recursos orçamentários vai de encontro à política de expansão da rede federal de ensino superior, iniciada em 2008, e que inclui a criação de novas universidades, a construção de novos campi e o aumento de matrículas.

O gráfico ao lado leva em consideração a correção dos valores segundo a inflação acumulada até janeiro de 2018 e considera o total das despesas que podem variar, porque não são obrigatórias por lei. Por causa das mudanças metodológicas do sistema de orçamento federal, o Siop, até 2015 os dados também incluem uma pequena parte das despesas consideradas obrigatórias ou valores que foram repassados via emenda parlamentar



RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

> VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS

¹ Os dados dessa análise foram retirados da matéria jornalística publicada pelo G1.com.br e do Painel do Orçamento Federal

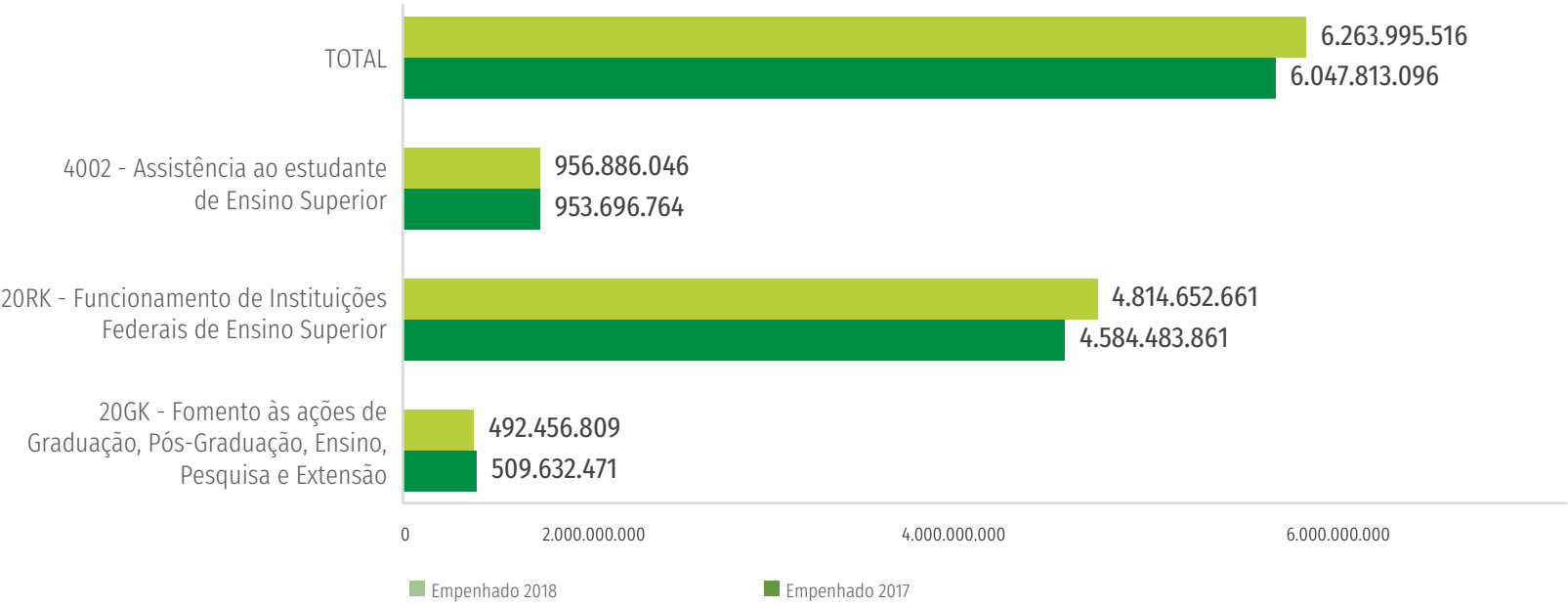
orçamento do ano, sendo que esses cortes só podem ser feitos nas despesas discricionárias.

Desde 2009 o crescimento das matrículas é constante e, nos últimos oito anos, o aumento de matrículas de Graduação nas federais aumentou 39,3%.

Na maioria das IFES os cortes atingiram, principalmente, os serviços terceirizados, como limpeza, manutenção e segurança, além dos benefícios para os estudantes de baixa renda. Essa redução de benefícios vai na contramão da Lei Federal de Cotas, de 2014, que obriga as universidades federais a ampliar o número de calouros de escolas públicas e negros, pardos e indígenas. Em geral, os valores das bolsas para esses alunos foram mantidos no mesmo valor.

Se observado o comparativo de valores empenhados nas três principais ações orçamentárias discricionárias das IFES, percebe-se uma pequena melhora em 2018.

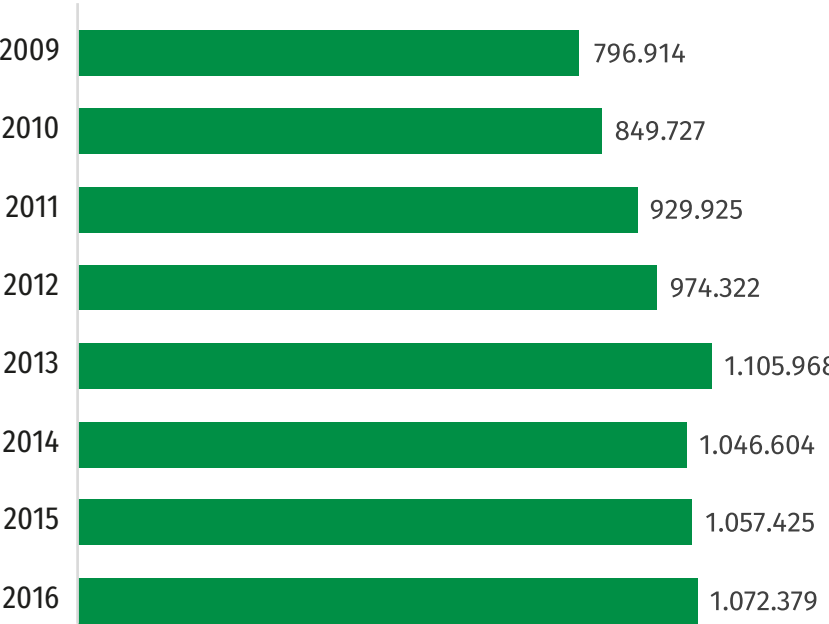
Valores empenhados em 2017 e 2018 – Recursos discricionários IFES (em milhões)



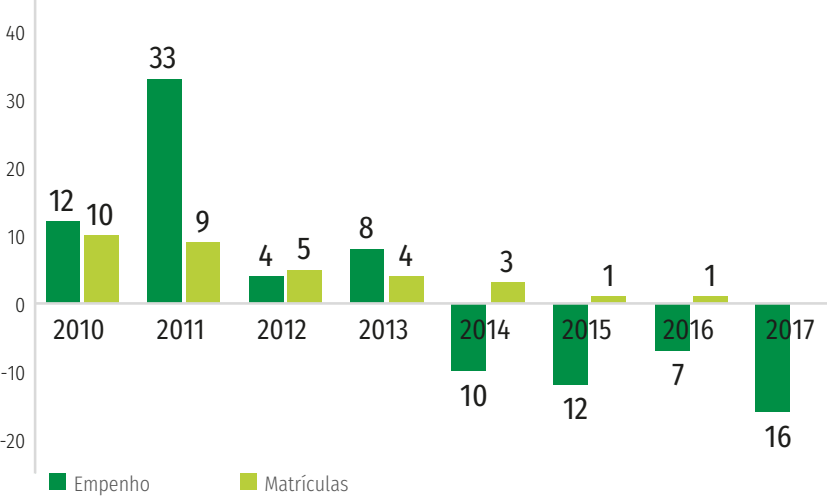
RELATO INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- ANEXOS

Total de matrículas na Graduação de todas as 63 universidades federais de 2009 a 2016



Variação percentual de matrículas e valor destinado pelo Governo às universidades federais em relação ao ano anterior





PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

Planejamento estratégico e governança

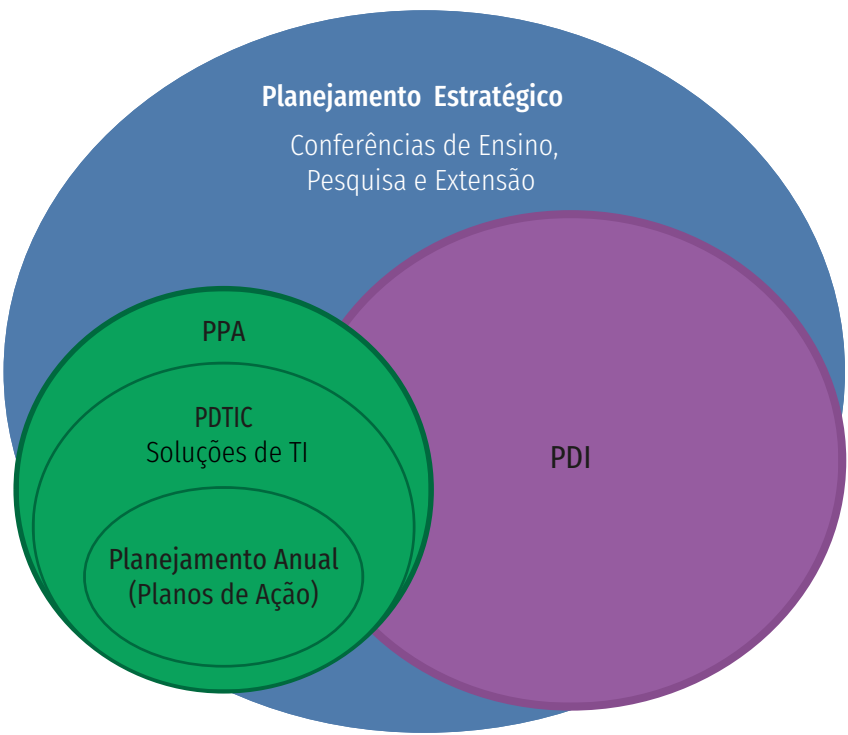
As principais responsabilidades da UFFS aparecem, em essência, no âmbito de suas atividades-fins: o Ensino, cujo foco é a formação de excelência acadêmica e profissional, inicial e continuada, nos diferentes campos do saber, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; a Pesquisa e as atividades criadoras em todos os campos do saber, especialmente em temas ligados à problemática científico-tecnológica, social, econômica, ética, estética, cultural e ambiental, empreendendo ações que busquem alternativas e soluções; a Extensão universitária, visando ao aperfeiçoamento da organização social e ao desenvolvimento da educação, da cultura, da ciência, da tecnologia, da economia e da política.

Para organização, acompanhamento, gestão e atendimento dessas responsabilidades, elas são traduzidas em grandes linhas de atuação que, atualmente, constituem os objetivos gerais, os objetivos específicos e as metas do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019 da UFFS, um instrumento que estabelece de forma unificada as situações futuras a serem criadas e os resultados que se deseja auferir ao fim desses quatro anos.

Os desdobramentos do PPA, complementados pelo Planejamento Anual (ações), representam, portanto, a estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais, pactuadas com a comunidade universitária e equipe diretiva da UFFS.

Com o PPA pretende-se viabilizar a estratégia de atuação da UFFS diante da missão e do conceito de universidade proposto: universidade pública, popular e gratuita, como elemento fortalecedor e indutor do desenvolvimento local e regional. Além disso, busca-se um melhor desempenho da administração da Instituição no alcance de suas prioridades e metas.

A seguir apresentam-se os objetivos institucionais, os quais orientam as metas e os planos de ação, exemplificados com os principais planos de ação de 2018.



RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

➤ PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

➤ PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS

16

≡ < >

Objetivo 1 Desenvolvimento do Ensino de Graduação

Qualificar e ampliar a oferta do Ensino de Graduação, integrando atividades, programas e projetos que estruturam e apoiam o desenvolvimento dos cursos, através da construção da política de Graduação e de seu acompanhamento e avaliação contínuos.

SELAB001 e 031 – Aquisição dos equipamentos complementares para os laboratórios da Instituição, para Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária e para as atividades práticas do Curso de Medicina do Campus Chapecó

SELAB002 – Adquirir os Equipamentos Complementares para as Áreas Experimentais.

SELAB015 – Implantação do Biotério Central no Campus Realeza.

PROGRAD014 – Aquisição de material bibliográfico.

Objetivo 2 Desenvolvimento da Pós-Graduação Stricto Sensu

Implantar e consolidar os Programas de Pós-Graduação (mestrados profissionais e acadêmicos, doutorados próprios e interinstitucionais – DINTER), com o propósito de promover a formação acadêmica e científica de alto nível e fortalecer a presença da UFFS na Mesorregião Grande Fronteira Mercosul e nas áreas de conhecimento de sua atuação.

PROPEPG003 – Viabilização de consultorias externas aos Grupos de Trabalho à qualificação das propostas de APCN.

PROPEPG025 – Solicitação de bolsas de Mestrado institucionais.

Objetivo 3 Desenvolvimento da Pós-Graduação Lato Sensu

Ampliar e fortalecer os cursos Lato Sensu (Especialização e Residências), com o propósito de oferecer formação especializada e profissional nas áreas de atuação da UFFS.

PROPEPG169 – Fortalecimento da política de apoio complementar ao PROAP CAPES, com recursos institucionais, para os Programas de Pós-Graduação da UFFS (PROAP Institucional).

Objetivo 4 Desenvolvimento da Pesquisa Científica, da Tecnologia e da Inovação

Desenvolver a ciência, a tecnologia e a inovação enquanto atividades-fim da Universidade e indissociáveis do ensino e da Extensão, por meio do fortalecimento dos grupos de pesquisa e das linhas de pesquisa institucionais, vinculados às áreas prioritárias da Instituição.

PROPEPG087 – Ampliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – PRO-ICT, por meio do lançamento de editais anuais de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica, como: PIBIC/CNPq, PIBITI/CNPq, PIBIC-Af/CNPq, PIBIC-EM/CNPq, PROBIC/FAPERGS, PROBIT/FAPERGS, PRO-ICT/UFFS, Fundação Araucária, entre outras.

Objetivo 5 Fortalecimento da Produção Científica e Tecnológica Institucional

Fomentar a produção científica institucional e sua publicação em livros, eventos e periódicos nacionais e internacionais, de modo a inserir a UFFS na comunidade científica.

DICOM023 – Organização das ações de implantação da Editora UFFS.

Objetivo 6 Desenvolvimento da Extensão

Desenvolver política, programas e projetos de Extensão Universitária e de atendimentos às comunidades como: implementação de ações educativas, manutenção da infraestrutura da Extensão universitária para garantir seu funcionamento e demais atividades inerentes às ações de Extensão.

PROEC007 – Fortalecimento e viabilização dos programas e projetos de Extensão.

PROEC067 – Nos Caminhos da Práxis – Formação Continuada de professores da educação básica.

PROEC068 – Edital de Agroecologia e Cooperativismo.

Objetivo 13 Fortalecimento da divulgação da UFFS

Consolidar a imagem da UFFS como Instituição de ensino pública, gratuita e de qualidade, por meio de ações de divulgação que envolvam toda a comunidade universitária.

DICOM003 – Desenvolver os materiais gráficos da Instituição.

DICOM009 – Construção de projeto de Extensão para divulgação da UFFS nas escolas.



Objetivo 7 Desenvolvimento da Cultura

Desenvolver programas e projetos culturais, através da implementação de ações educativas e culturais, cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos em atividades culturais, além de outras atividades necessárias ao desenvolvimento dos programas e projetos culturais.

PROEC031 – Promoção do festival anual de Cultura na UFFS.

PROEC032 – Lançamento de editais de fomento a Arte e Cultura.

PROEC57 e 063 – Mostra de Extensão e Cultura, Seminário de socialização do Banco de talentos e 2º Concurso cultural da UFFS.

Objetivo 12 Implantação, expansão e reestruturação da Infraestrutura

Realizar construção das edificações, desenvolvimento de projetos de arquitetura e engenharia, compras de equipamentos e mobiliários, desenvolvimento das demais ações pertinentes e necessárias à efetiva implantação da Universidade, bem como a modernização da estrutura acadêmica e física da Instituição.

SEO031 – Complemento da implantação (obras).

Objetivo 11 Manutenção e adequação da Infraestrutura

Desenvolver ações de manutenção e adequação física da infraestrutura da UFFS por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/ adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais inerentes às pequenas obras, observando os limites da legislação vigente. Adicionalmente, busca a criação/reestruturação de serviços para a comunidade acadêmica.

SEO030 – Desenvolvimento e implantação das manutenções (corretivas, preventivas e preditivas) prediais e de infraestrutura para todos os campi.

SETI 011 – Atualização de equipamentos de TI.

SETI007 – Aquisição/renovação das licenças de software.

PROAD032 – Aperfeiçoamento na segurança dos campi da UFFS.

Objetivo 10 Gestão universitária para apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura

Desenvolver ações para assegurar o funcionamento dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFFS, da Pesquisa, Extensão e Cultura por meio da aquisição e/ou reposição de materiais de consumo, suprimentos e serviços de terceiros para garantir a eficiência nos serviços prestados à comunidade universitária, pelos diversos setores administrativos da Instituição.

PROAD006 – Gestão dos contratos de serviços terceirizados da UFFS.

PROAD017 – Contratação de fornecimento de água e luz, serviços de fretes, locações de imóvel e publicações para os Campi da UFFS e Reitoria.

PROAD004 – Manutenção de bens móveis (Patrimônio).

SETI003 – Execução do PDTIC (Infraestrutura).

PROPLAN018 – Implantação do Plano de Gestão de Riscos.

Objetivo 9 Desenvolvimento da Internacionalização

Fomentar, articular e administrar a cooperação da Universidade com outras instituições e nações visando promover a excelência acadêmica e a solidariedade internacional.

AAI005 – Gestão do Idiomas sem Fronteiras (IsF).

AAI007 – Institucionalização do Programa NÓSOTROS.

AAI009 – Promoção da UFFS no exterior.

Objetivo 8 Permanência do estudante de Graduação

Desenvolver e apoiar os projetos educacionais que contribuam para a democratização do ensino superior e para o aumento da permanência, por meio da realização de ações norteadas pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Ofertar auxílio financeiro para estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, matriculados em cursos de Graduação da UFFS, com vistas a promover igualdade de oportunidades e melhoria do desempenho acadêmico, bem como prevenir e minimizar situações de retenção e evasão.

PROAE001 – Concessão de Auxílio Socioeconômico.

PROAE006 – Estruturação física dos restaurantes universitários da UFFS.

PROAE007 – Contratação e fiscalização dos serviços de alimentação da UFFS.

PROAE020 – Instituição do Programa de Tutoria Indígena.

PROAE021 – Instituição do Programa de Tutoria Acadêmica.

2.1 IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

Em sua origem, a estratégia foi definida como a arte e a ciência em conduzir um grupo de pessoas por um caminho. Traduzindo para o universo da Administração Pública, pode-se dizer que, após definir o local onde se pretende chegar (objetivos, metas e desafios a serem superados) e o melhor caminho/trajeto (Políticas, Diretrizes, valores, etc.), é importante pensar em como de fato chegar lá (estratégia). No caso da UFFS, o que se pretende é oferecer Ensino, Pesquisa e Extensão (objetivos e propósitos) com qualidade a fim de fomentar o desenvolvimento regional (políticas e diretrizes), mas a forma de se fazer isso (estratégia) ser uma universidade pública, popular e gratuita.

A Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul é uma região com forte presença de instituições de ensino superior privadas ou comunitárias sustentadas na cobrança de mensalidades. Para superar essa realidade, o Movimento Pró-Universidade buscou na construção de uma Instituição de ensino com o caráter público e gratuito, que a diferenciaria das demais instituições da região. Essa proposta entendia que para fazer frente aos desafios encontrados, era preciso mais do que uma universidade pública, era necessário a construção de uma universidade pública e popular.

Esse projeto empreendeu na presença das classes populares na Universidade e na construção de um projeto de desenvolvimento sustentável e solidário para a região, tendo como seu eixo estruturador a agricultura familiar e camponesa. Assim, o projeto de universidade busca servir à transformação da realidade, opondo-se à reprodução das desigualdades que provocaram o empobrecimento da região.

Desde o início, a UFFS foi pensada como uma estrutura multicampi, para que pudesse melhor atingir seus objetivos. Para a determinação dos campi foram considerados diversos fatores, entre os quais: a presença da agricultura familiar e camponesa e de movimentos sociais populares; a distância das universidades federais da região Sul; a localização; o maior número de estudantes no Ensino Médio; o menor IDH; a infraestrutura mínima para as atividades e a centralidade na Mesorregião.

Criada com uma estratégia de ser uma Instituição pública, popular e gratuita, a UFFS, desde o seu primeiro processo seletivo, favoreceu o ingresso dos alunos oriundos da escola pública. Por meio do fator escola pública, índices de 10%, 20% ou 30% aplicados à nota

do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) contemplavam cada ano do ensino médio cursado nessa rede escolar.

Com a nova lei da reserva de vagas nas instituições federais de educação (Lei nº 12.711/2012, Decreto nº 7.824/2012 e Portaria Normativa MEC nº 18/2012) implantada integralmente em 2013 e que contempla todos os cursos de Graduação, em todos os turnos de oferta, a UFFS está promovendo mais uma revolução no Brasil. Ao desenvolver uma política de ingresso que respeita e atende a atual situação das escolas de ensino médio público nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, a UFFS materializa sua estratégia de atuação garantindo a reserva de 90% das vagas na Graduação para estudantes que cursaram o ensino médio exclusivamente em escola pública.

Com a aplicação da nova política de ingresso (ENEM), a maioria dos alunos da Graduação é proveniente de escolas públicas de diferentes locais do Brasil. Isso reafirma a estratégia da UFFS em garantir o acesso à educação superior pública, gratuita e de qualidade para todos, além de antecipar a conquista de objetivos fundamentais para o país, para a população e para a estrutura escolar, fazendo

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

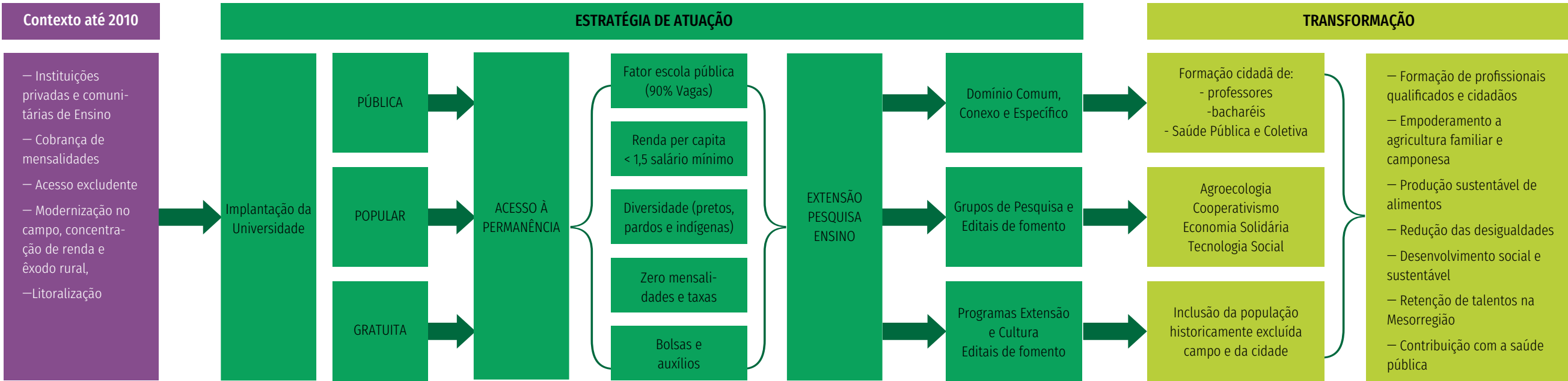
RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS



RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

➤ PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS

justiça à trajetória escolar dos estudantes brasileiros, ao perfil econômico das famílias e à caracterização étnica da população.

Na busca da direção à igualdade e com o comprometimento em oferecer ensino superior gratuito e de qualidade, a UFFS, em consonância com sua estratégia, oferece bolsas e auxílios socioeconômicos para que os alunos possam se dedicar ao máximo aos estudos e permaneçam na Universidade até o fim do curso. As bolsas são voltadas para as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, o que incentiva o desenvolvimento de diversos projetos. Já os auxílios favorecem a permanência do acadêmico na UFFS.

Há também muitos projetos em andamento no campo das pesquisas científicas e na área de Extensão, os quais formam, com o Ensino, os três pilares que alicerçam as atividades desenvolvidas pela UFFS. Isso é refletido no alto padrão de formação dos acadêmicos e certificado pelas recentes avaliações realizadas pelo Ministério da Educação nos cursos da Universidade. Se por um lado os alunos contam com um ensino regular de qualidade, por outro podem explorar diferentes habilidades por meio de pesquisas científicas em diversas áreas do conhecimento. Com isso, fortalecem a economia e o desenvolvimento da região onde estão inseridos, através de projetos que buscam a integração, interação e inclusão entre estados, cidades e Universidade.

As matrizes curriculares de todos os cursos de Graduação da UFFS possuem disciplinas do Domínio Comum, do Domínio Conexo e do Domínio Específico. O objetivo dessa organização é assegurar que todos os estudantes da UFFS recebam uma formação ao mesmo tempo cidadã, interdisciplinar e profissional, o que possibilita o aperfeiçoamento da gestão da oferta de disciplinas pelo corpo docente e, como consequência, amplia as oportunidades de acesso à comunidade.

A finalidade do Domínio Comum é:

a. desenvolver em todos os estudantes da UFFS as habilidades e competências instrumentais consideradas fundamentais para o

bom desempenho de qualquer profissional (capacidade de análise, síntese, interpretação de gráficos, tabelas, dados estatísticos; capacidade de se expressar com clareza; dominar minimamente as tecnologias contemporâneas de informação e comunicação);
b. despertar nos estudantes a consciência sobre as questões que dizem respeito ao convívio humano em sociedade, às relações de poder, às valorações sociais, à organização sociopolítico-econômica e cultural das sociedades, nas suas várias dimensões (municipal, estadual, nacional, regional, internacional).

Entende-se por Domínio Conexo o conjunto de disciplinas que se situam em espaço de interface de vários cursos, sem, no entanto, se caracterizarem como exclusivas de um ou de outro. Já as disciplinas do Domínio Específico tratam do conhecimento mais restrito a cada um dos cursos.

Conclui-se que a estratégia da UFFS, pública, popular e gratuita, estipulada desde o início do processo de implantação, encontra-se plenamente implantada e gerando resultados excelentes, tendo em vista a tenra idade da Instituição.

Reitera-se a missão da UFFS, da qual emana sua estratégia:

1. Assegurar o acesso à educação superior como fator decisivo para o desenvolvimento da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul, a qualificação profissional e a inclusão social;
2. Desenvolver atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, buscando a interação e a integração das cidades e estados que compõem a Mesorregião Grande Fronteira Mercosul e seu entorno;
3. Promover o desenvolvimento regional integrado — condição essencial para a garantia da permanência dos cidadãos graduados na Mesorregião Grande Fronteira Mercosul e a reversão do processo de litoralização hoje em curso.

2.2 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

Nível 1 : *É executado por todos os servidores responsáveis pela elaboração e condução das diversas políticas e atividades no âmbito dos macroprocessos finalísticos e de apoio da UFFS. Realizam diretamente os controles internos da gestão que constituem a primeira linha (ou camada) de defesa da Universidade, visando ao alcance do objetivos institucionais.*

Conselho Universitário (CONSUNI): Órgão máximo da Instituição. Fixa normas e delibera sobre as políticas institucionais, criação e modificação de cursos e *campi* universitários, etc.

Conselhos de Campus: Estabelece regulamentos e instruções para o campus e avalia o desempenho global do campus e de suas principais atividades.

Procuradoria Federal: Presta consultoria jurídica e assessora no controle interno da legalidade administrativa.

Conselho Curador (CONCUR): Emite parecer sobre a proposta orçamentária e fiscaliza a execução orçamentário-financeira.

Nível 2: *Consiste na supervisão dos controles internos, responsável por auxiliar os gestores no fomento de iniciativas e boas práticas de gestão, no gerenciamento de riscos na transparência e integridade, além de garantir que as infrações éticas e descumprimento de leis e normas sejam apuradas.*

Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares: Apura, através de Processo Administrativo, e disciplina situações envolvendo possíveis irregularidades cometidas por servidores na Instituição, conforme previsto na Lei nº 8.112/90.

Comitê de Ética: Zela pelo cumprimento dos Códigos de Ética e Conduta Profissional do Servidor Público Federal e da UFFS, além de instaurar processos éticos e aplicar as sanções cabíveis.

Comitê Gestor de Riscos e Controle Interno: Supervisiona a institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos e avalia os limites de exposição a riscos globais.

Comitê de Integridade: Adota medidas de prevenção, detecção e remediação de fraudes e atos de corrupção através da estruturação, execução e do monitoramento do Programa de Integridade da UFFS.

Comitê de Governança Digital CGD: Promove o alinhamento das ações de TI às diretrizes estratégicas da UFFS e analisa as prioridades dos programas de investimentos em tecnologias da informação e comunicação (TICs).

Comissão Própria de Avaliação: Promove a construção de uma política de avaliação institucional, e elabora e executa o projeto de autoavaliação da Universidade.

Nível 3: *É desempenhado pela Auditoria Interna e pela Controladoria Geral da União com atividades independentes e objetivas de avaliação e de consultoria, desenhadas para adicionar valor e melhorar as operações da UFFS. Avalia a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, de controles internos, de integridade e de governança.*

Auditoria Interna: Controla, orienta e avalia os atos de gestão, além de apoiar o controle externo no exercício da sua missão institucional.

Controladoria Geral da União: Órgão de controle interno do Governo Federal responsável pela defesa do patrimônio público, transparência da gestão, auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção. Supervisiona os órgãos que compõem o Sistema de Controle Interno e o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal.

Nível 4: *Integração da sociedade com a UFFS com a finalidade de solucionar problemas e deficiências institucionais, buscando maior eficiência e empenho da gestão*

na prestação dos serviços aos cidadãos. Nesse nível, também se encontra o Tribunal de Contas da União, órgão de controle externo da Administração Pública.

Conselho Estratégico Social: Analisa e avalia o impacto social, econômico, cultural e educacional da UFFS na Mesorregião da Grande Fronteira Mercosul.

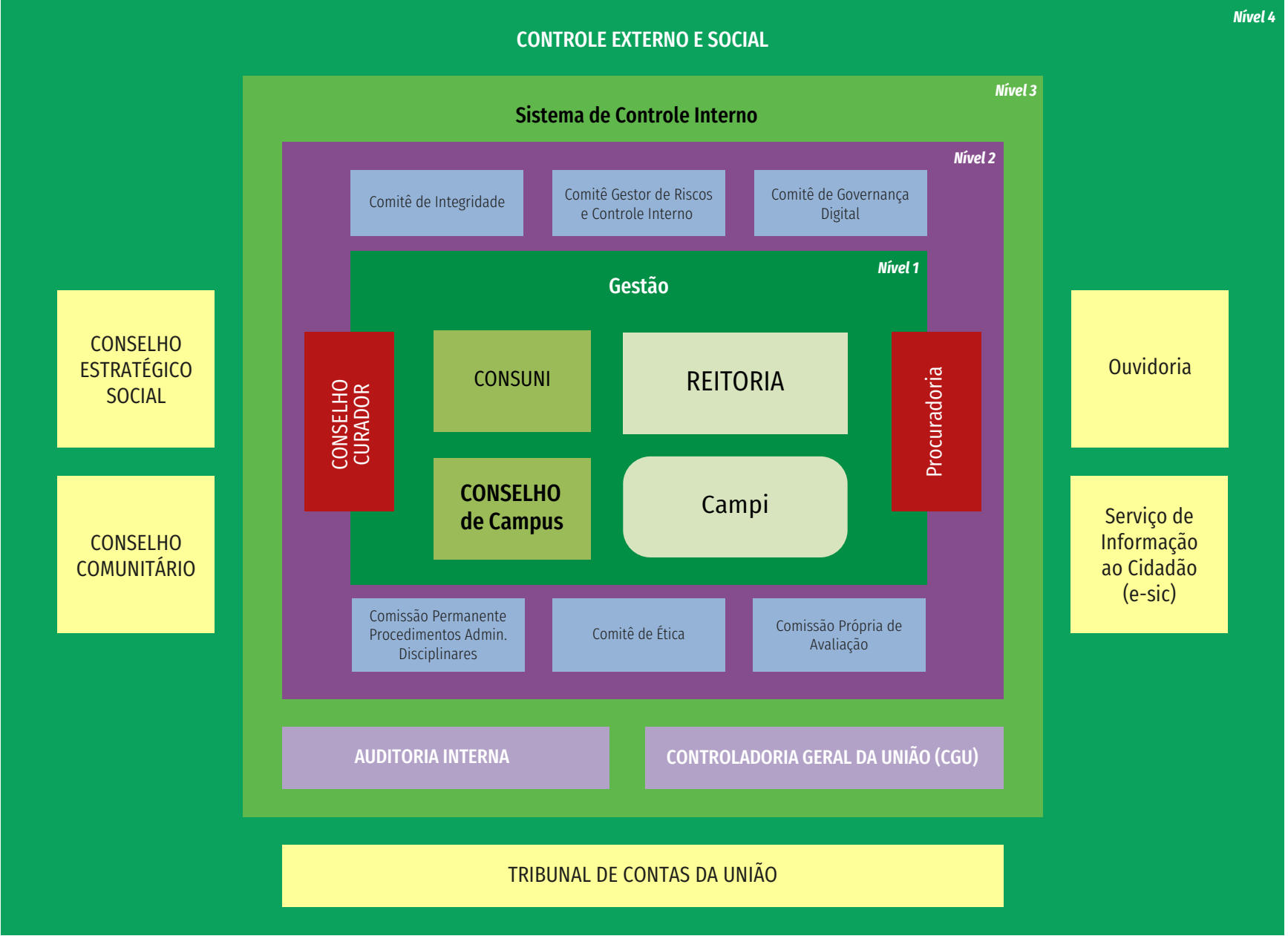
Conselhos Comunitários: As competências e atribuições do Conselho Comunitário devem estar previstas nos regimentos dos *campi*

da Instituição, que serão a base legal, os quais se encontram em fase de elaboração e discussão. Conforme prevê o artigo 43 do Estatuto da UFFS, “Fica facultado aos *campi* dispor em seus regimentos sobre a criação de Conselhos Comunitários”.

Ouvidoria: Realiza a coleta, sistematização e divulgação de informações. Atua como instrumento de intermediação e interlocução entre o cidadão e a Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Sistema de informações ao cidadão: Permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada para a UFFS.

Tribunal de Contas da União: Órgão responsável pela fiscalização dos recursos e patrimônios públicos federais e pela melhoria da Administração Pública em benefício da sociedade.



RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS

2.3 INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS

Os membros dos colegiados não são remunerados. No entanto, alguns dos membros são servidores de carreira da UFFS e possuem remuneração pelos cargos de Direção que ocupam na Instituição e não por suas participações nos colegiados.

CONSUNI (somente os titulares)

Membros natos	Nome	Categoria	Pleno	CAPGP	CPPGEC	CGAE	Período de mandato
Reitor (Presidente do Consuni)	Jaime Giolo	Docente	x				Setembro de 2017 a agosto de 2019
Vice-Reitor	Antônio Inácio Andrioli	Docente	x	x			Setembro de 2017 a agosto de 2019
Pró-Reitor (Presidente da CGAE)	João Alfredo Braidá	Docente	x			x	Setembro de 2017 a agosto de 2019
Pró-Reitor (Presidente da CPPGEC)	Joviles Vitório Trevisol	Docente	x		x		Setembro de 2017 a agosto de 2019
Pró-Reitor (Presidente da CAPGPG)	Charles Albino Schultz	Docente	x	x			Setembro de 2017 a agosto de 2019
Pró-Reitor	Darlan Christiano Kroth	Docente				x	Setembro de 2017 a agosto de 2019
Pró-Reitor	Emerson Neves da Silva	Docente			x		Setembro de 2017 a agosto de 2019
Pró-Reitor	Marcelo Recktenvald	Docente		x			Setembro de 2017 a agosto de 2019
Pró-Reitor	Pêrcles Luiz Brustolin	Docente		x			Setembro de 2017 a agosto de 2019
Diretor de Campus	Ivann Carlos Lago	Docente	x			x	Setembro de 2017 a agosto de 2019
Diretora de Campus	Lísia Regina Ferreira	Docente	x	x			Setembro de 2017 a agosto de 2019
Diretor de Campus	Anderson Andre Genro Alves Ribeiro	Docente	x	x			Setembro de 2017 a agosto de 2019
Diretora de Campus	Janete Stoffel	Docente	x	x			Setembro de 2017 a agosto de 2019
Diretor de Campus	Vanderlei de Oliveira Farias	Docente	x	x			Setembro de 2017 a agosto de 2019
Diretor de Campus	Antonio Marcos Myskiw	Docente	x			x	Setembro de 2017 a agosto de 2019
Membros eleitos por pares							
Campus Erechim	Valéria Esteves Nascimento Barros	Docente	x			X	Setembro de 2017 a agosto de 2019
	Paulo Afonso Hartmann	Docente	x		X		Setembro de 2017 a agosto de 2019
	Murad Jorge Mussi Vaz	Docente	x			X	Setembro de 2017 a agosto de 2019
	Gismael Francisco Perin	Docente	x	X			Setembro de 2017 a agosto de 2019
	Valdecir José Zonin	Docente	x		X		Setembro de 2017 a agosto de 2019

Campus Cerro Largo	Demétrio Alves Paz	Docente	x		X		Setembro de 2017 a agosto de 2019
	Fabiano Cassol	Docente	x		X		Setembro de 2017 a agosto de 2019
	Pablo Lemos Berned	Docente	x			X	Setembro de 2017 a agosto de 2019
	Thiago de Cacio Luchese	Docente	x		X		Setembro de 2017 a agosto de 2019
	Luis Carlos Rossato	TAE	x		x		Setembro de 2017 a agosto de 2019
Campus Chapecó	Willian Strucker	Discente	x		x		Setembro de 2017 a agosto de 2019
	Desligado por faltas em 14-12-2018						
	Luana Garcia Machado Assume a titularidade						
	Maíra Rossetto	Docente	x			X	Setembro de 2017 a agosto de 2019
	Igor de França Catalão	Docente	x		X		Setembro de 2017 a agosto de 2019
Campus Laranjeiras do Sul	Fernando Perobelli Ferreira	Docente	x		X		Setembro de 2017 a agosto de 2019
	Paulo Roberto Barbato	Docente	x		X		Setembro de 2017 a agosto de 2019
	Fernando Grison	Docente	x		X		Setembro de 2017 a agosto de 2019
	Daniela Savi Geremia	Docente	x			X	Setembro de 2017 a agosto de 2019
	Nedilso Lauro Brugnera	Docente	x			X	Setembro de 2017 a agosto de 2019
Campus Passo Fundo	Rubens Fey	Docente	x			X	Setembro de 2017 a agosto de 2019
	Marcos Weingartner	Docente	x		X		Setembro de 2017 a agosto de 2019
	Líria Angela Andrioli	Docente	x		X		Setembro de 2017 a agosto de 2019
	José Francisco Grillo	Docente	x		X		Setembro de 2017 a agosto de 2019
Campus Realeza	Adelmir Fiabani	Docente	x		X		Setembro de 2017 a agosto de 2019
	Gustavo Olszanski Acrani	Docente	x			X	Setembro de 2017 a agosto de 2019
	Vanderléia Laodete Pulga	Docente	x			X	Setembro de 2017 a agosto de 2019
Campus Realiza	Antonio Carlos Pedroso	Docente	x		X		Setembro de 2017 a agosto de 2019
	Ademir Roberto Freddo	Docente	x			X	Setembro de 2017 a agosto de 2019
	Éverton Artuso	Docente	x		X		Setembro de 2017 a agosto de 2019
Campus Realiza	Marcos Leandro Ohse	Docente	x		X		Setembro de 2017 a agosto de 2019

Campus Chapecó	Rodrigo Rodrigues	TAE	x	X	Setembro de 2017 a agosto de 2019
Campus Erechim	Sheila Marques Duarte Bassoli	TAE	x	X	Setembro de 2017 a agosto de 2019
Campus Laranjeiras do Sul	Eloir Faria de Paula	TAE	x	X	Setembro de 2017 a agosto de 2019
Campus Passo Fundo	Jorge Luiz dos Santos de Souza Desligou-se por conta de processo de redistribuição em andamento. Desligado na 1ª SO de 2018, em 6/3/2018. Cristiano Silva de Carvalho Assume a titularidade	TAE	x	X	Setembro de 2017 a agosto de 2019
Campus Realeza	Edineia Paula Sartori Schmitz	TAE	x	X	Setembro de 2017 a agosto de 2019
Campus Reitoria	Tulio Sant’Anna Vidor	TAE	x	X	Setembro de 2017 a agosto de 2019
Campus Chapecó	Carolina Rosa Listone	Discente	x	X	Setembro de 2017 a agosto de 2019
Campus Erechim	André Luis Pereira Correa Desligado por faltas em 14-12-2018. Sem representação	Discente	x	X	Setembro de 2017 a agosto de 2019
Campus Laranjeiras do Sul	Thaina Dhaila Nascimento Gomes da Silva Desligada por faltas e a pedido em 14-12-2018. Sem representação	Discente	x	X	Setembro de 2017 a agosto de 2019
Campus Passo Fundo	Alisson Henrique Hammes Desligado por faltas em 18/10/2018. Sem representação	Discente	x	X	Setembro de 2017 a agosto de 2019
Campus Realeza	Bruno Alencar da Maia Pinto Desligado por faltas e a pedido em 14-12-2018. Sem representação	Discente	x	X	Setembro de 2017 a agosto de 2019
Membros indicados pela Comunidade Regional (CR)					
Paraná	Afonso Bruzamarello Desligado por faltas e a pedido em 14-12-2018. Diego Sigmar Kohwald Assume a titularidade	CR	x	X	Setembro de 2017 a agosto de 2019

Santa Catarina	Airton Fontana Pediუ desligamento. Desligado na sessão de 19/9/2018. Jandir Selzler – empossado em 14/08/2018	CR	x	X	Airton – de Setembro de 2017 a Agosto de 2018. Jandir – de Agosto de 2018 a Agosto de 2019
Rio Grande do Sul	Augustinho Taffarel	CR	x	X	Setembro de 2017 a agosto de 2019

CONCUR (somente os titulares)

Membros eleitos por pares	Nome	Categoria	Período de Mandato
Campus Chapecó	Gelson Aguiar da Silva Moser	Docente	Fevereiro de 2018 a janeiro de 2020
	Sandro de Moura	TAE	Fevereiro de 2018 a janeiro de 2020
	Wagner Jesse Weiand	Discente	Fevereiro de 2018 a janeiro de 2020
Campus Cerro Largo	Evandro Pedro Schneider	Docente	Fevereiro de 2018 a janeiro de 2020
	Bruna Ferreira de Oliveira	Discente	Fevereiro de 2018 a janeiro de 2020
Campus Erechim	Bernardo Mattes Caprara	Docente	Fevereiro de 2018 a janeiro de 2020
Campus Laranjeiras do Sul	João Arami Martins Pereira	Docente	Fevereiro de 2018 a janeiro de 2020
	Isabelle Zacari Clemente	Discente	Fevereiro de 2018 a janeiro de 2020
Campus Passo Fundo	Lucimar Maria Fossatti de Carvalho	Docente	Fevereiro de 2018 a janeiro de 2020
	Felipe Diehl	TAE	Fevereiro de 2018 a janeiro de 2020
Campus Realeza	Viviane Scheibel	Docente	Fevereiro de 2018 a janeiro de 2020
	Flávio Riuzo So	TAE	Fevereiro de 2018 a janeiro de 2020
Conselho Regional de Administração	Angelita Bays	Comunidade Regional	Fevereiro de 2018 a janeiro de 2020
Conselho Regional de Contabilidade	Alcindo Oliveira Lopes	Comunidade Regional	Fevereiro de 2018 a janeiro de 2020
Sindicato dos Contabilistas de Chapecó e Região	Carmo Alex Rohrig	Comunidade Regional	Fevereiro de 2018 a janeiro de 2020
Conselho Estratégico Social – CES	Marcos Pinto	Conselho Estratégico Social – CES	Fevereiro de 2018 a janeiro de 2020

2.4 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Como as atividades são realizadas pela Auditoria Interna, a Instituição ainda não necessita de contratação de auditorias independentes. A Auditoria Interna (AUDIN), de acordo com o art. 5º de seu Regimento Interno, tem por finalidade controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFFS e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional. A AUDIN está regulamentada nos seguintes documentos:

1. Estatuto da UFFS¹ – Aprovado pela Resolução nº 31/2015 – CONSUNI, de 13/10/2015 e Portaria MEC nº 1.083, de 23/12/2015, publicada no DOU em 24/12/2015.
2. Regimento Geral da UFFS² – Aprovado pela Resolução nº 3/2016 – CONSUNI, de 01/03/2016.
3. Regimento Interno da AUDIN³ – Aprovado pela Resolução nº 10/2015 – CONSUNI/CAPGP, de 14/12/2015.

Elementos que caracterizam a independência e objetividade da Auditoria Interna da UFFS:

1. A Auditoria Interna, conforme Estatuto da UFFS, faz parte dos Órgãos de Controle, Fiscalização, Supervisão e Avaliação.
2. A Unidade de Auditoria Interna é vinculada ao Conselho Universitário e ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal no tocante à orientação normativa e supervisão técnica, nos termos do Decreto 3.591, de 06 de setembro de 2000 (art. 3º, parágrafo único, Regimento Interno da AUDIN e art. 44, Regimento Geral da UFFS).
3. A equipe da Auditoria Interna tem acesso irrestrito a registros, pessoal e informação, sistemas e propriedades físicas relevantes à execução de suas auditorias (art. 16 § 1º, Regimento Interno da AUDIN e art. 44, § 3º, Regimento Geral da UFFS).
4. É vedada a participação de membros da equipe em atividades que possam caracterizar cogestão, a fim de preservar a

independência dos trabalhos de auditoria (art. 21, Regimento Interno da AUDIN e art. 44, § 7º, Regimento Geral da UFFS).

5. O Regimento Interno da AUDIN, bem como o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT)⁴ e o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), são aprovados pelo CONSUNI/Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas.

Quanto a sua estrutura, o quadro de servidores da Auditoria Interna esteve constituído, no exercício de 2018, com os seguintes servidores:

Equipe Técnica da Auditoria – UFFS – Exercício de 2018	
Taíz Viviane Dos Santos	Auditora-chefe/Auditora
Marisa Zamboni Pierewan	Assistente da Auditoria Interna/ Secretária-executiva
Deisi Maria Dos Santos Klagenberg	Auditora

A nomeação, designação, exoneração ou dispensa do auditor-chefe da Unidade de Auditoria Interna deverá ser submetida, pelo Reitor, à apreciação do Conselho Universitário, com posterior aprovação da Controladoria-Geral da União, Regional de Santa Catarina (art. 7º, § 1º, Regimento Interno da AUDIN e art. 44, § 2º, Regimento Geral da UFFS). A Unidade de Auditoria Interna está centralizada na Reitoria, exercendo suas atividades no âmbito da UFFS em conformidade com seu Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT). A gestão da UFFS, bem como o Conselho Curador e o Conselho Universitário/Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas, recebem todos os relatórios das auditorias, os quais contêm as constatações e recomendações da auditoria interna, bem como a ciência de que a *“aceitação dos riscos pela não implementação das orientações, sugestões e recomendações emitidas nos Relatórios de Auditoria Interna é de responsabilidade da gestão”*.

Todos os relatórios emitidos pela AUDIN são enviados ao Magnífico Reitor, Presidente do Conselho Universitário, bem como à Controladoria Geral da União, ao Conselho Curador e ao CONSUNI – CAPGP, em atendimento à IN nº 9, de 09 de outubro de 2018. Além disso, cópia do relatório de auditoria interna é encaminhada, via e-mail

institucional, à Pró-Reitoria ou campus a que se refere a ação de auditoria executada e/ou o tema de auditoria esteja relacionado e publicado no site oficial da UFFS/Auditoria Interna.

Considerando-se também a Portaria nº 0301/GR/UFFS/2017, a qual estabelece a Política de Gestão de Riscos da UFFS, encaminha-se todos os relatórios de auditoria à PROPLAN, Pró-Reitoria responsável pelo apoio ao Comitê Gestor de Riscos e Controle Interno, bem como ao Comitê de Gestão de Integridade, considerada a Portaria nº 497/GR/UFFS/2018, a qual o institui.

Através do Relatório nº 06/AUDIN/UFFS/2018, buscou-se dar ciência sobre as constatações, recomendações e monitoramento, ao Magnífico Reitor, Presidente do CONSUNI, ao Conselho Curador, ao Conselho Universitário – Câmara Administrativa, Planejamento e Gestão de Pessoas (CAPGP), e à Controladoria Geral da União (Regional SC). Também, à PROPLAN, Pró-Reitoria responsável pelo apoio ao Comitê Gestor de Riscos e Controle Interno, considerada a Portaria nº 0301/GR/UFFS/2017, a qual estabelece a Política de Gestão de Riscos da UFFS e ao Comitê de Gestão de Integridade, considerada a Portaria nº 497/GR/UFFS/2018. Do mesmo modo, os referidos relatórios foram encaminhados, para conhecimento, às Pró-Reitorias, Secretarias Especiais e diretores de campus.

Durante o exercício de 2018 a AUDIN igualmente emitiu relatórios informativos referentes ao status de execução das atividades da auditoria interna, em conformidade com o seu PAINT. Tais relatórios foram emitidos ao final de cada trimestre e enviados ao CONSUNI/CAPGP, CONCUR, CGU, Comitê de Integridade (a partir da Instituição da Portaria) e à gestão da UFFS. A Auditoria Interna, enquanto órgão de assessoria técnica, observou a legislação e as instruções normativas do Órgão Central de Controle Interno do Poder Executivo Federal e da Controladoria-Geral da União, da qual está sob orientação normativa e supervisão técnica.

Respeitada a segregação de funções, a atuação proativa da Auditoria Interna no assessoramento à gestão, nos mais diversos assuntos, temas e áreas da gestão pública, tem contribuído para o aprimoramento das técnicas e práticas de atos e fatos da gestão.

1 Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/institucional/a_uffs/estatuto> Acesso em: 25/01/2019.
2 Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/institucional/a_uffs/a_instituicao/regimento_geral> Acesso em: 25/01/2019.
3 Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/auditoria_interna/regimento-interno> Acesso em: 25/01/2019.

4 Baseado na identificação de riscos.

2.5 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

Para atender as prerrogativas legais estipuladas, em especial a Portaria nº 788, de 23 de agosto de 2013 – MEC e o Ofício-Circular 004/2014/AECI/GM/MEC, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) instituiu a Comissão Permanente de Procedimentos Administrativos Disciplinares (CPPAD), por meio da Resolução 17/2014 – CONSUNI/CA, para realizar os procedimentos relativos a processos administrativos disciplinares.

Ações de correição e apuração de ilícitos administrativos realizadas em 2018

- Procedimentos administrativos disciplinares, bem como os Termos de Ajustamento de Conduta, foram cadastrados no Sistema Correcional (CGU-PAD).
- Instaurados dez procedimentos administrativos disciplinares, sendo dois processos administrativos disciplinares (ambos julgados neste mesmo ano), três sindicâncias acusatórias (uma julgada, uma em fase de organização do relatório final e outra em fase de indicição) e cinco sindicâncias investigativas (todas julgadas neste mesmo ano).
- Julgados três processos administrativos disciplinares, sendo os três arquivados. Também foi julgada uma sindicância acusatória, originando uma penalidade de advertência. Quanto às sindicâncias investigativas, sete foram julgadas, das quais cinco

foram arquivadas, uma indicou a necessidade de ressarcimento ao erário no valor de R\$ 2.200,00, referente ao valor da apólice de seguro veicular e uma indicou a abertura de processo administrativo disciplinar.

- Elaborados, por iniciativa da autoridade competente, três Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), devidamente assinados pelas partes interessadas.

Procedimentos administrativos disciplinares, ocorrências e quantidade

Procedimento Administrativo Disciplinar	Ocorrência	Quantidade
Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD)	Instaurado	2
	Julgado	3
Sindicância Acusatória	Instaurada	3
	Julgada	1
Sindicância Investigativa	Instaurada	5
	Julgada	7
Aplicação de penalidade	Advertência	1
Termo de Ajustamento de Conduta	Assinados	03

Os principais assuntos relativos aos procedimentos administrativos disciplinares instaurados no ano de 2018 foram: erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos (8); irregularidades definidas em normativos ou regulamentos (6); assédio moral (4); ausência ou impontualidade ao serviço (3); favorecimento próprio ou de terceiros (3).

Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de contas especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				Remetidas ao TCU
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento	Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000	
37	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: CPPAD-UFFS

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

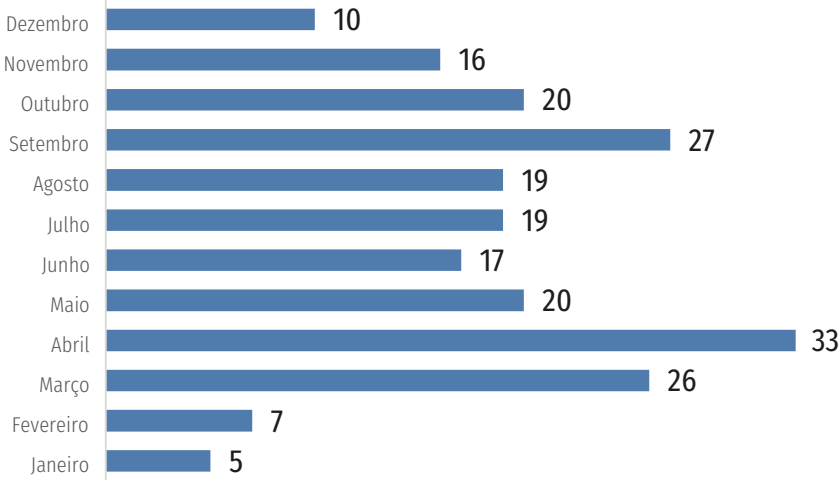
ANEXOS

2.6 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

Ouvidoria



Quantitativo mensal de manifestações recebidas em 2018



Sistema de informações ao cidadão

Quantidade de pedidos por assunto

Assunto	2017	2018
Educação – Profissionais da educação	48	42
Educação – Educação superior	44	44
Educação – Gestão escolar	11	1
Ciência, Informação e Comunicação – Informação – Gestão, preservação e acesso	6	20
Economia e Finanças – Administração financeira	5	10
Governo e Política – Administração pública	5	5
Educação – Sistema educacional - Avaliação	3	0
Ciência, Informação e Comunicação – Ciência e tecnologia	3	3
Trabalho – Profissões e ocupações	2	2
Educação – Assistência ao estudante	0	3
Outros assuntos	7	8
TOTAL	134	138



Carta de Serviços ao Usuário

A carta informa aos usuários sobre os serviços prestados pela UFFS, as formas de acesso a esses serviços e seus compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.



Os serviços da UFFS também estão publicados no Portal de Serviços do Governo.

Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade



No link poderão ser consultadas informações úteis à sociedade e que contribuem para a transparência da gestão na UFFS. Exemplos: Documentos de Planejamento, dentre eles PPDI, PPI, PPA e Planejamento Anual); Obras em Execução e Concluídas; Prestação de Contas; Convênios e Transferências; Detalhamento da Execução Orçamentária; Licitações e Contratos realizados; Dados relativos aos servidores; Cargos vagos e ocupados; Concursos e processos seletivos e; informações sobre Participação Social.

Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Em 2016 e 2017 a UFFS utilizou as autoavaliações da Comissão Pró-
pria de Avaliação (CPA) como medida para aferição do grau de sa-
tisfação dos cidadãos. No entanto, a partir de 2018 essa medida
passou a não ser interessante, visto que a participação dos usuá-
rios na pesquisa estava muito baixa e os instrumentos precisavam
passar por uma reformulação.

A Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, também veio dispor sobre
participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos servi-
ços públicos da Administração Pública e versa que “as instituições
deverão realizar a avaliação continuada dos serviços prestados
pela Instituição, em especial quanto ao cumprimento dos compro-
missos e dos padrões de qualidade de atendimento divulgados na
Carta de Serviços ao Usuário” (Capítulo 6, Art. 23, § 1º) Diante disso,
a UFFS está realizando estudos de como serão implementadas as
pesquisas para aferição do grau de satisfação dos usuários de for-
ma que elas atendam essa Lei.

Comunicação com a sociedade (DICOM)

Os principais canais disponibilizados pela Universidade Federal da
Fronteira Sul – UFFS para o acesso do cidadão, monitorados pela
Diretoria de Comunicação, são:

- 1. Serviço de Informação ao Cidadão – SIC (e-SIC): sistema ele-
trônico do Governo Federal que centraliza os pedidos de infor-
mação dirigidos ao Poder Executivo, suas entidades vinculadas
e empresas estatais. O atendimento segue as normas previs-
tas no Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012, que regulamen-
ta a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, a Lei de Acesso à
Informação.

Mês	Solicitações recebidas pelo e-SIC da UFFS - 2018
Janeiro	11
Fevereiro	8
Março	13
Abril	8
Maio	11
Junho	19
Julho	13
Agosto	7

Setembro	16
Outubro	13
Novembro	4
Dezembro	15
ANO	138

Dentre as 138 solicitações recebidas em 2018, 129 foram respon-
didas e 9 recursadas: 5 porque estavam duplicadas/repetidas, 1
porque o órgão não tinha competência para responder sobre o
assunto, 2 por não existir a informação e 1 com o acesso negado
porque solicitava informações pessoais e que não poderiam ser
disponibilizadas.

Ao todo foram respondidas 557 perguntas, feitas por 116 solicitan-
tes, o que resultou em uma média de 4,04 perguntas por pedido. Em
8 casos foi necessário o pedido de prorrogação do prazo para res-
posta, devido ao volume de trabalho nos setores responsáveis ou
porque foi preciso um tempo maior para que todos os dados e/ou
documentos fossem reunidos para apresentar a resposta completa.

Quanto aos recursos, foram 10 somente em primeira instância e
2 em segunda instância. Na maioria dos casos os solicitantes que
entraram com os recursos justificaram que a informação prestada
estava incompleta ou que não correspondia com o que havia sido
solicitado, isto porque o próprio solicitante não havia sido claro no
texto do pedido. Todos os recursos foram respondidos.

Na sequência, a tabela com o total de solicitações feitas ao e-SIC
desde a implantação do sistema, em 2012.

Ano	Histórico de solicitações recebidas pelo e-SIC da UFFS desde a implantação
2012	43
2013	45
2014	49
2015	83
2016	102
2017	134
2018	138

- 2. Fanpage UFFSOnline: página da UFFS na rede social Facebook,
na qual são publicadas regularmente notícias e avisos institu-
cionais e há interação com usuários, por meio de respostas nos
comentários feitos junto às publicações ou por mensagens pri-
vadas (inbox).

Em 2018 a fanpage ganhou 3.251 novos fãs, fechando o ano com um
total de 52.494 curtidas. A seguir, a tabela com o total de curtidas
ao final de cada ano.

Ano	Total de curtidas desde a criação da página no Facebook
2011	1.274
2012	5.138
2013	16.494
2014	38.628
2015	40.333
2016	44.803
2017	49.243
2018	52.494

Ao todo, 638 usuários interagiram por meio de mensagens in-
box em 2018. As demandas mensais são apresentadas na tabela a
seguir.

Mês	Solicitações inbox - 2018
Janeiro	93
Fevereiro	162
Março	72
Abril	27
Maio	22
Junho	42
Julho	64
Agosto	33
Setembro	18
Outubro	15
Novembro	58
Dezembro	32
ANO	638

Tabela com total de solicitações inbox por ano, desde o início dos registros, em 2015.

Ano	Histórico de solicitações inbox
2015	217
2016	384
2017	824
2018	638

3. E-mail contato@uffs.edu.br: endereço eletrônico disponibilizado como contato da UFFS no site institucional e nos documentos oficiais. As mensagens recebidas, quando possível, são respondidas diretamente pela Diretoria de Comunicação e nos demais casos são encaminhadas para os setores competentes.

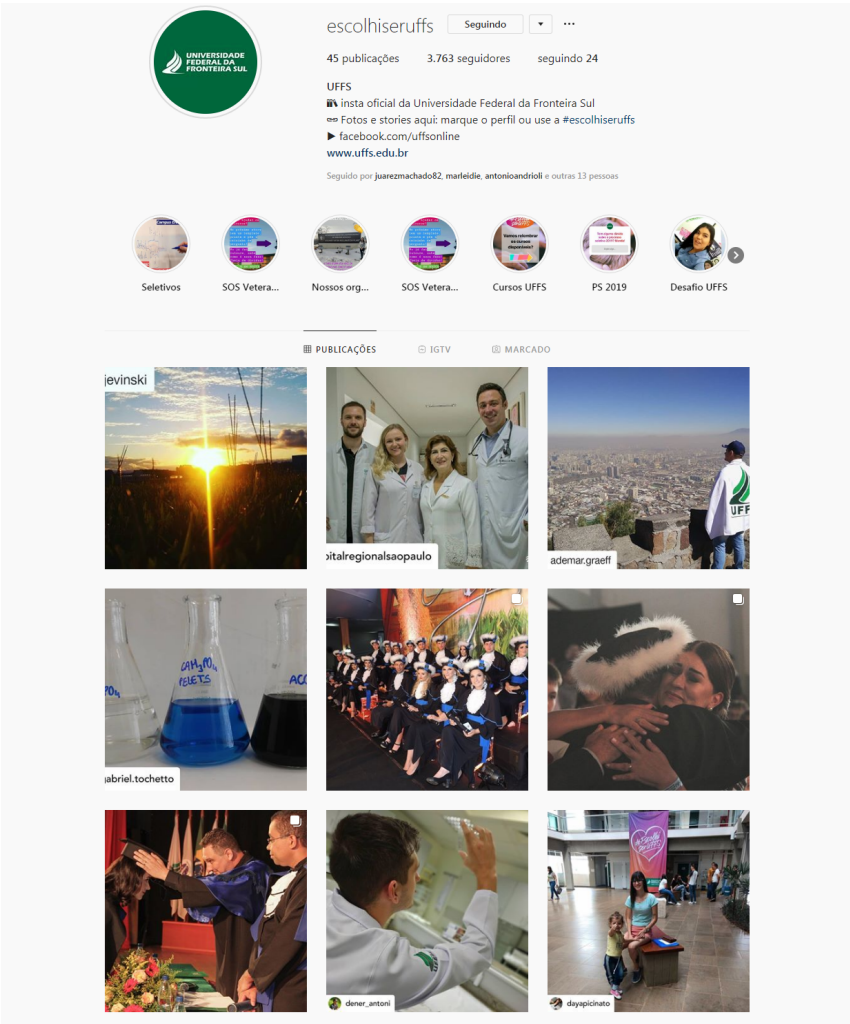
Ao longo de 2018 o endereço recebeu 1.162 e-mails com questionamentos, quantidade esta que desconsidera mensagens publicitárias. Na tabela a seguir, o total de e-mails recebidos mês a mês.

Mês	Número de e-mails recebidos - 2018
Janeiro	153
Fevereiro	174
Março	117
Abril	70
Maio	82
Junho	82
Julho	123
Agosto	77
Setembro	53
Outubro	84
Novembro	103
Dezembro	44
ANO	1.162

Tabela com o histórico do total de e-mails recebidos desde o início dos registros, em 2015.

Ano	Histórico e-mails recebidos
2015	1.823
2016	1.994
2017	1.255
2018	1.162

4. Instagram: em 2018, no mês de novembro, a Diretoria de Comunicação criou um perfil na rede social Instagram, com a intenção de divulgar a UFFS, especialmente devido à proximidade do período de inscrições do Sistema de Seleção Unificada (SiSU). O Instagram permite a interação via mensagens privadas e comentários nas publicações. As métricas do Instagram são semanais e não há registro histórico. Sendo assim, a DICOM passou a fazer um registro próprio no início de 2019.



Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Conforme consta na Carta de Serviços ao Usuário da UFFS, os locais de atendimento presenciais dispõem de assentos para acomodação dos usuários e possuem condições adequadas de higiene e limpeza, resultantes das políticas de acessibilidade da UFFS e atendem as normas da NBR/9050.

Para atendimento via Portal do Aluno os links precisam ser de fácil acesso. O site da UFFS usa o Sistema de Gerenciamento de Conteúdo de código aberto Plone e foi projeto em consonância com as diretrizes de Acessibilidade ao Conteúdo da Web (WCAG v2.0) nível AA para pessoas com deficiência, incluindo cegueira e baixa visão, surdez e perda auditiva, dificuldades de aprendizagem, limitações cognitivas, movimento limitado, deficiências de fala, fotossensibilidade e combinações.

O site também é acessível a autores de conteúdo com deficiência por meio das Diretrizes de Acessibilidade da Ferramenta de Criação 'AA' (ATAG 2.0). Como validação, o site usa tecnologia assistiva como papéis WAI-ARIA com as melhores práticas atuais.



GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3 Gestão de Riscos e Controles Internos

A UFFS possui Política e Plano de Gestão de Riscos e Controles Internos, bem como um comitê responsável pela avaliação da exposição aos riscos, de modo que já no primeiro ano de atuação apresentaram-se alguns resultados práticos de melhoria dos resultados operacionais e mitigação de diversos riscos.

A Política de Gestão de Riscos da UFFS define que os riscos serão avaliados a partir da modelagem dos processos. Os riscos e respectivos controles são identificados na numeração dos eventos do processo.

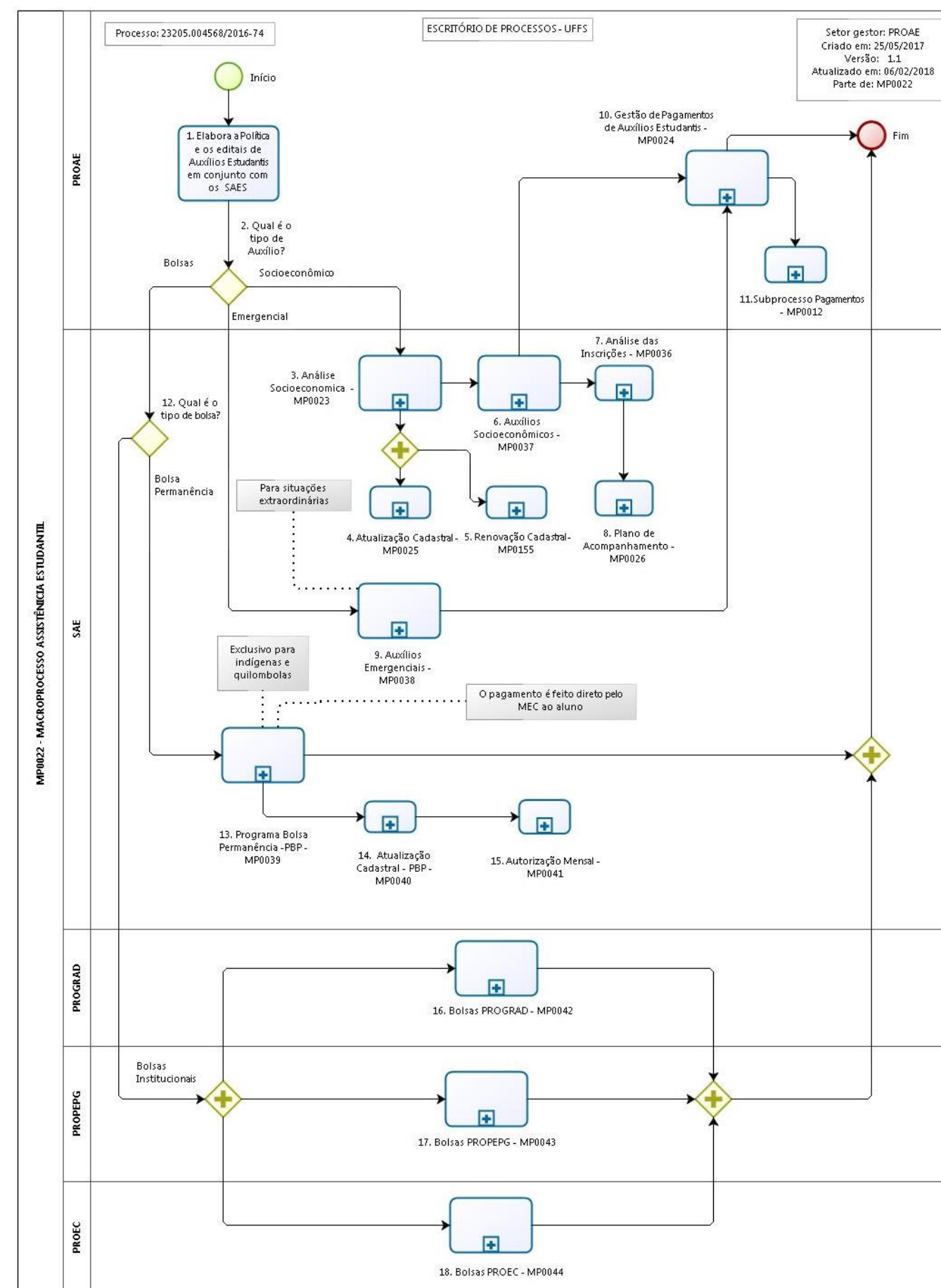
A UFFS vem priorizando o mapeamento de riscos para o Macroprocesso de Assistência Estudantil, conforme indicado pelos órgãos de controle. Há previsão de avaliação dos riscos das áreas-fins (Ensino, Pesquisa e Extensão), ao longo de 2019. Contudo, os processos na UFFS estão sendo revistos para que se possa migrá-los para digitais, devido à adoção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Essa migração para os meios eletrônicos, que já vem ocorrendo desde o início de 2018, adequou diversos procedimentos, formulários e estruturas, possibilitando a mitigação de riscos proporcionado pelo aperfeiçoamento dos controles internos.

A implantação efetiva de novos controles internos dependem, em significativa parcela, da performance e confiabilidade dos sistemas de informações. Atualmente, a UFFS desenvolve grandes mudanças quanto aos sistemas de informações, justamente para atender à melhoria dos processos e possibilitar uma gestão eficiente dos riscos.

3.1 INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES TRABALHISTAS CONTRA A ENTIDADE

Em relação às ações judiciais impetradas contra a UFFS envolvendo algum aspecto da gestão de pessoas, durante o ano de 2018 houve aproximadamente 70 ações, referentes aos mais diversos

MP0022 - Macroprocesso Assistência Estudantil



aspectos, como auxílio pré-escola, gratificações por encargos de curso ou concurso, incentivo à qualificação, com predominância de ações pleiteando o pagamento de auxílio-transporte. Considerando o quantitativo de servidores pelo total de ações, verifica-se que em torno de 4% dos servidores da UFFS impetraram alguma ação judicial.

No que se refere à estrutura de gestão e controle de ações judiciais, na UFFS isso ocorre por meio do módulo de ações judiciais do SIGEPE, conforme estabelecido por meio da Portaria Normativa nº 6, de 11 de outubro de 2016, da Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho no Serviço Público, que dispõe sobre os procedimentos para o cadastramento, controle e acompanhamento das ações judiciais relativas ao pessoal civil do Poder Executivo federal propostas contra a União, autarquias e fundações públicas federais, e para o cumprimento das respectivas decisões.

O trâmite da ação judicial sempre começa pelo recebimento da comunicação, da Procuradoria Federal junto a UFFS, pela PRO-GESP. A partir disso, é encaminhado para o setor responsável. Este setor cadastra a ação no módulo de ações judiciais do SIGEPE e fornece os subsídios necessários à Procuradoria. Nesse módulo se faz a gestão e o controle das ações de acordo com as informações recebidas pela Procuradoria, informando os diversos estágios da ação (subsídio, tutela antecipatória, transitado em julgado etc.) e anexando os documentos necessários. As ações somente podem ser cumpridas pela UFFS por meio do cadastramento da ação nesse módulo.

3.2 ESTRUTURA DE GESTÃO E CONTROLE DE DEMANDAS JUDICIAIS

De forma geral, a gestão e o controle de demandas judiciais é de responsabilidade da Procuradoria Federal, que presta consultoria jurídica à Universidade, bem como assessora as suas autoridades no controle interno da legalidade administrativa, de modo a garantir que as ações desenvolvidas e as decisões administrativas sejam de acordo com os preceitos legais e constitucionais, que têm como

objetivo viabilizar juridicamente as políticas públicas acometidas à UFFS, com foco na eficiência administrativa. A sua atuação está disciplinada na Portaria Conjunta nº 01/2014/GR/UFFS/PF-UFFS.

METODOLOGIA DE MAPEAMENTO DE RISCOS

O mapeamento de riscos na UFFS é realizado por meio dos processos previamente mapeados e homologados, identificando-se a ocorrência de riscos tipificados em eventos específicos de cada processo e ou macroprocesso. Considerando que tanto o processo quanto seus respectivos eventos são numerados, esta prática permite identificar com extrema precisão o local do processo, setores, pessoas, tecnologias e estruturas envolvidas, assim como os controles pontuais existentes ou necessários.

Escala de probabilidade 1 a 5

Muito Baixa - 1
Baixa - 2
Média - 3
Alta - 4
Muito Alta - 5

Escala de impacto 1 a 5

Muito baixo - Não afeta os objetivos 1
Baixo - Torna duvidoso o seu atingimento 2
Médio - Torna incerto 3
Alto - Torna improvável 4
Muito Alto - Capaz de impedir o alcance 5

Tipos de controles internos

- Procedimentos de autorização e aprovação;
- Segregação de funções (autorização, execução, registro, controle);
- Controles de acesso a recursos e registros;
- Verificações;
- Conciliações;
- Avaliação por indicadores;
- Avaliação das operações, dos processos e das atividades;
- Supervisão;
- Informação e comunicação;
- Monitoramento tempestivo;
- Outros.

Grau de Riscos e estratégia de tratamento

=Probabilidade x Impacto

Evitar - de 16 a 25

Tratar e Transferir - de 9 a 15 Aceitar (apetite de risco) - de 1 a 8

TIPO DE RISCO - RISCO - PONTUAÇÃO

MODELAGEM	OPERACIONAL	IMAGEM/ REPUTAÇÃO	ORÇAMENTÁRIO/ FINANCEIROS	AMBIENTE EXTERNO	PESSOAS, ORGANIZA- ÇÃO E PATRIMÔNIO	COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	OUTROS	TOTAL DE RISCOS
MACROPROCESSO ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL								
MP0022	RISCO 1 – 9							10
	RISCO 2 – 9							
	RISCO 3 – 15							
	RISCO 4 – 6							
	RISCO 5 – 10							
	RISCO 6 – 12							
	RISCO 7 – 6							
	RISCO 8 – 8							
	RISCO 9 – 4				RISCO 10 – 12			
ANÁLISE SOCIOECONÔMICA								
MP0023	RISCO 1 – 8							6
	RISCO 2 – 8							
	RISCO 3 – 6	RISCO 4 – 4						
	RISCO 5 – 8			RISCO 6 – 2				

TIPO DE RISCO – RISCO – PONTUAÇÃO								
MODELAGEM	OPERACIONAL	IMAGEM/ REPUTAÇÃO	ORÇAMENTÁRIO/ FINANCEIROS	AMBIENTE EXTERNO	PESSOAS, ORGANIZA- ÇÃO E PATRIMÔNIO	COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	OUTROS	TOTAL DE RISCOS
GESTÃO DE PAGAMENTOS DE AUXÍLIOS ESTUDANTIS								
MP0024	RISCO 1 – 6		RISCO 2 – 16					5
	RISCO 3 – 16							
	RISCO 4 – 6							
	RISCO 5 – 4							
ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DA ANÁLISE SOCIECONÔMICA								
MP0025	RISCO 1 – 8							5
	RISCO 2 – 8							
	RISCO 3 – 8	RISCO 4 – 5					RISCO 5 – 8	
PLANOS DE ACOMPANHAMENTO PARA AUXÍLIOS								
MP0026					RISCO 1 – 8			5
	RISCO 2 – 6				RISCO 3 – 12			
					RISCO 4 – 8			
					RISCO 5 – 4			
ANÁLISE DAS INSCRIÇÕES								
MP0036	RISCO 1 – 15							3
	RISCO 2 – 12							
	RISCO 3 – 16							
AUXÍLIOS SOCIOECONÔMICOS								
MP0037	RISCO 2 – 12			RISCO 1 – 4				4
	RISCO 3 – 16							
	RISCO 4 – 12							
AUXÍLIOS EMERGÊNCIAL								
MP0038	RISCO 1 – 3							3
	RISCO 2 – 4							
	RISCO 3 – 3							
MP0039				RISCO 1 – 9	RISCO 2 – 3			8
	RISCO 4 – 3				RISCO 3 – 6			
	RISCO 5 – 6					RISCO 6 – 4		
	RISCO 7 – 3			RISCO 8 – 10				
MP0040	RISCO 1 – 1							3
	RISCO 2 – 2			RISCO 3 – 16				
MP0041	RISCO 1 – 12							2
	RISCO 2 – 4							
MP0155	RISCO 1 – 8							4
	RISCO 2 – 8							
	RISCO 3 – 6	RISCO 4 – 5						

TIPOS DE RISCOS

Riscos operacionais são tipificados como eventos que podem comprometer as atividades do órgão ou entidade, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas.

Riscos de imagem/reputação do órgão são eventos que podem comprometer a confiança da sociedade, inclusive parceiros, clientes e fornecedores, em relação à capacidade do órgão ou da entidade em cumprir sua missão institucional.

Riscos financeiros/orçamentários são eventos que podem comprometer a capacidade do órgão ou entidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações.

Riscos relacionados com o ambiente externo são mudanças macroeconômicas, decisões políticas e prioridades ministeriais, bem como de andamento de convênio com parceiros externos.

Riscos relacionados com pessoas, organização institucional e patrimônio público envolve a falta de recursos humanos, os procedimentos éticos, os comportamentos organizacionais, a insuficiência organizacional interna e a segurança das pessoas, dos edifícios e equipamentos.

Riscos relacionados com a comunicação e a informação são eventos que envolvem dados históricos, indicadores, relatórios e análises dos processos, disponíveis para consultas sempre que solicitados pela comunidade acadêmica.

Outros tipos de riscos não descritos nesta política também devem ser tipificados quando identificados.



TIPO DE RISCO – RISCO – PONTUAÇÃO								
MODELAGEM	OPERACIONAL	IMAGEM/ REPUTAÇÃO	ORÇAMENTÁRIO/ FINANCEIROS	AMBIENTE EXTERNO	PESSOAS, ORGANIZAÇÃO E PATRIMÔNIO	COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	OUTROS	TOTAL DE RISCOS
TOTAL								
12	40	3	1	6	6	1	1	58
PARTICIPAÇÃO POR TIPO DE RISCO:								
	68,97%	5,17%	1,72%	10,34%	10,34%	1,72%		
ESTRATÉGIA DE GESTÃO DE RISCOS								
PONTUAÇÃO	1 A 8	39	67,24%	Aceitar o risco				
	9 a 15	14	24,14%	Tratar ou transferir o risco				
	16 a 25	5	8,62%	Evitar o risco				

ESCALA	GRAU DE RISCO	FREQUÊNCIA	REPRESENTATIVIDADE	ESTRATÉGIA
1	BAIXO	39	67,24%	Aceitar o risco
2				
3				
4				
5				
6	MÉDIO	14	24,14%	Tratar ou transferir o risco
8				
9				
10				
12				
15	ALTO	5	8,62%	Evitar o risco
16				
20				
25				
TOTAL				

Tipo de risco		
Operacional	40	68,97%
Ambiente externo	6	10,34%
Pessoal, organização e patrimônio	6	10,34%
Imagem e reputação	3	5,17%
Comunicação e informação	1	1,72%
Orçamentário e financeiro	1	1,72%
Outros	1	1,72%

Implantação de Controles

Conforme a classificação do risco, cabe uma reposta, que pode ser evitar, transferir, aceitar ou tratar o risco. As unidades responsáveis pelas medidas são identificadas em um plano de ação dentro da matriz de riscos, devendo desenvolver e implementar os controles sugeridos.

Assim, conforme o resultado da matriz de riscos, serão identificadas necessidades de aprimoramento nos controles internos existentes ou a necessidade de criação de novos controles, o que implicará na definição de planos de ação. Tanto nos casos dos controles estabelecidos que necessitam de melhoria ou daqueles de requerem implementação integral, a criação do plano de ação atribuirá formalmente a responsabilidade sobre o controle do risco a um agente específico, assim como prazos e estratégias para a implementação do controle que tratará o risco identificado.

Monitoramento

O Comitê Gestor de Riscos, em conjunto com os gestores institucionais, avalia a qualidade da gestão de riscos e dos controles internos da gestão, por meio de atividades gerenciais contínuas e/ou avaliações independentes, buscando assegurar que funcionem como previsto e que sejam modificados apropriadamente, de acordo com mudanças nas condições que alterem o nível de exposição a riscos. Em breve, com melhorias dos sistemas, identificação dos processos e gestão de riscos, será possível elevar a performance administrativa, possibilitando ações estratégicas e proativas em todas as áreas da Instituição.

PONTUAÇÃO	PROCESSO	RISCO	TIPO DE RISCO	FREQUÊNCIA	%
16	MP0024	RISCO 2	Orçamentário e financeiro	5	26,32%
	MP0024	RISCO 3	Operacional		
	MP0036	RISCO 3	Operacional		
	MP0037	RISCO 3	Operacional		
	MP0040	RISCO 3	Ambiente externo		
15	MP0022	RISCO 3	Operacional	2	10,53%
	MP0036	RISCO 1	Operacional		
12	MP0022	RISCO 10	Ambiente externo	7	36,84%
	MP0022	RISCO 6	Operacional		
	MP0026	RISCO 3	Pessoas, organização e patrimônio		
	MP0036	RISCO 2	Operacional		
	MP0037	RISCO 2	Operacional		
	MP0037	RISCO 4	Operacional		
	MP0041	RISCO 1	Operacional		
10	MP0022	RISCO 5	Operacional	2	10,52%
	MP0039	RISCO 8	Ambiente externo		
9	MP0022	RISCO 1	Operacional	3	15,79%
	MP0022	RISCO 2	Operacional		
	MP0039	RISCO 1	Ambiente externo		
Total					100%

Ações de melhorias

- Melhoria nas funcionalidades e na integração dos sistemas institucionais;
- Revisão e simplificação das normas e editais de Assistência Estudantil;
- Melhoria na qualidade do treinamento sobre as operações para as equipes envolvidas;
- Criação de mecanismos mais eficazes com informações claras para o aluno;
- Estudo de dimensionamento das equipes locais;
- Desenvolvimento de um sistema para avaliação socioeconômica dos alunos.

RESULTADO DA GESTÃO



4 Resultados da Gestão

Em 2018 foram 7844 matrículas ativas na Graduação, das quais 846 colaram grau. Na Pós-Graduação foram 12 Programas em nível de Mestrado, com 468 matrículas ativas, 157 defesas de dissertações e 158 diplomas foram emitidos. Foram aprovadas 4 novas especializações com início em 2018. Ao todo, em 2018, ofertaram-se oito especializações Lato Sensu com 155 vagas, 133 alunos matriculados e 248 matrículas ativas. Destaca-se que o índice de evasão é de 0,08%, considerado extremamente baixo para a Especialização. Destaca-se também os resultados entregues na Extensão e Cultura em 2018, com 643 bolsas para alunos, em 73 programas e projetos aprovados em editais, totalizando R\$ 257.000,00. O total foi de 249 programas e projetos institucionalizados (171 de Extensão e 78 de Cultura), 35.225 pessoas beneficiadas diretamente nas ações e 1.866 pessoas envolvidas diretamente (1.018 discentes, 510 docentes, 144 técnicos administrativos e 194 parceiros da comunidade regional).

Em 2018 foram utilizados R\$ 8.435.529,00 no pagamento de auxílios financeiros aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica da Graduação, resultando 2.323 auxílios-transporte, **3.244 Bolsas Permanência**, 142 auxílios na modalidade emergencial, **171 auxílios à Permanência dos Povos Indígenas**, 2.320 discentes que receberam auxílios-moradia e 104 receberam auxílios-ingresso. Além desses auxílios, foram servidas **381.048** refeições aos discentes nos restaurantes universitários da Instituição e concedidos 3.111 auxílios-alimentação (por mês).

4.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO

A UFFS ofertou, em 2018, 2.162 vagas distribuídas em 43 cursos de Graduação, ofertados nos seus seis campi. Em 2010, foram ofertadas 2.160 vagas distribuídas em 33 cursos de Graduação, ou seja, embora não tenha havido um aumento significativo do número de vagas, houve uma ampliação, com diversificação, no número de cursos ofertados. Essa ampliação se deu a partir da reorganização de cursos e da adequação da oferta de vagas à demanda observada nos processos seletivos. Além disso, a Universidade criou novos cursos mediante adesão às políticas governamentais de expansão do ensino superior, em especial o Programa Mais Médicos e o Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (Procampo).

A ampliação da oferta de vagas e da diversidade de cursos é preocupação constante da Universidade e, por isso, ainda em 2014, foi deflagrado um processo de discussão de um plano de expansão da

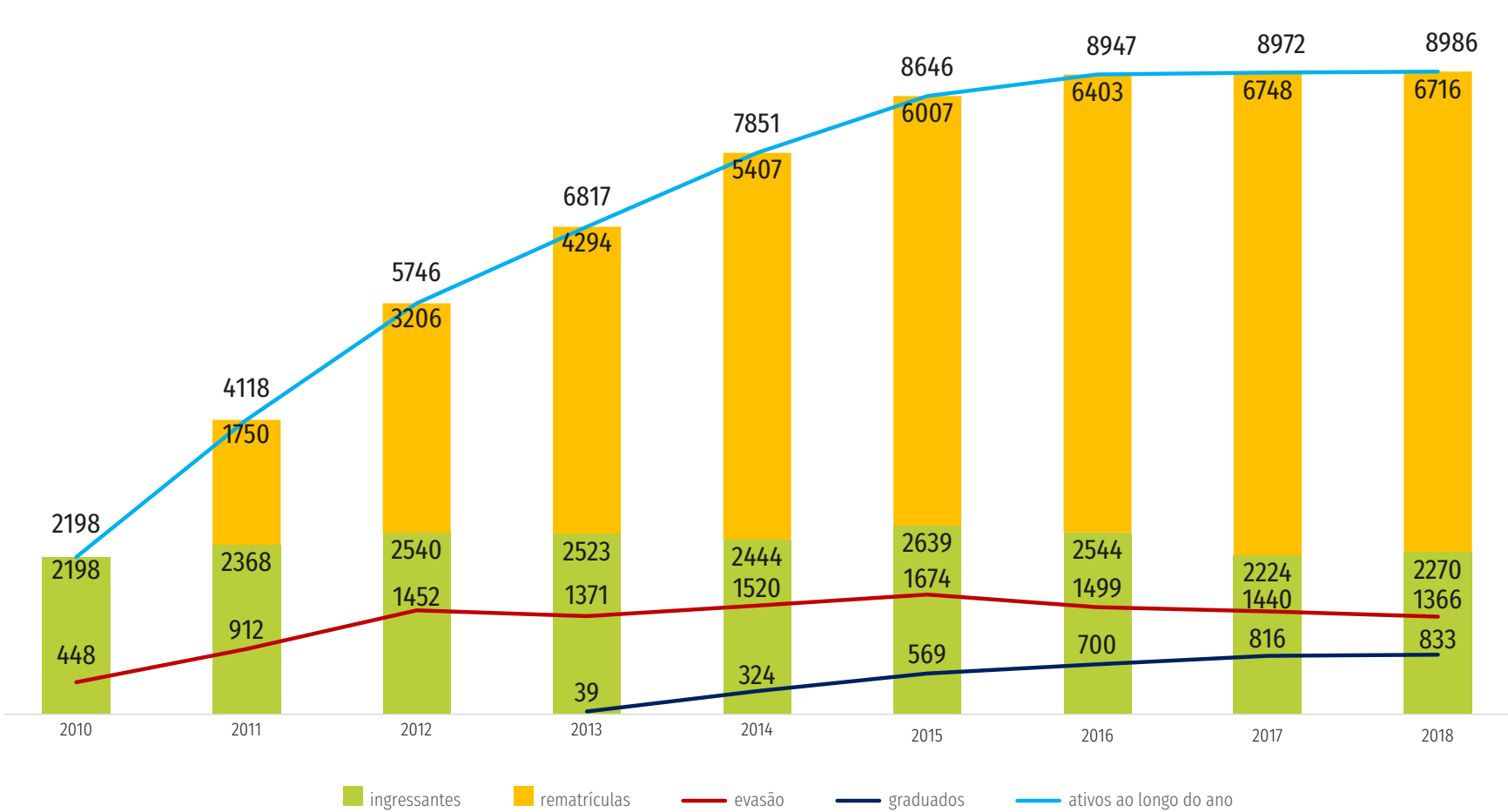
Ingressantes provindos de escola pública - 2010-2012

Campus	NÃO	SIM	Total
Cerro Largo	4	67	71
Chapecó	18	182	200
Erechim	15	73	88
Laranjeiras do Sul	1	55	56
Realeza		61	61
Total Geral	38	438	476

Obs: Alunos ingressantes no período de 2010 a 2012 que permaneceram com as matrículas ativas em 2018.

Graduação, no qual foram indicados cursos prioritários para criação ou ampliação de vagas, em cada Campus. Embora o cenário político-econômico nacional tenha se alterado nos últimos anos, com uma quase paralisação do processo de expansão da educação superior pública, a UFFS tem conseguido criar novos cursos mediante a reorganização da oferta. Assim, em 2018 foi ofertado um novo curso de Pedagogia no Campus Laranjeiras do Sul, onde foi criado, também, um novo curso de Ciências Biológicas, com oferta a partir de 2019. Neste movimento de reorganização interna, também

Alunos matriculados x graduados



estão sendo elaboradas propostas de criação de um novo curso de Ciências Sociais, a ser ofertado no Campus Laranjeiras do Sul, e de Ciências Biológicas, a ser ofertado no Campus Erechim.

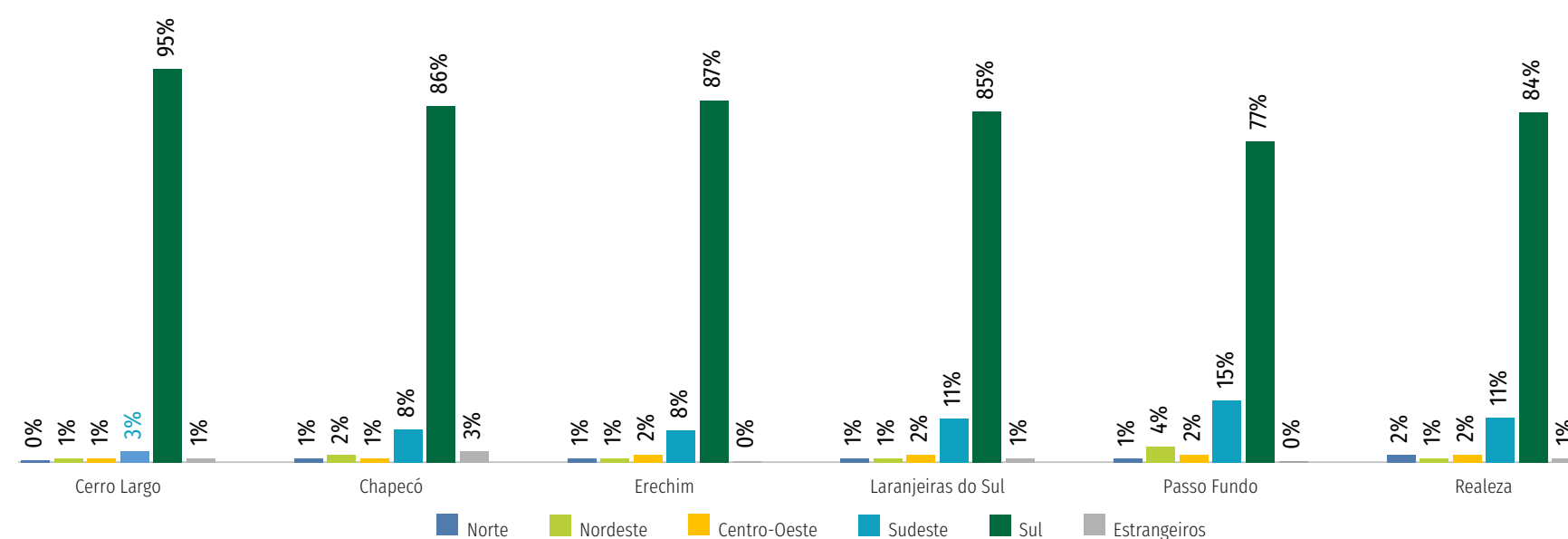
Como já destacado neste relatório, a UFFS nasceu comprometida com a missão de promover uma mudança na realidade social e cultural da Mesorregião, o que passa, obrigatoriamente, por uma mudança no cenário educacional, em todos os seus níveis. Além disso, surgiu comprometida com a promoção do desenvolvimento regional, o que exige contribuir para a compreensão e valorização das potencialidades regionais e para a construção de soluções socialmente referenciadas para os problemas existentes. Esses compromissos, obviamente, se refletiram no catálogo de cursos de Graduação ofertados pela Universidade.

Mudar o cenário educacional exige a formação de professores e, por isso, a UFFS oferta 24 cursos de licenciaturas, ou seja, cursos focados na formação de professores para a educação básica. São 1.130 vagas (52,3% das vagas ofertadas), em cursos de licenciaturas, o que faz da UFFS a universidade pública com o maior percentual de vagas em cursos de licenciaturas do país. Por outro lado, os cursos de bacharelado, que são 19 e totalizam 1.032 vagas (47,7% das vagas ofertadas), dialogam com aspectos importantes para o processo do desenvolvimento (cursos de Administração, Ciências Econômicas e Ciências da Computação), com características regionais, como a forte presença da produção agroindustrial na economia e seus impactos ambientais (cursos de Agronomia, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Aquicultura e Medicina Veterinária) e na ocupação dos espaços rural e urbano (Engenharia Ambiental e Sanitária e Arquitetura e Urbanismo) e, ainda, com as questões relacionadas à promoção da saúde (cursos de Enfermagem, Medicina e Nutrição).

4.1.1 Perfil do estudante de Graduação

Desde o início das aulas das primeiras turmas dos cursos de Graduação, no mês de março de 2010, a UFFS priorizou, em seus processos de seleção, o acesso de candidatos oriundos de escola pública. Pode-se dividir a Política de Ingresso nos cursos de

Naturalidade dos alunos matriculados na Graduação em 2018



Graduação da UFFS em dois momentos distintos. Em ambos os casos, considera-se, para o ingresso, a nota obtida pelo candidato no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O primeiro formato de seleção foi aplicado de 2010 até o ingresso de 2012, denominado Fator Escola Pública. Nesse contexto atribuía-se bonificação na nota obtida pelo candidato no ENEM. A bonificação era proporcional ao número de anos do Ensino Médio cursado em escola pública. No ano de 2012 esse cenário sofre alterações,

com a publicação da Lei nº 12.711/2012, do Decreto nº 7.824/2012 e da Portaria Normativa MEC nº 18/2012. Com base nessa legislação e suas alterações, a política de ingresso da Graduação na UFFS foi reformulada e passou a estabelecer critérios para oferta de vagas de acordo com a realidade da educação básica de cada um dos três estados onde funcionam os campi da Universidade.

Atualmente a UFFS aplica um percentual de reserva de vagas para a escola pública maior do que o previsto pela lei (50%). A UFFS,

Raça - Percentual dos matriculados por Campus no final de 2018



RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS

35



sempre com base no último censo escolar, observa a distribuição das matrículas no Ensino Médio por categoria administrativa da escola (pública ou privada) e obtém o percentual de alunos do Ensino Médio em escola pública em cada estado de abrangência (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). Com base nesses percentuais e no número de vagas ofertadas para cada curso, calcula-se o número de vagas reservadas para candidatos oriundos de escola pública. Conforme o censo escolar de 2017, os percentuais são os seguintes: Santa Catarina (86,39%), Paraná (86,80%), Rio Grande do Sul (90,29).

Esse quantitativo de vagas ofertadas para os alunos oriundos do ensino médio público torna a UFFS a universidade com a maior cota escola pública do Brasil. Além das exigências específicas da legislação vigente, a UFFS implementa algumas ações afirmativas. Entre elas, a reserva de 1 vaga por curso de Graduação para estudantes que cursaram parcialmente o ensino médio em escola pública ou frequentaram instituições privadas mantidas, em pelo menos 50%, por recursos públicos, além de 1 vaga por curso de

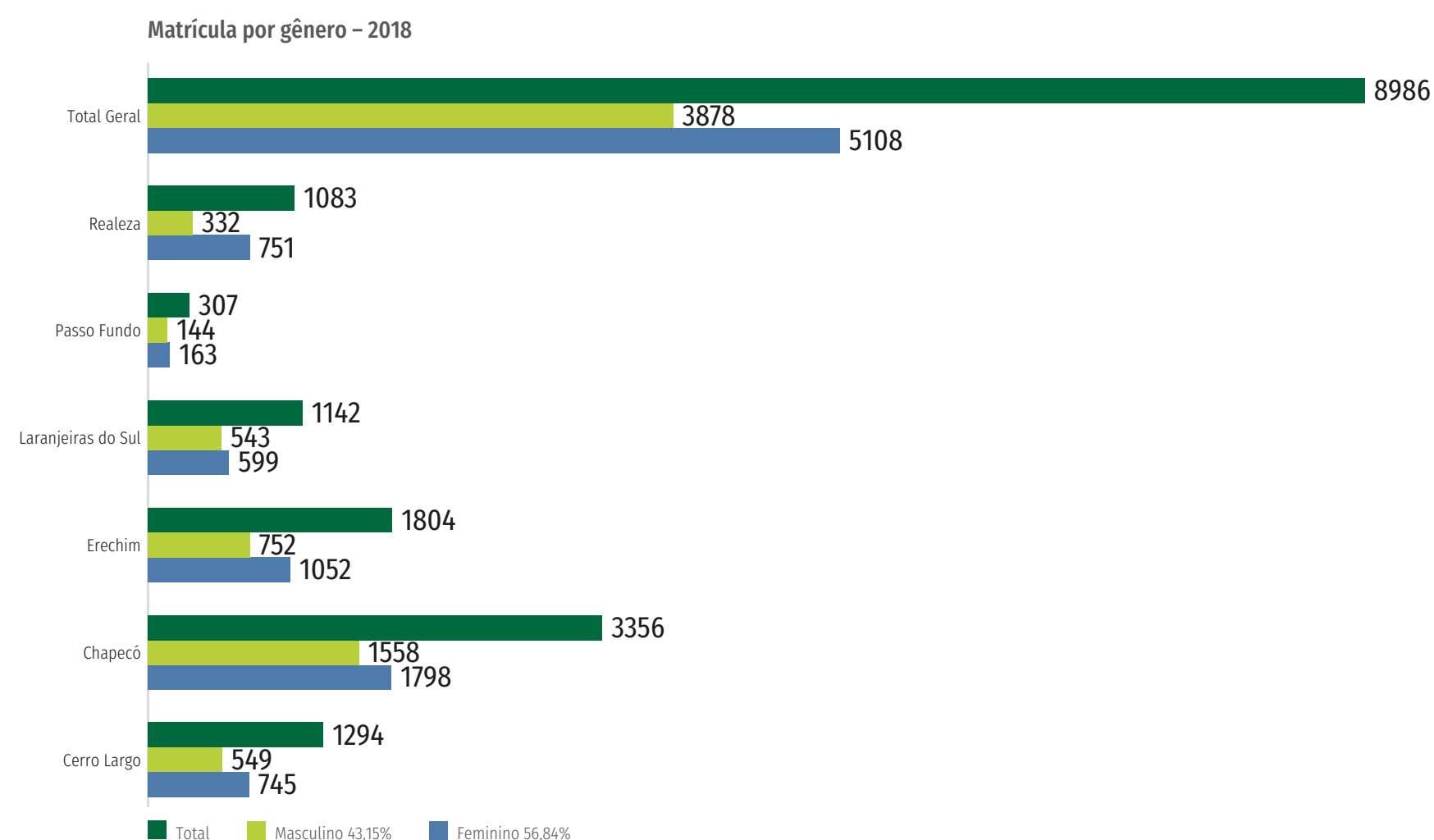
Graduação para candidatos indígenas. As vagas que restarem após a aplicação dessa política são destinadas à ampla concorrência.

4.1.2 Desafios e dificuldades

É possível afirmar que a política de ingresso da UFFS tem dado resultados positivos, pois, em 2018, 93,2% dos estudantes matriculados na Universidade cursaram o ensino médio integralmente em escolas públicas e 34,0% são oriundos de famílias com renda per capita menor do que 1,5 salários mínimos, ou seja, o público preferencial da Instituição. Estas características implicam outros desafios para a Universidade, como o de garantir a efetiva inclusão dos estudantes no processo educacional, ou seja, permanência com progresso no processo formativo. Infelizmente, embora a Universidade tenha adotado forte política de assistência estudantil, a Graduação tem enfrentado sérios problemas de evasão e retenção de estudantes.

As deficiências na formação recebida na educação básica, as condições socioeconômicas dos estudantes, a crise econômica e seus reflexos sobre a perspectiva de inserção no mercado do trabalho, entre outras, são razões que impactam no desempenho acadêmico e na permanência dos estudantes e que exigem enfrentamento por parte da Universidade. Neste contexto, a Universidade implantou uma forte política de assistência estudantil, assentada sobre auxílios financeiros (conforme descrito no item relativo à Assistência ao Estudante), apoio psicopedagógico e acessibilidade e de reforço do ensino mediante programas como o Programa de Monitorias (instituído pela Resolução N° 1/CONSUNI/CGAE/UFS/2018), o Programa de Grupos de Estudos (Resolução N° 3/CONSUNI/CGRAD/UFS/2015) e o Programa de Tutoria Acadêmica (Portaria N° 111/PROGRAD/UFS/2018).

No ano de 2018, a Pró-Reitoria de Graduação elaborou relatórios sobre os índices de evasão e retenção nos cursos de Graduação, os quais foram objetos de reuniões, organizadas em conjunto com a Pró-Reitoria de Planejamento, envolvendo direções dos campi e as coordenações dos cursos. Tais reuniões tinham por objetivo sensibilizar as coordenações dos cursos para que adotem um acompanhamento mais próximo dos estudantes, visando identificar sinais que possam indicar tendência à evasão e, assim, adotar ações para evitá-la. Para o ano de 2019, está prevista a realização de um seminário institucional, para aprofundar a discussão sobre a evasão e retenção e formular propostas de ações a serem implantadas. Por sua vez, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis realizou em 2018 um amplo processo de discussão visando reformar a Política Institucional de Assistência Estudantil. Esse processo será finalizado em março de 2019, com a aprovação de uma proposta de documento a ser submetida à apreciação do Conselho Universitário.



RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

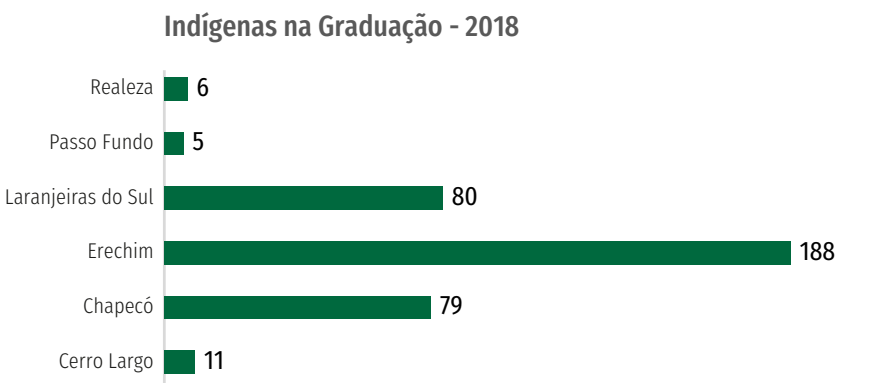
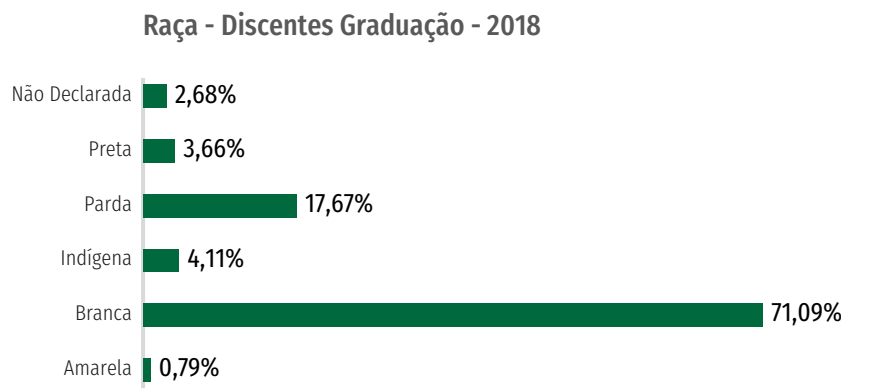
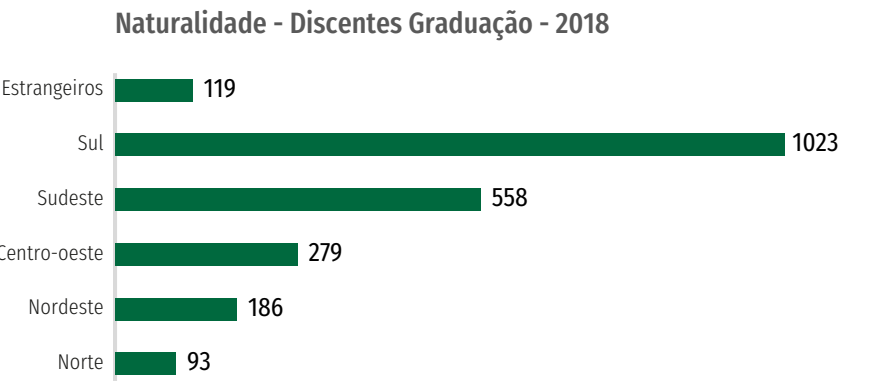
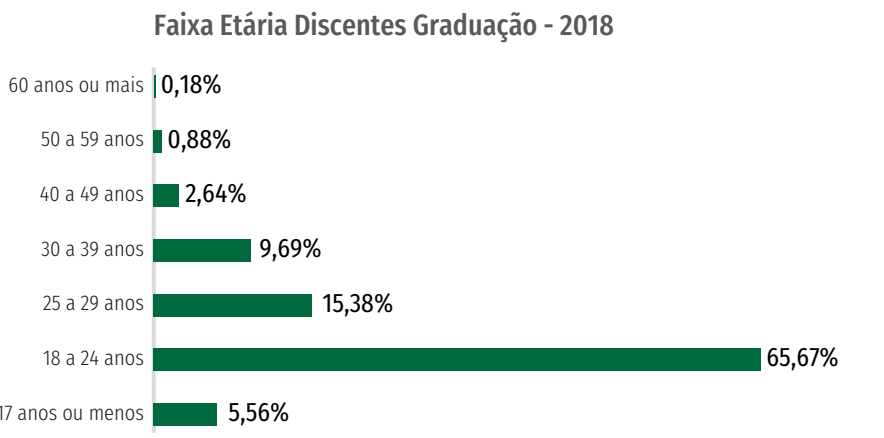
ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

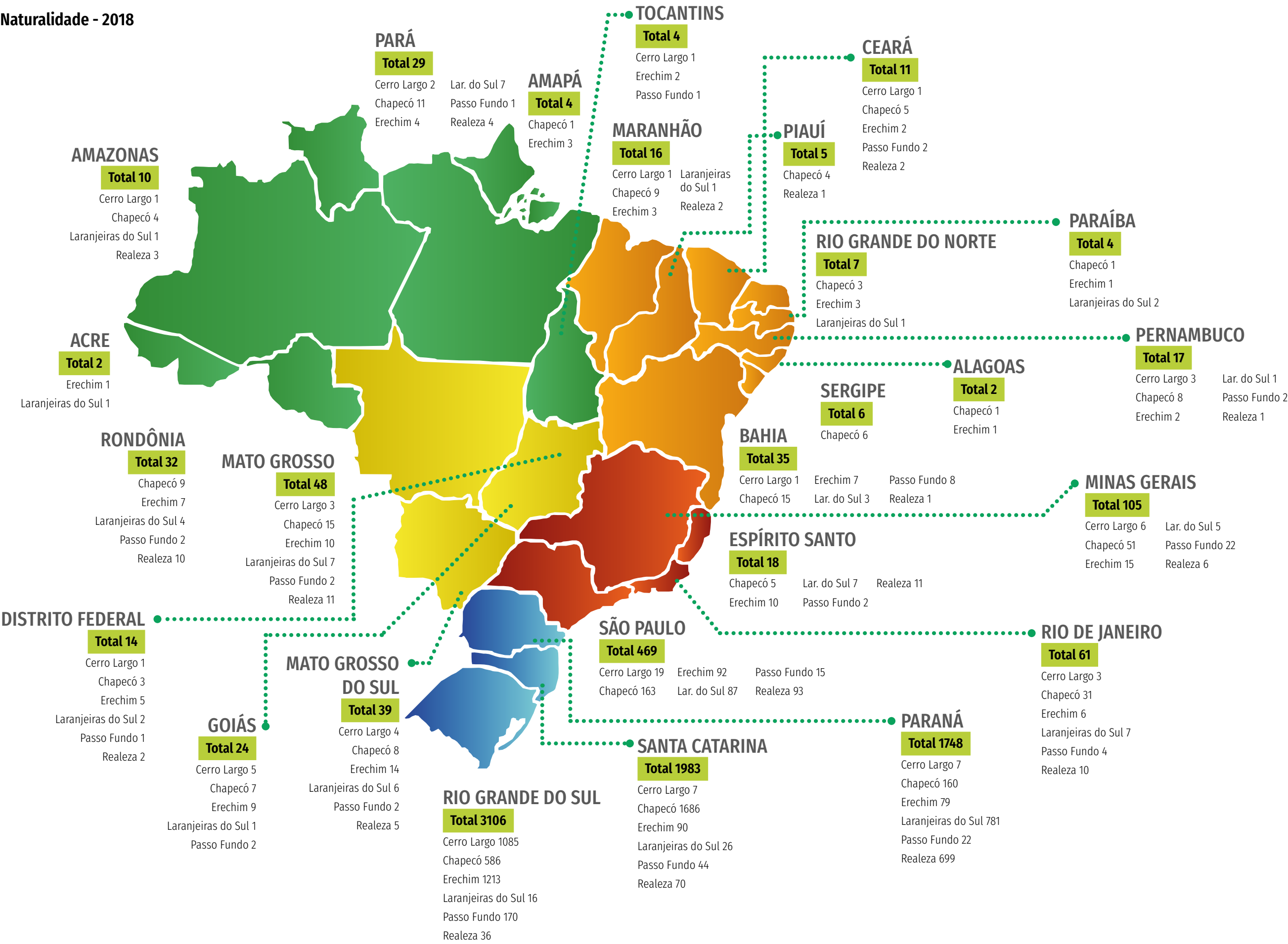
OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS

Rótulos de Linha	Cerro Largo	Chapecó	Erechim	Laranjeiras do Sul	Passo Fundo	Realeza
AC (Ampla concorrência) Vagas destinadas a todos os candidatos, independente da procedência escolar, renda familiar, raça/cor e/ou deficiência.	208	681	405	191	45	154
L1 Vagas reservadas a candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.	382	698	394	275	94	288
L2 Vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.	49	89	60	106	25	82
L5 Vagas reservadas a candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.	379	942	449	242	86	276
L6 Vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.	46	99	129	83	27	84
L9 Vagas reservadas a candidatos com deficiência, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.	2	4	3		6	1
L10 Vagas reservadas a candidatos com deficiência, autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.					1	
L13 Vagas reservadas a candidatos com deficiência que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.		6			5	2
L14 Vagas reservadas a candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas					1	
Ação afirmativa A1 Vagas reservadas a candidatos que tenham cursado parcialmente o Ensino Médio em escolas públicas (pelo menos um ano com aprovação) ou em escolas de direito privado sem fins lucrativos, cujo orçamento da Instituição seja proveniente do poder público, em pelo menos 50%. Não se enquadram nessa modalidade candidatos que tenham cursado o Ensino Médio integralmente em escola pública.	13	31	23	7	8	8
Ação afirmativa A2 Vagas reservadas a candidatos indígenas, condição que deve ser comprovada mediante apresentação do Registro Administrativo de Nascimento de Indígena (RANI) ou declaração atestada pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI).		8	12		4	
Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas (PIN) Processo Seletivo Exclusivo Indígena, com 2 (duas) vagas suplementares por curso, excetuando-se aqueles para os quais a Universidade não tem autonomia para ofertar vagas suplementares.	6	49	20	3		5
PROHAITI criado em parceria entre a UFFS e a Embaixada do Haiti no Brasil e instituído pela Resolução 32/2013 – CONSUNI, é um programa que visa a contribuir com a integração dos imigrantes haitianos à sociedade local e nacional por meio do acesso aos cursos de Graduação da UFFS.		63	3	5		1
Total	1085	2670	1498	912	302	901
Total geral	7.368					



Naturalidade - 2018



RELATO INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- ANEXOS

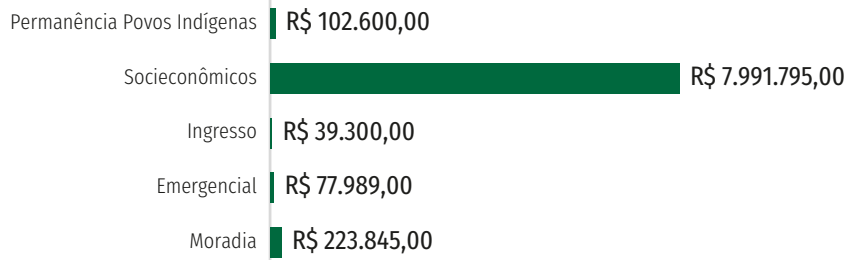
4.2 ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

Valores utilizados em auxílios financeiros no ano de 2018

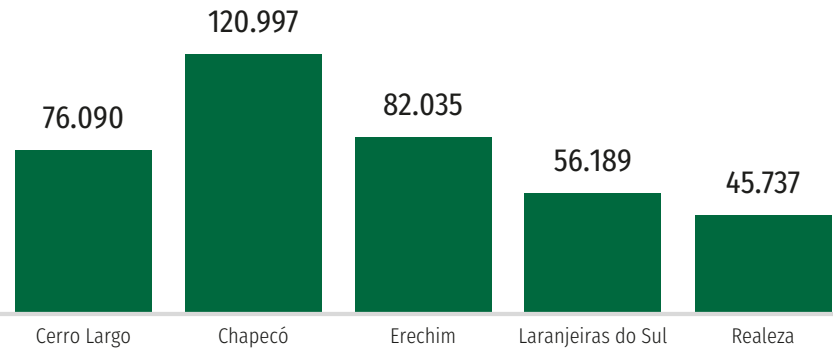
Os dados desse item sintetizam os investimentos da assistência estudantil ao longo do ano de 2018. Abrange os recursos provenientes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e do Programa Bolsa Permanência (PBP), geridos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis + Recursos Próprios.

A relação dos beneficiários encontra-se no na página da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, em Auxílios Socioeconômicos

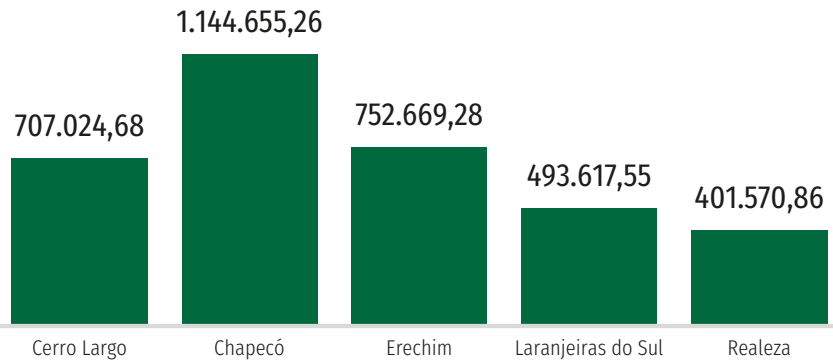
Auxílios financeiros pagos aos discentes em 2018 - Valores em R\$



Refeições servidas aos discentes nos RUs 2018 – unidades



Subsídios financeiros para discentes em refeições servidas nos RUs – 2018

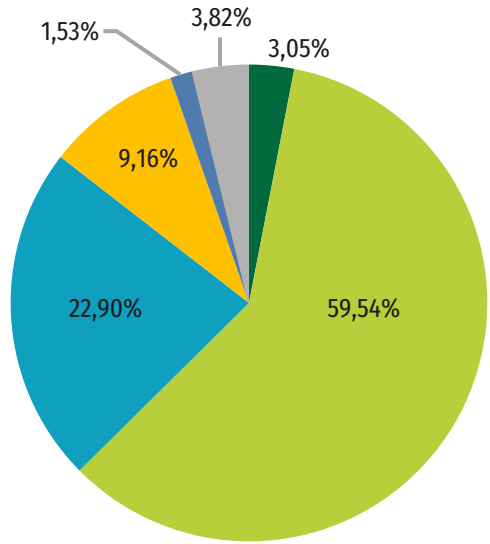


Fornecimento de refeições nutricionalmente saudáveis, higiênico-sanitárias adequadas e financeiramente acessíveis aos estudantes.

RELATO INTEGRADO 2018

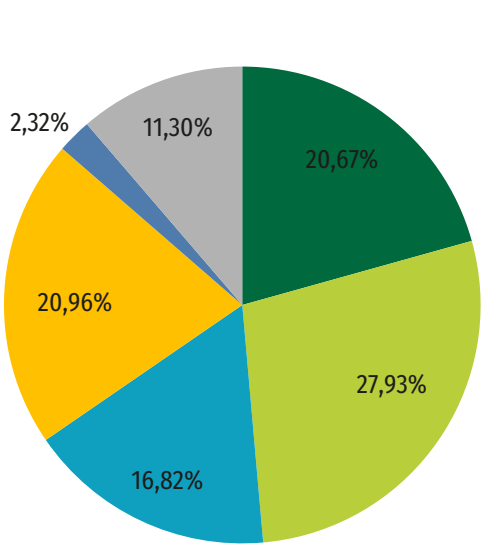
- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- ANEXOS

Auxílio-ingresso - 2018



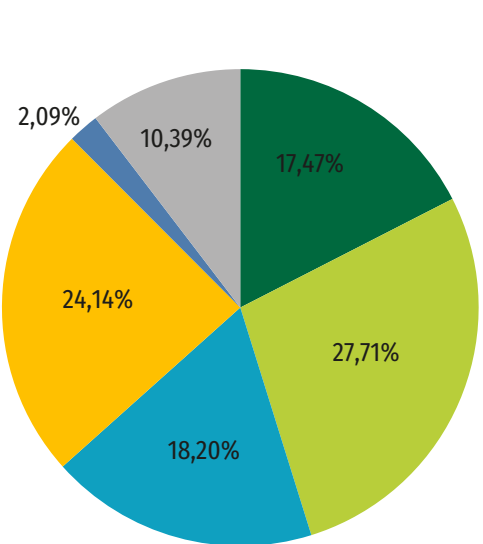
Auxílio pago aos alunos de Graduação ingressantes na Universidade oriundos de cidade distinta de seu grupo familiar e que tenham ingressado, entre outros motivos, por modalidade de vagas específicas a estudantes de escola pública e com baixa renda.

Auxílio-moradia - 2018



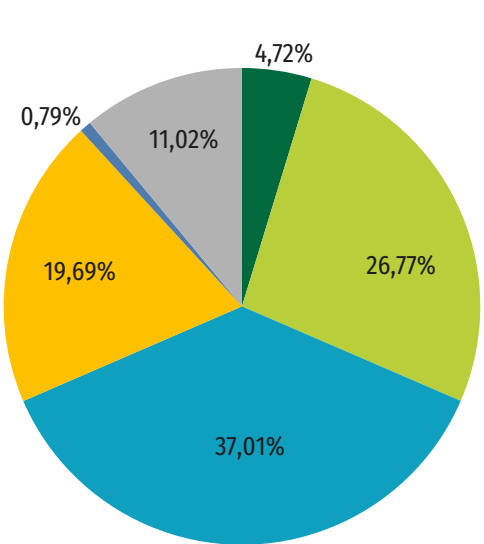
Destinado aos estudantes que residem distante de seu grupo familiar em função do acesso à UFFS na manutenção dos seus aluguéis. Somente janeiro/2018

Auxílios socioeconômicos - 2018



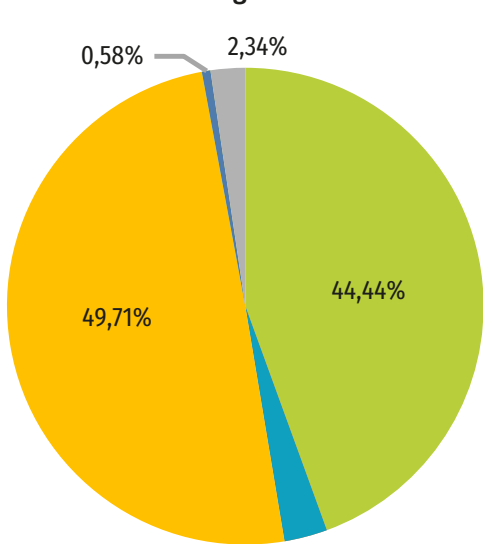
Auxilia no custeio das despesas de alimentação, transporte, moradia e demais ações do PNAES listadas no § 1º do Art. 3º do Decreto nº 7.234/2010

Auxílio emergencial - 2018



Estudantes que apresentem dificuldades socioeconômicas, de caráter emergencial e eventual, as quais agravam a situação de vulnerabilidade e colocam em risco a sua permanência. Valor Médio – R\$ 549,22
Total de 142 benefícios

Auxílio Permanência aos Povos Indígenas - 2018



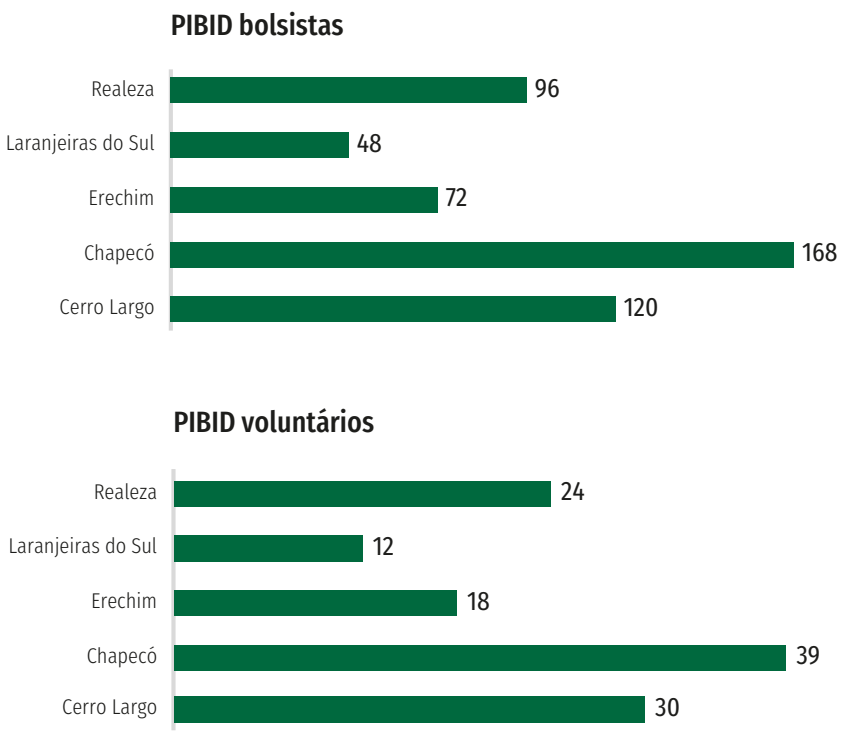
Auxílio PIN (Edital nº 836/GR/UFFS/2018)
Auxílio financeiro provisório que visa suprir as necessidades de estudantes indígenas ainda não contemplados pelo programa Bolsa Permanência (PBP) mantido pelo governo federal.

4.3 BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS: GRADUAÇÃO

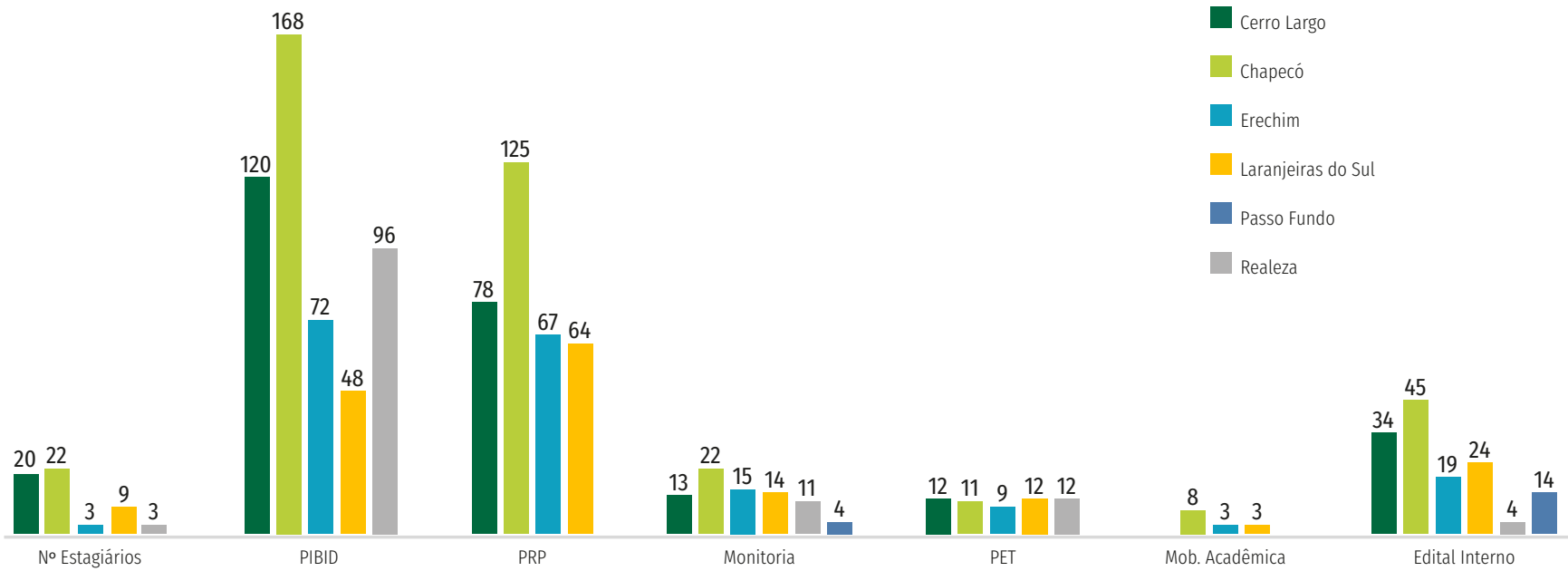
O Programa de Educação Tutorial (PET) propicia aos alunos participantes, sob a orientação de um tutor, a realização de atividades extracurriculares que complementem sua formação acadêmica e atendam às necessidades do próprio curso de Graduação.

O Programa de Residência Pedagógica – é implementado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e um dos seus principais objetivos é aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de Licenciatura.

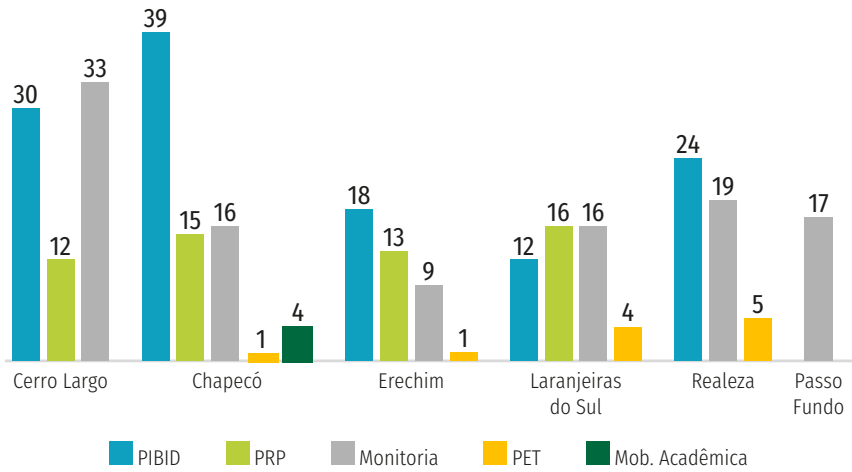
O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas para os alunos da primeira metade dos cursos de licenciaturas desenvolverem projetos de iniciação à docência das Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.



Números de estagiários e bolsistas por modalidade - 2018



Número de Voluntários - 2018



4.4 A EXTENSÃO NA UFFS

A UFFS tem por diretriz a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, reafirmando: **a Extensão e a Cultura como processos acadêmico-pedagógicos**, nos quais toda ação está vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação técnica e cidadã; **o compromisso com a transformação social**, direcionada para os interesses e necessidades da maioria da população e implementadora de desenvolvimento regional e de políticas públicas; **a interação dialógica**, visando uma ação de mão dupla, de troca de saberes acadêmicos e populares, em que a Universidade contribui com seus conhecimentos à comunidade

e também aprende com o saber dessas comunidades, ao respeitar a diversidade cultural e das pessoas. A política de Extensão da UFFS é concebida a partir das diretrizes e dos princípios institucionais e acadêmicos da Política Nacional de Extensão, constituindo-se num elo entre as demandas regionais e as atividades de Ensino e de Pesquisa, colaborando na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, por meio de ações voltadas à cidadania e à inclusão social. Já a política de Cultura foi construída a partir de um amplo processo de debates junto à comunidade universitária da UFFS, buscando refletir as diretrizes do Plano Nacional de Cultura (PNC).

PRINCIPAIS RESULTADOS

Desde sua implementação, em 2010, a UFFS já promoveu mais de 1.600 ações de Extensão e Cultura, impactando um público de **mais de 200 mil pessoas**, por meio de editais ou propostas de demanda espontânea, com atuação em diferentes áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho. Em 2018, o desenvolvimento da Extensão e da Cultura continuou sendo o principal objetivo estratégico, apoiado por ações com resultados que contribuem para a expansão e fortalecimento ações extensionistas e culturais.

Números da Extensão em 2018



RELATO INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- ANEXOS

ATIVIDADES REALIZADAS

1. ENSAIOS PARA A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO E DA CULTURA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFFS

Em meados de novembro de 2018 foi homologada a Resolução que estabelece as Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira, proposta pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). A normativa define conceitos, diretrizes e princípios para a Extensão em todo o sistema de Educação Superior do país e estabelece parâmetros de avaliação, registro e planejamento das ações extensionistas. As novas diretrizes regulamentam também que as atividades acadêmicas de Extensão devem fazer parte de, no mínimo, 10% da carga horária curricular estudantil dos cursos de Graduação na forma de componentes curriculares. O prazo de implantação dos dispositivos da resolução termina em 14 de dezembro de 2021.

O **Festival Cultura de Fronteira** é um evento anual e teve a primeira edição em 2018. Trata-se de uma atividade pedagógica e institucional que visa contemplar ações de arte e cultura e que estão previstas como Atividades Curriculares Complementares nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Tem como objetivo promover o desenvolvimento cultural e artístico da comunidade acadêmica e ampliar o alcance das reflexões sobre arte e cultura em seu potencial de transformação da sociedade. Além disso, possibilitar o intercâmbio e a livre expressão cultural entre artistas amadores e profissionais na Universidade Federal da Fronteira Sul. Parte de uma concepção de que a cultura nacional é determinada pela união de todos os níveis de manifestações que abarquem sua realidade sociocultural. Por isso, a realização de um festival que contemple a diversidade cultural da Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul se justifica como sendo um espaço estratégico para expressar a identidade cultural de seu povo, uma vez que nesta região existem poucos espaços de acesso à cultura.

• 2.500 participantes da comunidade acadêmica e regional

• 6 etapas locais e 1 etapa geral

• 76 obras inscritas em 5 modalidades artístico-culturais: 31,9% Fotografia, 24,6% Música, 15,9% Audiovisual, 13% Artes cênicas, 14,5% Literatura

• Perfil das submissões: 30,4% TAEs, 60,9% estudantes, 8,7% docentes



RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS

2. ORGANIZAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO A PARTIR DE EDITAIS DA PROEC EM CONJUNTO COM OUTRAS PRÓ-REITORIAS EM DIÁLOGO COM AS ÁREAS TEMÁTICAS PRIORITÁRIAS IDENTIFICADAS NA COEPE

EDITAL Nº 501/GR/UFS/2018

- Edital destinado à Concessão de Bolsas de Inclusão Social - Extensão Universitária (PIBIS), em convênio com a Fundação Araucária, destinadas a estudantes de Graduação dos campi Laranjeiras do Sul e Realeza, para o desenvolvimento de ações de Extensão.
- Foi organizado em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEPG) da UFS, visando promover a articulação das ações de Extensão e pesquisa.
- Lançado em 2018 com execução em 2018-2019.
- **- 11 projetos aprovados**
- **- 11 alunos bolsistas**

EDITAL Nº 611/GR/UFS/2018

- Edital destinado a projetos de arte e cultura para promoção da formação de grupos artísticos e que desenvolvam ações contínuas de formação nas diferentes linguagens artístico-culturais. Lançado em 2017 com execução em 2018-2019.
- **- 16 projetos aprovados**
- **- 12 alunos bolsistas'**

EDITAL Nº 1098/GR/UFS/2017

- Edital destinado a apoiar Programas de Extensão. Lançado em 2017, com execução em 2018-2019, com o objetivo de consolidar Programas de Extensão institucionalizados na PROEC e de estimular a constituição e/ou a operação de Programas de Extensão na UFS
- **- 44 projetos aprovados**
- **- 39 alunos bolsistas**

As áreas prioritárias de atuação da UFS, definidas durante a I e II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (I e II COEPE) estão presentes nas ações de Extensão e Cultura, sejam elas de caráter temporário ou permanente.

Educação; Conhecimento, currículo e interdisciplinaridade na perspectiva da universidade popular:





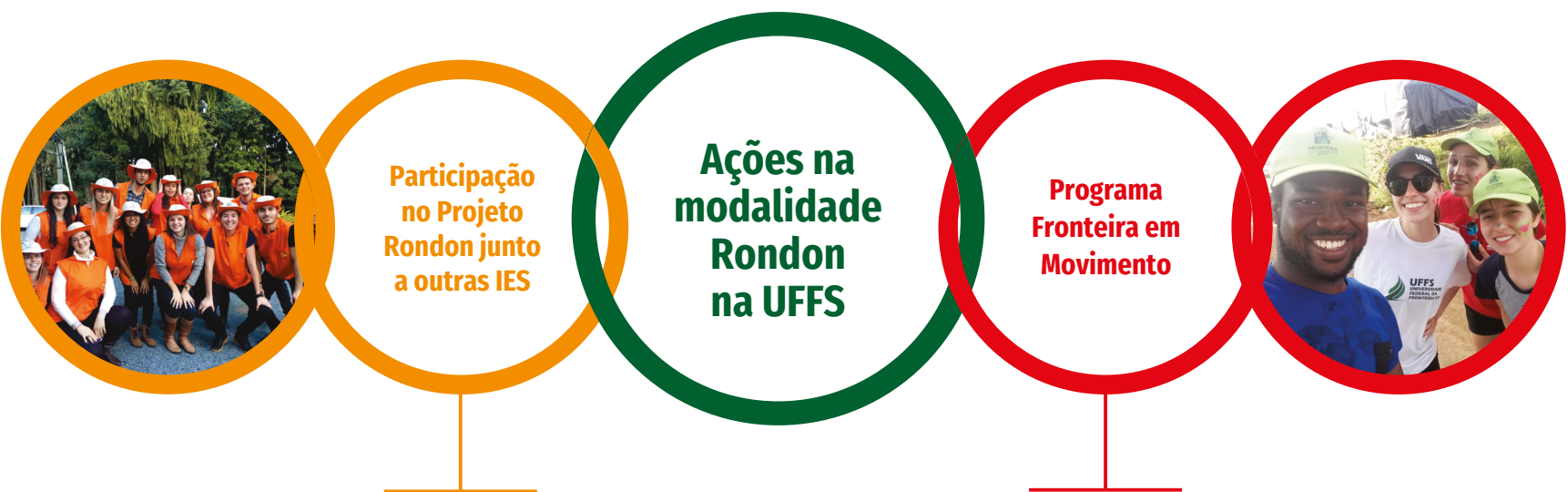
RELATO INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- ANEXOS

Tecnologia, inovação e desenvolvimento social



3. DESENVOLVIMENTO DE TRABALHOS DE EXTENSÃO NA MODALIDADE PROJETO RONDON POR MEIO DE PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E FORMAÇÃO DE UM NÚCLEO INSTITUCIONAL PRÓPRIO DO RONDON NA UFFS



A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura tem o compromisso de difundir a UFFS em diferentes espaços, estando presente também em projetos extensionistas de instituições parceiras. Em 2018, a UFFS esteve novamente presente no Projeto Rondon, realizado pelo Núcleo Extensionista Rondon (NER) da UDESC, com atuação em 13 municípios da região Médio Vale do Itajaí, que reuniu 250 estudantes de diversas IES do país. Foram realizadas mais de 800 atividades, beneficiando diretamente um público de 38.140 pessoas. O Projeto Rondon tem o objetivo de possibilitar o desenvolvimento sustentável do conhecimento acadêmico, cultural e social. Os estudantes da UFFS foram selecionados através de edital específico (Edital 477/GR/UFFS/2018), que contou com a participação de 15 estudantes, oriundos de diversos cursos dos campi Cerro Largo, Chapecó, Laranjeiras do Sul e Realeza.

A UFFS ressignifica a concepção de Extensão a partir da interação intrínseca com grupos sociais, acolhendo demandas, construindo diagnóstico e assumindo o compromisso de continuidade das ações.

O programa Fronteira em Movimento tem por finalidade constituir a plataforma da atuação extensionista em sintonia com a missão e as diretrizes da UFFS. O propósito do programa é que a sua execução proporcione efetivas contribuições aos grupos sociais envolvidos, apresentando alternativas aos processos constituídos na realidade. Em 2018, as ações do programa aconteceram em uma comunidade quilombola no município de Campos Novos-SC, reunindo 110 participantes da UFFS (estudantes, professores e técnicos) e 250 pessoas da comunidade Invernada dos Negros. Os estudantes foram selecionados através dos Editais 1056/GR/UFFS/2018 e 1114/GR/UFFS/2018. O Fronteira em Movimento em 2018 foi um projeto piloto, que tende a ser referência nas ações de curricularização dos cursos de Graduação da UFFS.

4. DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE CULTURA NA UFFS:

PROGRAMA CORAL FRONTEIRA: ações para constituição de grupos vocais na UFFS

Visa promover a formação na área da música para estimular a criação de grupos vocais. Iniciou-se em agosto de 2017 por meio da captação de recursos externos obtidos pelo Edital das Linguagens Artísticas da Prefeitura Municipal de Chapecó. As atividades em 2018 foram desenvolvidas pela UFFS, sendo ampliadas para os campi Erechim e Passo Fundo. No projeto são desenvolvidas oficinas, aulas sequenciais e práticas envolvendo canto e música, com o intuito da criação de grupos vocais e/ou coral nos campi da UFFS. Os grupos já desenvolveram apresentações em diversos eventos da UFFS, tais como: SEPE, I Festival Cultura de Fronteira, Semanas acadêmicas, Festividades de aniversário da UFFS, entre outros.

Total de alunos regulares em 2018: **70**
Chapecó – **28**
Erechim – **25**
Passo Fundo – **18**
Composição do público participante: **88% comunidade acadêmica e 12% comunidade regional.**

PROGRAMA BOLSA CULTURA

Trata-se de um programa institucional da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, operacionalizado pela Diretoria de Arte e Cultura que tem como objetivo incentivar ações na área da cultura em suas diversas linguagens através do lançamento de editais anuais. Visa proporcionar o envolvimento de estudantes, docentes, técnico-administrativos e comunidade externa em atividades artístico-culturais e a fruição da cultura na Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul.

Projetos em Execução 2018: **23**
Bolsistas: **21**
Alunos voluntários: **26** (número estimado).
Professores envolvidos: **38**
Linguagens artísticas: **Música: 5, Patrimônio: 2, Artes Visuais: 2, Dança: 1, Artes Cênicas: 2, Audiovisual: 5, Multilinguagem: 5**
Números de projetos por campus: **Chapecó: 11, Cerro Largo: 2, Erechim: 2, Laranjeiras do Sul: 3, Passo Fundo: 3, Realeza: 2.**
Fomento interno: R\$ 75.600,00 (empregados nos editais 2017 e 2018, ambos com vigência em 2018).

PROGRAMA BANCO DE TALENTOS

O Banco de Talentos da UFFS foi desenvolvido no ano de 2016 com o intuito de valorizar e incentivar atividades artísticas e culturais executadas por professores, alunos, técnicos administrativos em educação e estagiários provenientes dos diversos campi da Universidade e que não estão contemplados pelos editais institucionais de Cultura. Os talentos da música, pintura, teatro, dança, audiovisual, literatura, entre outros, cadastrados no banco tem se apresentado nos mais diversos espaços da Universidade. A Diretoria de Arte e Cultura busca realizar oficinas e seminários objetivando indicar os caminhos para o fomento de recursos externos à Instituição, dando a esses grupos a oportunidade de se solidificar.

Total de inscritos (2016 e 2017) – **90** (Artistas solo: 69 e Grupos: 21)
Perfil – **Alunos: 75, TAEs: 9, Professores: 5 e Estagiários: 1**
Linguagens Artísticas – **Música: 48, Literatura: 9, Artes Plásticas: 7, Dança: 1, Artes Cênicas: 14, Audiovisual: 2**
Números por campus: **Chapecó: 23, Cerro Largo: 18, Erechim: 29, Laranjeiras do Sul: 8, Passo Fundo: 2, Realeza: 10.**
Total de inscritos (2018) – **104** (Artistas solo: 73, Duplas: 8, Grupos: 14 e Outros: 9)
Perfil – **Alunos: 85, TAEs: 11, Professores: 8**
Linguagens Artísticas – **Música: 40, Literatura: 12, Artes Plásticas: 16, Dança: 8, Artes Cênicas: 7, Audiovisual: 21**
Números por campus: **Chapecó: 40, Cerro Largo: 12, Erechim: 14, Laranjeiras do Sul: 10, Passo Fundo: 5, Realeza: 22.**

RELATO INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- ANEXOS

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS

PRINCIPAIS OPORTUNIDADES DA EXTENSÃO E CULTURA:

- Creditação das ações de docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade regional, valorizando os programas/projetos;
- A Extensão como dimensão pedagógica essencial à formação superior, ao exercício e aprimoramento profissional;
- As ações extensionistas praticadas vinculadas ao processo de formação discente dão relevância acadêmica, científica e social;
- A produção em Extensão como um indicador acadêmico de qualidade institucional;
- O movimento dialético da ação, reflexão e ação tem sido reafirmado pelas experiências de Extensão;
- A compreensão crítica da realidade, a dialogicidade, a reflexão coletiva, a sistematização e a elaboração de propostas de ação concreta podem ser revigoradas pela Extensão.

PRINCIPAIS RISCOS:

- Precarizar as ações de Extensão em favor do Ensino, ao mesmo tempo em que ele poderá se tornar precarizado em função das novas exigências para a curricularização da Extensão;
- Perder o diálogo intrínseco das demandas sociais/grupos sociais;
- Geração de problemas ao institucionalizar as ações com base na nova resolução da curricularização da Extensão;

PRINCIPAIS DESAFIOS DA EXTENSÃO E CULTURA:

- Curricularização da Extensão, institucionalizando as ações nos cursos de Graduação da UFFS e estendendo-as para além do voluntarismo;
- Definir formatos/critérios para creditação das ações de docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade regional, valorizando os programas/projetos;
- Dar conta da legislação sem perder o vigor que provém das demandas sociais (organicidade), que é legítima dos processos sociais e que estão em constante mudança;
- Exercitar a interação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, tendo as demandas sociais como ponto de partida para a pesquisa, dialogando também com o ensino de forma orgânica;
- Continuar captando recursos para potencializar as ações, atendendo aos princípios da Instituição;
- Promover a alteração dos documentos institucionais para contemplar as ações extensionistas no PDI da UFFS, ajustando planejamento e orçamento para viabilizá-las;
- Ampliar a concepção de indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão junto aos docentes da UFFS (principalmente junto aos professores pesquisadores da UFFS).

FORMAS DE MITIGAÇÃO:

- A curricularização deve ser uma decisão institucional, apoiada na nova resolução;
- Construir diálogo com os cursos de Graduação para elaboração de metodologias e formatos de creditação;
- Construção qualificada dos processos, definindo metas e ações que dialoguem com o PDI da UFFS;
- Desenvolver diálogo com diferentes instâncias constituídas na UFFS (colegiados dos cursos, NAP, entre outros).

4.5 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Com o propósito de expandir e consolidar a Pós-Graduação, a UFFS aprovou em seu Conselho Superior o Plano de Consolidação da Pós-Graduação (Quadriênio 2017-2020). O Plano estabelece os principais objetivos, as ações e os responsáveis para cada uma das metas estabelecidas.

Além do Stricto Sensu, a UFFS oferta inúmeros cursos de Especialização e Residências Médicas e Multiprofissionais em Saúde. Os programas de residências são desenvolvidos em parceria com diversos hospitais da região.

STRICTO SENSU

Os programas de Pós-Graduação são avaliados regularmente pela CAPES. Na última avaliação quadrienal, Programa de Estudos Linguísticos obteve o aumento do conceito 3 para 4.

NESTE ANO, OCORRERAM 157 DEFESAS DE DISSERTAÇÕES E 158 DIPLOMAS FORAM EMITIDOS.

A OFERTA DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO SE DÁ DE FORMA REGULAR, COM INGRESSO ANUAL, EXCETO O PROGRAMA PPG-SBPAS, CUJO INGRESSO É SEMESTRAL.

Alunos concluintes dos PPGs da UFFS em 2018

Programa	Defesas	Diplomas emitidos
Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT)	9	9
Mestrado em Estudo Linguísticos (PPGEL)	8	13
Mestrado em Educação (PPGE)	19	15
Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural (PPGADR)	14	20
Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA)	17	20
Mestrado Profissional em Educação (PPGPE)	17	20
Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas (PPGDPP)	15	18
Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH)	22	19
Mestrado em História (PPGH)	13	9
Mestrado em Ciência Tecnologia de Alimentos (PPGCTAL)	11	4
Mestrado em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis (PPGATS)	12	11
Mestrado em Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul (PPG-SBPAS)	N/A*	N/A
TOTAL	157	158

* Não se aplica.
Fonte: DPG/PROPEPG, 2019.

Matrículas nos PPGs da UFFS em 2018

Programas de Pós-Graduação da UFFS em 2018	Campus	Ano de Início	Conceito CAPES	Vagas Ofertadas	Matriculados	Matrículas Ativas	Evasão	
							Desistências	Cancelamentos
Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT)	Chapecó	2011	3	20	17	47	2	11*
Mestrado em Estudo Linguísticos (PPGEL)	Chapecó	2012	4	20	17	38	-	-
Mestrado em Educação (PPGE)	Chapecó	2013	3	20	20	48	-	2
Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural (PPGADR)	Laranjeiras do Sul	2013	3	20	18	44	2	1
Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA)	Erechim	2014	3	20	19	36	-	-
Mestrado Profissional em Educação (PPGPE)	Erechim	2015	3	20	20	42	-	-
Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas (PPGDPP)	Cerro Largo	2015	3	15	15	29	-	-
Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH)	Erechim	2015	3	20	20	47	-	-
Mestrado em História (PPGH)	Chapecó	2016	3	15	15	35	-	1
Mestrado em Ciência Tecnologia de Alimentos (PPGCTAL)	Laranjeiras do Sul	2016	3	20	13	34	-	-
Mestrado em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis (PPGATS)	Cerro Largo	2016	3	15	15	33	-	-
Mestrado em Saúde, Bem-estar e Produção animal sustentável na fronteira sul (PPG-SBPAS)	Realeza	2017	3	24	23	35	-	-
TOTAL				244	212	468	4	15

Fonte: DPE/PROPEPG, 2019.
*O número de cancelamentos de matrícula do PROFMAT se deve ao fato deste Programa realizar o Exame Nacional de Qualificação por meio de prova aplicada pela Sociedade Brasileira de Matemática. Os mestrandos que não obtiverem nota de aprovação são desligados.

A seleção se dá via processo seletivo, por meio de editais. A evasão na Pós-Graduação é baixa, correspondente a 4,06% em 2018. É inexistente na maioria dos cursos.

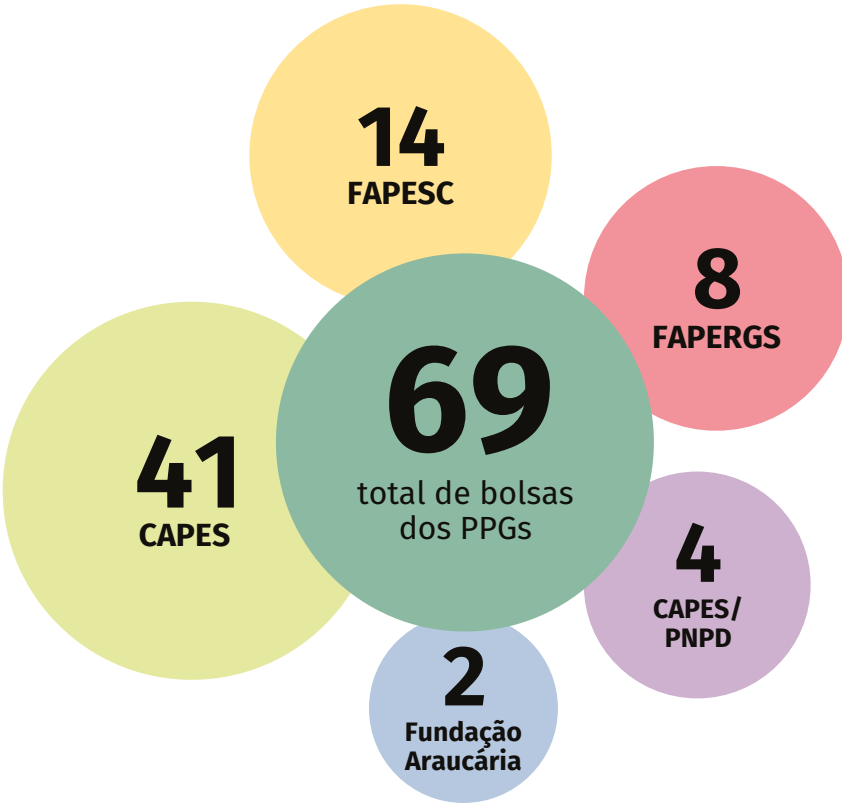
RELATO INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- > RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- ANEXOS

Paralelamente às atividades dos programas em andamento, a UFFS constituiu Grupos de Trabalho (GTs) destinados a elaborar novas propostas de cursos. Os GTs recebem consultorias externas e internas com o propósito de qualificar os projetos antes do envio à CAPES. No ano, dos 13 GTs ativos, 7 submeteram propostas à CAPES. Como resultado da submissão, 3 novos programas de Mestrado foram aprovados: Ensino de Ciências, Filosofia e Geografia.

A proposta do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais encontra-se em fase de recurso na CAPES. Os novos programas de Pós-Graduação aprovados pela CAPES em 2018 serão implementados no primeiro e segundo semestre de 2019.

Bolsas de Pós-Graduação da CAPES, FAPESC, FAPERGS e Fundação Araucária



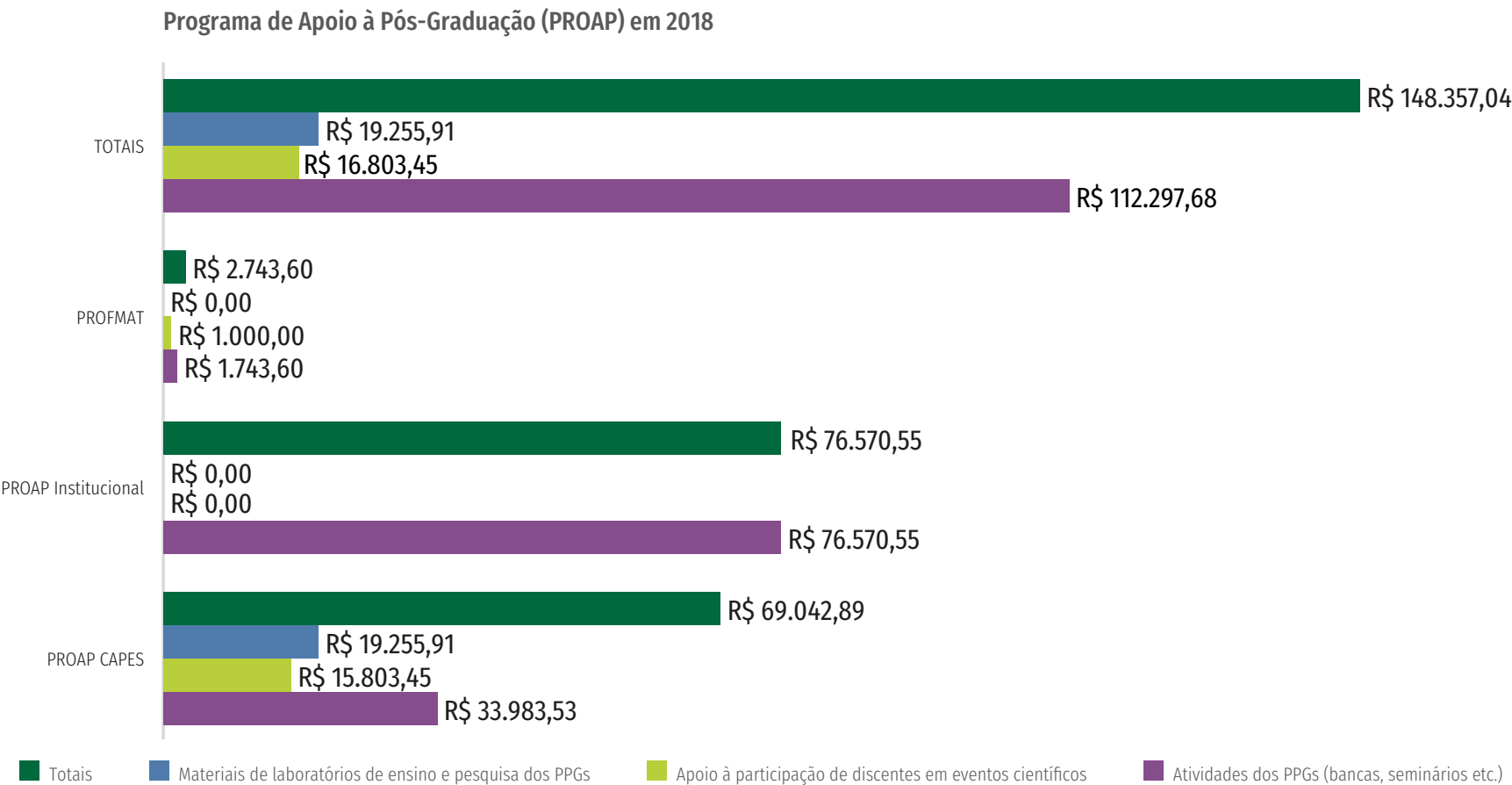
Fonte: DPG/PROPEPG, 2019.

Grupos de Trabalho Stricto Sensu em 2018	Nº de docentes participantes do GT	Campus	Nº de Consultorias	Enviou APCN à CAPES	Aprovou APCN
Mestrados					
Administração	11	CH	-	-	-
Biodiversidade, Saúde e Sustentabilidade na Fronteira Sul	12	RE	-	-	-
Ciência da Computação	12	CH	-	-	-
Ciências Biomédicas	16	CH	-	X	NÃO
Educação	18	RE	-	-	-
Enfermagem	11	CH	-	-	-
Engenharia, Gestão e Sustentabilidade – Engenharia e Processo Sustentáveis (Recursos Naturais)	16	CH	-	X	EM RECURSO
Ensino de Ciências	12	CL	-	X	SIM
Filosofia	13	CH	-	X	SIM
Geografia	17	CH	-	X	SIM
Sistemas Familiares de Produção Agrícola	10	CH	-	X	NÃO
Doutorados					
Doutorado em Ciências e Tecnologia Ambiental	13	ER	-	-	-
Doutorado em Estudos Linguísticos	12	CH	01	-	-
Total de GTs: 13-	TOTAL		01	06	03

Fonte: DPG/PROPEPG, 2019.

FORAM OFERTADAS, EM 2018, 69 BOLSAS AOS DISCENTES DOS PPGs DA UFFS, PROVENIENTES DE AGÊNCIAS DE FOMENTO NACIONAL E ESTADUAIS. REGISTRA-SE QUE A INSTITUIÇÃO OFERECE BOLSAS PARA INDÍGENAS, PORÉM, EM 2018, NÃO HOUVE CANDIDATOS AUTODECLARADOS.

Em 2018, foi investido um montante de **R\$ 148.357,04** para apoio à participação de docentes e discentes em eventos científicos nacionais e internacionais, atividades dos PPGs em bancas e eventos e compras de materiais para laboratórios dos PPGs. Desse montante, a UFFS contribuiu com a maior parte (R\$ 76.570,55), decorrente de uma política institucional de complementação dos recursos provenientes da CAPES. Foi criado o PROAP Institucional, destinado a fomentar os PPGs.



DESENVOLVIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Demonstrativo de Matrículas nos Cursos de Especialização em 2018

Cursos de Especialização	Campus de oferta	Vagas Ofertadas	Matriculados	Matrículas Ativas em 2018	Evasão
Direitos Humanos 1ª Edição	RE	-	-	33	0
Direitos Humanos 2ª Edição	RE	40	40	40	2
Ensino de Língua e Literatura 2ª Edição	RE	30	19	19	0
Orientação Educacional	CL	35	29	29	0
Realidade Brasileira	LS	50	45	45	0
Gestão Escolar da Educação Básica	CH	-	-	24	0
Especialização em Educação em Ciências Naturais e Sociedade	RE	-	-	18	0
Especialização em Economia Empresarial e Gestão de Pequenos Negócios	LS	-	-	40	0
TOTAL		155	133	248	2

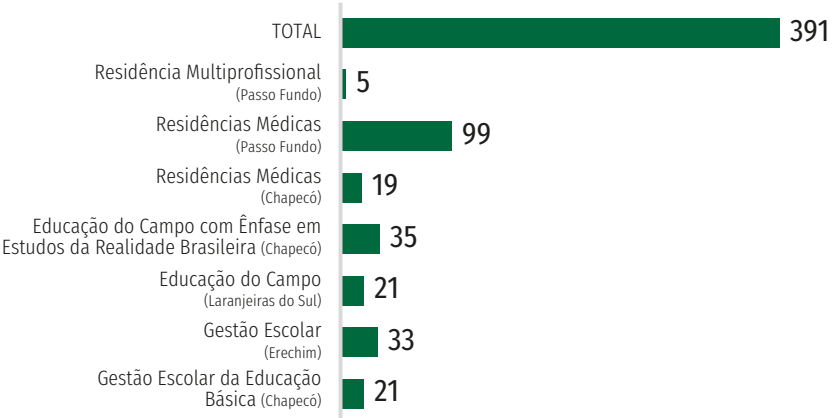
Fonte: DPG/PROPEPG, 2019.

Grupos de Trabalho da Pós-Graduação Lato Sensu em 2018

Grupos de Trabalho Lato Sensu em 2018	Nº de docentes participantes do GT	Campus	Situação
Saúde Coletiva	10	Chapecó	Aprovado
Produtos e Processos Criativos	9	Erechim	Em aprovação interna
Tendências Contemporâneas para o Ensino de Literatura	6	Cerro Largo	Aprovado
Educação do Campo	12	Erechim	Em aprovação interna

Fonte: DPG/PROPEPG, 2019.

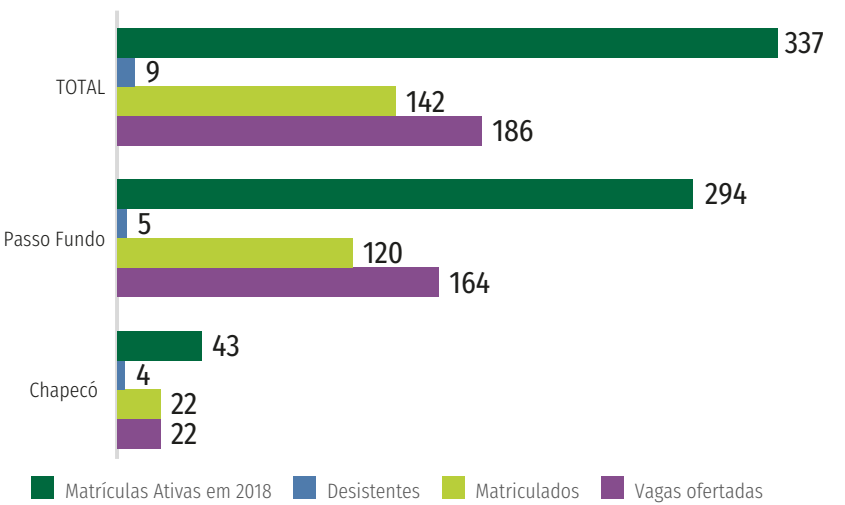
Certificados emitidos na Pós-Graduação Lato Sensu em 2018



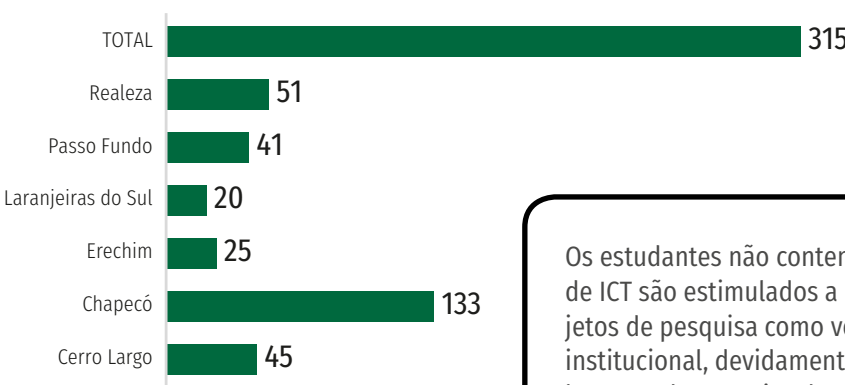
Residências multiprofissionais em saúde - Campus Passo Fundo 2018



Residências Médicas em 2018 - Campi Chapecó e Passo Fundo



Nº de alunos voluntários em projetos de pesquisa - 2018



Os estudantes não contemplados com bolsas de ICT são estimulados a participar de projetos de pesquisa como voluntários, política institucional, devidamente prevista no Regulamento da Pesquisa da UFFS. A demanda tem crescido, evidenciando o interesse dos estudantes de Graduação pela pesquisa. Em 2018 foram inseridos 315 estudantes em atividades de pesquisa, sendo 59 vinculados a editais de iniciação científica.

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA E INOVAÇÃO

Na Política de Pesquisa da UFFS (Resolução Nº 6/2013–CONSUNI/ CPPG), as ações de pesquisa e de inovação desenvolvidas em 2018 visaram implementar e consolidar os programas institucionais: Programa de Apoio à Iniciação Científica e Tecnológica (PRO-ICT), Programa de Apoio aos Grupos de Pesquisa (PRO-AGP) e Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PRO-INOVAR).

PROGRAMA DE APOIO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (PRO-ICT)

2018 - dez editais de ICT, com alocação de **206** bolsas e **612** projetos submetidos.

Bolsas de ICT em 2018, por modalidade e por campus da UFFS

Campus	Modalidade da bolsa				Total por campus
	Iniciação Científica (IC)*	Iniciação Tecnológica e de Inovação (ITI)*	IC - Ações Afirmativas (AF)/ Inclusão Social*	IC - Ensino Médio (EM)**	
Cerro Largo	28	4	-	5	37
Chapecó	51	-	-	2	53
Erechim	36	9	-	-	45
Laranjeiras do Sul	25	3	5	2	35
Passo Fundo	1	-	-	-	1
Realeza	25	2	7	1	35
Total por Modalidade	166	18	12	10	206

* O valor das bolsas das modalidades IC, ITI e IC-AF é de R\$ 400,00;

** O valor das bolsas da modalidade IC-EM é de R\$100,00;

Fonte: DPE/PROPEPG, 2019.

Bolsas de ICT implementadas em 2018, por fonte de financiamento

Campus	UFFS	CNPq*	FAPESC**	FAPERGS	F.Arau-cária	Total por Campus
Cerro Largo	9	10	-	18	-	37
Chapecó	35	8	10	-	-	0
Erechim	21	8	-	16	-	45
Laranjeiras do Sul	14	4	-	-	17	35
Passo Fundo	-	-	-	1	-	1
Realeza	14	5	-	-	16	35
TOTAL	93	35	10	35	33	0

* Estão incluídas 10 bolsas PIBIC-EM

** As bolsas seguem o valor da Tabela CNPq de R\$ 400,00 e foram pagas com recursos da UFFS

Fonte: DPE/PROPEPG, 2019.

Ao longo do ano foram ofertados vários momentos de formação e de integração entre os estudantes e orientadores do PRO-ICT, cabendo destaque para o evento “Pesquisa com café” e os inúmeros Módulos do Programa de Formação em Pesquisa e Pós-Graduação.

DADA A NATUREZA MULTIESTADUAL DA UFFS (RS, SC E PR), A INSTITUIÇÃO TEM RECEBIDO BOLSAS DE ICT DAS TRÊS FUNDAÇÕES DE AMPARO À PESQUISA DA REGIÃO SUL, MAIS O CNPQ. A UFFS, EM CONTRAPARTIDA, ALOCOU EM 2018 O MESMO NÚMERO DE BOLSAS PROVENIENTES DAS AGÊNCIAS EXTERNAS. TOTALIZANDO 206 BOLSAS DE ICT.

RELATO INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- ANEXOS

Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (JIC)

A JIC é um evento itinerante da UFFS promovido pela Diretoria de Pesquisa (DPE/PROPEPG) em conjunto com as Coordenações Ad-juntas de Pesquisa e Pós-Graduação (CAPPGs) dos campi. O evento conta com apresentações orais de trabalhos, palestras, workshop, atividades culturais, cerimônia de premiação – Jovem Pesquisador, entre outras atividades.

A VIII JIC foi realizada no campus Realeza e reuniu os resultados de projetos de pesquisa de estudantes bolsistas vinculados ao PRO-ICT da UFFS na vigência entre agosto de 2017 a julho de 2018. Apresentação de 132 trabalhos, avaliados por pesquisadores da UFFS e pelos avaliadores externos do CNPq. A conferência de aber-tura foi feita pela professora Dra. Helena Nader (presidente eméri-ta da SBPC), intitulada “Educação, ciência, tecnologia e inovação no Brasil frente ao mundo globalizado”.

Em 2018, três estudantes agraciados receberam como prêmio indi-vidual um valor correspondente a R\$ 2.000,00, em forma de apoio institucional à participação na 7ª Reunião Anual da SBPC (Jornada Nacional de Iniciação Científica), sendo um por grande Área do Co-nhecimento. Além disto, os estudantes premiados em 2017 partici-param do 70º encontro da SBPC na cidade de Maceió (AL). Os traba-lhos apresentados durante a JIC foram publicados nos Anais da VIII JIC, no Portal de Eventos da UFFS.

PROGRAMA DE APOIO AOS GRUPOS DE PESQUISA (PRO-AGP)

O PRO-AGP visa articular as iniciativas relacionadas ao fortaleci-mento da produção científica e tecnológica, que se concretiza no desenvolvimento de projetos de pesquisa que envolvem o trabalho coletivo e a colaboração entre pesquisadores, organizados em gru-pos, núcleos e/ou laboratórios de pesquisa.

Entre as ações prioritárias deste Programa, estão a certificação, o acompanhamento e a avaliação dos grupos, núcleos e laboratórios de pesquisa; abertura de editais de fomento destinados a apoiar o de-senvolvimento de projetos de pesquisa no âmbito dos grupos de pes-quisa; realização de seminários dos grupos de pesquisa; estabeleci-mento de convênio, acordo e/ou protocolo de cooperação com outras instituições e agências nacionais ou internacionais de pesquisa.

Editais de Pesquisa e Projetos Aprovados com Financiamento da UFFS em 2018

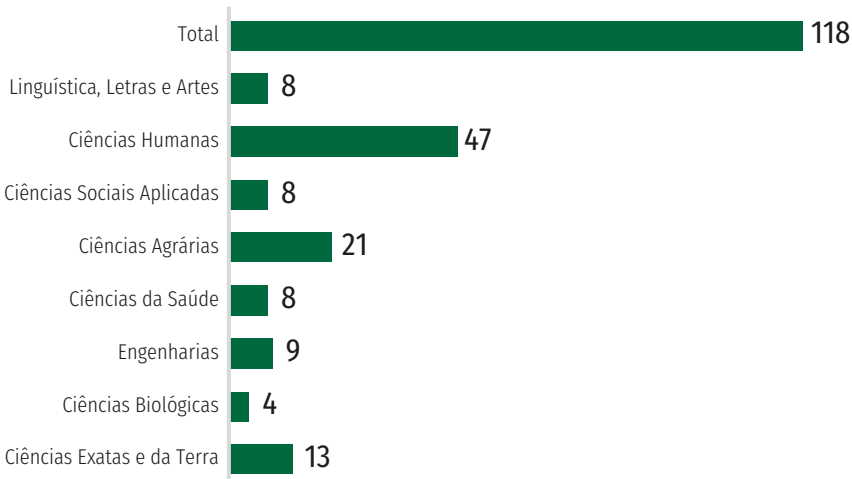
CAMPUS	UFFS - PÓS GRADUAÇÃO				AGROECOLOGIA				UFFS/FAPESC - PÓS-GRADUAÇÃO				TOTAL	
	Nº PROJE-TOS	FOMEN-TO (R\$)	Nº DE BOLSAS	BOLSA (R\$)	Nº PROJE-TOS	FOMENTO (R\$)	Nº DE BOLSAS	BOLSAS (R\$)*	Nº PROJE-TOS	FOMENTO (R\$)	Nº BOLSAS	BOLSAS (R\$)	Nº PROJE-TOS	FOMEN-TO + BOLSA
CL	8	25.297,26	8	38.400,00	1	1916,00	1	9.600,00	-	-	-	-	9	75.213,26
CH	34	154.505,93	34	163.200,00	1	6.180,00	1	9.600,00	10	45.657,00	10	48.000,00	45	427.142,93
ER	17	77.854,00	17	81.600,00	5	100.196,00	4	38.400,00	-	-	-	-	22	298.050,00
LS	8	38.734,00	8	38.400,00	9	136.339,03	6	57.600,00	-	-	-	-	17	271.073,03
PF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RE	10	48.391,43	10	48.000,00	5	356.791,89	4	38.400,00	-	-	-	-	15	491.583,32
TOTAIS POR EDITAL	77	344.782,62	77	369600	21	601.422,92	16	153.600,00	10	45.657,00	10	-	108	1.563.062,54

- Campus não foi contemplado com auxílio financeiro pela fonte de financiamento em 2018;
*Valor total do edital referente a 24 meses de bolsas conforme tabela CNPq - R\$ 400,00 mensais.
Fonte: DPE/PROPEPG, 2019.

Com o propósito de fomentar o desenvolvimento de projetos no âm-bito das linhas de pesquisa dos Grupos de Pesquisa e dos Programas de Pós-Graduação da UFFS, foram lançados e implementados 3 edi-tais em 2018:

1. Edital Nº 681/GR/UFFS/2017 - Fomento à pesquisa Para experimen-tos produtivos em Agroecologia;
2. Edital Nº 1010/GR/UFFS/2018 - Fomento à Pós-Graduação Stricto Sensu da UFFS;
3. Acordo de Cooperação Técnica FAPESC/UFFS - Fomento à Pós-Gra-duação Stricto Sensu da UFFS.

Grupos de Pesquisa da UFFS certificados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq em 2018

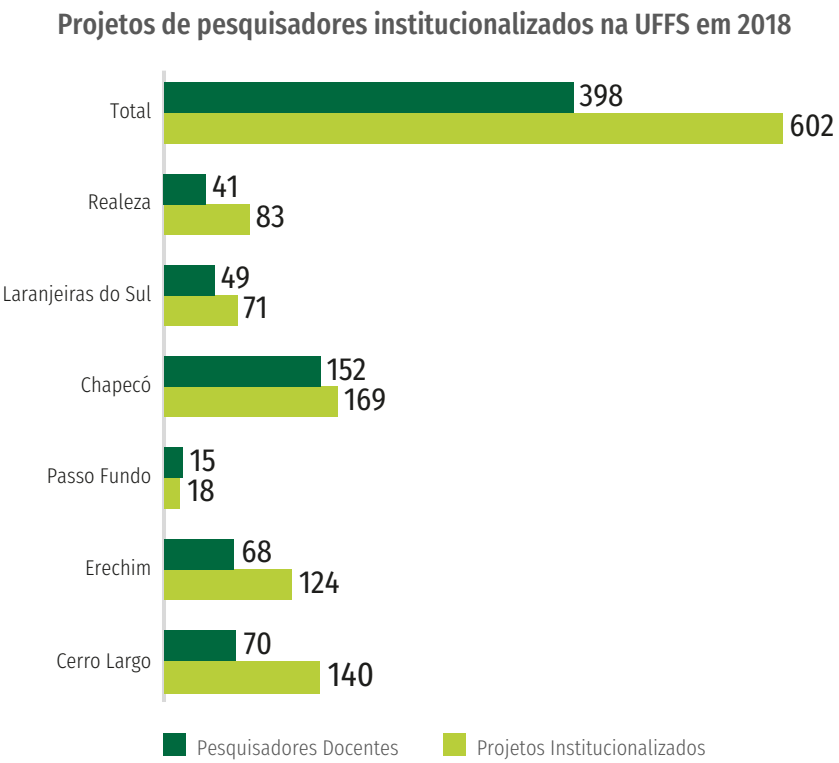


CONQUISTAS NAS PESQUISAS

Com base no Decreto 9.283/2018, os recursos de fomento dos Editais Nº 1010/GR/UFFS/2018 e FAPESC foram repassados diretamente aos pesquisadores contemplados, nos moldes praticados pelo CNPq e por outras agências, por meio da assinatura de Termos de Outorga.

A PROPEPG finalizou, em 2018, o Catálogo dos Grupos de Pesquisa, que contempla todas as informações relacionadas aos Grupos de Pesquisa (GPs) da UFFS. O catálogo será lançado em 2019.

Entre as ações prioritárias que integraram o planejamento da PROPEPG em 2018, está a institucionalização de projetos de pesquisa. Foi desenvolvido um sistema específico para registro, acompanhamento e avaliação de projetos de Pesquisa, Extensão e Ensino denominado sistema Prisma. Por meio dele foi possível cadastrar todos os projetos em desenvolvimento.



Produção Científica dos Docentes da UFFS em 2018

Campus de lotação do autor	Artigo publicado em periódicos								Capítulo de livro	Livro	Org. de obra publicada	Patentes e registros	Total
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C					
Cerro Largo	28	25	36	24	4	4	2	1	67	13	6		210
Chapecó	43	45	33	31	18	7	5	2	87	17	13	0	301
Erechim	23	32	39	11	15	8	7	3	99	2	13	2	254
Laranjeiras do Sul	7	6	11	4	4	2			25	1	4		64
Passo Fundo	15	1	6		2	1		1	13	3	1		43
Realeza	10	23	25	16	16	8	1	1	14	5	1		120
Total por estrato	192	209	222	128	92	45	27	13	491	60	64	4	1.547

Fonte: DDG/PROPEPG, 2019.

Recursos obtidos por projetos da UFFS em Agências de Fomento Externas em 2018

RECURSOS FONTE EXTERNA - PROJETOS UFFS						
Campus	FAPESC		Fundação Araucária		TOTAL POR CAMPUS	
	Nº	R\$	Nº	R\$	Nº	R\$
CL	-	-	-	-	-	-
CH	10	45.657,00	-	-	10	45.657,00
ER	-	-	-	-	-	-
LS	-	-	2	90.000,00**	2	90.000,00
PF	-	-	-	-	-	-
RE	-	-	1	45.000,00**	1	45.000,00
TOTAL	10	45.657,00	3	135.000,00	13	180.657,00

** Valores correspondentes subprojetos aprovados dentro de um mesmo macroprojeto aprovado.

Fonte: DPE/PROPEPG, 2019.

Há ainda um incentivo para a captação de recursos externos através dos projetos individuais dos pesquisadores da Instituição. Em 2018, 36 pesquisadores possuíam projetos aprovados por agências de fomento externo em execução.

Os pesquisadores da UFFS obtiveram sucesso na Chamada Universal do CNPq 2018, quando 15 projetos foram contemplados com fomento para execução de suas pesquisas.

Recursos obtidos por projetos da UFFS em Agências de Fomento Externas em 2018

RECURSOS FONTE EXTERNA (CNPq) - PROJETOS APROVADOS POR PESQUISADORES DA UFFS				
Campus	Nº	R\$*	Nº	R\$**
CL	2	2 x R\$ 0 a 30.000,00	2	60.000,00
CH	4	2 x R\$ 0 a 30.000,00; 2 x R\$ 0 a 60.000,00	4	120.000,00
ER	5	4 x R\$ 0 a 30.000,00; 1 x R\$ 0 a 120.000,00	5	240.000,00
LS	2	2 x R\$ 0 a 30.000,00	2	60.000,00
PF	-	-	-	-
RE	2	2 x R\$ 0 a 30.000,00	2	60.000,00
TOTAL	15	R\$ 600.000,00	15	600.000,00

Campus não foi contemplado com auxílio financeiro pela fonte de financiamento em 2018;

* Os valores são correspondentes aos intervalos disponibilizados pelo CNPq para a faixa de custo em que o projeto concorreu e foi aprovado;

**Valores ESTIMADOS, considerando que o valor aprovado pelo projeto foi o máximo da faixa ao qual o mesmo foi submetido (possível de ser contemplado). Contudo, muito provavelmente este é um valor superestimado.

Fonte: DPE/PROPEPG, 2019

Foram submetidas propostas institucionais às Chamada Pública MCTIC/FINEP/CT-Infra 04/2018 – Temática e Chamada Pública MCTIC/FINEP/CT-Infra 2/2018 - Novas Universidades, com o objetivo de melhorar a infraestrutura de pesquisa da UFFS, especialmente para os laboratórios. Destas, a proposta submetida para chamada MCTIC/FINEP/CT-Infra 02/2018 ainda está em avaliação.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO (PRO-INOVAR)

Entre as principais ações do PRO-INOVAR está a consolidação do Núcleo de Inovação Tecnológica e Social (NITS), instituído em 2015. O Decreto 9.283/2018 fortaleceu a importância dos NITs em todo país, razão pela qual a PROPEPG vem promovendo ações no sentido de envolve os docentes em projetos de inovação tecnológica e social. O Regulamento do NITS/UFSF encontra-se em fase de finalização. Foram formalizadas parcerias entre a UFSF e outras ICTs e empresas, envolvendo vários tipos de Propriedade Intelectual/Inovação.

Tipo de Propriedade Intelectual/Inovação ou Parceria em 2018	Instituições envolvidas	Tipo instrumento jurídico	Quantidade
Pedido de Patente de Invenção	UFSF, UFRJ e UNICENTRO	Contrato Administrativo	1
PD&I de cooperação técnica e científica	UFSF e Gum’s Diet(indústria)	Acordo de Parceria	1
Pedido de Patente de Invenção	UFSF e UNICENTRO	Contrato Administrativo	1
Pedido de Patente de Invenção	UFSF e UFSM	Contrato Administrativo	1
PD&I de cooperação técnica e científica	UFSF e Kaiser Agro(indústria)	Acordo de Parceria	1

Fonte: DPE/PROPEPG, 2019.

OUTRAS AÇÕES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS NA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Eixos e objetivos do Plano de consolidação da Pós-Graduação Stricto Sensu

Eixo	Objetivo
Proposta dos Programas de Pós-Graduação PPGs	Qualificar a proposta dos Programas em funcionamento.
Organicidade e fomento aos grupos de pesquisa	Fortalecer a ambiência de pesquisa nos PPGs e na Instituição; Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e a divulgação de resultados.
Apoio e fomento às atividades dos PPGs	Fortalecer o PROAP Institucional e o PROAP CAPES.
Produção técnica-científica dos docentes e discentes dos PPGs	Aumentar e qualificar a produção intelectual dos docentes e dos discentes de forma contínua e distribuída entre os docentes e linhas de pesquisa dos PPGs.
Corpo docente dos PPGs	Promover a qualificação docente, através de uma política de afastamento para realização de pós-doutorados; Definir claramente a política de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento dos docentes dos PPGs; Introduzir a autoavaliação dos PPGs como política institucional; Instituir um comitê assessor da Pós-Graduação; Ampliar o número de Bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQs) do CNPq.
Inserção social	Ampliar a visibilidade dos PPGs em âmbito regional e nacional; Conceber e planejar a Extensão como uma dimensão estratégica da inserção social dos PPGs; Exercer liderança nos espaços institucionais da área DOS PPGs; Definir uma política institucional de acompanhamento de egressos dos PPGs.
Internacionalização dos PPGs	Ampliar e aprimorar as ações de internacionalização dos PPGs.
Plataforma Sucupira	Potencializar a Plataforma Sucupira (PS) como a principal ferramenta de gestão da informação acadêmica dos PPGs.
Criação de novos PPGs e de cursos de Doutorado	Criar Grupos de Trabalho (GTs) para a elaboração de novos projetos de Mestrado e Doutorado.
Normatizações e fluxos	Normatizar as novas demandas dos PPGs e dar agilidade e eficiência aos fluxos, evitando a pluralidade de interpretações, encaminhamentos e o retrabalho.
Outros	Ampliar os espaços de diálogo e debate sobre a Pesquisa e a Pós-Graduação; Promover a ética e a integridade acadêmica na Pós-Graduação; Aprimorar a redação científica e a consulta às bases de dados.

OUTRAS AÇÕES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS NA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A participação dos docentes da UFSF em Comitês de Assessoramento de agências de fomento nacionais (CNPq) e estaduais (FAPESC, FAPERGS e Fundação Araucária) tem possibilitado o avanço na divulgação e participação da UFSF em outros espaços na sociedade científica.

Gestão institucional da Pesquisa e Pós-Graduação – Comitês, Comissões, Fórum, Consultorias e Editais

1- Comitê Assessor de Pesquisa (CAP): instância consultiva, de assessoria e de apoio às atividades de pesquisa. Composto por 77 membros, com representação nos 6 campi da UFSF. Analisa as propostas de criação de grupos de pesquisa, elaboração de editais de pesquisa e da planilha de produção docente, bem como contribuição para o desenvolvimento do Sistema Prisma e ações de formação para iniciação científica.

2- Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UFSF): trata-se de colegiado interdisciplinar e independente, composto por 18 membros (internos e comunidade externa) que exerce um papel consultivo, educativo e deliberativo relativo às atividades de pesquisa que envolvem seres humanos.

3- Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UFSF): órgão deliberativo e de assessoramento da administração superior da Universidade em matéria normativa e consultiva nas questões sobre o uso de animais para o ensino e a pesquisa.

4- Comissão Interna de Biossegurança (CIBio/UFSF): aprovada em 2018, a comissão tem por finalidades assessorar, analisar e emitir pareceres e certificados quanto aos aspectos éticos e de biossegurança de todos os procedimentos científicos, didáticos e de Extensão a serem desenvolvidos na UFSF que envolvam a manipulação de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs).

5- Fórum dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação: é uma instância de diálogo e debates entre a Diretoria de Pós-Graduação e as Coordenações e Secretarias dos PPGs. Tem como objetivo discutir assuntos correlatos a todos os programas visando normatizar as demandas dos PPGs e dar agilidade e eficiência aos fluxos, evitando a pluralidade de interpretações e encaminhamentos.

6- Consultorias aos PPGs e GTs da Pós-Graduação: são convidados consultores com experiência nas respectivas áreas de avaliação da CAPES, com objetivo de qualificar as propostas dos programas em funcionamento, bem como as propostas dos GTs.

7- Lançamento de Editais de Fomento aos PPGs: como parte das estratégias estabelecidas no plano de consolidação da Pós-Graduação da UFSF, em 2018 a Diretoria de Pesquisa e a Diretoria de Pós-Graduação organizam editais para fortalecer a Pós-Graduação Stricto Sensu, por meio da distribuição de fomento (despesas correntes e de capital e bolsas) a subprojetos de pesquisa dos docentes da UFSF vinculados a Programas de Pós-Graduação (PPGs) e a Grupos de Trabalho (GTs) da Pós-Graduação da Instituição.

8- Presidência do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FOPROP): a UFSF se fez representada nos últimos anos em importantes espaços no âmbito nacional. O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação foi eleito Secretário Executivo (2014-2016) e Presidente (2016-2018) do FOPROP, condição que lhe permitiu integrar como membro titular o Conselho Superior da CAPES, Conselho Técnico-Científico da CAPES, Conselho Deliberativo do CNPq, Conselho Consultivo da FINEP e Conselho de Administração da CGEE.

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS

PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O Programa de Formação em Pesquisa e Pós-Graduação realiza eventos com o objetivo de estimular o espírito crítico e a cultura investigativa na comunidade acadêmica da UFFS, com o propósito de aprimorar as discussões essenciais ao desenvolvimento e à qualificação permanente da Pesquisa e da Pós-Graduação, na sua relação orgânica com a Graduação e a Extensão.

No ano de 2018 foram realizados 8 módulos, que abrangeram os assuntos: Lei da Biodiversidade, a Política de Publicações editoriais da UFFS, Gestão de Periódicos Científicos, A Plataforma Sucupira e suas implicações organizacionais nos Programas de Pós-Graduação, Ética e Integridade em Pesquisas Científicas, Pensamento estratégico para a expansão da Pós-Graduação e a atividade prática Currículo Lattes e suas interfaces.

Os módulos são realizados em Chapecó, com transmissão por videoconferência aos demais campi da universidade, exceto a atividade prática que foi realizada presencialmente em todos os campi. Todos os assuntos abordados nos módulos vem ao encontro dos objetivos propostos no Plano de Consolidação da Pós-Graduação da UFFS. Em 2018 foram contabilizadas e certificadas 1.001 participações.

Programa de Formação em
Pesquisa e Pós-Graduação



SEPE

A organização do VIII Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) evento de promoção, socialização e integração de trabalhos acadêmicos produzidos por estudantes da Graduação e Pós-Graduação e por servidores docentes e técnico-administrativos da UFFS nas modalidades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura. É um evento institucional caracterizado pela apresentação e discussão de trabalhos de cunho científico, tendo por finalidade materializar os princípios fundamentais da UFFS. Este evento foi organizado em conjunto com as Coordenações Acadêmicas, Coordenações Adjuntas de Pesquisa e Pós-Graduação e Coordenações organizadoras locais de todos os campi.

PRINCIPAIS RISCOS DA PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

Risco 1 – Redução do fomento à pesquisa e Pós-Graduação no país:

Controle: fomentar a Pesquisa por meio de editais internos, disponibilizando recursos extras para a pesquisa (inclusive bolsas), de modo a tentar reduzir os impactos da redução do financiamento externo; promover melhoria da infraestrutura laboratorial (incluindo casas de vegetação, áreas agrícolas, estruturas hospitalares, entre outros), através da aquisição de novos equipamentos de médio e pequeno porte, atualização e manutenção do parque de equipamentos existente; incentivar parcerias com outras instituições de pesquisa que disponham de estrutura de pesquisa consolidada. Além destas, há a possibilidade através do NITS ou editais específicos, fomentar a parceria de docentes da UFFS com empresas privadas que disponham de equipamentos/recursos para o desenvolvimento de pesquisas de maior complexidade e o intercâmbio dos docentes, estudantes de Graduação e, principalmente, de Pós-Graduação da UFFS, com outras ICTs (nacionais e internacionais) que possuem estrutura consolidada para pesquisas. Também, a UFFS dispõe de recursos institucionais para o Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP Institucional), que pode ser priorizado em momentos de restrição orçamentária. A disponibilidade e aperfeiçoamento dos equipamentos de multimídia favorecerá, com baixo custo, a realização de bancas, conferências, reuniões de grupos de pesquisa e outras atividades dos PPGs em parceria com outras instituições em âmbito nacional e internacional.

Risco 2 – Impactos da redução do fomento na produção científica e tecnológica dos docentes e discentes

Controle: Concentrar editais de pesquisas e bolsas na Pós-Graduação e ofertar editais para estudantes voluntários de Iniciação Científica com certificação. Estimular a pesquisa interinstitucional no âmbito nacional e internacional, otimizando o uso de laboratórios, recursos, infraestrutura e a produção científica em colaboração. Da mesma forma como no risco 1, há a possibilidade através do NITS ou editais específicos, fomentar a parceria de docentes da UFFS com empresas privadas que disponham de equipamentos/recursos para o desenvolvimento de pesquisas de maior complexidade e o intercâmbio dos docentes, estudantes de Graduação e, principalmente, de Pós-Graduação da UFFS, com outras ICTs (nacionais e internacionais) que possuem estrutura consolidada para pesquisas.

Risco 3 – Estagnação da produção científica dos docentes da Pós-Graduação:

Controle: incentivar os docentes ao credenciamento em PPGs existentes bem como apoiar a criação de novos Programas de Pós-Graduação. Realizar a avaliação dos docentes, atribuindo pesos maiores em relação ao número e à qualidade das publicações, incentivando a produção científica como condição (parcial) para a progressão na carreira do magistério superior. Ofertar editais de pesquisa e formação em nível de Pós-Doutorado priorizando docentes com maior índice de produção científica e envolvimento na Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Risco 4 – Não recomendação das propostas de doutorados da UFFS pela CAPES

Controle: Fomentar a Pesquisa por meio de editais internos, disponibilizando recursos extras para a pesquisa (inclusive bolsas), de modo a tentar reduzir os impactos da redução do financiamento externo; Promover melhoria da infraestrutura laboratorial (incluindo casas de vegetação, áreas agrícolas, estruturas hospitalares, entre outros), através da aquisição de novos equipamentos de médio e pequeno porte, atualização e manutenção do parque de equipamentos existente; Incentivar parcerias com outras instituições de pesquisa que disponham de estrutura de pesquisa consolidada. Além destas, há a possibilidade através do NITS ou Editais específicos, fomentar a possibilidade de parceria de docentes da UFFS com empresas privadas que disponham de equipamentos/recursos para o desenvolvimento de pesquisas de maior complexidade e o intercâmbio dos docentes, estudantes de Graduação e, principalmente, de Pós-Graduação da UFFS, com outras ICTs (nacionais e internacionais) que possuem estrutura consolidada para pesquisas

Risco 5 – Redução das atuais notas dos programas de Pós-Graduação na avaliação quadrienal da CAPES em 2021

Controle: Implantação do Plano de Consolidação da Pós-Graduação da UFFS para o fortalecimento dos Programas em nível de Mestrado já existentes; lançamento de editais de pesquisa específicos para a Pós-Graduação direcionados às linhas de pesquisa dos programas; orientar a gestão sistemática da produção científica dos docentes dos programas; realização de reuniões mensais do Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação, fomento via Programa de Apoio à Pós-Graduação (CAPES e Institucional) que visa a participação de docentes e discentes dos PPGs em eventos científicos relevantes nas áreas, oferta de capacitações e seminários institucionais para o adequado preenchimento da Plataforma Sucupira.

Risco 6 – Desinteresse/desestímulo dos docentes da UFFS em atuar na pesquisa e na Pós-Graduação em virtude da falta de recursos e sobrecarga de trabalho

Controle: Criação de normativas e resoluções que estabelecem a carga horária para as atividades de pesquisa e Pós-Graduação de modo promover uma distribuição mais equilibrada das atividades docentes; revisão da política institucional de distribuição da carga horária docente de modo a valorizar a inserção na Pós-Graduação e em atividades de pesquisa; atribuir mais peso à produção docente para fins de progressão na carreira, em editais do PIACD.

CONTROLES INTERNOS NA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

- Acompanhamento, formalização e fiscalização da execução de acordos, contratos e convênios;
- Produção de indicadores da produção científica dos docentes da UFFS;
- Análise de todas as propostas de Stricto Sensu antes de enviadas para a CAPES e posteriormente para aprovação institucional no CONSUNI;
- Controle todas as propostas submetidas para a CAPES, e os relatórios de Coleta de Dados que são enviados para a CAPES para avaliação dos programas, através da Plataforma Sucupira;
- Controle de bolsas de Demanda Social dos programas, bolsas de PNPD e bolsas dos doutorados interinstitucionais pelo Sistema SAC CAPES;
- Controle dos processos de matrícula de alunos, rematrícula e ajuste de matrícula, cadastros de disciplinas, abertura de turmas, cadastros de docentes, alterações de situação de matrículas, através do Sistema de Gestão de Pós (SGP);
- Análise prévia para envio para aprovação de Propostas de Lato sensu e Relatórios de Cursos antes serem enviados para aprovação na CPPGEC;
- Conferência de editais de processo seletivo regular, isolado, de bolsa, de credenciamento docente, antes de serem publicados;
- Gestão dos processos de Certificação e/ou Diplomação da Pós-Graduação;
- Controle dos processos de reconhecimento de diplomas estrangeiros através da Plataforma Carolina Bori;
- Gestão do SISCNRM, da Comissão Nacional de Residência Médica para consulta de residentes e processos de credenciamento e credenciamento de programas de Residência Médica;
- Controle dos projetos que utilizam em suas pesquisas seres humanos, animais ou OGMs e de suas aprovações nos respectivos comitês e comissões.
- Controle da participação do Comitê Assessor de Pesquisa nas reuniões e atividades de gestão da pesquisa.
- Controle da frequência dos participantes dos módulos dos Programas de Formação em Pesquisa e Pós-Graduação para fins de certificação;
- Avaliação de mérito de projetos, através de avaliadores ad hoc internos e externos à UFFS, para a distribuição do recursos financeiros e bolsas para os projetos de pesquisa;
- Controle da prestação de contas financeira (quando aplicável) e dos resultados obtidos nos projetos de pesquisa que foram institucionalizados com ou sem o recebimento de recursos internos;
- Controle da produção dos resultados dos programas de Iniciação Científica e Tecnológica, através de relatório de atividades (na metade do período das bolsas) e relatório final;
- Acompanhamento dos resultados da Iniciação Científica e Tecnológica, através da exigência da apresentação na Jornada de Iniciação Científica da UFFS (JIC) para avaliadores docentes da UFFS e pesquisadores do CNPq;
- Gestão dos recursos internos e externos (provenientes de editais em parceria com agências de fomento), através de editais específicos, regulados pela resolução da pesquisa da UFFS;
- Controle da institucionalização de projetos de pesquisa e inovação;
- Controle da inclusão de pesquisadores colaboradores, bem como de estudantes voluntários, em projetos de pesquisa institucionalizados;
- Avaliação do mérito (através das CAPPGs) dos pedidos de diárias e passagens de que pretendem apresentar trabalhos em eventos científicos;
- Gestão do sistema Prisma de pesquisa;
- Controle da atualização dos grupos de pesquisa, junto ao diretório do CNPq;
- Acompanhamento das solicitações de cadastro e regularização dos projetos de pesquisa dos docentes da UFFS junto ao SisGen;
- Gestão dos projetos de pesquisa institucionais junto às agências de fomento extenas (FINEP, Fundação Araucária, entre outras);

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS

DESAFIOS DA PESQUISA E INOVAÇÃO

1. Criar e manter condições estruturais, materiais e humanas para a qualificação da produção científica e tecnológica na UFFS;
2. Fortalecer ações de gestão da pesquisa nos campi, através da estrutura, apoio e estímulo aos coordenadores das CAPPGs (Coordenações Ajuntas de Pesquisa e Pós-Graduação);
3. Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa em áreas temáticas prioritárias para a UFFS, definidas na I e na II COEPE;
4. Fortalecer os programas de apoio aos pesquisadores vinculados aos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFFS (Editais de Pesquisa);
5. Consolidar o programa à Iniciação Científica e Tecnológica através do apoio institucional e da cooperação com agências externas;
6. Estimular a modalidade de Iniciação Científica e Tecnológica voluntária, por meio de editais específicos para a participação nos projetos, criação de programas de formação para os estudantes e do apoio à participação em eventos científicos;
7. Incentivar ao trabalho cooperativo dos pesquisadores, tanto no que se refere à pesquisa básica como à pesquisa aplicada, o qual se viabilizará por meio do apoio à produção dos grupos de pesquisa;
8. Estimular reuniões dos grupos de pesquisa da UFFS, bem como apoiar as reuniões entre os grupos de pesquisa da UFFS e de outras instituições;
9. Consolidar e expandir as funcionalidades do sistema de gestão dos projetos de pesquisa na UFFS (Sistema Prisma);
10. Assegurar a divulgação dos conhecimentos produzidos na pesquisa no âmbito na nacional e internacional, através da participação em eventos e publicação dos resultados em periódicos e livros;
11. Desburocratizar a gestão de projetos através do Sistema Prisma;
12. Flexibilizar a distribuição do fomento interno dos editais de pesquisa por meio de uso de Termo de outorga, entre outras possibilidades previstas no “Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação”, regulamentado em 2018;
13. Divulgar os resultados dos projetos de pesquisa da UFFS na comunidade científica interna (intra e inter-campus) e comunidade regional, por meio da realização de eventos locais e itinerantes;
14. Potencializar a formação de pesquisadores por meio de parcerias, intercâmbios e acordos de cooperação com outras instituições de ensino e de pesquisa, nacionais e estrangeiras;
15. Consolidação do Núcleo de Inovação Tecnológica e Social (NITS), para viabilizar a realização de parcerias e desenvolvimento de projetos na área de Inovação;
16. Instituir modalidade de projeto de pesquisa “Projeto Internacional” para contemplar/registrar os projetos desenvolvidos no âmbito de cooperações internacionais;
17. Incentivar a internacionalização da pesquisa através de: colaborações científicas com instituições no exterior; publicação de artigos e livros em línguas estrangeiras (Inglês e Espanhol, prioritariamente); estimular que as capacitações docentes, em nível de pós-doutorado sejam realizadas no exterior; apoiar as co-orientações de estudantes de Pós-Graduação nas instituições internacionais.

DESAFIOS DA PÓS-GRADUAÇÃO

Para a Pós-Graduação da UFFS, algumas políticas institucionais revestem-se de particular importância para os próximos anos:

1. Expandir a Pós-Graduação, considerando as áreas prioritárias da Instituição e as demandas oriundas da região de abrangência da UFFS, tanto na modalidade Lato Sensu (Especialização e Residências Médicas e Multiprofissionais), quanto o Stricto Sensu, particularmente os cursos de doutorado;
2. Apoiar a criação de programas de Pós-Graduação em áreas estratégicas e inovadoras;
3. Consolidar os programas de Pós-Graduação (PPG) existentes, tendo como meta a elevação da nota na avaliação quadrienal realizada pela CAPES;
4. Estimular e orientar os PPG de nota 4 a submeterem propostas de Doutorado ao CTC/CAPES;
5. Introduzir uma sistemática de autoavaliação dos PPG de acordo com os Documentos de Área da CAPES e as políticas institucionais da UFFS;
6. Consolidar o Fórum de Coordenadores dos PPG, tornando-o, cada vez, um espaço de formação de gestores da Pós-Graduação e formulação de políticas e ações estratégicas;
7. Instituir uma instância de assessoria estratégica junto à PROPEPG com o propósito de acompanhar, avaliar e propor melhorias, composta por membros

internos e externos à UFFS que possuam experiência em Pós-Graduação e liderança acadêmica;

8. Implementar políticas de capacitação docente em nível de Pós-Doutorado, primando o envio de docentes dos PPGs para os melhores centros de formação e pesquisa no Brasil e no exterior;
9. Fortalecer e ampliar os acordos de cooperação nacional e internacional com instituições brasileiras e do exterior visando ao intercâmbio de discentes e docentes e a colaboração científica e tecnológica.
10. Fomentar a formação em língua estrangeira, sobretudo para os discentes e docentes dos PPGs;
11. Monitorar a produção científica e tecnológica dos discentes e docentes dos PPGs semestralmente, considerando as exigências estabelecidas pelos Documentos de Área da CAPES;
12. Fomentar a publicação da produção acadêmica dos PPGs em periódicos nacionais e internacionais qualificados (estratos superiores A1, A2, B1 e B2) e livros, de acordo com as orientações dos Documentos de Área (qualis livro).
13. Ampliar a participação de professores visitantes, pós-doutorandos e jovens pesquisadores nos PPGs.
14. Fortalecer o Programa de Formação de Pesquisa e Pós-Graduação enquanto um espaço de formação continuada dos STAs, docentes e discentes dos PPGs.



CAMPUS CHAPECÓ

2.764 ALUNOS MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO 2018

307 FORMADOS NA GRADUAÇÃO 2018

168 ALUNOS MATRICULADOS NOS MESTRADOS

24 ALUNOS MATRICULADOS NA ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

43 ALUNOS MATRICULADOS EM RESIDÊNCIAS MÉDICAS

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS

4.6 CAMPUS CHAPECÓ

GRADUAÇÃO

- Ano de início
- Administração – 2010
- Agronomia – 2010
- Ciência da Computação – 2010
- Ciências Sociais – 2010
- Enfermagem – 2010
- Engenharia Ambiental e Sanitária – 2010
- Filosofia – 2010
- Geografia – 2010
- História – 2010
- Letras (Português e Espanhol) – 2010
- Matemática – 2014
- Medicina – 2015
- Pedagogia – 2010

RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA

Curso	Vagas	Inscrições	Candidato x Vaga
PROCESSO SELETIVO 2018/1			
Administração - Matutino	50	599	11,98
Agronomia - Integral	50	372	7,44
Ciência da Computação - Vespertino	50	281	5,62
Ciências Sociais - Noturno	50	203	4,06
Enfermagem - Integral	40	833	20,83
Engenharia Ambiental - Integral	50	303	6,06
Filosofia - Noturno	50	202	4,04
Geografia - Noturno	50	192	3,84
História - Noturno	50	260	5,20
Letras - Português e Espanhol - Noturno	50	189	3,78
Matemática - Noturno	50	204	4,08
Pedagogia - Matutino	50	267	5,34
PROCESSO SELETIVO 2018/2			
Administração - Noturno	50	537	10,74
Ciência da Computação - Noturno	50	307	6,14
Medicina - Integral	40	6.107	152,68
Pedagogia - Noturno	50	344	6,88



Notas Enade e Conceito de Cursos – Graduação Campus Chapecó / SC

Nome do curso	Grau	Valor CC	Ano CC	CPC Faixa	CPC Ano	Enade Ano	Valor Enade	Enade Ano	Valor Enade
Administração	Bacharelado	4	2013	4	2015	2015	5	*	
Agronomia	Bacharelado	3	2016	4	2016	2016	4	**	
Ciência da Computação	Bacharelado	4	2013	4	2017	2014	4	2017	4
Ciências Sociais	Licenciatura	4	2013	4	2017	2014	5	2017	4
Enfermagem	Bacharelado	5	2018	4	2016	2016	4	**	
Engenharia Ambiental	Licenciatura	4	2015	4	2017	2014	4	2017	4
Filosofia	Licenciatura	4	2013	4	2017	2014	4	2017	4
Geografia	Licenciatura	4	2013	4	2017	2014	5	2017	3
História	Licenciatura	4	2013	4	2017	2014	3	2017	4
Letras - Português e Espanhol	Licenciatura	4	2013	4	2017	2014	4	2017	5
Matemática	Licenciatura	4	2017	5	2017	2014	***	2017	5
Medicina - Integral	Bacharelado	Ainda não passou por processo de avaliação							
Pedagogia - Noturno	Licenciatura	5	2013	4	2017	2014	4	2017	4

Fonte: Sistema e-MEC, (2019).
* Conceito ENADE a ser publicado em 2019.
** Participará d ENADE em 2019.
*** Curso novo com entrada em 2019.1

Estrelas no Guia do Estudante.

Administração	★★★★
Agronomia	★★★★
Ciência da Computação	★★★★
Ciências Sociais	★★★
Engenharia Ambiental e Sanitária	★★★
Filosofia	★★★★
Geografia	★★★★
História	★★★
Letras – Português e Espanhol	★★★
Pedagogia	★★★★

No ano de 2018 foram institucionalizados **249** projetos de pesquisa nas distintas áreas do conhecimento.

Projetos aprovados em agências de fomento em 2018 no *Campus Chapecó*

Professor Pesquisador	Área	Título
Fernando Vojniak	História	Acques Rancière e a história: temporalidade, desidentificação e dessubjetivação
Igor de França Catalão	Arquitetura, Demografia, Geografia, Turismo e Planejamento Urbano e Regional	Reestruturação urbana e diferenciação socioespacial em cidades latino-americanas.
Claiton Marcio da Silva	História	A era da soja: história ambiental da sojicultura no cone sul (1970-2017)
Larissa de Lima Trindade	Administração, Contabilidade e Economia	Governança da água: a gestão integrada de recursos hídricos em Santa Catarina

Fonte: https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria_de_comunicacao/noticias/uffs-tem-projetos-aprovados-em-agencias-de-fomento

Projetos de pesquisa com captação de recursos externos do CNPq em 2018

Professor Pesquisador	Projeto
Andréia Machado Cardoso	Efeitos da prática de treinamento de força sobre componentes do sistema purinérgico em plaquetas e linfócitos de pacientes hipertensos
Claunir Pavan	Cagetote: caracterização e geração de topologias físicas para redes de transporte de telecomunicações
Leonardo Barbosa Leiria	Estudo do potencial citotóxico, genotóxico e antiproliferativo de complexos organometálicos derivados do Ácido Valpróico em linhagens celulares normais e tumorais
Paulo Roger Lopes Alves	Influências das mudanças climáticas no potencial tóxico de pesticidas para espécies da fauna invertebrada do solo.
Ricardo Alberto Scherma	Regiões e Empresas Transnacionais: lógica financeira e implicações territoriais
William Zanete Bertolini	Reconstituição paleoambiental quaternária no alto vale do rio Uruguai – Oeste de Santa Catarina

Fonte: https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria_de_comunicacao/noticias/pesquisadores-da-uffs-aprovam-19-projetos-em-chamada-universal-do-cnpq

PRÊMIOS E DESTAQUES – Campus Chapecó

Prêmio Jovem Pesquisador

Estudantes	Orientador/a	Área CNPQ	Projeto de pesquisa
Joslaine Bícigo Berlanda	Crhis Netto de Brum	Ciências da Vida	Intervenção assistida por animais como cuidado de enfermagem sobre a melhoria do desempenho funcional de crianças e adolescentes hospitalizados: ensaio clínico randomizado.
Ana Maria de Oliveira	Délcio Marquetti	Ciências Humanas e Sociais e Aplicadas	A escrita da (re)construção de Santa Sofia em Procópio de Cesareia, no século VI.

Menção Honrosa para Melhor Trabalho em cada Área do Conhecimento

Bolsista/apresentador	Orientador/a	Área	Título do Trabalho
Eliziane Comachio (Campus Chapecó - Curso de Matemática)	Nilce Fátima Scheffer	Ciências Exatas e da Terra	Objetos virtuais de aprendizagem: uma proposta didática para o ensino de geometria plana.
Évelyn Taize Barrilli (Campus Chapecó - Curso de Engenharia Ambiental)	Sérgio Luiz Alves Júnior	Ciências Biológicas	Caracterização bioquímica de leveduras isoladas de palha e bagaço de milho em decomposição.
Joslaine Bícigo Berlanda (Campus Chapecó - Curso de Enfermagem)	Crhis Netto de Brum	Ciências da Saúde	Intervenção assistida por animais como cuidado de enfermagem sobre a melhoria do desempenho funcional de crianças e adolescentes hospitalizados: ensaio clínico randomizado.
Patricia da Cruz Valgoi (Campus Chapecó - Curso de Administração)	Moacir Francisco Deimling	Ciências Sociais Aplicadas	Análise da gestão ambiental e de processos produtivos das principais cadeias produtivas do Oeste catarinense.
Ana Maria de Oliveira (Campus Chapecó - Curso de História)	Délcio Marquetti	Ciências Humanas	A escrita da (re)construção de Santa Sofia em Procópio de Cesareia, no século VI.

Site com a notícia: <https://www.uffs.edu.br/campi/realiza/noticias/encerramento-da-viii-jic-e-marcado-por-premiacao-e-mencoes-honoras>

Considerando que as pesquisas foram desenvolvidas em articulação com Ensino de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, destacam-se os projetos que captaram recursos do CNPq em 2018.

O resultado foi divulgado na Chamada Universal MCTIC/

CNPq N°28/2018. A UFFS teve 16 projetos aprovados na Faixa

A (projeto de até **R\$ 30.000,00**), Faixa B (projetos até **R\$ 60.000,00**) e Faixa C (projetos até **R\$ 120.000,00**).



Destaques na Extensão em 2018 (Campus Chapecó)

Projeto	Coordenador(a)
Os legados do VER-SUS Oeste Catarinense: semeando a capilaridade da formação para o sistema único de saúde nas instituições de ensino superior de Chapecó	Cláudio Claudino da Silva Filho
FronteiraTec	Graziela Simone Tonin
Incubadora de negócios – INNE	Humberto Tonani Tosta
Formação terra solidária: multiplicando ações e sujeitos sociais	Jane Kelly Oliveira Friestino
Educação ambiental: conscientização para a ampliação de futuros	Rodrigo Dal Bosco Fontana
Centro de línguas da UFFS – CELUFFS	Maria José Laiño
Liga Acadêmica de Saúde da Mulher	Maíra Rossetto
2ª Formação Continuada De Professores – Anos Iniciais Do Ensino Fundamental	Morgana Fabiola Cambrussi

Destaques na entrega de serviços para a sociedade (Campus Chapecó)

Projeto de Extensão Olimpíada de Matemática do Oeste Catarinense (OMOC) - professores Milton Kist e Janice Teresinha Reichert - desenvolvido por meio de atividades formativas na área do Ensino de Matemática e oficinas de Matemática, participaram 500 estudantes da Educação Básica de municípios do Oeste Catarinense, 42 estudantes de Graduação e 30 professores da Educação Básica.

 [Notícia](#)

AdministraCão – Programa de apoio administrativo aos grupos de proteção animal

Ações de apoio às ONGs, grupos de voluntários e voluntários independentes de proteção aos animais domésticos; com o objetivo de capacitar os voluntários para o desempenho de atividades administrativas, proporcionar condições para que os grupos de voluntários formalizem suas atividades, prestar apoio administrativo às ONGs existentes, apoiar a elaboração de projetos para a captação de recursos e desenvolver ações de conscientização para a comunidade sobre a importância da proteção animal. Participaram desse projeto crianças da educação básica, crianças de grupo escoteiro, estudantes do curso de administração e a coordenadora do projeto, professora Kelly Cristina Benetti Tonani Tosta. Estima-se a participação de 300 pessoas.

 Notícia:  10/12/18  07/12/18  18/05/18

Enferma-Ria: A palhaçaria como ferramenta na promoção de saúde

Enferma-Ria: a palhaçaria como ferramenta na promoção da saúde da criança e adolescente e atua com a palhaçaria no Hospital Augusta Müller Bonner, também conhecido como Hospital da Criança, desde outubro de 2015. O projeto foi desenvolvido no Hospital, com atividades precedidas de conversas, orientações sobre o que falar e como falar com pacientes internados, com o objetivo de contribuir com o enfrentamento do processo de internamento. Envolvidos aproximadamente 17 estudantes, a coordenadora do projeto Chris Netto de Brum e 2.000 pessoas beneficiadas.

 [Notícia](#)

Cuidados paliativos e espiritualidade: Linhas entrelaçadas no cuidado ao paciente oncológico

O projeto vem se desenvolve no Hospital Regional do Oeste, coordenado pela professora Leoni Zenevitz, e tem como objetivo geral fomentar o conhecimento e a assistência em cuidados paliativos utilizando a espiritualidade como âncora bem como medidas de conforto aos pacientes, familiares e profissionais do setor de oncologia. A equipe multidisciplinar é formada por 60 integrantes da Universidade, entre eles, docentes e estudantes dos cursos de Enfermagem e Medicina. Foram atingidas 484 pessoas da comunidade regional.





CAMPUS CERRO LARGO

1091 ALUNOS MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO 2018

154 FORMADOS NA GRADUAÇÃO 2018

93 ALUNOS MATRICULADOS NOS MESTRADOS

29 ALUNOS MATRICULADOS PÓS-GRADUAÇÃO LATO
SENSU EM ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

4.7 CAMPUS CERRO LARGO

GRADUAÇÃO

- Ano de início
- Administração – 2010
- Agronomia – 2010
- Ciência da Biológicas – 2010
- Engenharia Ambiental e Sanitária – 2010
- Física – 2010
- Letras – Português e Espanhol – 2010
- Química – 2010

Notas Enade e Conceito de Cursos – Graduação Campus Cerro Largo / RS

Nome do curso	Grau	Valor CC	Ano CC	CPC Faixa	CPC Ano	Enade Ano	Valor Enade	Enade Ano	Valor Enade
Administração	Bacharelado	4	2013	4	2015	2015	4	*	
Agronomia	Bacharelado	4	2016	4	2016	2016	4	**	
Ciências Biológicas	Licenciatura	4	2013	4	2017	2014	3	2017	3
Engenharia Ambiental e Sanitária	Licenciatura	4	2015	4	2017	2014	4	2017	4
Física	Licenciatura	4	2013	4	2017	2014	3	2017	3
Letras - Português e Espanhol	Licenciatura	4	2015	4	2017	2014	3	2017	3
Química	Licenciatura	4	2014	4	2017	2014	3	2017	3

Fonte: Sistema e-MEC, (2019).
* Conceito ENADE a ser publicado em 2019.
** Participará d ENADE em 2019.

No ano de 2018, os docentes do Campus Cerro Largo desenvolve-ram projetos de pesquisa nas diferentes áreas do CNPq.

Estiveram envolvidos nestes projetos de pesquisa **48 docen-tes** e **118 alunos**, sendo que, entre os estudantes, **75 alu-nos bolsistas e 43 voluntários**.

RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA

Curso	Vagas	Inscrições	Candidato x Vaga
PROCESSO SELETIVO 2018/1			
Administração – Integral	50	285	5,7
Agronomia – Integral	50	408	8,16
Ciências Biológicas – Integral	60	230	3,83
Engenharia Ambiental e Sanitária – Integral	50	255	5,1
Física - Noturno	30	87	2,9
Letras – Português e Espanhol – Noturno	30	150	5,0
Química – Noturno	30	100	3,3

Estrelas no Guia do Estudante

Administração	★ ★ ★ ★
Agronomia	★ ★ ★
Ciências Biológicas	★ ★ ★ ★
Engenharia Ambiental e Sanitária	★ ★ ★
Física	★ ★ ★ ★
Letras – Português e Espanhol	★ ★ ★
Química	★ ★ ★

DESDE QUE INICIOU SUAS ATIVIDADES, O CAMPUS

CERRO LARGO JÁ FORMOU

484 ALUNOS NOS 7 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS.



PRÊMIOS E DESTAQUES – Campus Cerro Largo

Projetos de pesquisa desenvolvidos no ano de 2018

EDITAL	SUBMETIDOS OU EM ANDAMENTO	CONTEMPLADOS NOS EDITAIS 2018
Projetos de pesquisa institucionalizados	62	NSA
Externo (Universal do CNPq, Recém-doutor da FAPERGS, entre outros)	9	9
Edital nº 492/GR/UFFS/2018 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM)	5	5
Edital nº 1010/GR/UFFS/2018 Fomento à Pós-Graduação Stricto Sensu da UFFS.	6	6
Edital nº 490/GR/UFFS/2018 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq e PIBIC-Ações Afirmativas/CNPq.	33	5
Edital nº 191/GR/UFFS/2018 Bolsas de Iniciação Científica (IC), em convênio com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS	54	14
Edital nº 189/GR/UFFS/2018 Concessão de Bolsas de Iniciação Tecnológica e de Inovação, em convênio com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS,	16	4
Fonte: https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria_de_comunicacao/noticias/pesquisadores-da-uffs-aprovam-19-projetos-em-chamada-universal-do-cnpq		

Destaques na Extensão em 2018 (Campus Cerro Largo)

CLUBE DE LÍNGUAS DO CAMPUS CERRO LARGO OFERTOU CURSOS DE ESPANHOL BÁSICO, LETRAMENTO ACADÊMICO E INGLÊS BÁSICO

O projeto de Extensão "**Educação Ambiental como Ferramenta para a Sustentabilidade**", na UFFS – Campus Cerro Largo teve como objetivo proporcionar aos participantes um momento de sensibilização quanto à educação ambiental, de forma que saibam realizar a segregação de seus resíduos e entendam as diversas formas de poluição e suas causas, sob a coordenação da professora Manuela Gomes Cardoso, e como colaboradoras a professora Alcione Alves e a intérprete de LIBRAS Cláudia Soares.

Campus Cerro Largo realiza mostra sobre cultura indígena através de exposição de objetos mostrando o cotidiano nas aldeias

No dia 17/05/2018 foi realizada, no Campus Cerro Largo, a "I Mostra cultural Mbya-Guarani e Kaingang", nos turnos da tarde e noite, no saguão do Bloco A.

A mostra contou com exposição de objetos da cultura Kaingang e Mbyá-Guarani, enfocando o cotidiano nas aldeias. promoção do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas da UFFS – Campus Cerro Largo – NEABI, do Grupo de Agroecologia Noroeste Missões – GANOM, e Federação de Estudantes de Agronomia do Brasil – FEAB, com o apoio do Conselho de Missão Entre os Povos Indígenas – COMIN.

Central de Triagem da Cooperativa de Catadores de Cerro Largo é inaugurada no dia 06/12/2018. A Cooperativa faz parte de uma das ações da Incubadora ITCEES da UFFS

Inauguração da Central de Triagem e Transbordo de Resíduos Sólidos Urbanos, localizada na Linha Primeira, e que faz parte da Cooperativa de Trabalho de Catadores Unidos pela Natureza (Coopercaun) do município de Cerro Largo. A Coopercaun faz parte das ações de âmbito social e ambiental da Incubadora Tecnossocial de Cooperativas e Empreendimento Econômicos Solidários (ITCEES), além do fomento de emprego e renda, bem como a promoção do desenvolvimento regional com catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis da região noroeste do Rio Grande do Sul. Ela é responsável por triar os Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) do município de Cerro Largo/RS, atendendo à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) instituído pela lei federal nº 12.305/2010.

REFERENCIAL GAÚCHO TAMBÉM FOI ABORDADO DURANTE O SEMINÁRIO.

No dia 06/12/2018, a UFFS e profissionais da Educação debateram a Base Nacional Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular Gaúcho (RCG), na sede do Heimatland, em Cerro Largo. O debate ocorreu durante o III Seminário Macromissionário de Formação Continuada de Profissionais da Educação, que trouxe para palestrar o professor da UFFS e coordenador geral do Ensino Fundamental do Ministério da Educação (MEC), no período de elaboração da BNCC, Elcio José Corã, e a diretora do Departamento Pedagógico da Secretaria Estadual de Educação (SEDUC – RS), Sônia Maria Oliveira Rosa.

O III Seminário foi organizado a partir do Programa de Formação Continuada Macromissionário que atua nos processos formativos dos docentes da Educação Básica e é articulado centralmente pela UFFS tendo como parceiros outras instituições de Ensino Superior da região, Secretarias Municipais de Educação, Coordenadorias Regionais de Educação, representações sindicais dos professores e o Ministério Público do RS.

Campus Cerro Largo assina Termo de Cooperação Técnica com a Associação Cerrolarguense da Etnia Italiana (ACEI)

O Termo de Cooperação Técnica resultou no projeto de Extensão “Interagindo com a cultura italiana no Noroeste do Rio Grande do Sul”. O projeto prevê várias atividades que envolvem a comunidade regional e acadêmica e tem o objetivo de criar espaços para o fomento da cultura italiana na região de abrangência do Campus Cerro Largo. Trata-se de refletir sobre os aspectos básicos que conformam a cultura italiana (língua, culinária, costumes, tradições, entre outros), no sentido de conhecer a história, preservar a memória e difundir a cultura para as novas gerações.

Curso de Extensão em Relações Étnico-raciais na Educação Básica

O objetivo é abordar textos literários como contos e escrita feminina de literatura africana de língua portuguesa, literatura afro-brasileira e literatura indígena brasileira. Foram disponibilizadas 40 vagas para professores de Língua Portuguesa e Literatura, professores da Educação Básica, bibliotecários, estudantes do curso de Letras e demais interessados em literatura. O projeto, que tem a duração de um ano, é coordenado pelo professor Demétrio Alves Paz, com colaboração do professor Pablo Berned e da bolsista Camila Fenner.

No ano de 2018 foram realizados 28 projetos de Extensão e 11 projetos de eventos, como semanas acadêmicas. Estes projetos envolveram 23 docentes, 31 alunos bolsistas e 11 alunos voluntários.

Acesse os projetos de Extensão realizados no Campus Cerro Largo.

PROJETO DE EXTENSÃO DO CAMPUS CERRO LARGO OFERTOU O CURSO EM “SOFTWARE R”. OS DOIS MÓDULOS – BÁSICO E AVANÇADO – FORAM ABERTOS AO PÚBLICO

O “software R” é um programa de estatística que tem livre acesso. Foram ofertadas 30 vagas para cada nível do curso, ambos com carga horária de 40 horas.

Programa de Formação Continuada Macromissionária realizou atividades com 12 municípios da região

Foram iniciadas novas ações de qualificação para os educadores dos Anos Finais da Educação Básica, em 12 municípios da região, com um curso de 80 horas em que participaram mais de 200 professores, em encontros realizados nas unidades escolares e nas Secretarias de Educação dos municípios.

Equipes do Campus Cerro Largo ficam em 2º e 3º lugar na III Competição Sul Brasileira de Identificação de Solos

Duas equipes de estudantes de Agronomia da UFFS – Campus Cerro Largo ficaram em 2º e 3º lugar na III Competição Sul Brasileira de Identificação de Solos, realizada na UFFS – Campus Chapecó nos dias 14 e 15 de abril de 2018. A Equipe A, que ficou em 2º lugar, foi composta pelos seguintes estudantes: Maicon Junior Rauber, Flávio de Lara Lemes e Cleidimar Gerson Steinke; a Equipe B, que ficou em 3º, foi composta pelos seguintes estudantes: Jordana Duarte, Renan Brito Moreira, Augusto Gulartt Melo. A primeira colocação ficou para a equipe da UFSM (Santa Maria). Na classificação individual, os estudantes do Campus também estão entre os melhores colocados: em primeiro lugar, a estudante Taciara Zborowski Horst (UFSM - Santa Maria); em segundo lugar, o estudante Cleidimar Gerson Steinke (UFFS – Campus Cerro Largo); em terceiro lugar, a estudante Jordana Duarte (UFFS – Campus Cerro Largo); em quarto lugar, o estudante Flávio de Lara Lemes (UFFS – Campus Cerro Largo).

Essa edição contou com a participação de cinco equipes: duas da UFSM (uma de Santa Maria e outra de Frederico Westphalen), duas da UFFS (Campus - Cerro Largo) e uma da UFSC (Florianópolis). Os competidores foram estudantes de Graduação e Pós-Graduação ligados à área de Pedologia, avaliados por professores e pesquisadores da área. Eles tiveram de avaliar os solos nos seguintes aspectos: nitidez, textura, cor, estrutura, consistência, potencial de uso do solo, entre outros. Os classificados competiram no Congresso Mundial de Ciência do Solo, no dia 11 de agosto de 2018, no Rio de Janeiro (RJ).

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS



CAMPUS ERECHIM

1.586 ALUNOS MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO 2018

160 FORMADOS NA GRADUAÇÃO 2018

125 ALUNOS MATRICULADOS NOS MESTRADOS

**29 ALUNOS MATRICULADOS PÓS-GRADUAÇÃO LATO
SENSU EM ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

4.8 CAMPUS ERECHIM

GRADUAÇÃO

Ano de início
Agronomia – 2010
Agronomia (Turma Especial – Pronera) – 2012
Arquitetura e Urbanismo – 2010
Ciência da Sociais – 2010
Engenharia Ambiental e Sanitária – 2010
Filosofia – 2010
Geografia – 2010
História – 2010
História – (Turma Especial – Pronera) – 2012
Interdisciplinar em Educação no Campo – Ciências da Natureza – 2010
Pedagogia – 2010

RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA

Curso	Vagas	Inscrições	Candidato x Vaga
PROCESSO SELETIVO 2018/1			
Agronomia – Integral	50	457	9,14
Arquitetura e Urbanismo – Integral	50	847	16,94
Ciência da Sociais - Noturno	50	176	3,52
Engenharia Ambiental e Sanitária - integral	50	264	5,28
Filosofia - Noturno	50	179	3,58
Geografia - Noturno	50	165	3,3
História – Noturno	50	205	4,1
Interdisciplinar em Educação no Campo – Ciências da Natureza - Integral	40	60	1,5
Pedagogia - Noturno	50	308	6,16

Estrelas no Guia do Estudante

Agronomia	★ ★ ★ ★
Arquitetura e Urbanismo	★ ★ ★
Ciências Sociais	★ ★ ★
Engenharia Ambiental e Sanitária	★ ★ ★
Geografia	★ ★ ★ ★
Filosofia	★ ★ ★
Pedagogia	★ ★ ★ ★



RELATO INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- ANEXOS

Notas Enade e Conceito de Cursos – Graduação Campus Erechim / RS

Nome do curso	Grau	Valor CC	Ano CC	CPC Faixa	CPC Ano	Enade Ano	Valor Enade	Enade Ano	Valor Enade
Agronomia	Bacharelado	4	2015	4	2016	2016	5	**	
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	4	2017	4	2017	2014	5	2017	4
Ciências Sociais	Licenciatura	4	2013	4	2017	2014	4	2017	3
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	3	2014	3	2017	2014	4	2017	3
Filosofia	Licenciatura	4	2013	3	2017	2014	4	2017	2
Geografia	Licenciatura	4	2015	4	2017	2014	5	2017	4
História	Licenciatura	4	2014	4	2017	2014	4	2017	3
Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza	Licenciatura	4	2017	Ainda não participou do ENADE					
Pedagogia	Licenciatura	4	2013	4	2017	2014	5	2017	4

Fonte: Sistema e-MEC, (2019).
* Conceito ENADE a ser publicado em 2019.
** Participará d ENADE em 2019.

PRÊMIOS E DESTAQUES – Campus Erechim

Projetos de pesquisa desenvolvidos no ano de 2018

Iniciativa	Área
Matéria mostra como o Campus Erechim, da UFFS, teve uma importância significativa na vida de dezenas de egressos que conseguiram entrar em alguns dos Programas de Pós-Graduação mais disputados do País.	Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Sociais, Engenharia Ambiental e Sanitária, Filosofia, Geografia, História, Pedagogia
Acesse mais informações sobre os egressos do Campus Erechim que ingressaram em Programas de Pós-Graduação. ↗	
Acadêmicos do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim conquistaram os primeiros lugares em um concurso de projetos urbanos promovido pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) – Núcleo Regional Erechim. Os participantes do concurso foram desafiados a elaborar uma proposta de ocupação dos vazios dos canteiros centrais da Avenida Maurício Cardoso, hoje utilizados como estacionamento de táxis.	Arquitetura
Acesse a matéria completa sobre o concurso do IAB no site da UFFS. ↗	
O Simpósio em Ciência e Tecnologia Ambiental e I Encontro Multidisciplinar em Ciências Ambientais da Fronteira Sul ocorreu entre os dias 17 e 19 de outubro na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, são promovidos pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA). Teve como tema Ciência para a redução das desigualdades, dialogando com a temática da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.	Ciência e Tecnologia
Leia matéria completa sobre o Simpósio em Ciência e Tecnologia Ambiental. ↗	
A acadêmica Mayara Winie de Lima Bissoli, do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim ofertado em Pontão-RS em parceria com o Instituto Educar, foi uma das três premiadas na 3ª edição da conferência internacional Agriculture and Food in an Urbanizing Society, realizada entre 17 e 21 de setembro na UFRGS, em Porto Alegre.	Agronomia
Conheça mais detalhes da premiação. ↗	
Dois acadêmicos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim foram premiados na 8ª Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (JIC), que ocorreu esta semana em Realeza (PR). O acadêmico Elvis Prestes, do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, foi um dos três vencedores do Prêmio Jovem Pesquisador. Já a acadêmica Francine Spitz Stefanski, do curso de Agronomia, recebeu uma das oito menções honrosas concedidas ao final do evento. No total, 131 trabalhos foram apresentados.	Ciência e Tecnologia
Acesse a matéria completa sobre a participação na 8ª JIC. ↗	
Acadêmicos, egressos e professores do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim conquistaram novos prêmios em dois eventos da área, no início de outubro. Na categoria Artigo Científico, o egresso Emerson dos Santos Silva, que hoje é mestrando na UFRGS, mais a professora Angela Favaretto (UFFS) e o professor Fábio Zampieri (UFRGS) ficaram em 1º lugar com o trabalho “Uma abordagem paisagística para o tratamento de rodovias urbanas: o caso da BR-153 em Erechim-RS”. Na categoria Concurso Nacional de Projeto, os egressos Edivan Arruda de Oliveira e Luis Caribe Padilha da Silva ficaram em 1º lugar com a proposta “Parque das Flores”. O trabalho teve como professora responsável Angela Favaretto e foi desenvolvido na disciplina Projeto Arquitetônico e Paisagem, no ano passado, sob a tutoria de Angela Favaretto, Daiane Valentini e Viníciu C. Linczuk. O evento em Santa Maria também teve um concurso de fotografia, que foi vencido pelo acadêmico Alexander Zanchet, da 8ª fase do curso. Ainda no mês de outubro, a Sociedade Brasileira de Acústica promoveu o I Concurso Estudantil de Acústica Conrado Silva. Na Categoria Digital, a equipe que teve como orientadoras as professoras Marcela Álvares Maciel (UFFS) e Ana Paula Freitas Vilela Boaventura (UFG – Campus Jataí), conquistou o 2º lugar com o trabalho “CEU das Artes- Retrofit acústico do Cineteatro”.	Arquitetura
Acesse matéria completa. ↗	



Destaques na Extensão em 2018 (Campus Erechim)

Iniciativa	Área
Iniciativa que visa a conscientização e a formação de um grupo de apoiadores para o Parque Natural Mata do Rio Uruguai Teixeira Soares, no município de Marcelino Ramos, para fomentar a participação social na defesa da unidade de conservação. Projeto de Extensão da UFFS – Campus Erechim em parceria com a administração do parque e também com a Prefeitura de Marcelino Ramos, através da Secretaria Municipal de Educação.	Geografia
Acesse matéria completa.	
Minicurso de Formação em Linguagem Musical. Formação de grupo vocal e práticas da linguagem musical, instrumentalizando multiplicadores junto à comunidade acadêmica e regional	Artes
Acesse matéria completa.	
Espaço Educativo Conexões das Ciências, parte de um amplo projeto de Extensão, realizado pelo curso de licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza, visa promover atividades voltadas a professores e alunos de escolas de Educação Básica da região, além de auxiliar na formação dos acadêmicos da Universidade, na formação de monitores, entre outras ações.	Educação/Ciências
Acesse matéria completa.	
II Seminário Integrador de Extensão. 13 projetos de Extensão foram apresentados para a comunidade. Apresentação da palestra “A pesquisa-ação enquanto articuladora da Extensão rural e o ensino”, ministrada por Humberto Tommasino, da Universidad de La República Uruguay (UDELAR). Acesse matéria completa.	Agronomia, Educação, Arquitetura, Geografia
Aulas da língua kaingang na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. Curso voltado para toda a comunidade acadêmica e também para a comunidade regional, ministrado pelo professor Danilo Braga, que é indígena e faz doutorado em História na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).	Educação
Acesse matéria completa.	
Com o objetivo de que as crianças desenvolvam suas habilidades e os pais tenham um momento de interação por meio de brincadeiras com seus filhos e percebam que a escola e a família trabalham juntas para o seu desenvolvimento que a Associação de Amparo à Maternidade e Infância - ASSAMI -, juntamente com o Curso de Pedagogia da UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul - promovem a “Oficina do Brincar”. Foi firmada uma parceria entre a UFFS e a Assami, através da diretora das unidades escolares, Susana Opitz, para o desenvolvimento desse projeto com o intuito de incentivar que os pais brinquem com as crianças. A proposta é fazer um regate das brincadeiras antigas, brincadeiras de roda e danças infantis com a participação dos pais para desenvolver a afetividades entre eles, possibilitando e promovendo o abraço e o carinho.	Educação
Acesse matéria completa.	

Iniciativa	Área
A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim foi uma das instituições participantes da 1ª Semana Socioambiental do município de Gaurama e ofertará, nos dias 2, 3 e 4 de agosto. Algumas das temáticas abordadas foram: mata ciliar, resíduos e compostagem. As atividades fizeram parte do projeto de Extensão “A inserção da empresa júnior de Engenharia Ambiental no atendimento de demandas da comunidade regional”, vinculado à EngTech Jr. Soluções Ambientais. Durante o evento os representantes da empresa júnior prestaram assessoria técnica para a população nos mais variados assuntos, todos voltados para a questão ambiental.	Ciência e Tecnologia
Acesse matéria completa.	
Estudo da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil. A capacitação foi uma iniciativa do programa de Extensão Seminário Permanente em Educação Infantil, que tem por objetivo a qualificação dos profissionais que atuam na Educação Infantil para compreender o contexto político, social e pedagógico da primeira etapa da Educação Básica a partir dos pressupostos normatizados pelas Diretrizes Curriculares.	Educação
Acesse matéria completa.	
A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim promoveu, no dia 06/11/2018, o último encontro do projeto de Extensão sobre o Centenário de Erechim, abordando o tema “Perspectivas para os próximos 100 anos do município”.	História
Acesse matéria completa.	
No dia 08/11/2018 ocorreu o lançamento oficial da Feira Agroecológica e de Economia Popular Solidária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. A ação é parte do Programa Agroecologia e Economia Solidária: espaço de empoderamento social e educativo (PAEPS), que tem entre seus objetivos a promoção do empoderamento social e educacional para o desenvolvimento da abordagem agroecológica e de economia popular solidária e artesanal nos campi da UFFS.	Agronomia
Acesse matéria completa.	
Mais de 50 profissionais da educação de 18 municípios gaúchos participaram de uma atividade formativa proporcionada pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, que teve como objetivo abordar questões relativas à Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Trata-se de um curso de Extensão iniciado no dia 12 de novembro e que faz parte de um programa coordenado pela professora Flávia Burdzinski de Souza. Atuam também duas acadêmicas do curso de licenciatura em Pedagogia.	Educação
Acesse matéria completa.	
No dia 23/11/2108 aconteceu, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, a socialização de experiências realizadas ao longo do ano pelos 12 municípios do Alto Uruguai gaúcho que participam do programa de Extensão Nos Caminhos da Práxis, destinado à formação continuada de profissionais da Educação.	Educação
Acesse matéria completa.	
Acadêmicos do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim ministraram, no início de novembro, cinco oficinas sobre métodos ecológicos de controle de pragas e doenças. As atividades foram desenvolvidas na propriedade da família Zanchet, localizada na Linha 5 do município de Ponte Preta. Cerca de 20 acadêmicos estiveram envolvidos. Acesse matéria completa.	Agronomia



CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

968 ALUNOS MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO 2018

94 FORMADOS NA GRADUAÇÃO 2018

78 ALUNOS MATRICULADOS NOS MESTRADOS

**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM: REALIDADE
BRASILEIRA (50 VAGAS, 45 MATRÍCULAS ATIVAS)
EMPRESARIAL E GESTÃO DE PEQUENOS NEGÓCIOS (40
MATRÍCULAS ATIVAS)**

4.9 CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

GRADUAÇÃO

- Ano de início
- Agronomia – Formação em Agroecologia – 2010
- Engenharia de Alimentos – 2010
- Engenharia de Aquicultura – 2010
- Ciências Biológicas – 2019
- Ciências Econômicas – 2010
- Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas – 2013
- Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Naturais – Matemática e Ciências Agrárias – Integral (Em extinção) – 2010
- Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências da Natureza – 2019
- Pedagogia – 2018

RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA

Curso	Vagas	Inscrições	Candidato x Vaga
PROCESSO SELETIVO 2018/1			
Agronomia – Formação em Agroecologia – integral	50	480	9,6
Engenharia de Alimentos – integral	50	270	5,48
Engenharia de Aquicultura – integral	50	189	3,78
Ciências Biológicas - Integral	40	Início em 2019	
Ciências Econômicas – integral	50	270	5,40
Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas – integral	120	254	2,12
Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências da Natureza – Noturno	40	118	2,96
Pedagogia - Noturno	50	275	5,5

Estrelas no Guia do Estudante

Agronomia	★ ★ ★
Engenharia de Alimentos	★ ★ ★
Engenharia de Aquicultura	★ ★ ★
Ciências Econômicas	★ ★ ★
Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Naturais - Matemática e Ciências Agrárias	★ ★ ★ ★ ★



Notas Enade e Conceito de Cursos – Graduação Campus Laranjeiras do Sul / PR

Nome do curso	Grau	Valor CC	Ano CC	CPC Faixa	CPC Ano	Enade Ano	Valor Enade	Enade Ano	Valor Enade
Agronomia – Formação em Agroecologia – integral	Bacharelado	4	2017	4	2016	2016	5	**	
Ciências Biológicas - Integral	Licenciatura	Ainda não passou por processo de avaliação							
Ciências Econômicas – integral	Bacharelado	4	2013	3	2015	2015	3	*	
Engenharia de Alimentos – integral	Bacharelado	4	2014	4	2017	2014	5	2017	4
Engenharia de Aquicultura – integral	Bacharelado	3	2014	4	2017	2014	3	2017	2
Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Sociais e Humanas – Integral	Licenciatura	4	2017	Ainda não participou do ENADE					
Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Naturais - Matemática e Ciências Agrárias – Integral	Licenciatura	5	2015	Ainda não participou do ENADE					
Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências da Natureza – Noturno	Licenciatura	Ainda não passou por processo de avaliação							
Pedagogia - Noturno	Licenciatura	Ainda não passou por processo de avaliação							

Fonte: Sistema e-MEC, (2019).
* Conceito ENADE a ser publicado em 2019.
** Participará d ENADE em 2019.

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS

Importantes conquistas e ações na Graduação em 2018 no campus Laranjeiras do Sul

No mês de fevereiro foram outorgados grau aos primeiros três egressos indígenas do campus, sendo eles Adelar Fagpri Felix Nunes Manduca, Elizandra Fygsãnh Freitas e Viviane Kellen Vygte Barão, integrantes da etnia Kaingang, oriundos da terra indígena Rio das Cobras, localizada em Nova Laranjeiras-PR.

Acesse matéria completa.

No mês de abril o MEC oficializou, através da publicação da Portaria Nº 188, de 17 de março, o reconhecimento do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas – Licenciatura, ofertado na UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, com conceito quatro, em escala que varia de um a cinco, sendo este o sexto curso em funcionamento no campus e reconhecido pelo MEC.

Acesse matéria completa.

Celebrado um acordo de cooperação técnica entre a UFFS e a Prefeitura Municipal de Candói para oferta de uma turma especial do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas.

Acesse matéria completa. Acesse matéria completa. Acesse matéria completa.

Implantação do curso de Pedagogia – Licenciatura, com a oferta anual de 50 vagas. O objetivo do curso é formar professores para atuação na docência na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio na modalidade Normal, na Educação de Jovens e Adultos e para a gestão, apoio e organização do trabalho pedagógico escolar, em cursos de Educação Profissional e nos espaços formativos da educação não formal e da educação popular, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Acesse matéria completa.

Com o início da oferta do curso de Graduação em Pedagogia, o campus estruturou o laboratório Didático/brinquedoteca, importante espaço para o processo de aprendizagem dos acadêmicos, lócus de estudo e interação com a comunidade.

Acesse matéria completa.

Aprovação em 2018 da implantação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, a ser iniciado no primeiro semestre de 2019. Ofertará 40 vagas anuais em turno integral.

Acesse matéria completa.

Objetivando qualificar as atividades de ensino no campus, na perspectiva da inclusão, destacamos, os materiais adaptados adquiridos pelo campus a partir de projeto coordenado pelos servidores que atuam no Setor de Acessibilidade. São materiais didáticos grafotâteis em Braille (reproduzidos em alto-relevo, em película transparente de PVC) das áreas de Matemática, Ciências, Língua Portuguesa, Geografia, História, além de materiais ampliados, das áreas de Matemática e Ciências, também audiolivros e livros em formato Daisy. Os materiais estão disponíveis para empréstimo e uso dos acadêmicos com deficiência visual no campus.

Acesse matéria completa.

Ofertada oficinas para a instrumentalização com o trabalho dos alunos cegos e com baixa visão que abordaram as temáticas: Sorobã (básico e avançado), Braille, Programa Dosvox e Tecnologias Assistidas.

Acesse matéria completa.

O campus implementou o Programa PROHAITI em 2017 quando ingressaram cinco estudantes e em 2018 ingressaram quatro estudantes de nacionalidade haitiana.

Acesse matéria completa.

PRÊMIOS E DESTAQUES – Campus Laranjeiras do Sul

Importantes conquistas e ações na Graduação em 2018 no campus Laranjeiras do Sul

Trabalho intitulado “Obtenção, caracterização e encapsulação de polpa de araçá vermelho” do estudante do Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos, David Fernando do Santos. A pesquisa foi classificada como uma das melhores do evento, na categoria Ciência de Alimentos, apresentada no IV Congresso Sul Brasileiro de Engenharia de Alimentos (CSBEA) e VII Encontro Paranaense de Engenharia de Alimentos (EPEA) realizado na Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), em Guarapuava-PR.

Acesse matéria completa.

Pesquisa desenvolvida por docentes e egressos do curso de Graduação em Engenharia de Aquicultura, foi premiada no Congresso Brasileiro de Aquicultura e Biologia Aquática (AQUACIÊNCIA 2018). A pesquisa intitulada “Letalidade do extrato de Pinus elliotii sobre o parasita de peixe Lernaey cyprinacea”.

Acesse matéria completa.

Destaques nas Publicações

A obra “Ensino de Física com experimentos de baixo custo” foi organizada pela docente Vivian Machado de Menezes e tem como autores, além da professora, a técnica-administrativa Daniele Guerra da Silva e os egressos do curso de Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias Angelo Donizete Ribeiro, Celso Caitano de Souza, Dayana Antunes da Luz, Denize Almeida da Silva, Fernanda de Souza Muller, Júlia Graciele Ortiz Techio, Maria Helena de Oliveira Cristo e Sonia Maria Reviliau.

Acesse matéria completa.

A obra “Educação Ambiental: práticas extensionistas em escolas do município de Rio Bonito do Iguaçu – PR”, de autoria dos docentes Ceyça Lia Palerosi Borges e Lisandro Tomas da Silva Bonome e dos acadêmicos Leonardo Khaoê Giovanetti, Micaelli Lobo dos Santos, Isaías Luis Leal, é resultado de um trabalho elaborado por professores e estudantes, apresentado na 30ª Edição do Congresso Internacional de Administração de 2017, realizado em setembro de 2017, na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Este trabalho foi publicado em um E-book, de acesso livre, elaborado pela Editora Poisson.

Acesse matéria completa.

A obra “Piscicultura na Terra Indígena Rio das Cobras, Estado do Paraná, Brasil” foi publicado pela Parceria Internacional para a Iniciativa Satoyama (IPSI), organização que promove a colaboração na conservação e restauração de ambientes naturais de influência humana sustentável (Paisagens de Produção Sócio-Ecológica e Paisagens Marinhas: SEPLS). O estudo de caso foi elaborado pelos docentes da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul Betina Muelbert, Maude Regina de Borba, Marcos Weingartner e Cristiano Augusto Durat, com experiência em sistemas de produção de peixes de água doce, nutrição, reprodução e história Indígena, respectivamente. Ilda Cornélio, egressa do Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável Ilda Cornélio, que é indígena e reside na Terra Indígena Rio das Cobras, também participou como coautora. O estudo de caso pode ser acessado na página da IPSI na internet.



Destaques na Extensão em 2018 (Campus Laranjeiras do Sul)

O Centro Vocacional Tecnológico, espaço disponível para utilização pela comunidade acadêmica e regional, busca promover a integração entre a Universidade e a comunidade regional por meio de diálogos e ações acerca de aspectos tecnológicos e organizativos, integrando os conhecimentos da Instituição com as necessidades e saberes da comunidade. O espaço possibilita a incubação virtual (apoios, assessorias) de cooperativas e agroindústrias, a realização de consultorias e assessorias técnicas e organizacionais para micro e pequenos empreendimentos localizados na região, além da promoção de cursos de Extensão tecnológica e organizacional, visando o desenvolvimento, com inclusão social, no Território da Cantuquiriguaçu, entre outras atividades.

Acesse matéria completa. [🔗](#)

O campus sediou a segunda etapa das atividades da IV Caravana da Agricultura Familiar do Paraná. O evento objetivou afirmar a importância do desenvolvimento sustentável e o protagonismo dos agricultores familiares. Foram abordados assuntos referentes ao tema “Reforma da previdência e a questão fundiária”. Participaram docentes e discentes de diferentes cursos, além de integrantes da comunidade regional.

Acesse matéria completa. [🔗](#)

No “Projeto de Formação de Educadores Escola da Terra” foram atendidos 514 professores, proporcionando diferentes momentos de formação e diversas temáticas abordadas.

Acesse matéria completa. [🔗](#)

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade (PIBID-Diversidade) funcionou durante quatro anos atrelado ao curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias – Licenciatura. O Programa atendeu 10 escolas da rede estadual de Educação Básica de quatro municípios: Laranjeiras do Sul, Nova Laranjeiras, Porto Barreiro e Rio Bonito do Iguaçu. Este conjunto de escolas estaduais foi o grande diferencial do projeto, uma vez que participaram escolas do campo localizadas em assentamentos da reforma agrária, acampamentos e em escolas indígenas. A realização de seminários, minicursos, oficinas pedagógicas, a interação com demais acadêmicos dos cursos da UFFS, o contato com a realidade social da docência, entre outras vivências possibilitadas através do PIBID, são fatores que enriquecem e contribuem para o reconhecimento, ainda durante a formação inicial, sobre o papel e a identidade profissional dos futuros professores.

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Programa Residência Pedagógica que objetiva aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de Licenciatura por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente.

Acesse matéria completa. [🔗](#)

O Projeto de Extensão “Conhecendo a UFFS” objetiva promover a interação entre a UFFS e a comunidade regional. O projeto recebe estudantes, professores e demais servidores da Educação Básica, além de grupos organizados da comunidade em geral que tiverem interesse em conhecer a UFFS. Através de visitas dirigidas, organizadas e acompanhadas por servidores do Campus, o projeto propõe apresentar a Instituição para toda comunidade regional, além de divulgar os cursos ofertados no Campus Laranjeiras do Sul e as formas de ingresso, estabelecendo maior proximidade com os estudantes das escolas estaduais e particulares da região. Em 2018 foram recebidos, aproximadamente, 650 estudantes de 13 instituições de ensino dos municípios paranaenses de Laranjeiras do Sul, Cantagalo, Virmond, Rio Bonito do Iguaçu, Nova Laranjeiras e Quedas do Iguaçu”.

Acesse matéria completa. [🔗](#) Acesse matéria completa. [🔗](#)

A palestra “Base Nacional Comum Curricular: historicidade, currículo e implementação”, foi realizada no Cine Teatro Iguassu e conduzida pelo professor Élsio José Corá. Participaram do evento docentes e estudantes dos cursos de licenciatura da UFFS, professores e educadores que atuam na Educação Infantil e Fundamental (séries iniciais), da rede municipal de Laranjeiras do Sul e Rio Bonito do Iguaçu-PR, além dos docentes da Escola Vicentina Santa Ana. A atividade foi promovida pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – vinculado ao Curso de Pedagogia, ofertado na UFFS – Campus Laranjeiras do Sul.

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Das ações de Extensão na Terra Indígena Rio das Cobras, localizada no município de Nova Laranjeiras, destaca-se o projeto “Piscicultura na Terra indígena Rio das Cobras” que busca fomentar o consumo de peixes e incentivar boas práticas de cultivo em viveiros implantados na Terra Indígena, visando contribuir para a inclusão da piscicultura como sistema produtivo e aumento do consumo de peixe pelas comunidades. Com apoio do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica PIBIC-EM/CNPq, o projeto é desenvolvido nas comunidades Sede, Trevo, Encruzilhada e Campo do Dia, de etnia Kaingang.

Acesse matéria completa. [🔗](#)

A Desenvolve Consultoria Júnior - Empresa Júnior da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul participou da Feira de Empreendedorismo, que objetiva fomentar o empreendedorismo, consultorias empresariais, oficinas e orientações sobre formalização e regularização de empresas. O evento foi promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Prefeitura de Laranjeiras do Sul, Associação Comercial e Empresarial de Laranjeiras do Sul (ACILS) e pela Desenvolve Consultoria Júnior (Empresa Júnior da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul).

No evento, a Desenvolve Consultoria Júnior - Empresa Júnior da UFFS - Campus Laranjeiras do Sul também promoveu o Painel Empreendedorismo Jovem: Germinando Ideias”, que discutiu como transformar ideias inovadoras em produção de riquezas para a sociedade.

Acesse matéria completa. [🔗](#) Acesse matéria completa. [🔗](#)

A II Feira do Empreendedor da UFFS teve como objetivo apresentar projetos inovadores nas áreas de Agronomia, Engenharia de Aquicultura, Engenharia de Alimentos e Ciências Econômicas, com um planejamento voltado à sustentabilidade. Os estudantes apresentaram 17 projetos de diversas áreas, como turismo rural, implantação de hortas com hortaliças orgânicas, oficina de produção de bonsai, confecção de copos de vidro reciclado a partir de long necks, aquaponia de camarão e hortaliças em meio rural e urbano, entre outros.

Acesse matéria completa. [🔗](#)

O I Seminário de Integração Comunidade Regional e Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) objetivou avaliar projetos já desenvolvidos em parcerias entre a Universidade e a comunidade regional, além de levantamento de demandas que possam continuar norteando ações de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS, dentro das perspectivas já discutidas na Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE).

Acesse matéria completa. [🔗](#)





CAMPUS REALEZA

962 ALUNOS MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO 2018

131 FORMADOS NA GRADUAÇÃO 2018

44 ALUNOS MATRICULADOS NOS MESTRADOS

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM: DIREITOS HUMANOS (2ª EDIÇÃO) – 40 VAGAS OFERTADAS, 40 MATRÍCULAS ATIVAS. ENSINO DE LÍNGUAS E LITERATURA - 30 VAGAS OFERTADAS, 19 MATRÍCULAS ATIVAS. CIÊNCIA NATURAIS E SOCIEDADE - 18 MATRÍCULAS ATIVAS.

4.10 CAMPUS REALEZA

GRADUAÇÃO

- Ano de início
- Ciências Biológicas – 2013
- Física/Licenciatura – 2013
- Química/Licenciatura – 2013
- Letras – Português e Espanhol – 2010
- Nutrição – 2010
- Medicina Veterinária – 2010

Notas Enade e Conceito de Cursos – Graduação Campus Realeza/ PR

Nome do curso	Grau	Valor CC	Ano CC	CPC Faixa	CPC Ano	Enade Ano	Valor Enade	Enade Ano	Valor Enade
Ciências Biológicas	Licenciatura	4	2014	4	2017	2014	5	2017	3
Física	Licenciatura	4	2014	4	2017	2014	5	2017	4
Letras - Português E Espanhol	Licenciatura	5	2015	5	2017	2014	4	2017	5
Medicina Veterinária	Bacharelado	4	2014	4	2016	2016	5	**	
Nutrição	Bacharelado	5	2018	4	2016	2016	4	**	
Química	Licenciatura	4	2017	4	2017	2014	SC	2017	3

Fonte: Sistema e-MEC, (2019).
** Participará d ENADE em 2019.

RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA

Curso	Vagas	Inscrições	Candidato x Vaga
PROCESSO SELETIVO 2018/1			
Ciências Biológicas/Licenciatura (Noturno)	40	272	6,8
Física/Licenciatura (Noturno)	30	118	3,93
Química/Licenciatura (Noturno)	30	119	3,97
Letras - Português e Espanhol/Licenciatura (Noturno)	30	171	5,7
Nutrição/Bacharelado (Integral)	40	549	13,73
Medicina Veterinária/Bacharelado (Integral)	50	1197	23,94

Estrelas no Guia do Estudante

Letras - Português e Espanhol	★★★★
Nutrição	★★★★
Medicina Veterinária	★★★★★



PESQUISA – Campus Realeza / PR

Campus Realeza totaliza 162 trabalhos aprovados no VIII SEPE

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Equipe do Herbário da UFFS em Realeza ministra curso sobre gerenciamento de coleções para a UNILA

Acesse matéria completa. [🔗](#)

CProfessor do Campus Realeza desenvolve pesquisa para minimizar efeitos da oxidação do biodiesel

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Parceria entre UFFS e Universidades portuguesas viabiliza criação de mapa turístico-literário.

Acesse matéria completa. [🔗](#)

UFFS faz acordo para otimizar produção da lecitina de soja orgânica e estudar aplicações na indústria farmacêutica e alimentícia.

Acesse matéria completa. [🔗](#)

PRÊMIOS E DESTAQUES – Campus Realeza

Importantes conquistas e ações na Graduação em 2018 no campus Laranjeiras do Sul

Duas professoras do Campus Realeza receberam o convite para integrar a Academia Brasileira de Letras do Brasil de Santa Catarina - Seccional Palhoça (ABLB-SC).

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Três acadêmicas do curso de Letras - Português e Espanhol do Campus Realeza foram premiadas na etapa final do I Festival Cultura de Fronteira da UFFS.

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Pesquisas do curso de Medicina Veterinária são premiadas em Conferência Internacional

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Professor do Campus Realeza tem pesquisa premiada e apresenta trabalho em evento internacional no Chile

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Extensão

Programa da UFFS leva formação continuada a professores de Francisco Beltrão e Santo Antônio do Sudoeste

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Projeto de Extensão do Campus Realeza busca criar jogos a partir de obras literárias

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Destaques na entrega de serviços para a sociedade (Campus Realeza)

UFFS oferta treinamento sobre bem-estar animal na produção de ovos em parceria com Embrapa

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Campus Realeza oferta preparatório gratuito para o Enem

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Curso de Nutrição do Campus Realeza capacita funcionários de pizzarias e panificadoras

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Projeto da UFFS estimula visitas e novos aprendizados a alunos da Educação Básica em Realeza

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Agenda 2030 da ONU é tema de debate promovido pela UFFS e Prefeitura de Realeza

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Moradores de Ampére participam de oficina culinária no Campus Realeza

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Campus Realeza recebe alunos de escolas municipais para IV Movida cultural Hispânica

Acesse matéria completa. [🔗](#)





CAMPUS PASSO FUNDO

302 ALUNOS MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO 2018

CONCORRÊNCIA NO INGRESSO: 1500 INSCRITOS PARA 129 VAGAS

QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS: 120 POR ANO

QUANTIDADE DE ESTUDANTES FORMADOS NO ANO: 120

4.11 CAMPUS PASSO FUNDO

GRADUAÇÃO
Ano de início
Medicina – 2013

RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA

Curso	Vagas	Inscrições	Candidato x Vaga
PROCESSO SELETIVO 2018/1			
Medicina / Bacharelado (Integral)	31	2.372	76,52
PROCESSO SELETIVO 2018/2			
Medicina / Bacharelado (Integral)	31	3.441	111,0

PÓS-GRADUAÇÃO

Cenário de Prática: Hospital da Cidade de Passo Fundo

Programa	Vagas	Duração	Parecer CNRM/MEC
Alergia e Imunologia Pediátrica	2	02 anos	061/2016
Anestesiologia	1	03 anos	009/2010
Cardiologia	4	02 anos	280/2014
Cirurgia Geral	8	02 anos	056/2016
Cirurgia Vascular	2	02 anos	064/2016
Clínica Médica	9	02 anos	164/2015
Gastroenterologia	1	02 anos	271/2014
Neurocirurgia	1	05 anos	386/2013
Obstetrícia e Ginecologia	4	03 anos	273/2014
Oncologia Clínica	2	03 anos	026/2016
Ortopedia e Traumatologia	4*	03 anos	1112/2013
Pediatria	4	03 anos	272/2014
Psiquiatria	2	03 anos	401/2013
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	1	03 anos	034/2016

Cenário de Prática: Hospital de Caridade de Carazinho

Programa	Vagas	Duração	Parecer CNRM/MEC
Clínica Médica	3	02 anos	164/2015

Cenário de Prática: Hospital Hospital São Vicente de Paulo

Programa	Vagas	Duração	Parecer CNRM/MEC
Anestesiologia	2	03 anos	009/2010
Cardiologia	4	02 anos	280/2014
Cirurgia da Mão	2	02 anos	027/2016
Cirurgia Geral	8*	02 anos	056/2016
Cirurgia Vascular	3*	02 anos	064/2016
Clínica Médica	10*	02 anos	164/2015
Dermatologia	2	03 anos	057/2016
Ecocardiografia	2	01 ano	043/2013
Gastroenterologia	3	02 anos	271/2014
Geriatria	2	02 anos	297/2014
Hematologia e Hemoterapia	1	02 anos	692/2014
Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista	1	02 anos	011/2014
Medicina de Família e Comunidade	3	02 anos	282/2014
Medicina de Urgência	2	01 ano	1208/2015
Medicina Intensiva	2	02 anos	1180/2014
Medicina Intensiva Pediátrica	2	02 anos	270/2014
Nefrologia	1	02 anos	732/2014
Neonatologia	3	02 anos	721/2014
Neurocirurgia	1	05 anos	098/2008
Neurologia	2	03 anos	292/2014
Obstetrícia e Ginecologia	5	03 anos	273/2014
Oftalmologia	3	03 anos	1037/2013
Oncologia Clínica	2	03 anos	026/2016
Oncologia Pediátrica	1	02 anos	166/2015
Ortopedia e Traumatologia	6*	03 anos	1112/2013
Otorrinolaringologia	2	03 anos	169/2015
Pediatria	7	03 anos	272/2014
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	3	03 anos	034/2016
Radioterapia	1	03 anos	772/2014

CONCORRÊNCIA NO INGRESSO: 350 INSCRITOS PARA 06 VAGAS

QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS: 06 POR ANO

QUANTIDADE DE ESTUDANTES FORMADOS NO ANO: 05

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA Cenário de Prática: Município de Marau/RS

Área Profissional	Vagas	Duração
Enfermagem	2	03 anos
Psicologia	2	02 anos
Farmácia	2	02 anos



4.12 INDICADORES

Painel de Indicadores Balanceados- UFFS

OS INDICADORES ESTÃO ALINHADOS:			
BSC- PERSPECTIVAS	Às Dimensões do Sinaes	Aos Objetivos Gerais do PDI/PPA	INDICADORES
Sociedade <i>Para realizar a nossa missão como devemos parecer à comunidade interna e regional?</i>	1.Missão e PDI.	1.Desenvolvimento do Ensino de Graduação.	1.Grau de participação estudantil
	2.Política para o ensino, a pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão.	2.Desenvolvimento da Pós-Graduação Stricto Sensu.	
	3.Responsabilidade Social da IES.	3.Desenvolvimento da Pós-Graduação Lato Sensu.	
	4.Comunicação com a sociedade.	4.Desenvolvimento da Pesquisa Científica, da Tecnologia e da Inovação.	
	8.Planejamento de avaliação.	5.Fortalecimento da Produção Científica e Tecnológica Institucional.	
		6.Desenvolvimento da Extensão.	2.Grau de envolvimento (discente) com a Pós-Graduação
		7.Desenvolvimento da Cultura.	
		13.Fortalecimento da Divulgação da UFFS.	
			3.Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação
			4.Taxa de sucesso na Graduação
			5.Índice Geral de cursos avaliados da Instituição
			6.Grau de participação de bolsistas e voluntários

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES AO LONGO DOS ANOS

1.Grau de participação estudantil

Ano	Valor
2011	0,76
2012	0,61
2013	0,43
2014	0,59
2015	0,68
2016	0,68
2017	0,61
2018	0,63

2.Grau de envolvimento (discente) com a Pós-Graduação

Ano	Valor
2011	0
2012	0,03
2013	0,007
2014	0,02
2015	0,04
2016	0,02
2017	0,04
2018	0,04

3.Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação

Ano	Valor
2012	3
2013	3
2014	3
2015	3
2016	3
2017	3
2018	3,1

4.Taxa de sucesso na Graduação

Ano	Valor
2014	13,00%
2015	25,06%
2016	32,40%
2017	34,79%
2018	36,71%

5.Índice Geral de cursos avaliados da Instituição

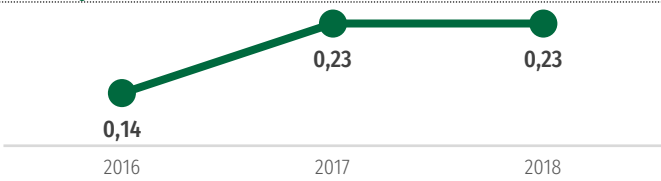
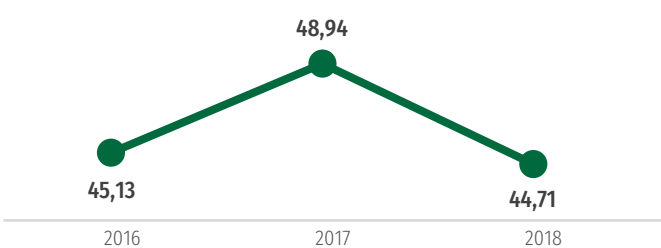
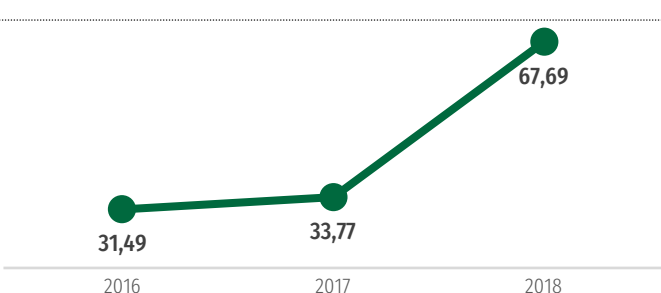
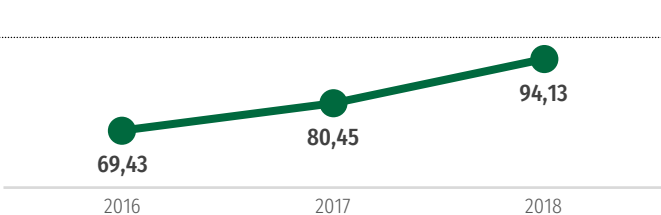
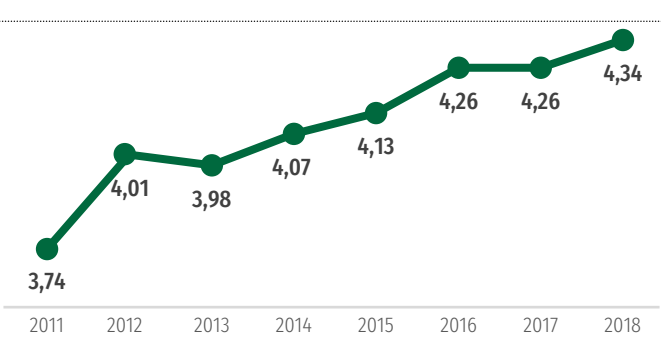
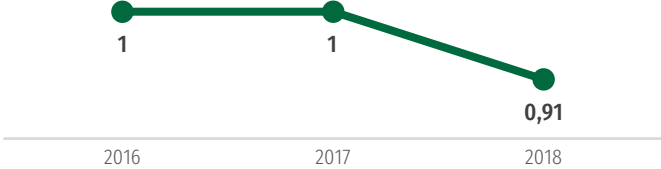
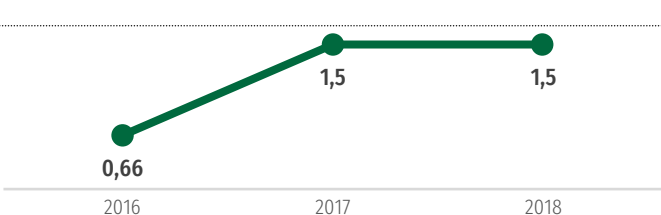
Ano	Valor
2014	4
2015	4
2016	4
2017	4

6.Grau de participação de bolsistas e voluntários

Ano	Valor
2016	0,07
2017	0,22
2018	0,55

RELATO INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- ANEXOS

OS INDICADORES ESTÃO ALINHADOS:				EVOLUÇÃO DOS INDICADORES AO LONGO DOS ANOS																		
BSC- PERSPECTIVAS	Às Dimensões do Sinaes	Aos Objetivos Gerais do PDI/PPA	INDICADORES																			
Sociedade <i>Para realizar a nossa missão como devemos parecer à comunidade interna e regional?</i>	9.Políticas de atendimento aos estudantes. 8.Permanência do estudante de Graduação.	9.Desenvolvimento da Internacionalização. 8.Taxa de atendimento de alunos com vulnerabilidade social.	7. Taxa de alunos envolvidos nos processos mobilidade nacional e internacional	 <table><tr><th>Ano</th><th>2016</th><th>2017</th><th>2018</th></tr><tr><td>7. Taxa de alunos envolvidos nos processos mobilidade nacional e internacional</td><td>0,14</td><td>0,23</td><td>0,23</td></tr></table>	Ano	2016	2017	2018	7. Taxa de alunos envolvidos nos processos mobilidade nacional e internacional	0,14	0,23	0,23										
Ano	2016	2017	2018																			
7. Taxa de alunos envolvidos nos processos mobilidade nacional e internacional	0,14	0,23	0,23																			
			8.Taxa de atendimento de alunos com vulnerabilidade Social	 <table><tr><th>Ano</th><th>2016</th><th>2017</th><th>2018</th></tr><tr><td>8.Taxa de atendimento de alunos com vulnerabilidade Social</td><td>45,13</td><td>48,94</td><td>44,71</td></tr></table>	Ano	2016	2017	2018	8.Taxa de atendimento de alunos com vulnerabilidade Social	45,13	48,94	44,71										
Ano	2016	2017	2018																			
8.Taxa de atendimento de alunos com vulnerabilidade Social	45,13	48,94	44,71																			
Aprendizado e crescimento <i>Para realizar a nossa missão, como devemos manter nossa capacidade de mudar, melhorar e inovar?</i>	5.As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo.	10. Gestão Universitária para apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura.	9. Índice de capacitação de servidores	 <table><tr><th>Ano</th><th>2016</th><th>2017</th><th>2018</th></tr><tr><td>9. Índice de capacitação de servidores</td><td>31,49</td><td>33,77</td><td>67,69</td></tr></table>	Ano	2016	2017	2018	9. Índice de capacitação de servidores	31,49	33,77	67,69										
Ano	2016	2017	2018																			
9. Índice de capacitação de servidores	31,49	33,77	67,69																			
			10. Índice de participação de servidores em ações de Saúde e Qualidade de Vida	 <table><tr><th>Ano</th><th>2016</th><th>2017</th><th>2018</th></tr><tr><td>10. Índice de participação de servidores em ações de Saúde e Qualidade de Vida</td><td>69,43</td><td>80,45</td><td>94,13</td></tr></table>	Ano	2016	2017	2018	10. Índice de participação de servidores em ações de Saúde e Qualidade de Vida	69,43	80,45	94,13										
Ano	2016	2017	2018																			
10. Índice de participação de servidores em ações de Saúde e Qualidade de Vida	69,43	80,45	94,13																			
			11. Índice de qualificação do Corpo Docente	 <table><tr><th>Ano</th><th>2011</th><th>2012</th><th>2013</th><th>2014</th><th>2015</th><th>2016</th><th>2017</th><th>2018</th></tr><tr><td>11. Índice de qualificação do Corpo Docente</td><td>3,74</td><td>4,01</td><td>3,98</td><td>4,07</td><td>4,13</td><td>4,26</td><td>4,26</td><td>4,34</td></tr></table>	Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	11. Índice de qualificação do Corpo Docente	3,74	4,01	3,98	4,07	4,13	4,26	4,26	4,34
Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018														
11. Índice de qualificação do Corpo Docente	3,74	4,01	3,98	4,07	4,13	4,26	4,26	4,34														
Processos Internos <i>Para satisfazer à comunidade acadêmica, em que processos devemos ser excelentes?</i>	6. Organização de Gestão da IES.	4.Desenvolvimento da Pesquisa Científica, da Tecnologia e da Inovação.	12. Grau de produtividade da Pesquisa Institucional	 <table><tr><th>Ano</th><th>2016</th><th>2017</th><th>2018</th></tr><tr><td>12. Grau de produtividade da Pesquisa Institucional</td><td>1</td><td>1</td><td>0,91</td></tr></table>	Ano	2016	2017	2018	12. Grau de produtividade da Pesquisa Institucional	1	1	0,91										
Ano	2016	2017	2018																			
12. Grau de produtividade da Pesquisa Institucional	1	1	0,91																			
			13. Grau de envolvimento com a Pesquisa	 <table><tr><th>Ano</th><th>2016</th><th>2017</th><th>2018</th></tr><tr><td>13. Grau de envolvimento com a Pesquisa</td><td>0,66</td><td>1,5</td><td>1,5</td></tr></table>	Ano	2016	2017	2018	13. Grau de envolvimento com a Pesquisa	0,66	1,5	1,5										
Ano	2016	2017	2018																			
13. Grau de envolvimento com a Pesquisa	0,66	1,5	1,5																			

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

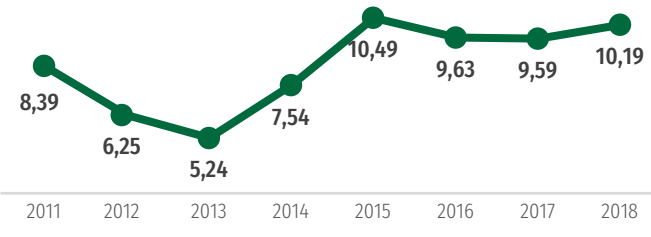
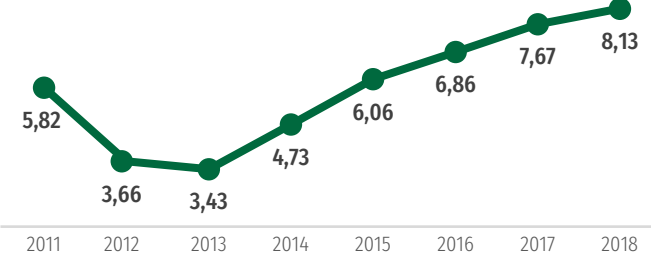
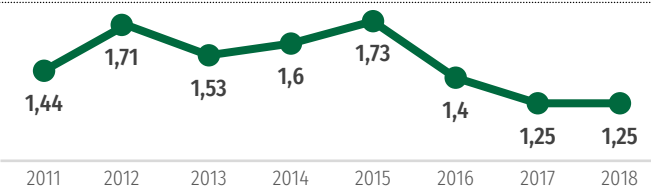
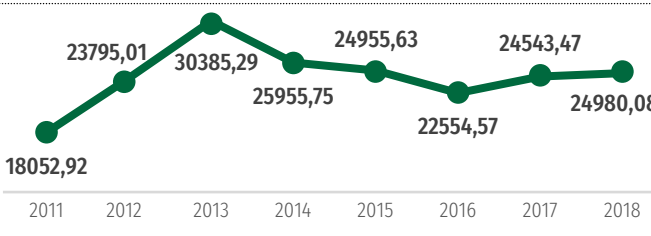
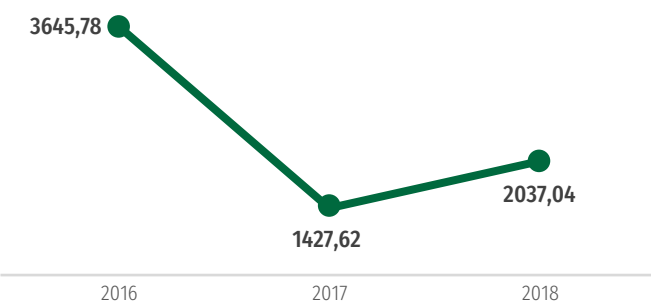
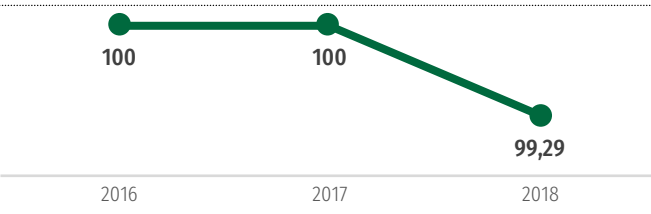
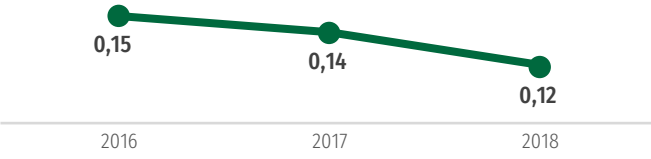
ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS



OS INDICADORES ESTÃO ALINHADOS:					EVOLUÇÃO DOS INDICADORES AO LONGO DOS ANOS		
BSC- PERSPECTIVAS	Às Dimensões do Sinaes	Aos Objetivos Gerais do PDI/PPA	INDICADORES				
Processos Internos <i>Para satisfazer à comunidade acadêmica, em que processos devemos ser excelentes?</i>	6. Organização de Gestão da IES.	4.Desenvolvimento da Pesquisa Científica, da Tecnologia e da Inovação.	14. Índice de aluno de Graduação em tempo integral por professor equivalente.				
			15. Índice de aluno de Graduação em tempo integral por servidor técnico equivalente.				
			16. Índice de servidor técnico equivalente por professor equivalente.				
Orçamento <i>Como devemos proceder para alcançarmos a eficiência na utilização dos recursos públicos?</i>	10. Sustentabilidade financeira.	10.Gestão Universitária para apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura.	17. Custo corrente por aluno equivalente (R\$)				
			18. Custo de investimento por aluno (R\$)				
			19.Taxa de recursos financeiros empenhados x liberados				
	7. Infraestrutura física.	11.Manutenção e adequação da Infraestrutura. 12.Implantação, expansão e reestruturação da Infraestrutura.	20. Taxa de manutenção (predial e móveis) %				

Fonte: PROPLAN/DPLAN/UFFS, 2019

Resultados dos Indicadores Institucionais 2011-2018

Indicador		Nível	Fórmula de cálculo	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1	Grau de participação estudantil	Efetividade	AGTI (aluno Graduação tempo integral)/número total de alunos efetivamente matriculados na Graduação.	0,76	0,61	0,43	0,59	0,68	0,68	0,61	0,63
2	Grau de envolvimento (Discente) com a Pós-Graduação	Eficácia	Número de alunos de mestrado e doutorado/ (número total de alunos regularmente matriculados na Graduação + e número total de alunos na Pós-Graduação).	0,00	0,03	0,01	0,02	0,04	0,02	0,04	0,04
3	Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	Efetividade	Conceito da última avaliação realizada pela CAPES, cujos valores variam de 1 a 7.		3	3	3	3	3	3	3,1
4	Taxa de sucesso na Graduação (%)	Efetividade	Número total de diplomados / número total de ingressantes x (100).				13,00%	25,06%	32,40%	34,79%	36,71%
5	Índice Geral de cursos avaliados da Instituição	Efetividade	Calculado pela CAPES (de 2015). (Índice divulgado em 9 de março de 2017 do site da UFFS).					4,00	4	4	*
6	Grau de participação de bolsistas e voluntários	Eficácia	GPBV = (Σ das bolsas para alunos em projetos aprovados em editais externos) + (Σ das bolsas para alunos em projetos aprovados em editais internos) + (Σ de alunos voluntários em projetos aprovados em editais internos e externos) / AgTI Número de alunos da Graduação em tempo integral.						0,07	0,22	0,55
7	Taxa de alunos envolvidos nos processos de internacionalização (%)	Eficácia	Nº de alunos de Graduação em mobilidade acadêmica (nacional + internacional)/ Nº total de alunos de Graduação matriculados na UFFS x (100).						0,14%	0,23%	0,23%
8	Taxa de atendimento de alunos com vulnerabilidade social (%)	Eficácia	Número de alunos em vulnerabilidade social atendidos / Total de alunos matriculados x (100).						45,13%	48,94%	44,71%
9	Índice de capacitação de servidores (%)	Eficácia	Número de servidores que participaram de capacitações internas e externas + professores afastados integralmente e parcialmente para Stricto Sensu + número de servidores no PLEDUCA / Número Total de Servidores x (100).						31,49%	33,77%	67,69%
10	Índice de participação de servidores em ações de saúde e qualidade de vida (%)	Eficácia	Total de participações em ações de saúde e qualidade de vida/ total de servidores x (100).						69,43%	80,45%	94,13%
11	Índice de qualificação do corpo docente	Eficácia	(Número de Doutores x 5 + Número de Mestres x 3 + Número de especialistas x 2 + Número de Graduados x 1) /Número total de professores.	3,74	4,01	3,98	4,07	4,13	4,26	4,26	4,34
12	Grau de produtividade da Pesquisa Institucional	Eficácia	GEP = (Σ dos Projetos aprovados em editais externos à UFFS x 4,5) + (Σ dos projetos aprovados em editais internos da UFFS x 3,5) + (Σ dos projetos aprovados em demanda espontânea da UFFS x 2) / (Σ dos Professores participantes de projetos aprovados em editais externos à UFFS x 4,5) + (Σ dos Professores participantes de Projetos aprovados em editais internos da UFFS x 3,5) + (Σ dos Professores participantes de projetos aprovados em demanda espontânea da UFFS x 2,5).						1,00	1	0,91
13	Grau de envolvimento com a Pesquisa		GEP = (Σ dos projetos aprovados em editais externos à UFFS) + (Σ dos projetos aprovados em editais internos da UFFS) + (Σ dos projetos aprovados em demanda espontânea da UFFS) / Número de professores equivalentes na UFFS.						1,50	1,5	0,66
14	Índice de aluno em tempo integral por professor equivalente	Eficiência	Aluno em tempo integral /Nº de professores equivalentes.	8,39	6,25	5,24	7,54	10,49	9,63	9,59	10,19
15	Índice de aluno em tempo integral por servidor técnico equivalente	Eficiência	Aluno em tempo integral / Nº de servidores técnicos equivalentes.	5,82	3,66	3,43	4,73	6,06	6,86	7,67	8,13
16	Índice de Funcionário Equivalente por Professor Equivalente	Eficiência	Nº de servidores técnicos equivalentes/ Nº de Professores Equivalentes.	1,44	1,71	1,53	1,60	1,73	1,40	1,25	1,25
17	Custo Corrente por aluno equivalente (R\$)	Eficiência	Custo Corrente / AGE (alunos equivalentes da Graduação)+ APGTI (alunos tempo integral - de Pós - Graduação) + ARTI (alunos tempo integral - de Residência).	18.052,92	23.795,01	30.385,29	25.955,75	24.955,60	22.554,57	24.543,47	24.980,08
18	Custo Investimento por aluno (R\$)	Eficiência	Total de investimentos (não correntes)/Total de alunos matriculados na Graduação e Pós-Graduação.						3.645,78	1.427,62	2.037,04
19	Taxa de Recursos financeiros empenhados x liberados (%)	Eficiência	Total de R\$ empenhados/Total de R\$ liberados para a UFFS x (100).						100	100	0,99
20	Taxa de Manutenção (predial e móveis) (%)	Eficiência	Total de gastos com manutenção (predial e móveis)/ Valor imobilizado (B.P) x (100).						0,15	0,14	0,12
Efetividade (azul): capacidade de se promover os impactos pretendidos; tem foco nas mudanças permanentes geradas; indica se os objetivos institucionais foram atingidos e ensina a realizar a coisa certa para transformar a situação existente.											
Eficácia (amarelo): capacidade de alcançar metas definidas para uma ação ou projeto; tem foco nos resultados; indica o que foi feito e ensina a fazer a coisa certa.											
Eficiência (verde): competência para se produzir resultados com dispêndio mínimo de recursos e esforços; foco nos processos; indica como foi feito e ensina a fazer certo a coisa.											

* O Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição de 2018, ainda não foi publicado pelo INEP
Fonte: DPLAN/PROPLAN/UFFS, 2019

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

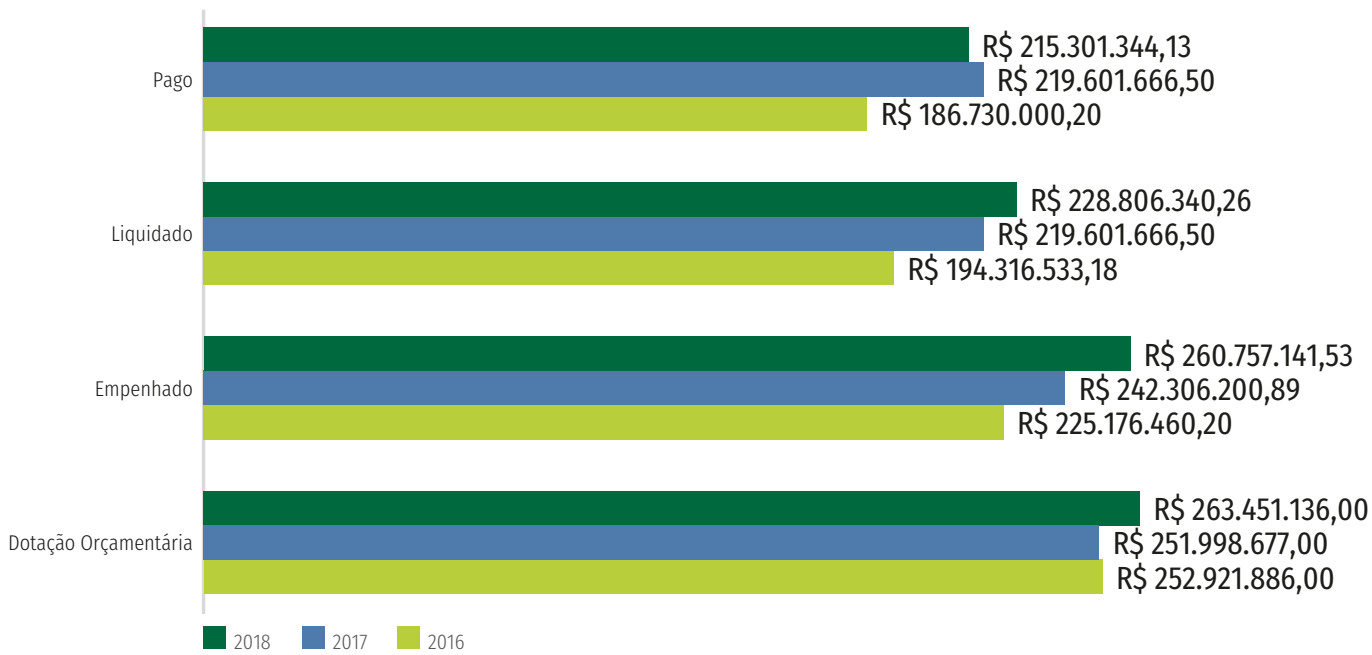


5 Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão

5.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

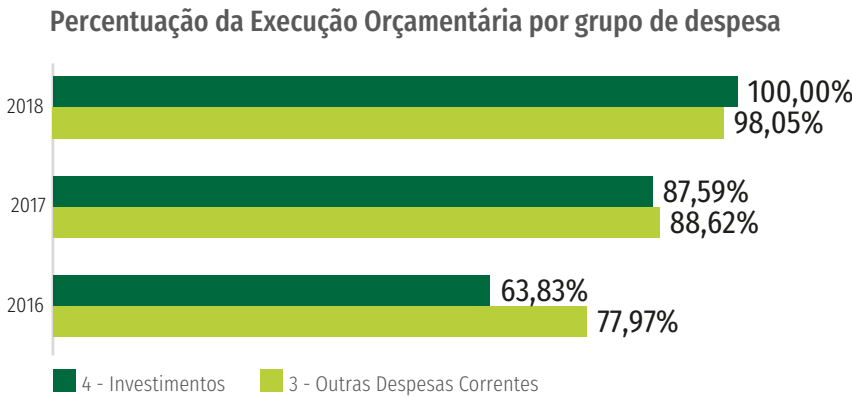
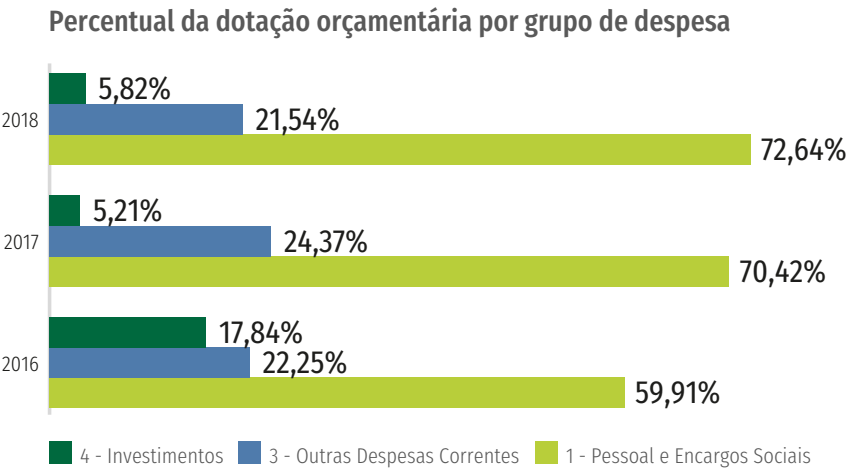
Grupo de Despesa	Elemento Despesa -2018	Empenhada - 2018
1	Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	151.483.171,62
	Obrigações patronais	31.536.993,62
	Contratação por tempo determinado – pessoal civil	4.850.873,05
	Demais elementos de despesa	1.945.246,57
	TOTAL GRUPO 1	189.816.284,86
3	Locação de mão de obra	14.012.460,24
	Outros serviços de terceiros pessoa jurídica	14.357.483,08
	Auxílio financeiro a estudantes	9.673.981,91
	Demais elementos de despesa	17.566.273,59
	TOTAL GRUPO 3	55.610.198,82
4	Obras e instalações	6.488.368,64
	Equipamentos e material permanente	8.720.188,87
	Auxílio financeiro a pesquisadores	111.013,08
	Serviços de tecnologia da informação e comunicação – pessoa jurídica	11.087,26
	TOTAL GRUPO 4	15.330.657,85
TOTAL DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2018		260.757.141,53

EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE 2016 A 2018



RELATO INTEGRADO 2018

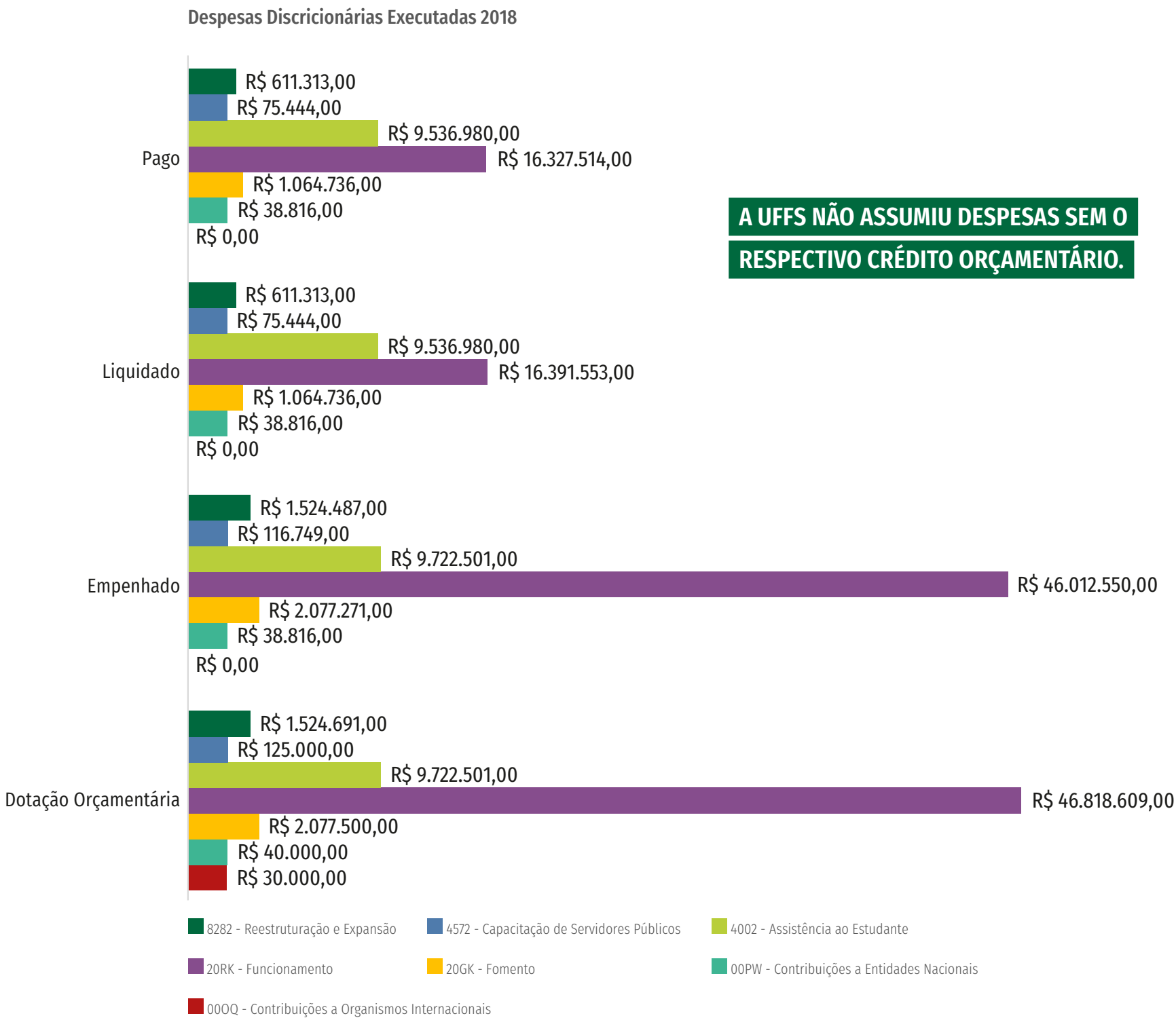
- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- > ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- ANEXOS



100% DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
(DESPESA EMPENHADA/DOTAÇÃO ATUAL)
100% DE EFICÁCIA NO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

RELATO INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- ANEXOS



Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização

Relatório de Penalidade (multas 2018)	
Processos abertos em 2018:	28 Processos sancionadores
Valor de multas aplicadas em 2018:	R\$ 70.294,78
Valor recolhido multas aplicadas e/ou parceladas:	R\$ 55.882,53

Atualizado em 26/02/2019

RISCOS NA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Incerteza quanto a contingenciamentos e a liberação de limites configuram como o maior entrave para a execução do orçamento.

COMO A UFFS MINIMIZA ESSES RISCOS?

Para minimizar os riscos, a UFFS realiza a previsão de diferentes cenários e adota medidas em conformidade com o que se apresenta no decorrer do Exercício Financeiro, como liberações parciais para as contratações planejadas.

Fonte	Recursos	Natureza da Receita	Previsão	Receita
50		Aluguéis e arrendamentos-principal	61.356,00	73.075,35
50		Receita agropecuária-principal	0,00	221.148,50
50		Serv. administrat. e comerciais gerais-princ.	354.482,00	24.485,00
50		Inscr. em concursos e proc. seletivos-principal	440.560,00	36.800,00
50		Multas e juros previstos em contratos-principal.	279.764,00	112.836,45
50		Indeniz p/danos causados ao patrimônio público-principal	0,00	648,60
50		Outras restituições-principal	0,00	941,71
80		Remuneração de depósitos bancários-principal	3.505,00	4.241,25
81		Transferências de instituições privadas-principal	138.856,00	-16.358,74
Total			1.278.523,00	457.818,12

Em relação às receitas próprias, em 2018 a UFFS arrecadou R\$ 457 mil, sendo a Receita Agropecuária proveniente da venda de eucaliptos no Campus Laranjeiras do Sul a principal fonte de recursos, seguida por multas e juros contratuais. Os recursos oriundos das receitas próprias custearam despesas de custeio na Ação 20RK- Funcionamento das IFES.

Contratos de publicidade e propaganda

No fim de 2018, a Diretoria de Comunicação, em parceria com a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), por meio da agência e-Dialog, pagou pelo impulsionamento de algumas postagens nas redes sociais Facebook e Instagram. De acordo com os relatórios da e-Dialog os números foram os seguintes:

Vídeos

- 3 vídeos no Facebook e 2 no Instagram, relativos à campanha #escolhiseruffs, que promoveu as inscrições no Sistema de Seleção Unificada – SiSU.
- Orçamento de R\$ 1.000,00.
- Compra por visualização – CPV.
- Público: 21 a 30 anos, das regiões Sul e Sudeste, ambos os sexos.
- Período: 19/12/2018 a 31/01/2019.
- Custo por visualização: R\$ 0,10.
- Visualizações estimadas: 10.000.
- Visualizações entregues: 20.182.

Postagens

- 2 postagens no Facebook, relativas à campanha #escolhiseruffs, que promoveu as inscrições no Sistema de Seleção Unificada – SiSU.
- Orçamento de R\$ 500,00.
- Compra por clique – CPC.
- Público de 21 a 30 anos, das regiões Sul e Sudeste, ambos os sexos.
- Período: 19/12/2018 a 31/01/2019.
- Custo por clique: R\$ 0,65.
- Visualizações estimadas: 770.
- Visualizações entregues: 1.959.

5.2 GESTÃO DE PESSOAS

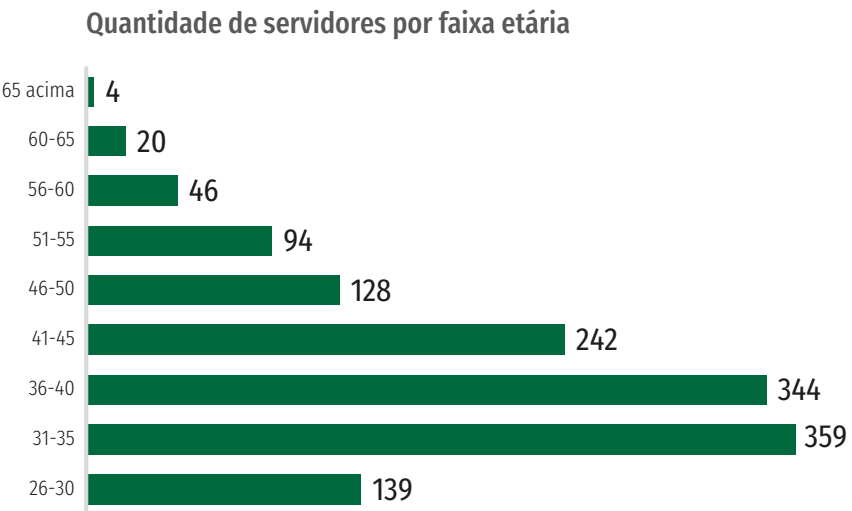
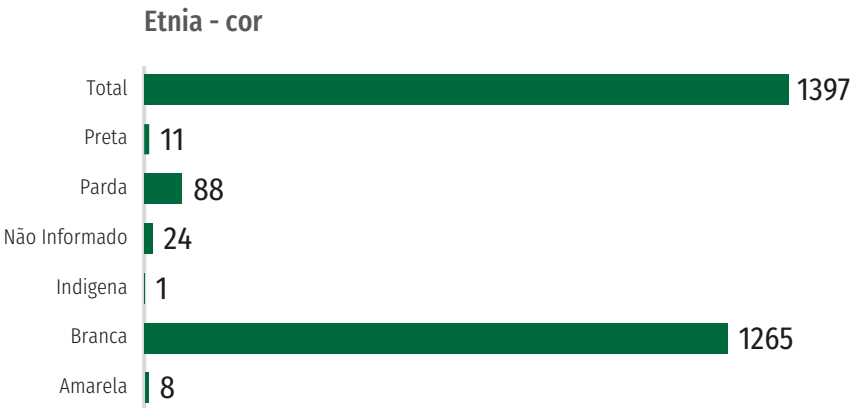
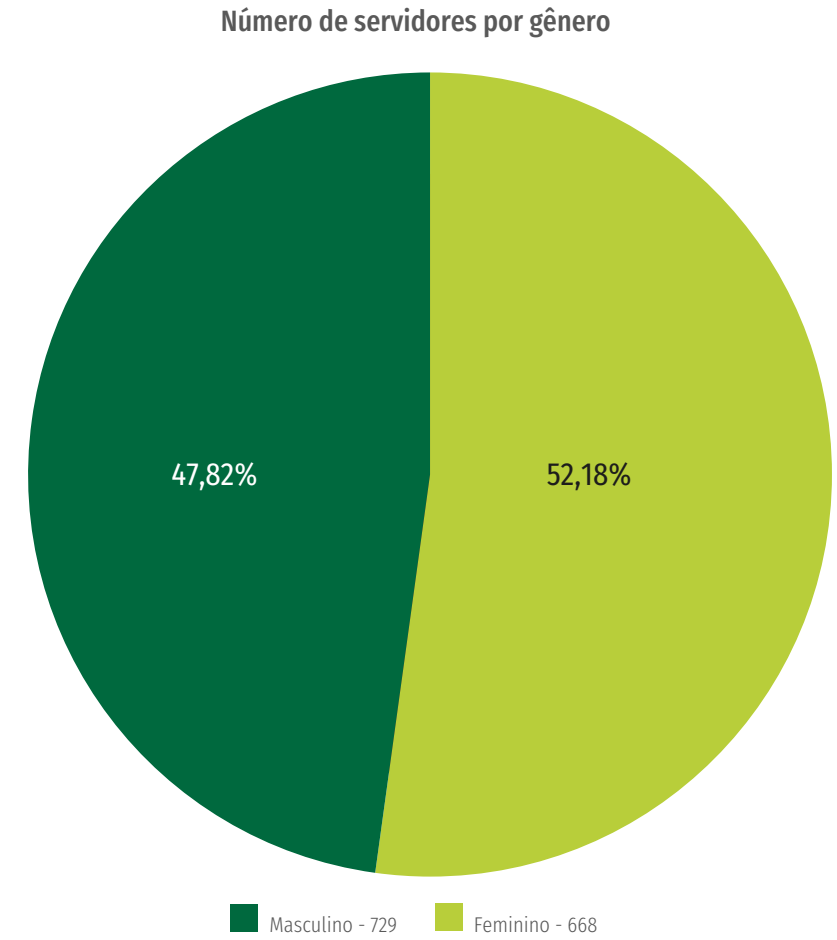
Como compomos nosso quadro de servidores?

- 1. Por meio de concurso público;
- 2. Reserva de vagas para deficientes e negros; Todos os atos de admissão e desligamento são analisados pelo TCU, por meio do e-pessoal.

2018: 1.397 SERVIDORES EFETIVOS

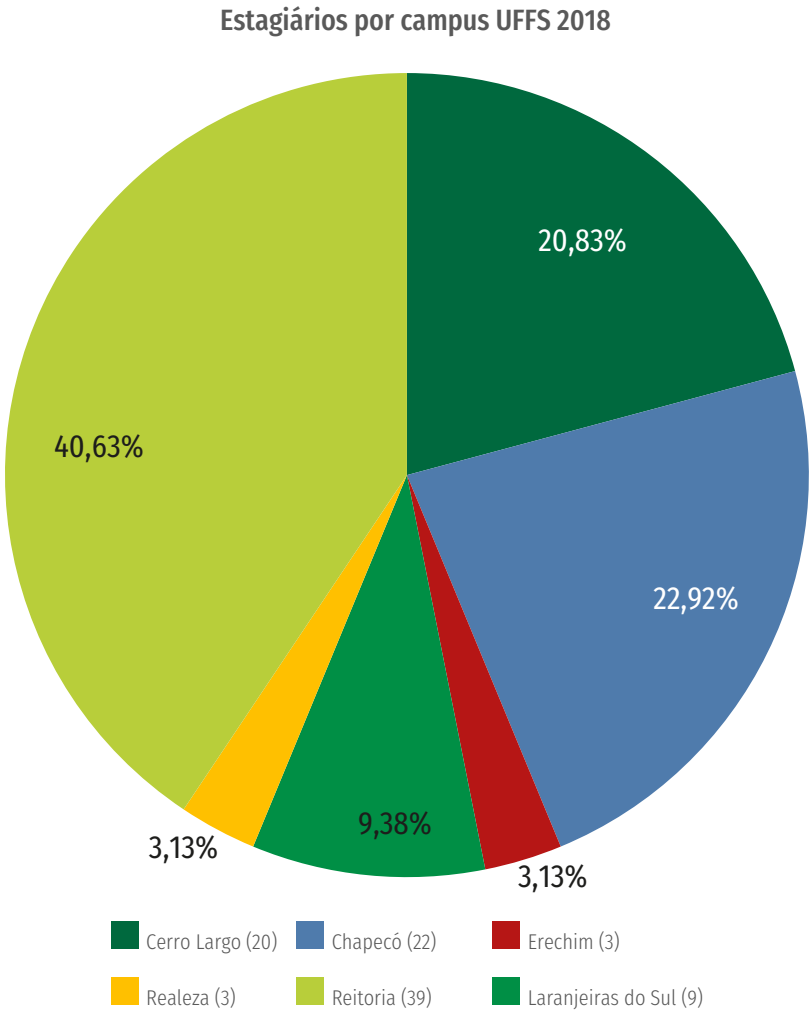
DOCENTES: 703

TÉCNICOS: 694 (422 NÍVEL “D” E 272 NÍVEL “E”)



RELATO INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- ANEXOS

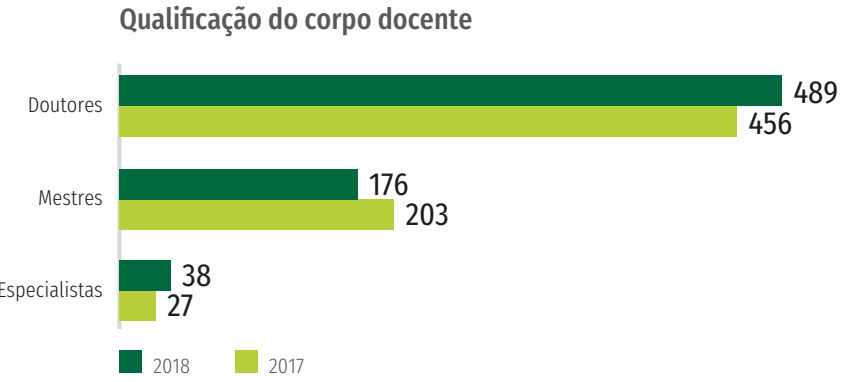
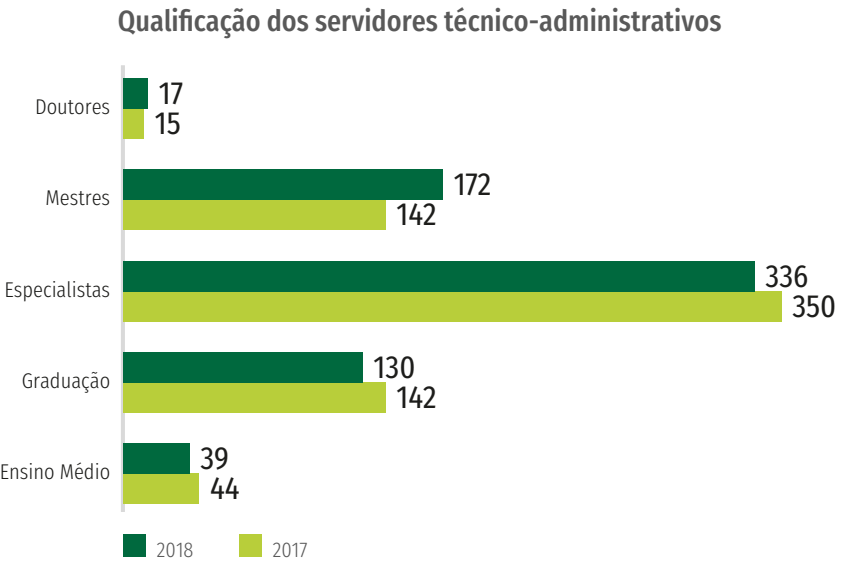


Pessoal de apoio – Estagiários		
Campus	Valor Gasto	
Cerro Largo (20)	R\$ 68.560,41	
Chapecó (22)	R\$ 67.906,53	
Erechim (3)	R\$ 13.201,34	
Laranjeiras (9)	R\$ 25.771,74	
Realeza (3)	R\$ 9.989,87	
Reitoria (39)	R\$ 122.293,09	
Total	R\$ 307.722,98	

SERVIDORES QUALIFICADOS E CAPACITADOS

TÉCNICOS: Plano de Educação Formal (PLEDUCA), possibilitou que 101 servidores desenvolvessem atividades de Educação Formal (92 com concessão parcial de horas e 9 integral).

DOCENTES: Plano Institucional de Afastamento para Capacitação Docente (PIACD), possibilita docentes se afastem integralmente de suas atividades para participação em Programas de Pós-Graduação para cursar Doutorado e/ou Estágio Pós-Doutoral. Em 2018, 121 docentes estiveram, em algum momento, afastados para se capacitarem na modalidade de educação formal.



AVALIAÇÃO E PROGRESSÃO

Avaliação de Desempenho para Carreira do Magistério Superior- Lei nº 12.772/2012 e estabelecida pela Portaria MEC nº 554/2013. Internamente é regulamentada pela Portaria nº 797/GR/UFFS/2014.

Estágio Probatório - Art. 20 da Lei nº 8.112/1990, alterado pela EMC nº 19/1998. Internamente - Portarias nº 254/GR/UFFS/2010 e nº 754/GR/UFFS/2014, para a Carreira do Magistério Superior, e pela Portaria nº 347/GR/UFFS/2010, para Carreira Técnico-administrativa em Educação.

Avaliação de Desempenho para Carreira Técnico-administrativa em Educação - Lei nº 11.091/2005 e estabelecida pelo Decreto nº 5.825/2006. Internamente a UFFS ainda não conta com uma Regulação específica. Provisoriamente utiliza-se o estabelecido na Portaria nº 347/GR/UFFS/2010.

Progressão Funcional - Lei nº 12.772/2012 e Portaria MEC 554/2013 e 982/2013, para Carreira do Magistério Superior e pela Lei nº 11.091/2005 e pelo Decreto nº 5.825/2006, para Carreira Técnico-administrativa. Internamente- Portaria nº 797/GR/UFFS/2014 e nº 1322/GR/UFFS/2017, para os Docentes, e, de forma provisória, pelo Art. 19 da Portaria nº 347/GR/UFFS/2010, para os TAEs.

Critérios para Avaliação de Desempenho: Assiduidade, Disciplina, Iniciativa, Produtividade e Responsabilidade. Com base nas avaliações de desempenho, são realizadas as progressões funcionais a cada 18 meses para os servidores TAEs e 24 meses para os docentes.

Ocorreram 192 atividades diferentes de capacitação em 2018. Participação de 144 servidores em capacitações externas e 430 servidores em capacitações internas, sendo que muitos servidores participaram tanto de capacitações externas quanto internas. 119 servidores técnico-administrativos e 30 servidores docentes estiveram em Licença para Capacitação. Nas ações do Plano Anual de Capacitação participaram 499 servidores, sendo que muitos participaram em mais de um evento.

RELATO INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- ANEXOS



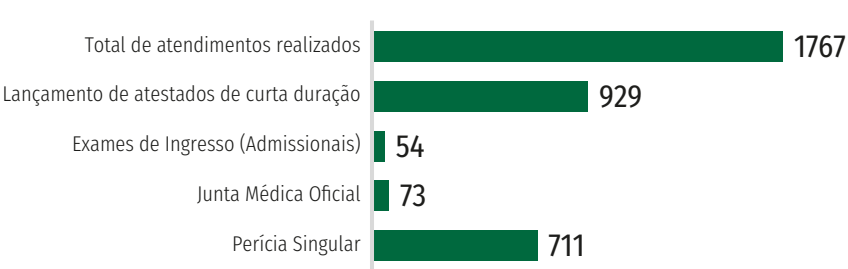
SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor

Visa coordenar e integrar ações e programas nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores da administração federal direta, autárquica e fundacional, de acordo com a política de atenção à saúde e segurança do trabalho do servidor público federal, estabelecida pelo Governo. Na UFFS está vinculado ao Departamento de Atenção à Saúde do Servidor (DAS).

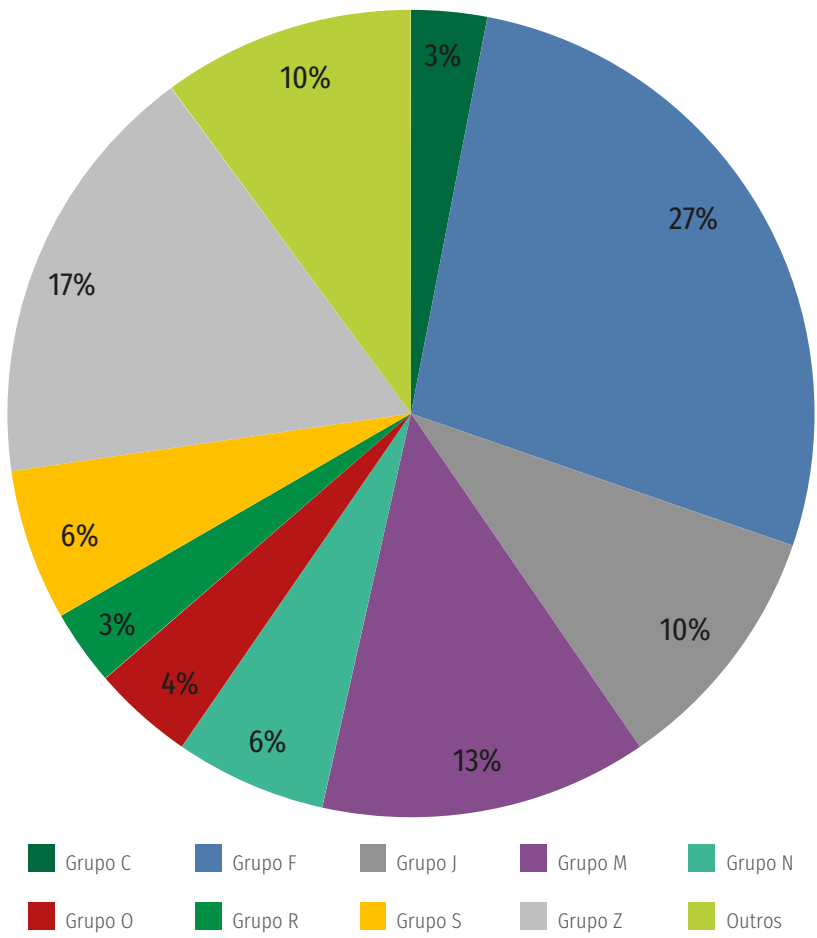
Atende aproximadamente **2250 vinculados** aos seguintes órgãos partícipes:

IN CRA; IBAMA; FUNAI – Coordenação Regional Interior Sul; INSS; 8ª Superintendência Regional da PRF/8ª Delegacia da PRF – Chapecó; Superintendência Regional da PF- SC de Dionísio Cerqueira e Chapecó; IFSC; Delegacia da RF em Joaçaba; Superintendência Regional do Trabalho e Emprego – SC; MAPA; UFFS– MultiCampi; ANTT e Procuradoria Seccional Federal em Chapecó - AGU.

Atendimentos realizados pelo SIASS - 2018



Ocorrências de afastamento por grupo de CID



- Grupo C
- Grupo F
- Grupo J
- Grupo M
- Grupo N
- Grupo O
- Grupo R
- Grupo S
- Grupo Z
- Outros

Ocorrências de Afastamento por CID



* Nesta contagem estão inclusas as perícias e o registro de atestados nas extensões de Joaçaba, Cerro Largo, Passo Fundo, Erechim, Laranjeiras do Sul e Realeza.
Fonte: Dados extraídos das agendas médicas e do sistema Siape-Saúde

Relação de atividades realizadas em 2018 pelo SIASS-Unidade Chapecó

Mês	Atividade	Local de Realização	Total
Janeiro	Finalização da elaboração da enquete	SIASS	-
Fevereiro	Aplicação da enquete – 23.02 a 30.03 - Mediadores: Equipe do SIASS		811 pessoas
Março	Mensagem em alusão ao Dia da Mulher		-
Abril	Reunião com equipe Interinstitucional		16
Maio	Visita aos órgãos – INCRA –18.05 - Mediadores: equipe SIASS	INCRA	17 pessoas
	Oficina Homeopatia e Arteterapia - Mediadores: profissionais do SAST 24.05	UFFS	14 pessoas
Junho	Oficina -“Palestra Reiki”-29.06 - Mediadores: profissionais do SAST	SAST	10 pessoas
Julho	Visita aos órgãos – FUNAI –13.07 - Mediadores: equipe SIASS	FUNAI	14 pessoas
Agosto	Visita aos órgãos – MTE –10.08 - Mediadores: equipe SIASS	MTE	6 pessoas
	Oficina Shiatsu e Auriculoterapia e Craniopuntura – 31.08 - Mediadores: profissionais SAST	SAST	9 pessoas
Setembro	Palestra em alusão ao Setembro Amarelo “Viver é a melhor escolha” - Mediadora: Lilian Kaempff	UFFS	13 pessoas
Outubro	Semana da Saúde do Servidor - Oficina Do-in –23.10 - Mediadora: Marta Elisa Brighenti e Alan David Panizzi	UFFS, IFSC, Receita Federal, INSS	12 pessoas
	Oficina Saúde Mental no Trabalho – 24.10 - Mediadoras: Amanda Trindade Castro da Silva e Claudia Dallagnol		14 pessoas
	Oficina Alimentação Prática e Saudável – 25.10 - Mediadora: Bruna Roniza Mussio		14 pessoas
	Oficina Respirar Saúde e Qualidade de Vida: benefício do biofeedback –26.10 - Mediadores: Marta Elisa Brighenti		10 pessoas
	Atividades no parque: slackline, mateada, piquenique, yoga, reikie, música –27.10 - Mediadores: Ananda Marga, Rafael e Michel Arcari, Ilka Ghiggi e Flavio Fernandes		
Novembro	Atividade de acolhimento e apoio emocional –27.11 - Mediadoras: Amanda Trindade Castro da Silva e Claudia Dallagnol	Campus Laranjeiras do Sul	20 pessoas
Total			911*

*De acordo com os dados da tabela, 911 servidores participaram de atividades promovidas pelo SIASS no ano de 2018, sendo 100 deles em atividades de Promoção à Saúde, e os demais (811) na enquete.

Relação de atividades realizadas em 2018 pelas extensões do SIASS

Campus	Atividades	Total
Passo Fundo	Agosto	
	Caminhada e Alongamento	13 pessoas
	Alongamento	12 pessoas
	Café solidário e apresentação de músicas gaúchas	15 pessoas
	Setembro	
	Oficina: Como cuidar da porcelana? Uma reflexão sobre cuidar de si e do outro	23 pessoas
	Outubro	
	Oficina: Sensibilização sobre práticas integrativas de Reiki	13 pessoas
	Palestra: Câncer de mama: vamos falar sobre isso?	19 pessoas
Laranjeiras do Sul	Oficina: Prática de Yôga	16 pessoas
	Abril	não informado
	Orientações sobre primeiros socorros	
	Higienização das mãos	
	Campanha pelo uso racional de medicamentos	
	Maiο	
	Ginástica laboral	
	Novembro	
	Semana da Saúde do Trabalhador 10 a 13 de novembro	

Cerro Largo	Agosto	
	Palestra “Saúde: muito além do conceito convencional” - Mediadora: Patrícia Backes	65 pessoas
	Setembro	
	Almoço de confraternização alusivo à Semana Farroupilha	77 pessoas
	Outubro	
	Roda de conversa sobre ciclismo e corrida	25 pessoas
	Palestra “Saúde Mental e o despertar da consciência” - Mediadora Marta Kober	45 pessoas
	Novembro	
	Confraternização de Natal e Final de Ano	80 pessoas
Total		403 pessoas

Demonstrativo de despesas de pessoal (2017 e 2018)

		Despesas Variáveis									
Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis	Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2017	R\$60.209.800,95	R\$44.424.342,40	R\$10.753.983,39	R\$5.053.845,48	R\$8.403.464,00	R\$2.026.658,71	R\$0,00	R\$321.661,81	R\$105.790,81	R\$131.299.547,55
	2018	R\$76.392.685,20	R\$57.691.598,01	R\$11.857.880,00	R\$5.569.735,13	R\$8.675.520,26	R\$1.956.546,23	R\$0,00	R\$50.773,63	R\$276.389,39	R\$162.471.127,85
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2017	-	R\$108.567,21	R\$7.270,12	R\$12.678,47	-	-	-	-	-	R\$128.515,80
	2018	-	R\$142.363,16	R\$24.958,22	R\$10.509,79	-	-	-	-	-	R\$177.831,17
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017	R\$315.331,40	R\$215.942,26	R\$52.874,21	R\$18.573,96	R\$37.944,80	R\$5.984,72	-	-	R\$246,40	R\$646.897,75
	2018	R\$545.088,47	R\$328.725,28	R\$114.101,18	R\$35.025,28	R\$82.372,00	R\$14.830,74	-	R\$837,82	R\$5.902,40	R\$1.126.883,17
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2017	R\$3.704.336,92	-	R\$371.886,03	R\$496.935,94	R\$522.539,85	-	-	-	-	R\$5.095.698,74
	2018	R\$4.056.829,78	-	R\$353.799,58	R\$393.766,88	R\$436.323,73	-	-	-	-	R\$5.240.719,97

Fonte: Relatório DDP da folha de pagamento SIAPE

DESAFIO NA GESTÃO DE PESSOAS

O dimensionamento de pessoal que é basicamente o processo de caracterização da força de trabalho que visa determinar o perfil e a qualidade de pessoal a ser aplicada em determinada tarefa para melhor planejamento e alocação da força de trabalho, mesmo considerando a autonomia universitária, precisa estar alinhado ao movimento coordenado pela Secretaria de Gestão de Pessoas do órgão central do SI-PEC, que tem um módulo em desenvolvimento com vistas ao melhor aproveitamento do quadro efetivo nas autarquias federais. Assim, toda política de movimentação de pessoal da universidade (principalmente remoções e redistribuições) se submeterá ao dimensionamento em implantação, para que o princípio da eficiência seja pleno.

A reestruturação precisa dialogar com o dimensionamento, uma vez que a alocação de servidores e estruturas (cargos de direção e funções gratificadas) deve proporcionar na universidade uma resposta aos anseios da sociedade, além dos princípios da eficiência e economicidade.

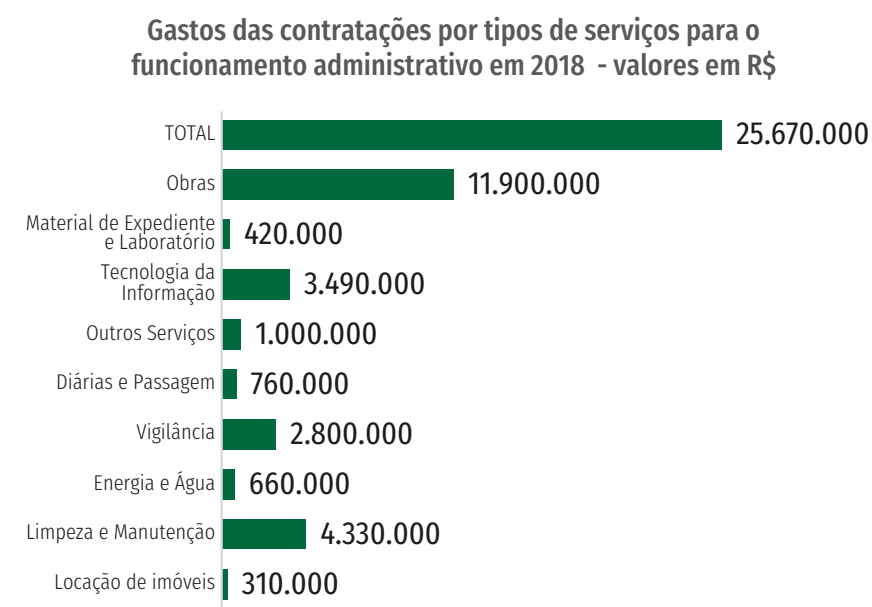
As avaliações de desempenho também carecem de ajustes no que diz respeito à inserção de critérios alinhados ao novo momento da gestão pública no país, em que as ruas, independentemente do viés dos governos, clamam por eficiência pública, resultados, transparência, combate à corrupção, aos privilégios e ao corporativismo.

Por fim, a automatização de processos é uma via sem retorno, necessária para facilitar a governabilidade. Na área de gestão de pessoas, a implantação de processos digitais (pelo SEI e SIGEPE, por exemplo) está em fase avançada e, certamente, continuará recebendo investimento.

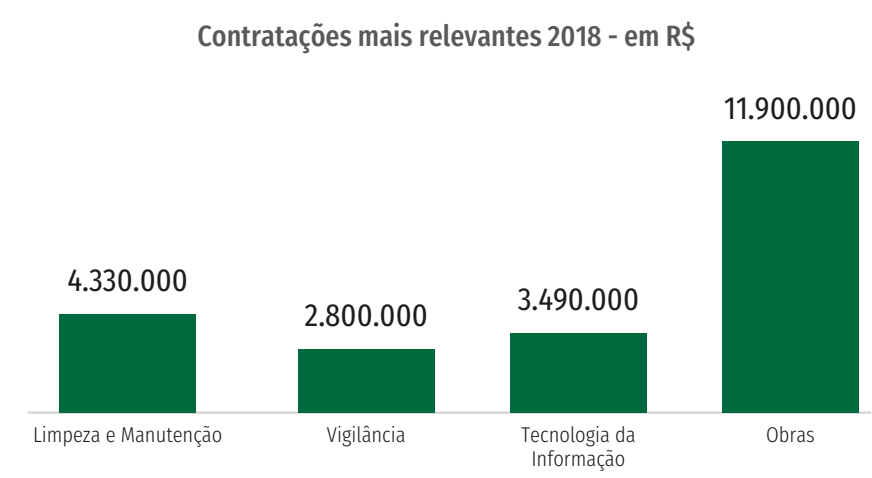
- DIMENSIONAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO
- AUTOMATIZAÇÃO DE PROCESSOS
- REESTRUTURAÇÃO
- AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO

5.3 GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATO

A Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura – PROAD, atua em conjunto com as áreas de gestão da UFFS, objetivando principalmente proporcionar mecanismos que permitam o desenvolvimento das atividades fins da Instituição. De acordo com o Planejamento Estratégico Institucional, as demandas por compras de produtos e/ou serviços, assim como a gestão e manutenção da estrutura dos materiais e serviços, são definidas pelas instâncias e executadas visando o atingimento dos objetivos institucionais.



Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo



Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

CONFORMIDADE LEGAL DOS PROCESSOS
LICITATÓRIOS – LEIS: 8.666/93, 10.520/02,
12.462/11, DECRETO 7.775/2012,
DECRETO 8.538/2015, AGENDA DE
COMPRAS INSTITUCIONAL, NORMATIVAS
DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA
(PLANEJAMENTO).

Em 2018 foi realizada, por RDC eletrônico a licitação de complementação do Bloco “C” do Campus Chapecó. Obra com 12.512 m², cujo valor total estimado perfez o montante de R\$ 14.675.227,78. Desconto de 22% fez com que a obra fosse contratada por R\$ 11.446.663,00.

Os serviços relacionados à limpeza, à manutenção e ao funcionamento administrativo são complementares entre si e estão relacionados com atividades de: Limpeza, Vigilância, Motorista, Serviços Gerais, Jardineiros, Eletricistas, entre outros cargos que fazer a função de apoio administrativo, lembrando que a Instituição não possui em seu quadro de cargos, os cargos nível C, que fariam estas funções. Desta forma, a opção é a terceirização.

Quantitativos de postos terceirizados e valores contratados nos anos de 2017 e 2018

Postos terceirizados	Valores Pagos em Contratos de Serviços Terceirizados com Dedicção de Mão De obra			
	2017		2018	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Postos Vigilância	42	R\$ 5.882.130,18	48	R\$ 6.048.648,19
Postos Apoio Administrativo	120	R\$ 6.184.029,74	135	R\$ 6.185.944,70
TOTAIS	162	R\$ 12.066.159,92	183	R\$ 12.234.592,89

Fonte: PROAD/SUCL, 2019

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

➤ ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

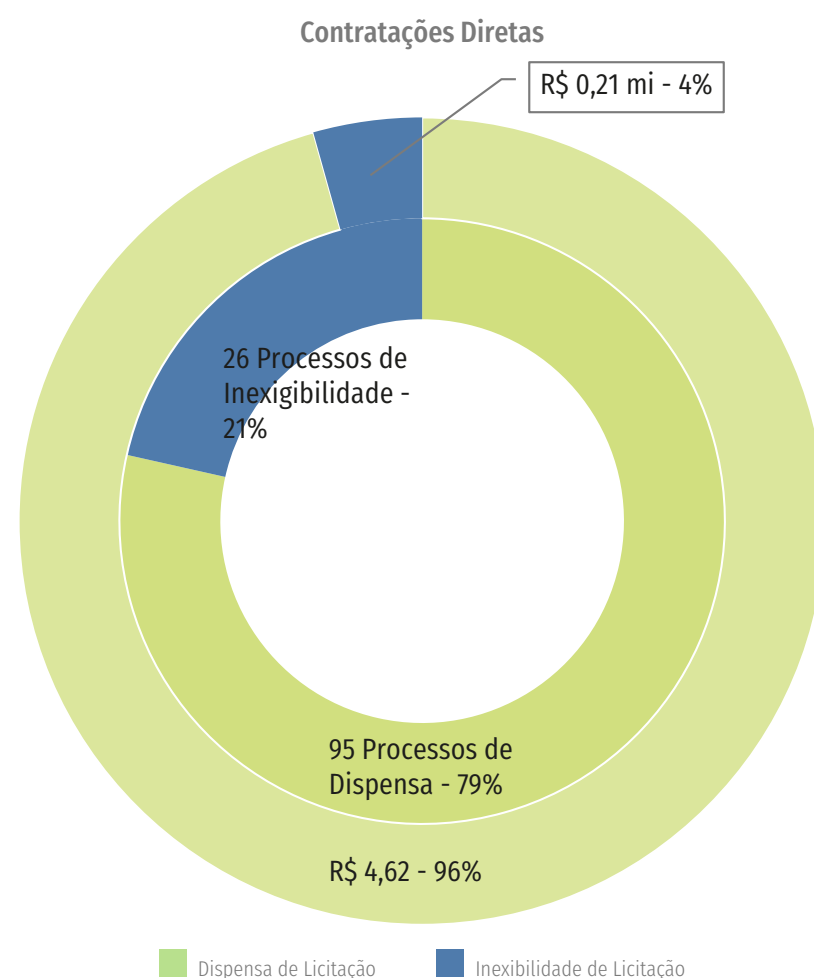
OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS

88

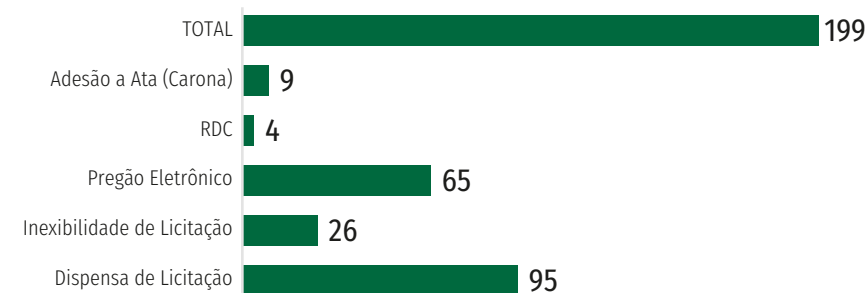


Apesar de haver um aumento de postos se comparados os anos de 2017 para 2018, em função das demandas institucionais que foram ampliadas, os valores pagos não tiveram uma grande oscilação representando um acréscimo de apenas 1,40% de um período para outro. Devido às repactuações nesse ano, os valores dos postos de serviços terceirizados diminuíram.



Entre as contratações diretas destacam-se os serviços de limpeza, manutenção e funcionamento administrativo, contratados por dispensa de licitação com fundamento no Inciso XI do Art. 24 da Lei nº 8.666/93 (remanescente de contrato rescindido). As dispensas de licitação destinadas à pesquisa científica, atividade-fim da UFFS, que fundamentam-se no Inciso XXI do Art 24 da Lei nº 8.666/93.

Quantidade de processos licitatórios por modalidade em 2018
(Total em R\$ 43.530.000,00)



Desafios

Capacitar os servidores envolvidos nas compras e contratações públicas, principalmente nos Campi. Definir novas políticas, estratégias, e processos de aquisição. Decidir, institucionalmente, sobre a utilização do SCL - SOLAR ou outro sistema de gestão administrativa. Implantar e socializar controles internos que permitam o acompanhamento da execução e a gestão dos riscos relacionados ao gasto público. Implantar o Sistema de Gerenciamento e Planejamento das Contratações (PGC).

Fraquezas

Os campi da UFFS possuem um *gap* de conhecimento na área de compras e contratações públicas. Ausência, em nível institucional, de um plano de capacitação continuada na área de compras e contratações públicas.

Riscos

Diminuição da governança das aquisições e contratações públicas, pela falta de investimento em capacitação (nível campus), e pela indecisão quanto a implementação de um sistema de gestão administrativa para planejar, avaliar, direcionar e monitorar a gestão das aquisições.

Ameaças

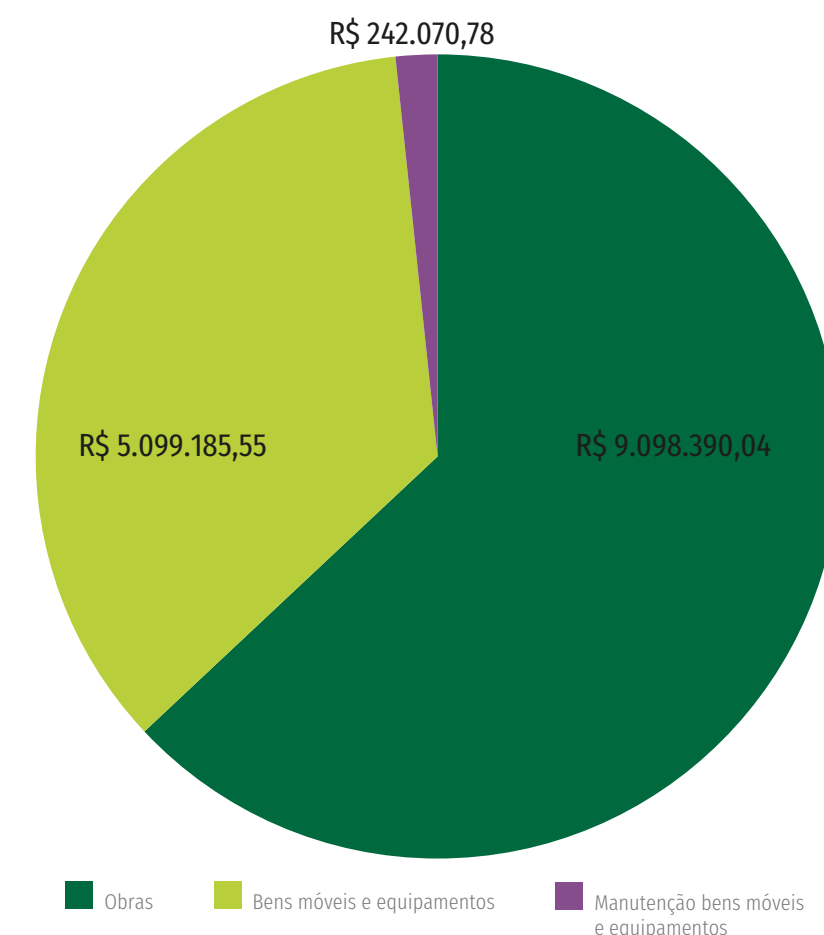
Instabilidade e limitações dos sistemas governamentais, instabilidade da legislação infralegal e falta de uniformidade na edição, interpretação e aplicação dos entendimentos jurisprudenciais.

5.4 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Conformidade legal – Art. 37 e 70 da Constituição Federal, Instrução Normativa nº 205/88, Lei nº 4.320/64, Decreto-Lei nº 200/67, Instrução Normativa CGU nº 04, de 17 de fevereiro de 2009, Decreto nº 9.373/2018 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública. No site institucional encontram-se disponíveis para consulta as Instruções Normativas e Manuais para gestão patrimonial no âmbito desta unidade.

Os investimentos realizados estão alinhados com os objetivos institucionais de “Desenvolver ações para assegurar a manutenção, adequação física e funcionamento dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFFS a fim de formar profissionais de alta qualificação técnica com compromisso social para atuar nos diferentes setores da sociedade, contribuindo para o processo de desenvolvimento regional e nacional do país” e “Implantar a estrutura física

Distribuição de investimentos de capital
(infraestrutura e equipamentos)



da UFFS consolidando as instalações para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas da Instituição”, previstos no PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI 2012-2018.

RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

MUDANÇA PARA O CAMPUS DEFINITIVO NA CIDADE DE PASSO FUNDO/RS

MELHORIA DO PARQUE TECNOLÓGICO

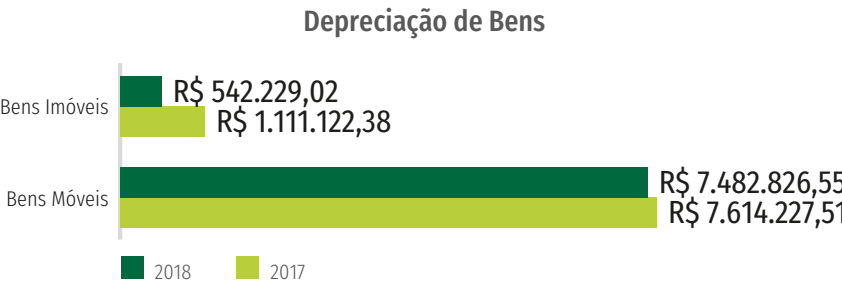
MELHORIA DOS ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS E DE ENSINO

Desfazimento de ativos - Não foram efetivados processos de desfazimento de ativos por doações, transferências, leilões, inutilização, abandono ou reversão.

Locações de imóveis e equipamentos - Mantidas 02 locações de imóveis, sendo uma para abrigar as instalações da Reitoria, na cidade de Chapecó/SC e outra para a Clínica Escola de Nutrição, na cidade de Realeza/PR. Mantida a locação de um container frigorífico para Realeza/PR para a conservação e congelamento de carcaça, além dos contratos de locação de Passo Fundo, da Mitra Arquidiocesana e dos Laboratórios de anatomia, totalizando um montante anual de R\$ 1.029.716,07 (Um milhão, vinte e nove mil, setecentos e dezesseis reais e sete centavos) com despesas de aluguel. Em 2017 este valor foi fechado em R\$ 1.597.144,80 (Um milhão, quinhentos e noventa e sete mil, cento e quarenta e quatro reais e oitenta centavos).

Mudanças e desmobilizações relevantes - Realizada uma mudança para imóvel próprio na cidade de Passo Fundo, assim como o encerramento do contrato de locação dos laboratórios de Passo Fundo. Foram devolvidos também no ano de 2017 os imóveis locados em Chapecó, que abrigava uma parte da Reitoria e o imóvel de Erechim que ainda tinha estrutura de ensino e administrativa. Estas devoluções fizeram com que os valores em locação de 2017 para 2018 caíssem cerca de 35% com despesas de aluguel em 2018.

Principais desafios e ações futuras - Preservação do controle dos bens, com a realização dos inventários anuais, apuração de responsabilidade em caso de danos, extravios e furtos, bem como a manutenção e conservação dos ativos já adquiridos, visando a minimização de custos com a reposição dos mesmos. Recentemente a UFFS também licitou para Chapecó a segunda etapa para a construção do Bloco C, que servirá para salas de aula e a transferência total da Reitoria para o Campus, porém a previsão de conclusão desta obra está em cerca de 3 anos.



Contratos de Locação Vigentes em 2017

Contrato	Descrição do Imóvel	M²	Locador	LOCAL
027/2010	Locação de imóvel situado na Rua Fernando Machado, 108 E, Centro, Chapecó/SC, para sede da Reitoria.	4.565,01 m²	80.624.273/0001-46 - Associação Maria Bernarda	Chapecó- SC
050/2011	Locação de imóvel situado na Rua General Osório, 413 D, Jardim Itália, Chapecó/SC, para abrigar instalações administrativas da UFFS.	1.636 m²	020.788.999-68 – Albino Mantelli	Chapecó - SC
055/2012	Locação de imóvel situado na Avenida Sete de Setembro, 1.305, Erechim/RS, para abrigar instalações do Campus Erechim.	2.146,76 m² (área física) e 2.500 m² (estacionamento)	87.635.405/0001-84 - Mitra Diocesana de Erechim	Erechim- RS
032/2013	Locação de sala comercial com situada na Rua Guanabara, Realeza/PR para abrigar a Clínica Escola de Nutrição do Campus Realeza.	241,10 m²	Geloar Alchieri	Realeza - PR
016/2014	Locação de Laboratórios de Anatomia, situado na Rua Paissandu, 1.314, Centro, Passo Fundo/RS.	299,50 m²	92.021.062/0001-06 – Associação Hospitalar Beneficente São Vicente de Paulo	Passo Fundo - RS
022/2016	Locação de imóvel situado na Rodovia RS-153, Km 3, Jardim América, Passo Fundo/RS, para abrigar instalações do Campus Passo Fundo.	1.800 m² (edificação) e 1.200 m² (ginásio poliesportivo)	92.027.192/0001-48 – Mitra Arquidiocesana de Passo Fundo	Passo Fundo - RS
044/2017	Locação Container para a conservação e congelamento de carcaças	Capacidade 20 pés – 6x2,4x2,5m	03.709.445/0001-33 – Guaporé Equipamentos Ltda.	Realeza - PR

Fonte: Sistema Solar - UFFS

Contratos de Locação Vigentes em 2018

Contrato	Descrição do Imóvel	M²	Locador	LOCAL
027/2010	Locação de imóvel situado na Rua Fernando Machado, 108 E, Centro, Chapecó/SC, para sede da Reitoria.	4.565,01 m²	80.624.273/0001-46 - Associação Maria Bernarda	Chapecó - SC
032/2013	Locação de sala comercial com situada na Rua Guanabara, Realeza/PR para abrigar a Clínica Escola de Nutrição do Campus Realeza.	241,10 m²	546.154.889-04 - Geloar Alchieri	Realeza - PR
016/2014	Locação de Laboratórios de Anatomia, situado na Rua Paissandu, 1.314, Centro, Passo Fundo/RS.	299,50 m²	92.021.062/0001-06 – Associação Hospitalar Beneficente São Vicente de Paulo	Passo Fundo - RS
022/2016	Locação de imóvel situado na Rodovia RS-153, Km 3, Jardim América, Passo Fundo/RS, para abrigar instalações do Campus Passo Fundo.	1.800 m² (edificação) e 1.200 m² (ginásio poliesportivo)	92.027.192/0001-48 – Mitra Arquidiocesana de Passo Fundo	Passo Fundo - RS
044/2017	Locação Container para a conservação e congelamento de carcaças	Capacidade 20 pés – 6x2,4x2,5m	03.709.445/0001-33 – Guaporé Equipamentos Ltda.	Realeza - PR

Fonte: Sistema Solar - UFFS

Imobilizado

Imóveis próprios

Descrição do Imóvel	RIP SPIUNET	MUNICÍPIO
Imóvel Campus Laranjeiras do Sul	765900032.500-3	Laranjeiras do Sul – PR
Imóvel Campus Realeza	780500005.500-0	Realeza – PR
Imóvel Campus Chapecó	808100040.500-0 808100066.500-2	Chapecó – SC
Imóvel Campus Cerro Largo (antigo Seminário)	860100005.500-0	Cerro Largo – RS
Imóvel Campus Cerro Largo	860100009.500-1	Cerro Largo – RS
Imóvel Campus Erechim	8637 00031.500-2	Erechim – RS
Imóvel Campus Passo Fundo	878500047.500-6 878500049.500-7	Passo Fundo – RS
Imóvel Campus Laranjeiras do Sul, cessão da área de 42,2064 ha, pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, através do Termo de Cessão de Uso, conforme Processo Incra: 54200.001876/2009-92.	7659 00036.500-5	Laranjeiras do Sul – PR

Fonte: SPIUnet

Cessão de Uso de Espaços ONEROSOS

2017	Quantidade	Valor Anual
Food Truck (Campus Chapecó)	2	R\$ 8.942,37
Cantinas	5	R\$ 59.356,05
Reprografias	4	R\$ 21.942,61
Total Ano 2017		R\$ 90.241,03
2018		
Food Truck (Campus Chapecó)	2	R\$ 16.683,59
Cantinas	5	R\$ 78.795,21
Reprografias	4	R\$ 18.541,47
Total Ano 2018		R\$ 114.020,27

Fonte: SISGRU em consulta de valores recebidos por ano e CNPJ (incluindo água, luz e aluguel)

Cessão de Uso de Espaços NÃO ONEROSOS

2017	Quantidade	Valor Anual
Restaurantes Universitários	5	CONCESSÃO NÃO ONEROSA
2018		
Restaurantes Universitários	5	CONCESSÃO NÃO ONEROSA

Fonte: SUADM/PROAD

5.4.8 Dados sobre a frota

Conformidade legal – Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

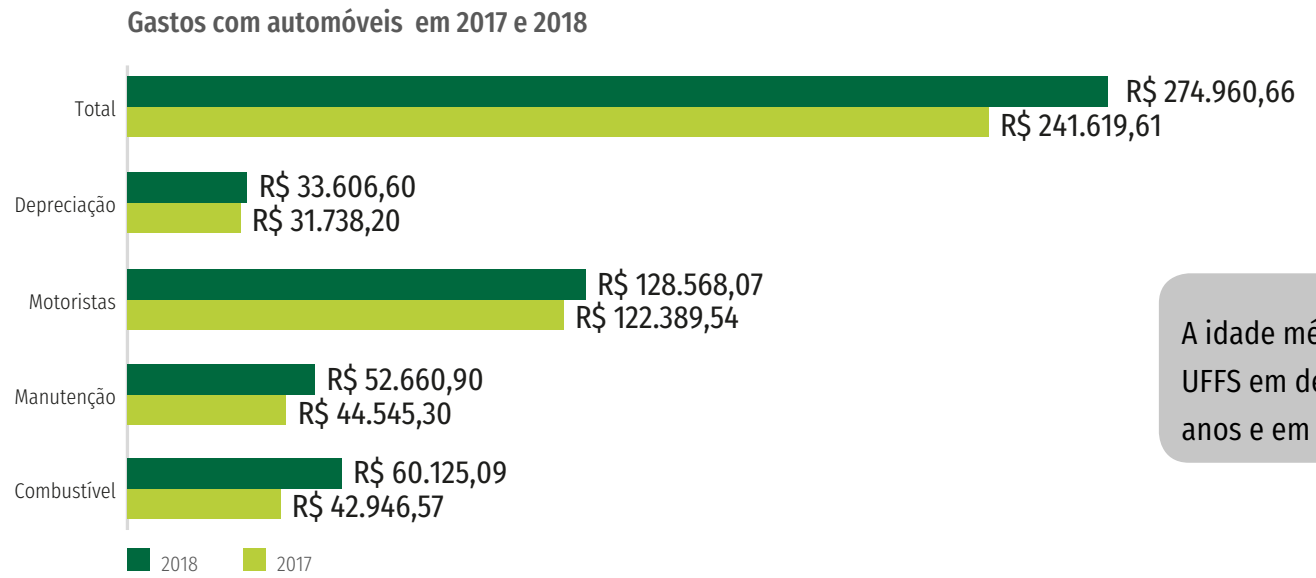
- Instrução Normativa Nº 31, de 01 de outubro de 2018 que dispõe sobre o uso de veículos oficiais da UFFS;
- Instrução Normativa Nº 32, de 01 de outubro de 2018 que dispõe sobre a utilização e condução de tratores da UFFS;
- Manual de transportes Nº 8, de 25 de março de 2016 que dispõe sobre as normas e procedimentos administrativos relacionados à gestão de transportes da UFFS;
- Instrução Normativa Nº 20, de 31 de março de 2015 que dispõe sobre a aquisição de veículos para projetos.

Plano de substituição da frota	Estão sendo realizados estudos anuais sobre custos com manutenção para verificar se os veículos continuam econômicos. Caso sejam constatados na frota a presença de algum veículo antieconômico será elaborado um processo de substituição para a baixa patrimonial do veículo da frota da UFFS.
Razões da escolha da aquisição em detrimento da locação	Atualmente a UFFS utiliza as duas modalidades de serviços de transportes: frota de veículos próprios e contratos de serviços de transporte terceirizados, com pagamento por quilômetro rodado e tempo de disponibilidade dos veículos. Os custos envolvidos com transporte estão sendo constantemente avaliados, a Instituição mantém ambas as modalidades para optar pela maneira mais vantajosa em cada caso específico. A elaboração do histórico de utilização dos dois tipos de transporte permite que se reavalie constantemente qual é a solução mais vantajosa para a Administração.
Estudos Técnicos realizados para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte	Em junho de 2012 foi criada a Comissão de Serviços de Transporte Executivo, através da portaria Nº 596/GR/UFFS/2012 para o levantamento de custos da frota própria da Universidade. Após o trabalho da comissão, sistematizaram-se os controles de custos de transporte de veículos, sendo possível que seja analisado anualmente os custos, assegurando assim, a prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.
Licitações vigentes no exercício de referência do Relatório de Gestão	As empresas foram contratadas para os serviços de transportes terceirizados no ano de 2018 através dos Pregões Eletrônicos 50/2014, 63/2015 e 14/2018.
Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UFFS	Em virtude das características multicampi da Universidade é de fundamental importância logística o emprego de veículos automotores terceirizados no deslocamento de pessoas e cargas entre as Unidades em razão do número reduzido de veículos próprios. Foi realizada contratação de empresas especializadas na prestação de serviço de transporte executivo, transporte rodoviário de passageiros com ônibus no âmbito nacional e internacional, com micro-ônibus no âmbito municipal, intermunicipal, interestadual e vans no âmbito municipal, intermunicipal, interestadual, para execução de viagens destinadas a atender as necessidades de transporte de Servidores e Alunos dos Campi.

Veículos em uso ou sob responsabilidade da UFFS: 45 veículos próprios, distribuídos entre os seis campi e a Reitoria, sendo 35 ativos:

- 29** (vinte e nove) veículos de transporte institucional em uso sendo **14** (quatorze) automóveis, **10** (dez) caminhonetes e **5** (cinco) vans;
- 1** (um) veículo de transporte de carga pesada – caminhão;
- 5** (cinco) tratores.

A frota de veículos inativos é composta de 10 (dez) automóveis, sendo que destes, 7 veículos foram recebidos em doação da Receita Federal no ano de 2011 e encontram-se com processo judicial solicitando a transferência de propriedade para a UFFS.



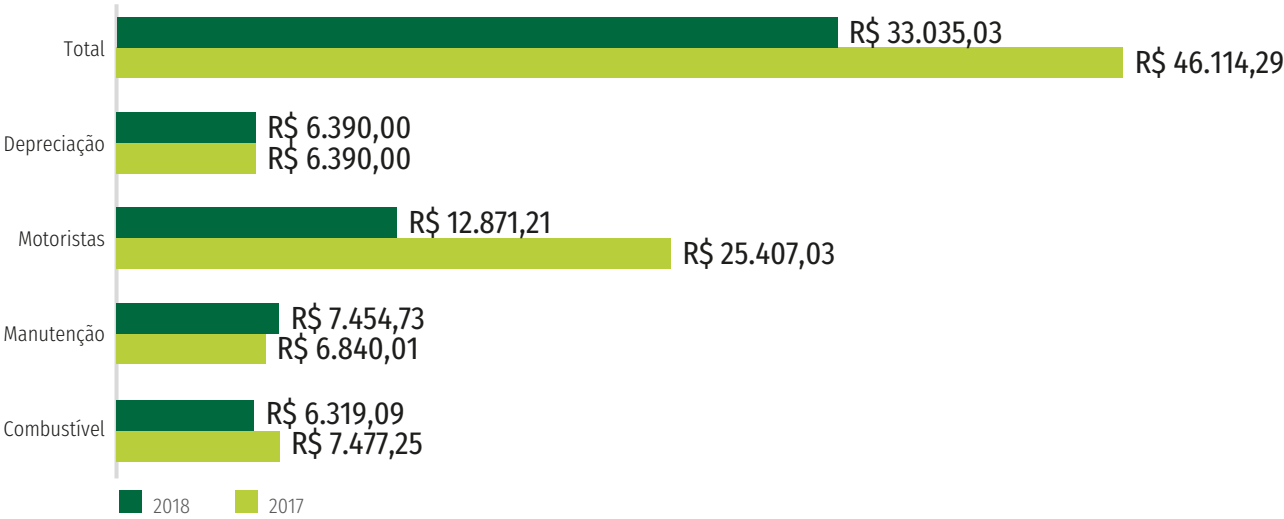
A idade média da frota de veículos da UFFS em dezembro de 2018 era de 7,14 anos e em 2017 era de 6,14 anos.

RELATO INTEGRADO 2018

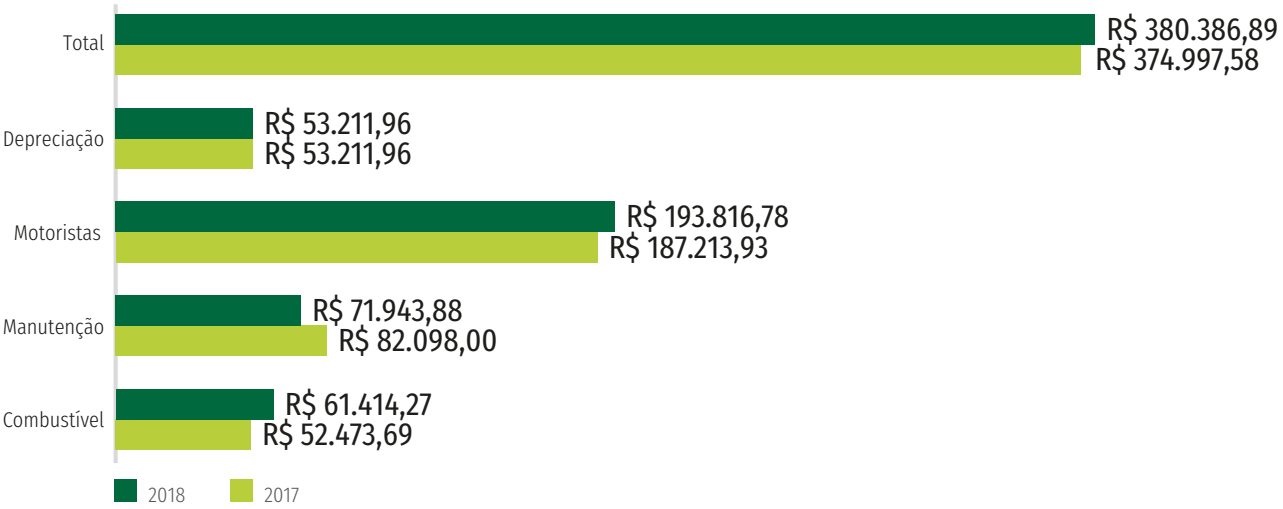
- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- > ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- ANEXOS



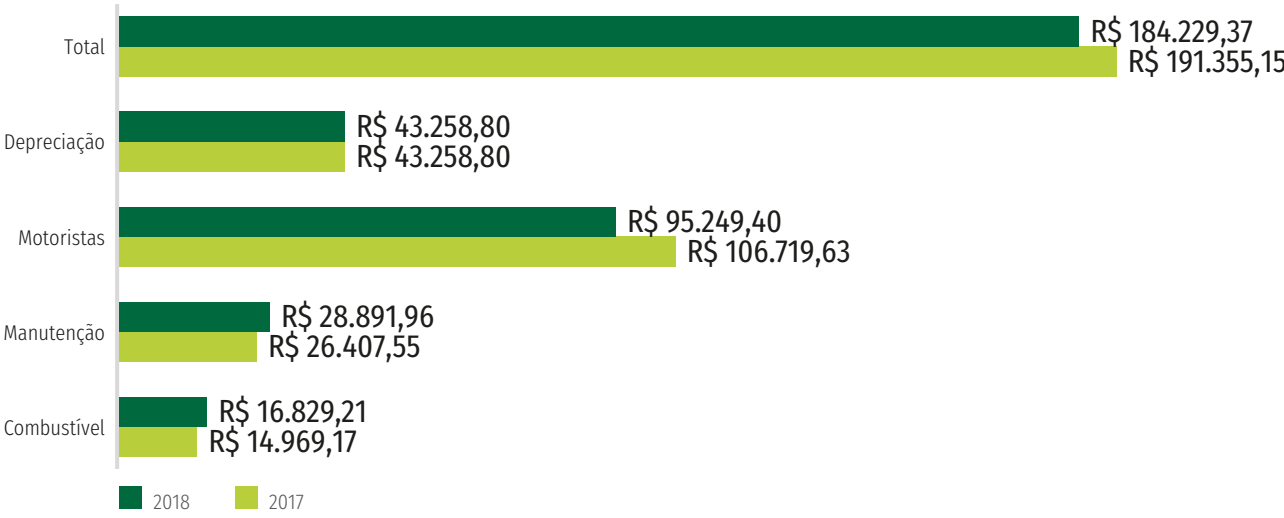
Gastos com veículos de carga em 2017 e 2018



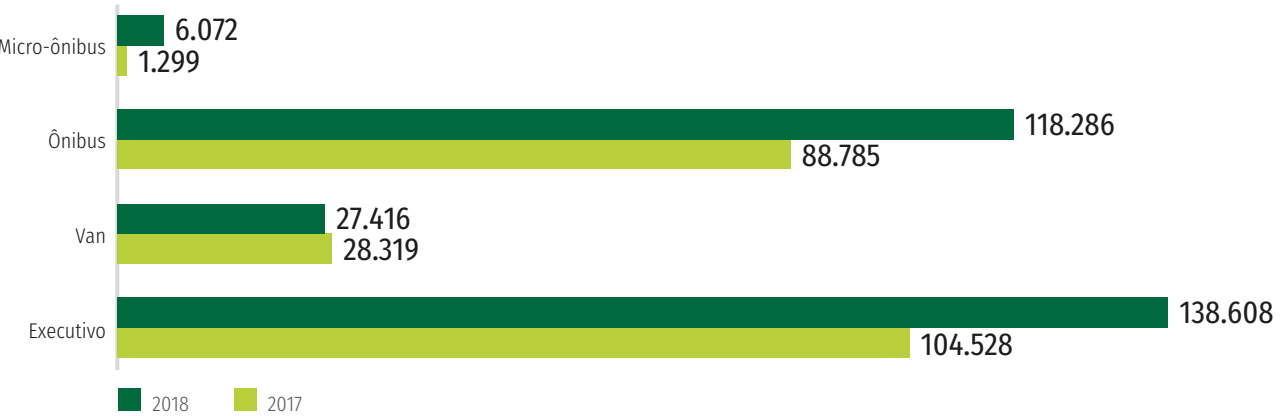
Gastos com caminhonetes em 2017 e 2018



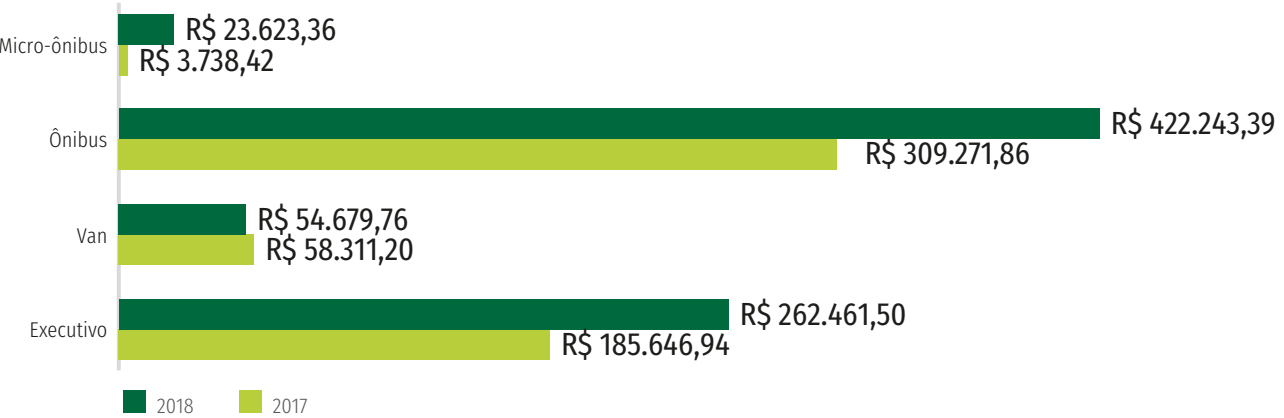
Gastos com veículos de passageiros em 2017 e 2018



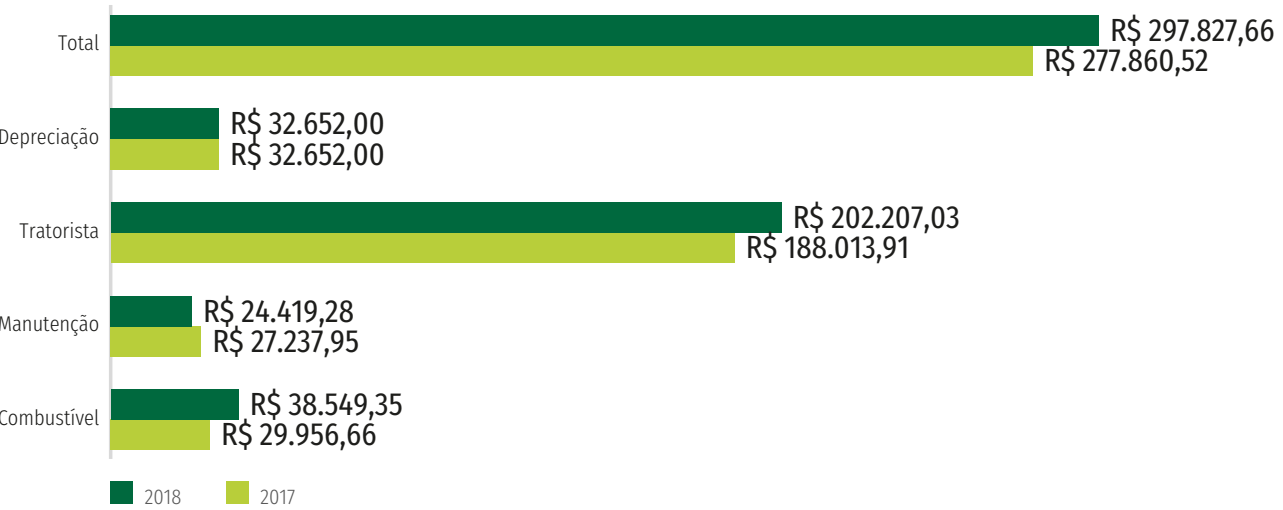
Quilômetros rodados com veículos terceirizados em 2017 e 2018



Gastos com veículos terceirizados em 2017 e 2018 - Em R\$



Gastos com tratores 2017 e 2018 - Em R\$



5.5 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A UFFS tem como princípios o desenvolvimento de ações sustentáveis em todos os processos de contratações de serviços e aquisição de produtos. São ações que vem sendo realizadas desde a implantação da Universidade e que resultam em economicidade para a administração e diminuição de impactos ambientais.

Em 2016 a Universidade organizou o Plano de Logística Sustentável (PLS) com o objetivo de agrupar e executar as ações nesta área. As temáticas envolvidas foram: atualização do inventário de bens permanentes e consumíveis e identificação de similares de menor impacto ambiental; compras e contratações sustentáveis; materiais de consumo (papel branco, copos descartáveis, impressões); energia; água e esgoto; resíduos sólidos; deslocamento de pessoal; qualidade de vida no trabalho. As ações elaboradas são estendidas a curto, médio e longo prazo, de modo que muitas foram executadas, estão ainda em execução ou foram replanejadas.

Dados como consumo de energia, gastos com diárias, consumo de papel, gastos com internet e demais resultados efetivamente alcançados estão acessíveis nos documentos disponibilizados no  portal da UFFS. Para o período de 2019/2023 o PLS será novamente reavaliado e reestruturado. Sabe-se que muitas ações são permanentes e continuarão sendo executadas, assim como novas práticas deverão ser incorporadas para o período.

5.5.1 Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

- Dar preferência, quando possível, à aquisição de bens reciclados ou recicláveis e utilização de impressoras que imprimam em frente e verso;
- Incluir nos contratos de copeiragem e serviço de limpeza a adoção de procedimentos que promovam o uso racional dos recursos e utilizem produtos reciclados, reutilizados e biodegradáveis;
- Exigir comprovação de origem das madeiras quando da aquisição de bens e na contratação de obras e serviços;

- Dar preferência, quando da substituição de aparelhos de ar-condicionado por equipamentos mais modernos e eficientes, visando reduzir o consumo de energia;
- Priorizar, quando possível, o emprego de mão de obra, materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;
- Revisar o contrato de limpeza visando à racionalização em razão do real dimensionamento da área objeto do serviço contratado;
- Utilizar, quando possível, software de comunicação eletrônica para o envio de mensagens instantâneas (instant text messaging) ou para a transmissão de voz (Voice over Internet Protocol – VoIP);
- Adotar, quando possível, uma rede de comunicações telefônicas entre unidades de um mesmo órgão ou entidade;
- Revisar as normas internas e os contratos de telefonia fixa e móvel visando à racionalização em relação ao limite de custeio, à distribuição de aparelhos e ao uso particular dos aparelhos;
- Revisar o contrato de telefonia fixa e móvel visando à adequação do plano contratado com a real necessidade do órgão ou entidade;
- Revisar as normas internas e os contratos de vigilância a fim de dimensionar, efetivamente, os postos de trabalho.

AÇÕES PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS

- Utilização de impressora frente e verso nos setores da UFFS.
- Compras de aparelhos, principalmente de ar-condicionado com baixo consumo energético;
- Substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED;
- Substituição de copos descartáveis por canecas e garrafas plásticas, fato que reduziu mais de 80% do consumo de copos descartáveis na UFFS;
- Substituição de copos descartáveis de sobremesas e sucos no RU por recipientes de inox autolaváveis;
- Uso de dispensers de papéis toalha pelo método de alavanca;
- Estudos de projetos de compostagem, sendo que no campus Realeza já está implantado e nos demais campi estão em análise;
- Identificação de possíveis vazamentos de água e sua manutenção em tempo hábil;

- Monitoramento do consumo de água e energia; 
- Diagnóstico constante das instalações elétricas para averiguar fugas de energia e sobrecarga da rede;
- Campanhas de educação ambiental através de cartazes de conscientização, envio de e-mails informativos, visitas aos setores solicitando a conscientização do consumo de água e energia;
- Revisão dos contratos com as distribuidoras de energia, visando à racionalização do consumo em razão da real demanda do órgão;
- Proposição de estudo técnico e de viabilidade financeira quanto ao uso de fontes alternativas para obtenção de energia, energia eólica, fotovoltaica, etc.;
- Reúso de água de destiladores, ação implantada no campus Realeza, em andamento em Laranjeiras do Sul e em análise nos demais campi;
- Em todos os campi a Universidade possui comissões de Arborização. Essas comissões são compostas por professores, técnicos administrativos e discentes, realizam o planejamento e plantio de árvores para fins de ornamentação e sombreamento nos campi, tornando o ambiente mais ameno a todos os transeuntes.

5.5.2 Redução de resíduos poluentes

- Portaria 864/GR/UFFS/2018 estabelece a obrigatoriedade de segregação, na origem, dos resíduos sólidos comuns gerados nas unidades da UFFS. Por esta portaria é obrigatória a separação dos resíduos recicláveis dos orgânicos, sendo sacos de acondicionamento azuis para resíduos recicláveis e sacos marrons ou pretos para resíduos orgânicos;
- Elaboração e implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos dos campi da UFFS(<https://www.uffs.edu.br/institucional/secretarias/especial_de_laboratorios/sustentabilidade>);
- Diluição dos produtos de limpeza como água sanitária, detergente desincrustante amoniacal multiuso em bombonas (barrilhetes), utilizando água. Redução de 30% no consumo de produtos de limpeza;
- Retirada do detergente desincrustante por conter Nitrogênio em sua formulação e estar contribuindo para o aporte deste nutriente no efluente que é tratado na ETE do campus Chapecó.

Redução de 100% para este material de limpeza (Campus Chapecó).

OUTRAS AÇÕES PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS AMBIENTAIS NA UFFS

- Resíduos de esgoto - a UFFS possui as estações de tratamento de efluentes onde os resíduos recebem tratamento e são lançados no meio ambiente dentro dos padrões definidos na Portaria 430/CONAMA/2011. Para os serviços de manutenção, operação e responsabilidade, técnica a UFFS elaborou uma licitação na qual há uma empresa responsável por tais demandas.
- Durante as obras de implantação das unidades prediais, estradas e estruturas de apoio, ocorreram cortes e movimentações de terra, deixando muito solo exposto aos processos erosivos das chuvas. Nos anos de 2017 e 2018 foi implantada grama nos taludes e outras áreas, reduzindo ou eliminando a erosão (campus Erechim);
- Retiradas das lixeiras individuais das mesas dos servidores e substituídas por 1 ou 2 lixeiras no respectivo setor – isso reduziu

o consumo de lixeiras e sacos de acondicionamento e melhorou a eficiência no serviço dos terceirizados. As lixeiras de orgânicos foram retiradas das salas e realocadas nos corredores, de modo que não existem lixeiras dentro das salas para evitar mau cheiro (Campus Chapecó).

- Suspensão da compra de copos descartáveis, e os servidores foram orientados a utilizar copos e garrafas de uso individual e reutilizáveis. Nas cantinas está ocorrendo tratativas para a substituição dos copos, há incentivos ao usuário para levar sua caneca e receber desconto no preço do café adquirido.
- Os resíduos perigosos como lâmpadas fluorescentes, químicos e infectantes são destinados à empresa terceirizada homologada em processo licitatório. No serviço estão determinados a coleta, tratamento e destinação final dos resíduos, resultando em um processo que não gere contaminação e impacto ambiental, com fornecimento do laudo de destinação final que comprove essa ação.
- Realizadas ações de conscientização de coleta seletiva com cartazes e utilização de meio digital através dos informativos semanais e um aparelho de televisão disposto no saguão do Bloco A, repassando informações e curiosidades. Com a comissão do Plano de Gerenciamento de Resíduos sólidos formada, foram discutidos diversos meios para melhorar essa separação dos lixos envolvendo toda a comunidade acadêmica. Foram tratados assuntos referentes aos temas abordados na sustentabilidade, visando à inclusão desse tema nas disciplinas do Domínio Comum, com realização de trabalhos teóricos e práticos. A aquisição de contêineres facilitou a separação dos resíduos gerados no Campus Laranjeiras do Sul para descarte seletivo.
- Os professores e os técnicos de Laboratório realizam revisões nas apostilas de aulas práticas para melhorar a execução do experimento e reduzir a quantidade de reagentes utilizados, chegando a uma quantidade mínima para que se possa realizar a aula sem problemas e sem haver desperdícios de reagentes, além de diminuir a geração de resíduos. O reaproveitamento de solventes orgânicos através da destilação também contribui para a redução de resíduos (Campus Laranjeiras do Sul).

—Alterações nos procedimentos técnicos das aulas práticas visando à substituição de reagentes poluentes por reagentes não poluentes e não tóxicos.

Dessa forma, a UFFS continua trabalhando no sentido de instituir políticas sustentáveis que efetivamente resultem em melhoria das condições sociais, econômicas e ambientais. As práticas sustentáveis buscam evitar o desperdício dos recursos públicos e diminuir os impactos ambientais. Trata-se de um desafio constante de conscientização permanente das pessoas e de seu envolvimento nessa árdua tarefa.

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

➤ ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS



5.6 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA UFFS

A Secretaria Especial de Tecnologia e Informação (SETI) é um órgão auxiliar da direção superior da Reitoria da Universidade Federal da Fronteira Sul e tem como atribuição diagnosticar, produzir, desenvolver e executar soluções em tecnologia da informação e comunicação de acordo com as diretrizes da Universidade.

Conformidade legal – Instrução Normativa MP/SLTI Nº 4/2014 que dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP) do Poder Executivo Federal. Na UFFS, o planejamento da área de tecnologia da informação abrange também a área de sistemas tecnológicos de comunicação, resultando no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).

No PDTIC são apresentados os referenciais estratégicos, as necessidades de informação, os serviços e a infraestrutura de TI da universidade. Além disso, o documento também propõe metas, ações e prazos para que, com o auxílio dos recursos humanos, materiais e financeiros, possam ser satisfeitas as demandas institucionais. Abrange todas as instâncias administrativas e acadêmicas da Instituição e está alinhado ao Plano Plurianual (PPA) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDTIC válido para o período de 2018 encontra-se disponível no site. [🔗](#)

Modelo de governança de TI – O Comitê de Governança Digital (CGD) que é um órgão de natureza deliberativa e de caráter estratégico, instituído pela Portaria nº 1035/GR/UFFS/2017 de 16 de agosto de 2017. [🔗](#)

5.6.1 Contratações mais relevantes de recursos de TI

Contratação relevante no ano de 2018: aquisição de 250 computadores padronizados para serem utilizados no apoio ao ensino, pesquisa, Extensão e administração.

O Guia de Boas Práticas, Orientações e Vedações para Contratação de Ativos de TIC – Versão 4, no seu item 1.4.1.1 estabelece que “para aquisição de microcomputadores, tipo desktop, deve-se considerar a vida útil mínima de 4 (quatro) anos para fins de posicionamento da tecnologia e de garantia de funcionamento”. A SETI identificou, em 2018, 306 computadores do parque de equipamentos da UFFS com mais de sete anos de uso (adquiridos em 2010) e ultrapassados tecnologicamente para uso nas demandas institucionais. Adicionalmente, a garantia desses computadores expirou no ano de 2012. A necessidade de renovação desta porção do parque, somada à demanda por novos laboratórios de ensino e postos de trabalho, motivou a aquisição em escala, a fim de garantir a economicidade, facilidade de contrato com suporte e prática da manutenção de equipamentos padronizados para todas as unidades da Universidade.

PESSOAL DE TI UFFS: 42 SERVIDORES, SENDO 21 ANALISTAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, 4 ARQUIVISTAS, 14 TÉCNICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, 1 TÉCNICO EM ARQUIVO, 2 ASSISTENTES EM ADMINISTRAÇÃO E O SECRETÁRIO ESPECIAL, QUE É PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, COM FORMAÇÃO NA ÁREA DE TIC.

RECURSOS: Equipamento/serviço	Valor	RECURSOS: Equipamento/serviço	Valor
Aquisição de computadores padronizados	1.269.500,00	Cofre de segurança para mídias de backup	17.558,13
Serviço de outsourcing de impressão	262.055,51	Manutenção e suporte técnico do sistema Pergamum	7.999,99
Serviço de Telefonia	223.197,45	Contratação de cursos online para capacitação dos servidores	7.990,00
Equipamentos para central telefônica	40.173,72	Aquisição de filtros de ar-condicionado para o Data Center	4.108,08
Serviço de emissão de certificados digitais e dispositivos token	37.198,00	Manutenção em equipamento de videoconferência	1.894,75
Licença e suporte técnico do sistema Oracle	22.161,56	MONTANTE DE RECURSOS INVESTIDOS EM TI - 2018	R\$ 1.893.837,19

5.6.2 Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

Sistema/projeto	Descrição	Resultados
Sistema Eletrônico de Informações (SEI)	Implantado no início de 2018 com o objetivo de aprimorar a gestão documental e facilitar o acesso de servidores e cidadãos às informações institucionais, propiciando celeridade, segurança e economicidade na criação e tramitação de processos eletrônicos.	Em menos de um ano, 35 tipos de processos deixaram de ser registrados fisicamente (em papel) e foram disponibilizados para produção no SEI, com seus fluxogramas e formulários previamente criados. Atualmente, mais de 4500 processos foram criados neste ambiente.
Sistema de Gestão de Projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (PRISMA)	Implantado no início de 2018 com o objetivo informatizar todo o registro de informações dos projetos Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da UFFS, possibilitando a gestão eficiente dos mesmos.	Atualmente, mais de 1270 projetos já estão registrados nesta plataforma.
Sistema de Análise Socioeconômica (SAS)	Implantado no final de 2017 com importante evolução tecnológica realizada em 2018	Informatizou todo o processo de solicitação/renovação de auxílios socioeconômicos, de cálculo do IVS, da geração das listas de pagamentos e de criação de relatórios gerenciais;
Portal de Dados Abertos da UFFS	Implantado em 2018, conforme padrões estabelecidos no Decreto no 8.777, de 11 de maio de 2016, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações pelos cidadãos.	Atualmente, estão disponíveis 9 conjuntos de dados referentes à Graduação e Pós-Graduação da UFFS.
Destacam-se também:		
Os trabalhos realizados no processo de contratação da nova empresa que fornecerá o serviço de Telefonia Fixa Comutada e da contratação da nova empresa que prestará o serviço de outsourcing de impressão para a UFFS.		
Alteração do sistema de e-mail institucional, que proporcionou aos usuários uma interface nova e mais intuitiva, com recursos atualizados de agenda, gerenciador de tarefas, porta-arquivos e o novo recurso de chat online, e, para a equipe técnica, possibilitou um controle maior sobre as contas de e-mail, fluxo de mensagens e SPAMs.		

Demais sistemas de informação e serviços de TI mantidos pela SETI podem ser visualizados no catálogo de serviços.

5.6.3 Segurança da informação

Em 2018 foi emitida a Portaria n.º 216/GR/UFFS/2018 que estabelece diretrizes, critérios, normas e procedimentos de Segurança da Informação e Comunicações no âmbito da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

A Política de Segurança da Informação e Comunicações da Universidade Federal da Fronteira Sul (POSIC/UFFS) visa assegurar a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade das informações criadas, manuseadas, armazenadas, transportadas, descartadas e/ou custodiadas pela UFFS. A Política é aplicada a todos que, direta ou indiretamente, possuem acesso às informações da Instituição.

A POSIC/UFFS deve obedecer aos princípios constitucionais, administrativos e do arcabouço legislativo vigente que regem a Administração Pública Federal (APF). A Segurança da Informação e Comunicações da UFFS abrange aspectos físicos, tecnológicos e humanos da Organização e orienta-se pelos princípios da garantia

da integridade, da autenticidade e da disponibilidade das informações; da proteção adequada das informações, de acordo com a necessidade de restrição de acesso; do planejamento das ações para manter a segurança da informação; e da transparência das informações públicas, conforme a legislação vigente.

DESAFIOS

- Manter o alinhamento das ações de TI às diretrizes estratégicas da UFFS;
- Atender às necessidades de TI identificadas e priorizadas que constam no PDTIC institucional;
- Entregar sistemas de informação e serviços de TI de alta qualidade que promovam economia, confiabilidade, flexibilidade, agilidade e racionalização dos fluxos de trabalho;
- Atender, dentro dos prazos estabelecidos, leis, decretos, instruções normativas, acórdãos e demais regulamentações relacionados à TIC;
- Estimular iniciativas de governança de TIC com o intuito de aumentar a produtividade e a qualidade dos serviços oferecidos pela SETI, reduzindo custos para a Instituição.

AÇÕES FUTURAS

- Publicar o PDTIC institucional com vigência 2019 - 2021;
- Aprimorar a gestão orçamentária de TI criando instrumentos para registro eficiente dos dados, possibilitando a busca ágil e publicidade das informações;
- Aprimorar a gestão de recursos humanos de TI, identificando e alinhando as necessidades de TI com a promoção de capacitação dos colaboradores;
- Implantar o Repositório Arquivístico Digital Confiável (RDC-Arq) da UFFS;
- Finalizar a avaliação dos sistemas SIG da UFRN e planejar sua implantação na UFFS.

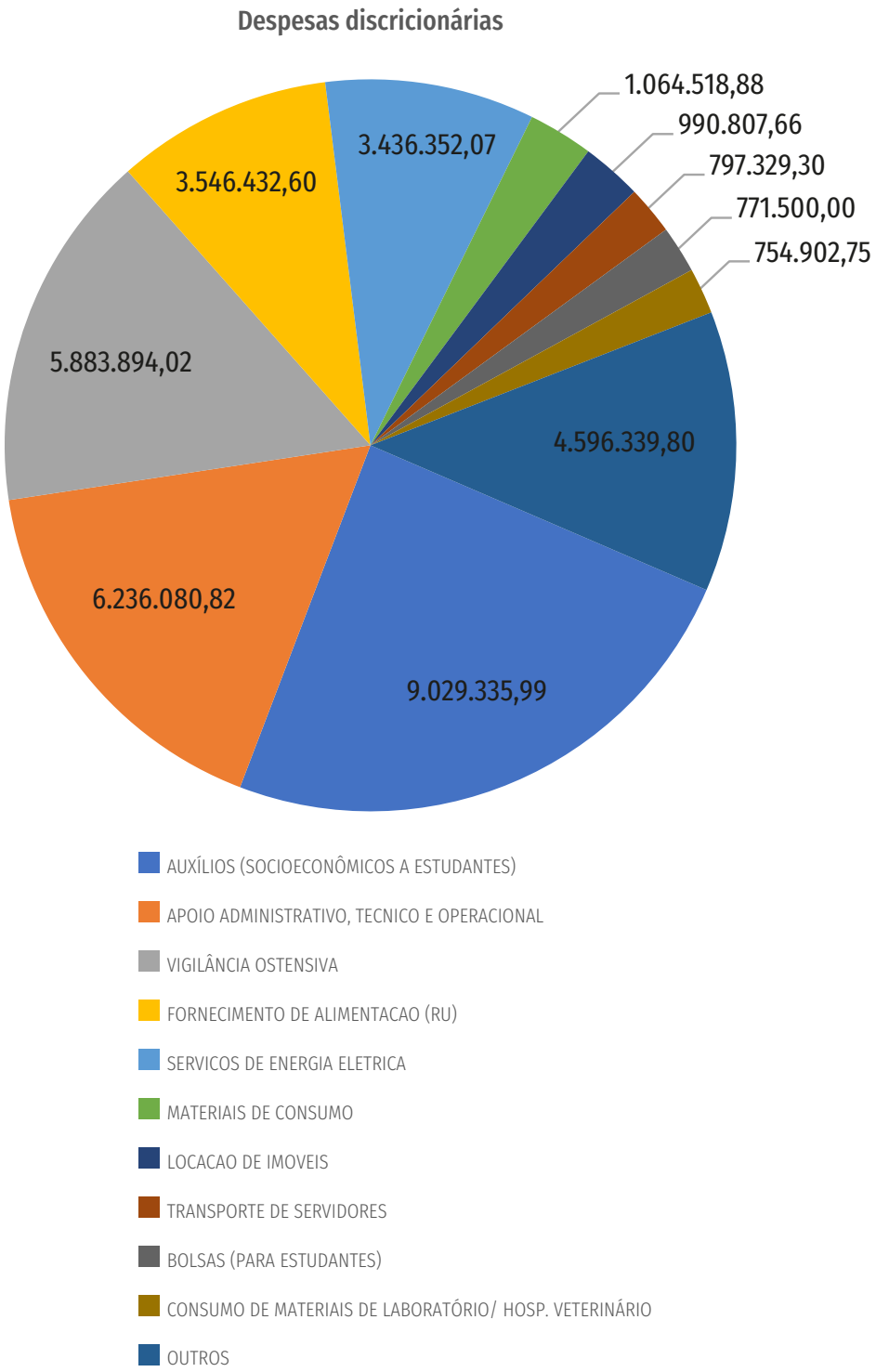
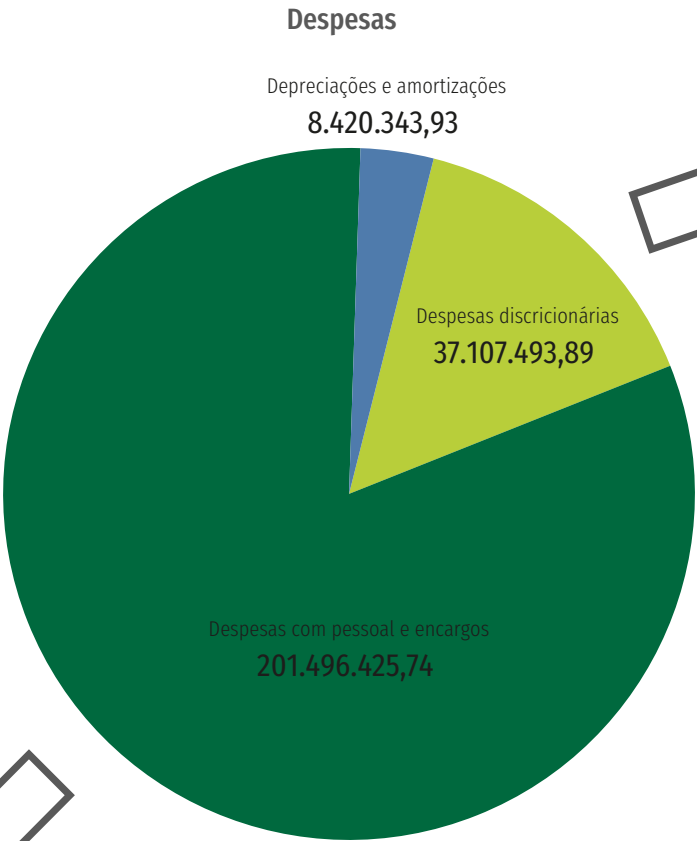
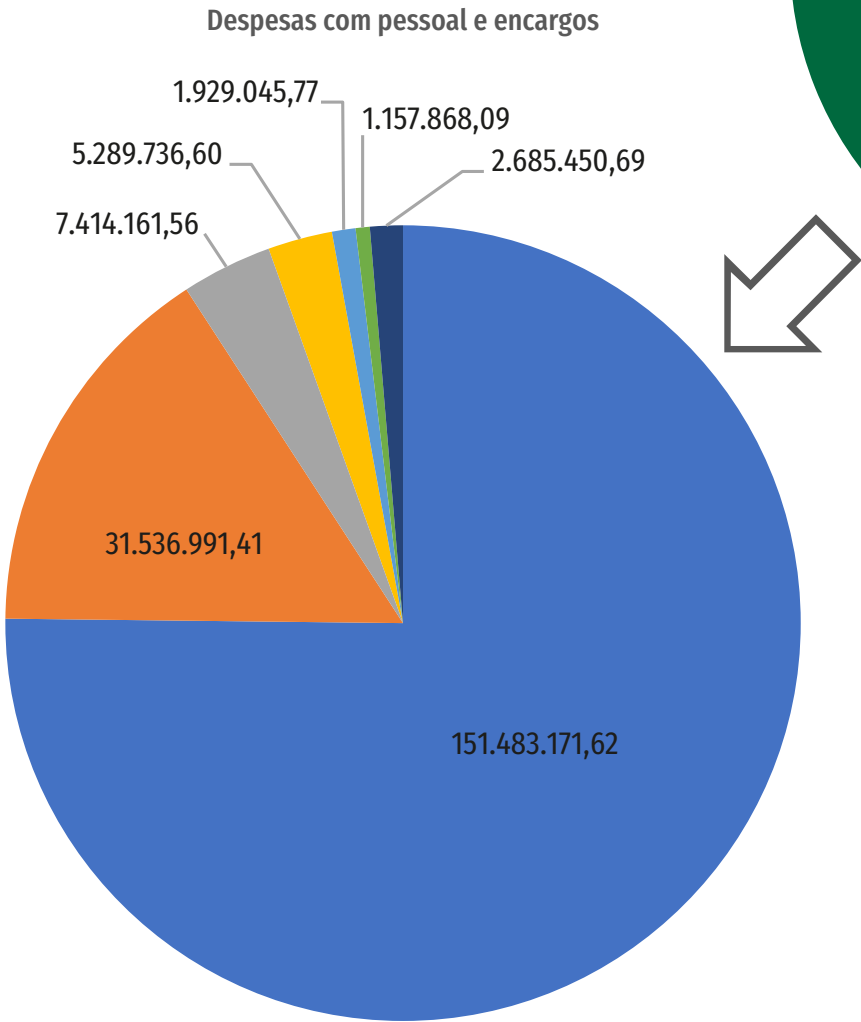
5.7 GESTÃO DE CUSTOS

A UFFS vem apresentando relatórios de custos trimestralmente, com informações desenvolvidas pela equipe da PROPLAN utilizando-se de uma metodologia que se baseia em informações em sistemas como o SIAFI e sistemas internos. Os dados dessas informações são coletados com base na liquidação (*), a partir do consumo no caso de materiais de consumo e materiais de laboratório (**) e dos valores empenhados (#).

As despesas são apresentadas em dois grupos: despesas discricionárias (despesas com pessoal e encargos) e despesas com amortizações e depreciações.

RELATO INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- > ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- ANEXOS



RELATO INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- ANEXOS



A análise horizontal (AH) e análise vertical (AV) das despesas são apresentados com maior grau de detalhamento na tabela.

DESPESAS	2018	2017		
	R\$	%AV	%AH	R\$
AUXÍLIOS (SOCIOECONÔMICOS A ESTUDANTES)*	9.029.335,99	3,8%	5,3%	8.572.164,00
APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL*	6.236.080,82	2,6%	2,3%	6.098.061,36
VIGILÂNCIA OSTENSIVA*	5.883.894,02	2,5%	-1,4%	5.966.902,70
FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO (RU)*	3.546.432,60	1,5%	5,8%	3.352.930,40
SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA*	3.436.352,07	1,4%	20,0%	2.862.852,73
OUTRAS DESPESAS*	1.845.560,62	0,8%	-21,1%	2.340.163,75
MATERIAIS DE CONSUMO**	1.064.518,88	0,4%	49,2%	713.706,21
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS*	990.807,66	0,4%	-38,0%	1.599.154,20
TRANSPORTE DE SERVIDORES*	797.329,30	0,3%	39,8%	570.520,02
BOLSAS (PARA ESTUDANTES)*	771.500,00	0,3%	-2,3%	789.601,20
CONSUMO DE MATERIAS DE LAB./ HOSP. VETERINÁRIO**	754.902,75	0,3%	46,5%	515.246,70
DIÁRIAS PESSOAL CIVIL/ COLABORADOR EVENTUAL*	538.659,34	0,2%	111,7%	254.421,34
PASSAGENS P/ O PAÍS/ EXTERIOR E RESSARCIMENTO*	379.399,57	0,2%	117,2%	174.658,47
SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES*	324.016,50	0,1%	3,1%	314.326,93
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EM GERAL*	262.249,70	0,1%	-28,0%	364.004,91
SERVIÇOS DE CÓPIAS E REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS*	260.183,77	0,1%	3,0%	252.489,83
REPASSES DE RECURSO AO PESQUISADOR*	232.669,54	0,1%	-	-
SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO*	196.052,02	0,1%	-2,1%	200.199,92
SERVIÇOS DE PUBLICIDADE LEGAL*	176.120,78	0,1%	34,5%	130.934,98
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS*	139.910,13	0,1%	-1,1%	141.450,10
MANUTENÇÃO E CONSERV. DE VEICULOS*	123.726,68	0,1%	-16,7%	148.545,06
SERVICO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO*	117.791,15	0,0%	-50,8%	239.651,63
DESPESAS DISCRICIONÁRIAS TOTAIS	37.107.493,89	15,6%	4,2%	35.601.986,43
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL#	151.483.171,62	63,5%	8,7%	139.356.560,42
OBRIGAÇÕES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS#	31.536.991,41	13,2%	7,7%	29.280.848,43
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO#	7.414.161,56	3,1%	1,1%	7.332.984,80
CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO#	5.289.736,60	2,2%	-10,8%	5.930.821,75
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES#	1.929.045,77	0,8%	-4,2%	2.013.125,58
OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR#	1.157.868,09	0,5%	12,6%	1.028.550,29
CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA#	734.533,82	0,3%	25,2%	586.514,15
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL#	497.340,81	0,2%	15,7%	429.702,66
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA#	290.758,11	0,1%	2,2%	284.462,20
RESSARCIMENTO DE DESP. DE PESSOAL REQUISITADO#	279.313,41	0,1%	-1,8%	284.544,42
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR#	240.038,93	0,1%	73,2%	138.560,56
RESSARC. DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO#	189.623,82	0,1%	166,8%	71.074,87
PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR#	160.228,97	0,1%	16,0%	138.078,12
OUTRAS DESPESAS#	127.172,70	0,1%	79,8%	70.736,15

OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA#	84.550,87	0,0%	-	-
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES#	81.889,25	0,0%	-74,3%	318.401,19
DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS TOTAIS	201.496.425,74	84,4%	7,6%	187.264.965,59
DESPESAS CORRENTES TOTAIS	238.603.919,63	96,6%	7,1%	222.866.952,02
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES#	8.420.343,93	3,4%	-8,1%	9.166.614,77
DESPESAS TOTAIS	247.024.263,56	100,0%	6,5%	232.033.566,79

As despesas discricionárias totais cresceram 4,2% em relação ao ano de 2017, influenciados principalmente por gastos com serviços de energia elétrica (+R\$ 573.499,34), auxílios (socioeconômicos a estudantes) (+R\$ 457.171,99), materiais de consumo (+R\$ 350.812,67) e diárias – pessoal civil/colaborador eventual (+R\$ 284.238,00). O crescimento do gasto com serviços de energia elétrica decorre em parte do aumento de consumo de energia elétrica por conta da ampliação da estrutura da UFFS e por conta do aumento nos preços da energia elétrica. No caso dos auxílios socioeconômicos o acréscimo é consequência de um aumento na demanda, enquanto que o crescimento nos custos de materiais de consumo e diárias se deve, em parte, ao atendimento a demandas reprimidas por conta de contingenciamentos internos ocorridos desde 2015.

As despesas discricionárias também foram influenciadas pela redução na despesa com locação de imóveis (-R\$ 608.346,54), consequência da mudança de estruturas da UFFS de imóveis alugados para imóveis próprios.

As despesas de pessoal e encargos tiveram crescimento de 7,6% em 2018, influenciado principalmente pelo crescimento dos vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil (+R\$ 12.126.611,20) e pelo crescimento das Obrigações patronais (OP). intraorçamentária, (+R\$ 2.256.142,98) e pela redução nas despesas com contratação por tempo indeterminado (-R\$ 641.085,15) e despesas de exercícios anteriores (-R\$ 236.511,94).

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



6 Demonstrações Contábeis

6.1 BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	457.818,12	756.497,18
Ordinárias	0,00	392.927,28
Vinculadas	475.560,45	621.192,04
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	475.560,45	621.192,04
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-17.742,33	-257.622,14
Transferências Financeiras Recebidas	270.118.284,88	263.609.846,11
Resultantes da Execução Orçamentária	244.807.162,28	236.056.780,28
Repasse Recebido	244.807.162,28	236.056.780,28
Independentes da Execução Orçamentária	25.311.122,60	27.553.065,83
Transferências Recebidas para pagamento de RP	22.868.846,29	24.074.922,70
Demais Transferências Recebidas	0,00	0,00
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.442.276,31	3.478.143,13
Aporte ao RPPS	0,00	0,00
Aporte ao RGPS	0,00	0,00
Recebimentos Extraorçamentários	50.901.600,31	23.343.712,54
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	14.606.806,62	
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	35.439.140,05	23.258.556,69
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	692.072,77	85.155,85
Outros Recebimentos Extraorçamentários	163.580,87	
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	0,00	0,00
Arrecadação de Outra Unidade	163.580,87	0,00
Saldo do Exercício Anterior	2.815.800,71	11.073.913,88
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.815.800,71	11.073.913,88
TOTAL	324.293.504,02	298.783.969,71

DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Despesas Orçamentárias	279.465.352,02	257.353.286,85
Ordinárias	262.313.066,60	53.944.607,03
Vinculadas	17.152.285,42	203.408.679,82
Educação	2.379.908,93	201.583.677,90
Seguridade Social (Exceto previdência)	670.000,00	143.682,16
Previdência Social (RPPS)	400.267,90	
Recursos de Receitas Financeiras	1.499.798,46	0,00
Operação de Crédito	0,00	182.842,50
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.984.902,80	836.899,56
Outros Recursos Vinculados a Fundos	5.217.407,33	661.577,70
Transferências Financeiras Concedidas	1.828.736,55	669.667,25
Resultantes da Execução Orçamentária	14.010,00	23.169,60
Repasse Concedido	14.010,00	23.169,60
Repasse Devolvido	0,00	0,00
Independentes da Execução Orçamentária	1.814.726,55	646.497,65
Transferências Concedidas para pagamento de RP	854.326,48	0,00
Demais Transferências Concedidas	780.460,46	0,00
Movimento de Saldos Patrimoniais	179.939,61	646.497,65
Aporte ao RPPS	0,00	0,00
Aporte ao RGPS	0,00	0,00
Despesas Extraorçamentárias	25.935.274,11	37.945.214,90
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	0,00	8.680.285,54
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	25.242.570,98	29.179.773,51
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	692.072,77	85.155,85
Outros Pagamentos Extraorçamentários	630,36	0,00
Demais pagamentos	630,36	0,00
Saldo para o Exercício Seguinte	17.064.141,34	2.815.800,71
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.064.141,34	2.815.800,71
TOTAL	324.293.504,02	298.783.969,71

6.2 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.278.523,00	1.278.523,00	457.818,12	-820.704,88
Receita Patrimonial	64.861,00	64.861,00	77.316,60	12.455,60
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	61.356,00	61.356,00	73.075,35	11.719,35
Valores Mobiliários	3.505,00	3.505,00	4.241,25	736,25
Receita Agropecuária	-	-	221.148,50	221.148,50
Receitas de Serviços	795.042,00	795.042,00	61.285,00	-733.757,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	795.042,00	795.042,00	61.285,00	-733.757,00
Transferências Correntes	138.856,00	138.856,00	-16.358,74	-155.214,74
Outras Receitas Correntes	279.764,00	279.764,00	114.426,76	-165.337,24
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	279.764,00	279.764,00	112.836,45	-166.927,55
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	1.590,31	1.590,31
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.278.523,00	1.278.523,00	457.818,12	-820.704,88
DEFICIT			279.007.533,90	279.007.533,90
TOTAL	1.278.523,00	1.278.523,00	279.465.352,02	278.186.829,02
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-

RELATO INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- ANEXOS

RELATO INTEGRADO 2018	
MENSAGEM DO DIRIGENTE	
VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	
GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	
RESULTADO DA GESTÃO	
ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
OUTRAS INFORMAÇÕES	
ANEXOS	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	238.083.752,00	248.120.274,00	261.117.776,52	240.548.348,92	225.959.100,71	-12.997.502,52
Pessoal e Encargos Sociais	170.041.914,00	191.382.463,00	189.816.284,86	189.816.284,86	177.292.418,15	1.566.178,14
Outras Despesas Correntes	68.041.838,00	56.737.811,00	71.301.491,66	50.732.064,06	48.666.682,56	-14.563.680,66
DESPESAS DE CAPITAL	3.080.862,00	15.330.862,00	18.347.575,50	3.477.863,05	3.460.304,64	-3.016.713,50
Investimentos	3.080.862,00	15.330.862,00	18.347.575,50	3.477.863,05	3.460.304,64	-3.016.713,50
TOTAL	241.164.614,00	263.451.136,00	279.465.352,02	244.026.211,97	229.419.405,35	-16.014.216,02

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDA-DOS	PAGOS	CANCELA-DOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.525.791,32	14.637.548,22	14.351.739,16	14.351.739,16	1.410.542,38	1.401.058,00
Outras Despesas Correntes	2.525.791,32	14.637.548,22	14.351.739,16	14.351.739,16	1.410.542,38	1.401.058,00
DESPESAS DE CAPITAL	3.252.021,57	8.621.008,47	10.895.082,04	10.890.831,82	469.499,08	512.699,14
Investimentos	3.252.021,57	8.621.008,47	10.895.082,04	10.890.831,82	469.499,08	512.699,14
TOTAL	5.777.812,89	23.258.556,69	25.246.821,20	25.242.570,98	1.880.041,46	1.913.757,14

ANEXO 2 – DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO	
DESPESAS CORRENTES	36.176,00	-	-	36.176,00	-	
Outras Despesas Correntes	36.176,00	-	-	36.176,00	-	
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	
TOTAL	36.176,00	-	-	36.176,00	-	

6.3 BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	21.697.330,58	9.335.426,72	PASSIVO CIRCULANTE	14.611.056,84	985.260,70
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.064.141,34	2.815.800,71	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a CP	12.562.791,60	932.036,09
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	1.502.992,97	3.428.436,82	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	256.866,11	53.224,61
Estoques	3.121.199,17	3.061.633,33	Demais Obrigações a Curto Prazo	1.791.399,13	-
VPDs Pagas Antecipadamente	8.997,10	29.555,86	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	444.154.970,01	454.216.979,96	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	14.611.056,84	985.260,70
Imobilizado	439.854.834,26	449.583.352,05	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Bens Móveis	51.552.577,76	52.985.815,21	Resultados Acumulados	451.241.243,75	462.567.145,98
Bens Móveis	95.655.343,89	89.624.433,79	Resultado do Exercício	-8.810.874,18	137.767.621,50
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-44.102.766,13	-36.638.618,58	Resultados de Exercícios Anteriores	462.567.145,98	326.453.510,02
Bens Imóveis	388.302.256,50	396.597.536,84	Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.515.028,05	-1.653.985,54
Bens Imóveis	390.359.997,52	398.057.684,64	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	451.241.243,75	462.567.145,98
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-2.057.741,02	-1.460.147,80			
Intangível	4.300.135,75	4.633.627,91			
Softwares	4.300.135,75	4.633.627,91			
Softwares	5.595.930,49	5.589.498,49			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-1.295.794,74	-955.870,58			
TOTAL DO ATIVO	465.852.300,59	463.552.406,68	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	465.852.300,59	463.552.406,68

RELATO INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- OUTRAS INFORMAÇÕES
- ANEXOS

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	17.064.141,34	2.815.800,71	PASSIVO FINANCEIRO	51.959.703,81	29.072.545,58
ATIVO PERMANENTE	448.788.159,25	460.736.605,97	PASSIVO PERMANENTE	-	932.036,09
			SALDO PATRIMONIAL	413.892.596,78	433.547.825,01

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	23.037.407,96	6.949.591,67	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	26.977.426,16	21.935.840,60
Execução dos Atos Potenciais Ativos	23.037.407,96	6.949.591,67	Execução dos Atos Potenciais Passivos	26.977.426,16	21.935.840,60
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	2.016.999,70	3.091.962,89	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	609.607,00	607.777,00
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	21.020.408,26	3.857.628,78	Obrigações Contratuais a Executar	26.367.819,16	21.328.063,60
TOTAL	23.037.407,96	6.949.591,67	TOTAL	26.977.426,16	21.935.840,60

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-29.224.906,70
Recursos Vinculados	-5.670.655,77
Educação	-2.066.909,36
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-670.000,00
Recursos de Receitas Financeiras	-277.897,21
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.098.484,70
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-3.754.333,90
TOTAL	-34.895.562,47

6.4 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	367.280.044,31	386.439.574,76
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	355.931,44	100.100,85
Venda de Mercadorias	221.148,50	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	134.782,94	100.100,85
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	4.274,86	11.623,42
Juros e Encargos de Mora	33,61	115,99
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	4.241,25	11.507,43
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	270.317.185,04	263.837.034,00
Transferências Intragovernamentais	270.118.284,88	263.609.846,11
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-16.358,74	139.810,14
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	215.258,90	87.377,75
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	96.324.048,20	121.985.853,72
Reavaliação de Ativos	41.290.935,90	45.622.856,43
Ganhos com Incorporação de Ativos	54.996.936,30	76.321.457,83
Ganhos com Desincorporação de Passivos	36.176,00	41.539,46
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	278.604,77	504.962,77
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	278.604,77	504.962,77
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	376.090.918,49	248.671.953,26
Pessoal e Encargos	201.492.682,85	187.662.969,60
Remuneração a Pessoal	155.324.675,53	143.936.414,36
Encargos Patronais	34.631.150,66	32.129.211,80
Benefícios a Pessoal	11.027.376,18	10.932.478,46
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	509.480,48	664.864,98
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	470.499,75	331.431,96
Aposentadorias e Reformas	262.305,68	155.923,65
Pensões	154.710,47	126.910,58
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	53.483,60	48.597,73
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	37.593.849,33	37.272.142,85
Uso de Material de Consumo	2.100.993,14	1.298.770,55
Serviços	27.072.512,26	26.806.757,53

RELATO INTEGRADO 2018
MENSAGEM DO DIRIGENTE
VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
RESULTADO DA GESTÃO
ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
OUTRAS INFORMAÇÕES
ANEXOS

	2018	2017
Depreciação, Amortização e Exaustão	8.420.343,93	9.166.614,77
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	452,21	4.997,59
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	2,21	4.997,59
Descontos Financeiros Concedidos	450,00	-
Transferências e Delegações Concedidas	1.829.539,26	669.667,25
Transferências Intragovernamentais	1.829.366,91	669.667,25
Outras Transferências e Delegações Concedidas	172,35	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	112.441.003,73	1.567.957,94
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	10.159.717,10	1.548.168,71
Desincorporação de Ativos	102.281.286,63	19.789,23
Tributárias	86.011,15	65.996,39
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	39.234,83	21.975,40
Contribuições	46.776,32	44.020,99
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	22.176.880,21	21.096.789,68
Incentivos	22.131.888,43	21.065.224,77
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	44.991,78	31.564,91
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-8.810.874,18	137.767.621,50
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-	-

6.5 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	28.599.477,09	16.077.561,15
INGRESSOS	271.431.756,64	264.451.499,14
Receitas Derivadas e Originárias	474.176,86	616.687,04
Receita Patrimonial	73.075,35	70.516,07
Receita Agropecuária	221.148,50	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	61.285,00	29.635,00
Remuneração das Disponibilidades	4.241,25	11.507,43
Outras Receitas Derivadas e Originárias	114.426,76	505.028,54

	2018	2017
Transferências Correntes Recebidas	-16.358,74	139.810,14
Outras Transferências Correntes Recebidas	-16.358,74	139.810,14
Outros Ingressos das Operações	270.973.938,52	263.695.001,96
Ingressos Extraorçamentários	692.072,77	85.155,85
Transferências Financeiras Recebidas	270.118.284,88	263.609.846,11
Arrecadação de Outra Unidade	163.580,87	
DESEMBOLSOS	-242.832.279,55	-248.373.937,99
Pessoal e Demais Despesas	-205.967.814,42	-215.565.235,69
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-361.848,49	-292.512,46
Educação	-205.266.758,02	-214.792.966,17
Direitos da Cidadania	-21.913,91	-95.286,66
Ciência e Tecnologia	-45.225,84	-
Organização Agrária	-272.068,16	-384.470,40
Transferências Concedidas	-34.343.025,45	-32.053.879,20
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-34.304.209,06	-32.018.047,81
Outras Transferências Concedidas	-38.816,39	-35.831,39
Outros Desembolsos das Operações	-2.521.439,68	-754.823,10
Dispêndios Extraorçamentários	-692.072,77	-85.155,85
Transferências Financeiras Concedidas	-1.828.736,55	-669.667,25
Demais Pagamentos	-630,36	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-14.351.136,46	-24.335.674,32
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-14.351.136,46	-24.335.674,32
Aquisição de Ativo Não Circulante	-14.233.691,38	-23.669.800,66
Outros Desembolsos de Investimentos	-117.445,08	-665.873,66
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	14.248.340,63	-8.258.113,17
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	2.815.800,71	11.073.913,88
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	17.064.141,34	2.815.800,71

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é uma Instituição de ensino e desenvolve atividades de ensino superior, pesquisa científica e Extensão universitária. Foi criada pela Lei nº 12.029, de 15 de setembro de 2009, sua sede administrativa localiza-se no Município de Chapecó, estado de Santa Catarina. Situada na Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul e entornos, personalidade jurídica de autarquia subordinada ao Ministério da Educação, regulamentada pela legislação federal, por seu Estatuto, por seu Regimento Geral e pelas normas complementares específicas.

A UFFS possui estrutura *multicampi* e está localizada nos municípios de Chapeco/SC, Cerro Largo/RS, Erechim/RS, Passo Fundo/RS, Laranjeiras do Sul/PR e Releza/PR, e tem o *Campus* Universitário como órgão constitutivo para efeito de organização administrativa e didático-científica.

2. Base de preparação das demonstrações e das práticas contábeis

As Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas da UFFS foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF) e apresentadas em observância às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade, aplicadas ao Setor Público, nas instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição na estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP citadas possuem correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, considerando que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), que é o sistema utilizado para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio da UFFS e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada durante o segundo trimestre de 2018.

Os componentes do patrimônio foram registrados pelo valor original das transações, expressos em moeda nacional.

Nas Demonstrações Contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre a posição e mutação do patrimônio, desempenho econômico-financeiro, execução orçamentária, fluxos de caixa, fluxos financeiros e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão econômico-financeira da UFFS.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis: (i) Balanço Patrimonial – BP; (ii) Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP; (iii) Balanço Orçamentário – BO; (iv) Balanço Financeiro – (BF); e (v) Demonstração dos Fluxos de Caixa – (DFC).

3. Resumo dos principais critérios e políticas contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da UFFS, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida pelo BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais

dependentes. Ela é subdivida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo, relacionados principalmente com: (i) adiantamentos concedidos a pessoal; (ii) estoques; (iii) variação patrimonial diminutiva paga antecipadamente. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original.

Os estoques são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção. Após reconhecimento inicial, os bens permanentes ficam sujeitos à depreciação ou amortização (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição ou construção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

São direitos que tenham por objeto bens incorpóreos. Na UFFS são os softwares destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, deduzido o saldo da respectiva amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos.

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS

103



As informações da depreciação dos bens móveis da UFFS são apuradas pelo Sistema Solar, módulo SIP, que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

Método das cotas constantes

Utilização da tabela definida pela Coordenação Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, Macrofunção 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações

Depreciação e amortização de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento no sistema da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da UFFS são integrados e registrados no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da UFFS é apurado mensal e automaticamente pelo sistema sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$K_d = (n_2 - x_2) / n_2$, onde:

K_d = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

Passivo

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; e (iii) demais obrigações.

Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- 1) Patrimonial - 2) Orçamentário - 3) Financeiro

Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimo nos benefícios econômicos para a UFFS, implicando na saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta de Superávit/Déficit

do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União, bem como o da UFFS, segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Assim, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFFS.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União e por consequência da UFFS, pela observância do princípio de caixa único, é possível também verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

4-Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa abrange o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro.

Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$		
	31/12/18	31/12/17	AH (%)
Caixa e equivalente de caixa – moeda nacional	17.064.141,34	2.815.800,71	506,01

A variação de 506,01% deve-se à implementação de mudanças na rotina de pagamentos por meio de ordens bancárias, sendo que o repasse financeiro recebido para pagamento de despesas liquidadas, principalmente a folha de pagamento de dezembro/2018, foi efetivamente realizado em janeiro de 2019, enquanto a folha de

dezembro/2017 teve seu pagamento realizado no próprio mês, motivo determinante nesta significativa variação.

Nota 2 – Demais créditos e valores a curto prazo

Neste subgrupo encontram-se registrados os valores referentes aos adiantamentos ao pessoal (adiantamento de férias e salário)

Demais créditos e valores a curto prazo	R\$		
	31/12/18	31/12/17	AH (%)
Adiantamento de férias	1.258.969,85	2.503.341,73	-49,71
Adiantamento de 13º	0,00	898.820,07	-
Adiantamento de salários	230.890,23	0,00	-
VPD pagas antecipadamente	13.132,89	26.275,02	-50,02
Total	1.502.992,97	3.428.436,82	-56,16

A partir de novas orientações da STN (Comunica 2018/1569234) e em atendimento ao contido na tabela definida pela Coordenação Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, Macrofunção 021142 Folha de Pagamento, foram alterados procedimentos de apropriação e registro de valores referentes a adiantamentos de gratificação natalina e adiantamentos de férias. A tabela acima retrata esta alteração, mostrando a redução no saldo de adiantamento de férias e demonstrando a segregação do adiantamento de salários, cuja origem são os adiantamentos de salário solicitados na programação de férias dos servidores. Ainda de acordo com os novos procedimentos, os saldos do adiantamento referente à gratificação natalina são zerados ao final do exercício.

Nota 3 – Estoques

Registra os materiais de consumo adquiridos e estocados em almoxarifado, destinados a atender ao consumo interno da UFFS.

Estoques	R\$		
	31/12/18	31/12/17	AH (%)
Material para laboratórios	1.920.156,92	1.935.513,95	-0,79
Material de expediente	393.699,25	434.659,96	-9,42
Material de processamento de dados	231.334,87	222.293,35	4,07
Material elétrico e eletrônico	228.442,50	234.993,08	-2,79
Material para manutenção de bens imóveis	167.969,43	66.101,44	154,11
Demais materiais	179.596,20	168.071,55	6,86
Total	3.121.199,17	3.061.633,33	1,95

Os materiais para laboratórios e de expediente perfazem 74,13% do estoque disponível no almoxarifado em 31/12/18. No geral, o volume de materiais estocados manteve-se estável, com discreta elevação. O crescimento do estoque de materiais para manutenção de bens imóveis deve-se pela aquisição de materiais que serão aplicados na manutenção corretiva e preventiva nas edificações no decorrer de 2019.

Nota 4

Imobilizado	R\$		
	31/12/2018	31/12/17	AH (%)
Bens móveis			
Máquinas, aparelhos equipam ferramentas	28.896.886,82	29.893.658,75	-3,33
Bens de informática	6.479.699,20	6.765.198,35	-4,22
Móveis e utensílios	9.590.512,14	9.636.256,65	-0,47
Material cultural, educacional e comunic.	4.555.254,98	4.534.358,91	0,46
Veículos	1.425.339,07	1.518.268,19	-6,12
Bens móveis em andamento	305.161,10	435.196,51	-29,88
Semoventes	118.074,71	131.713,25	-10,35
Demais bens móveis	181.649,74	71.164,60	155,25
Saldo contábil líquido	51.552.577,76	52.985.815,21	-2,70

Os bens móveis são registrados no Sistema Solar, módulo SIP, que gerencia todas as movimentações referentes aos bens móveis de todas as unidades da UFFS. Este controle abrange os bens próprios e os bens de terceiros que estão sob a guarda e uso da Universidade.

Dados do balancete na data-base 31/12/2018 apontam que os bens móveis, já descontada a depreciação acumulada, constituem 11,61% do ativo não circulante. A evolução da data de 31/12/2017 até o final de 2018, sem considerar a depreciação, foi de 6,73%.

O registro da depreciação dos bens móveis tem como base a informação gerada pelo sistema próprio de controle dos bens móveis, cujos parâmetros e orientações acerca dos percentuais de depreciação, vida útil e valor residual estão contidas na Macrofunção SIAFI 020330, a qual trata da legalidade, metodologia, estimativa de vida útil e taxas de depreciação, amortização e exaustão.

Reavaliação de bens móveis

A UFFS realizou reavaliação de bens móveis, por comissão nomeada pelas Portarias 845/GR/UFFS/2016 e 238/GR/UFFS/2018. As reavaliações foram realizadas uma no exercício de 2017 e outra no exercício 2018.

A condição para a reavaliação é atingimento do valor residual do bem móvel, excluindo-se aqueles que já constam em processo de alienação. Os bens são avaliados individualmente. Definiu-se, por procedimento padrão, considerar os bens reavaliados como em bom estado de uso, uma vez que aqueles que apresentam problemas são encaminhados para manutenção e reavaliados posteriormente ou baixados. O índice de atualização é o IPCA entre a data de aquisição e a data da reavaliação do bem imóvel, na seguinte fórmula:

Índice IPCA = ((SOMA PERÍODO)/100)+1
Cálculo do fator de reavaliação:
(((EC*4) + (PVUF*6) + (PU*(-3))))/100 = FR
Onde:

EC: Estado de conservação

PVUF: período de vida útil futura – com base no estado de conservação dos bens foi definido um período de vida útil futura

PU: período de utilização do bem

FR: fator de reavaliação – índice aplicado aos bens para se chegar ao valor de reavaliação

Divergências entre SIAFI e sistema de controle de bens móveis
Cabe reiterar a existência de bens móveis não contabilizados, mas que estão em uso no âmbito da UFFS. Tratam-se de materiais permanentes recebidos por doação da Universidade Federal de Santa Catarina, na época da implantação em 2010, e que até a presente data permanecem pendentes da formalização da referida doação. Os bens em questão estão nos controles patrimoniais da Instituição, gerenciados pela Superintendência de Gestão Patrimonial como “materiais de propriedade de terceiros”, na quantidade de 4.419 itens. Também há, na condição de doado, mas sem formalização, material bibliográfico no valor de R\$ 504.985,76, o qual está sob a guarda das bibliotecas e registrado para fins de controle no sistema PERGAMUM.

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS



A solicitação de providências para a formalização das doações foi enviada à Superintendência de Gestão Patrimonial (SUGEP), pelo Memorando 006/DCONT/UFFS/2016. Em resposta a SUGEP informou por intermédio do Memorando 24/SUGEP/UFFS/2016 que “(...) foram e estão sendo envidados esforços contínuos por parte da equipe diretiva da UFFS visando à regularização de tais pendências (...)”.

Obs.: em contato pessoal com o superintendente de gestão patrimonial, Sr. Anderson Ivan Nava, ele informou que esforços reiterados estão sendo envidados para a solução do problema. Informou, também, que no mês de outubro de 2018 ele próprio e o Magnífico Reitor, professor Jaime Giolo, estiveram reunidos com a direção da UFSC e, em mais esta oportunidade, fora solicitado a apresentação do termo de doação destes bens móveis.

Salienta-se que, mensalmente, no procedimento de registro da conformidade contábil de UG e órgão, a Diretoria de Contabilidade registra restrição contábil no sistema SIAFI, código 640 “saldo contábil de bens móveis não confere com o Relatório Mensal de Bens”.

Bens imóveis		R\$				
	Dez/17	Dez/18				
				AH (%) saldo contábil líquido		
Custo	398.057.684,64	390.359.997,52	-1,93	388.302.256,50	Dez/18	
(-) Depreciação/amortiz.	(1.460.147,80)	(2.057.741,02)	40,93	396.597.536,84	Dez/17	
				-2,09	AH (%)	
Conta	Descrição	31/12/2018	31/12/2017	Var.%		
Total bens imóveis sem considerar a depreciação		390.359.997,52	398.057.684,64	-1,93		
123210103	Terrenos/glebas	58.160.664,56	87.131.057,22	-33,25		
123210107	Imóveis de uso educacional	307.392.002,48	193.588.025,66	58,79		
123210601	Obras em andamento	23.220.687,08	105.872.409,32	-78,07		
123210605	Estudos e projetos	627.790,52	627.790,52	0,00		
123210700	Instalações	480.628,66	10.315.531,43	-95,34		
123210800	Benfeitorias em propriedade de terceiros	478.224,22	522.870,49	-8,54		
123810200	(-) Depreciação acumulada	-1.904.957,85	-1.362.728,83	39,79		
123810600	(-) Amortização acumulada	-152.783,17	-97.418,97	56,83		
Total líquido (depreciação e amortização descontada)		388.302.256,50	396.597.536,84	-2,09		

Durante o exercício de 2018 foram transferidas diversas obras acabadas para a conta “imóveis de uso educacional” o que pode ser verificado pela elevação do saldo em 58,79%, em contrapartida, foram baixados os respectivos saldos da conta “obras em andamento” e as infraestruturas proporcionais (rede pluvial, telefônica, elétrica, pavimentação de vias internas, etc.) da conta “instalações”, o que pode ser observado pela redução dos saldos destas contas. No caso dos terrenos/glebas, foi realizada desvalorização/ reclassificação por motivo da desincorporação de valores relativos a obras de infraestrutura que haviam sido atribuídos equivocadamente no SPIUnet como se fossem parte integrante dos terrenos. A depreciação dos bens imóveis é registrada pela Coordenação Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e tem como base planilha encaminhada pela Secretaria do Patrimônio da União-SPU com as informações extraídas do Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), portanto, sem interferência por parte da gestão da UFFS.

Nota 5 – Intangível

O intangível da UFFS e composto na sua totalidade por softwares e representa 0,97% do ativo não circulante. Em 2018 ocorreu aquisição de somente um software de pequeno valor (R\$ 6.432,00).

A partir de janeiro de 2016, os softwares foram segregados em softwares de vida útil determinada e softwares de vida útil indeterminada.

A UFFS não realizou ainda testes de *impairment* para verificação do valor recuperável dos *softwares* de vida útil indeterminada. A amortização dos softwares de vida útil determinada seguindo-se as orientações da Macrofunção SIAFI 020330, ou seja, a amortização é proporcional à vigência da licença de uso.

Nota 6

Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais	R\$		
	31/12/18	31/12/17	AH (%)
Pessoal a pagar	12.497.671,61	932036,09	1240,9
Benefícios previdenciários a pagar	2.637,00	0,00	100,00
Encargos sociais a pagar	62.482,99	0,00	100,00
Total	12.562.791,60	932.036,09	1247,89

Já objeto de explicação na nota 1, a evidente disparidade de saldos ao final de cada um dos períodos deve-se à mudança na rotina de pagamentos a que as obrigações advindas da folha de pagamento foram submetidas, ou seja, a folha de dezembro/2018 teve seu pagamento realizado em janeiro/2019, ao contrário da folha de pagamento de dezembro/2017, a qual foi paga dentro do próprio mês.

Nota 7

Fornecedores e contas a pagar	R\$		
	31/12/18	31/12/17	AH (%)
Fornecedores e credores nacionais	256.866,11	53.224,61	382,61

Apesar da variação significativa nas posições dos saldos das contas a pagar, o montante é pouco relevante. Os pagamentos das obrigações dependem do repasse financeiro, que nem sempre é tempestivamente recebido, influenciando, dessa forma, os saldos a pagar que flutuam em conformidade com estas circunstâncias.

Nota 8

Demais obrigações a curto prazo	R\$		
	31/12/18	31/12/17	AH (%)
Deduções a recolher da folha de pagamento	920.697,69	0	100,00
Bolsas de estudos a pagar	870.701,44	0,00	100,00
Total	1.791.399,13	0,00	100,00

As deduções a recolher da folha de pagamento são os descontos efetuados, tais como empréstimos consignados e previdência complementar. Já as bolsas de estudos a pagar referem-se aos auxílios a estudantes liquidados em dezembro e que serão pagos em janeiro/2019. As obrigações de mesma natureza haviam sido totalmente pagas ao final de 2017.

Nota 09

Obrigações contratuais	R\$		
	31/12/18	31/12/17	AH (%)
Serviços	26.046.644,42	20.191.311,01	29,00
Fornecimento de bens	191.535,90	904.710,74	-78,83
Alugueis	129.638,84	100.141,11	29,46
Total	26.367.819,16	21.196.162,86	24,40

Os serviços têm volume preponderante no conjunto das obrigações contratuais e, no *ranking* dos principais compromissos assumidos, estão mão-de-obra terceirizada com 15,94%; segurança patrimonial 13,73%; serviços dos restaurantes universitários 13,02% e manutenção predial, máquinas e equipamentos com 12,20% do total contratado.

Nota 10 – Provisões

Em 31/12/2018, a Universidade Federal da Fronteira Sul apresentou um saldo de R\$ 0,00 relacionado a provisões uma vez que ainda não há procedimento e sistemática para gestão de riscos formalizada.

Nota 11

Variações patrimoniais aumentativas	R\$		
	31/12/18	31/12/17	AH(%)
Exploração e venda de bens, serviços e direitos	355.931,44	100.100,85	255,57
VPA financeiras	4.274,86	11.623,42	-63,22
Transferências recebidas	270.317.185,04	263.837.034,00	2,46
Valorização e ganhos com ativos	96.324.048,20	121.985.853,72	-21,04
Outras VPA	278.604,77	504.962,77	-44,83
Total	367.280.044,31	386.439.574,76	-4,96

O item de maior relevância com 73,60% do total das VPA em 31/12/2018 são as transferências recebidas para realização da execução orçamentária e também da execução dos restos a pagar.

O item “valorização e ganhos com ativos” é originário das reavaliações de imóveis realizada por servidor, engenheiro perito, e compreende 42,43% do total do grupo, e deste percentual, 57,14% tem origem nas VPA originadas dos registros de bens imóveis no sistema SPIUnet. Além disso, está incluso neste item, a reavaliação de bens móveis, que perfazem 0,43% em relação ao total.

Nota 12

Variações patrimoniais diminutivas	R\$		
	31/12/18	31/12/17	AH(%)
Pessoal e encargos	201.492.682,85	187.662.969,600	7,37
Benefícios assistenciais e previdenciários	470.499,75	331.431,96	41,96
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	37.593.849,33	37.272.142,85	0,86
VPD financeiras	452,21	4.997,59	-90,95

Transferências e delegações concedidas	1.829.539,26	669.667,25	173,20
Desvalorização e perda de ativos	112.441.003,73	1.567.957,94	7.071,17
VPD tributárias	86.011,15	65.996,39	30,33
Outras VPD	22.176.880,21	21.096.789,68	5,12
Total	376.090.918,49	248.671.953,26	51,24

O item que apresenta maior variação das variações patrimoniais diminutivas a ser explicado é o da “desvalorização e perda de ativos”. O valor expressivo em 2018 (variação de 7.071,17%) refere-se a baixa de bens da conta obras em andamento e instalações. Esta baixa é realizada quando há o registro destes mesmo bens no sistema SPIUnet. No SPIUnet os registros foram feitos em 2017 e 2018.

Em relação ao total das VPD, os gastos com pessoal e encargos são os de maior volume, com 53,58%.

O item “outras VPD” refere-se aos auxílios aos estudantes (auxílio socioeconômico, bolsas Extensão, bolsas PIBIC, bolsas residência-médica, auxílios para viagens de estudos, etc.)

As transferências e delegações concedidas são as transferências intragovernamentais. Em 2018 houve solicitação de devolução de recursos financeiros (R\$ 1.634.786,94) o que eleva o percentual de variação. Também são registradas neste item os valores referentes às devoluções de despesas liquidadas com empenhos de exercícios anteriores e nesse caso ocorre transferência automática para o Tesouro Nacioanal.

Nota 13 – Resultado patrimonial

O resultado patrimonial do exercício financeiro de 2018 foi negativo em R\$ (8.810.874,18), enquanto o resultado patrimonial do exercício de 2017 foi de R\$ 137.767.621,50. O fator preponderante para a ocorrência dessa relevante variação foram as incorporações ao sistema SPIUnet em 2017, sem a correspondente baixa, no mesmo ano, das obras em andamento, a qual ocorreu em 2018. Esse descompasso operacional gerou superávit em 2017 e déficit em 2018.

Nota 14 –

Receitas correntes (orçamentárias)	R\$		
	Previsão	Realização	Realização(%)
Receita patrimonial	64.861,00	77.316,60	119,20
Receita agropecuária	0,00	221.148,50	0,00
Receita de serviços	795.042,00	61.285,00	7,71
Transferências correntes	138.856,00	(16.358,74)	-11,78
Outras receitas correntes	279.764,00	114.426,76	40,90
Total	1.278.523,00	457.818,12	35,81

A longo do exercício de 2018 a realização das receitas correntes previstas para o ano foi de 35,81%, resultado da frustração de receitas previstas. O maior percentual de frustração (92,29%) ocorreu com as receitas de serviços que englobam as taxas de serviços administrativos e concursos.

As receitas agropecuárias, que somam 48,30% do total das receitas correntes realizadas, têm sua origem na venda de eucalipto no Campus de Laranjeiras do Sul.

O resultado negativo apresentado na realização da conta “transferências correntes” refere-se à devolução para a Fundação Araucária de montante relativo a rendimentos de aplicação financeira sobre recursos de convênios, cuja vigência restou encerrada. Além disso, a previsão de recebimentos de novos convênios não se concretizou.

Por sua vez, as “outras receitas correntes” são originárias das arrecadações de multas administrativas por descumprimento de contratos.

Nota 15

Despesas correntes (orçamentárias)	R\$		
	Dotação	Execução	Execução(%)
Pessoal e encargos	191.382.463,00	189.816.284,86	99,18
Outras despesas correntes	56.737.811,00	71.301.491,66	125,67
Total	248.120.274,00	261.117.776,52	105,24

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS

Classificam-se nesta categoria aquelas despesas que não contribuem diretamente para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Observa-se que execução das “outras despesas correntes” está 25,67% acima da dotação, o que se explica pela execução de créditos descentralizados de outras unidades gestoras como o Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Fundo Nacional de Saúde, entre outros.

Nota 16

Despesas de capital (orçamentárias)	R\$		
	Dotação	Execução	Execução(%)
Investimentos	15.330.862,00	18.347.575,50	119,68

Da mesma forma como nas despesas correntes, as despesas de capital apresentam dotação inferior à execução, considerado o recebimento por descentralização de créditos orçamentários de outras unidades gestoras e executados pela UFFS.

Nota 17 – Recebimento por descentralização de créditos orçamentários

No decorrer de 2018 a UFFS recebeu, por descentralização de créditos orçamentários, 18.722.220,49, sendo 78,80% do total descentralizado, recebido do Ministério da Educação para o pagamento despesas com a residência médica, ainda do Ministério da Educação 16,11% para despesas de capital, empenhado para construção do Bloco C, Campus Chapecó.

Nota 18 – Sobras de créditos orçamentários

Ao final de 2018 restou crédito orçamentário disponível de R\$ 2.693.994,47, sendo 41,65% de sobras de créditos das ações orçamentárias, 2004 (ressarcimentos aos servidores de despesas médicas e odontológicas), 212B (benefícios aos servidores, tais como auxílio-transporte, creche, etc.) e 20TP (salários e vencimentos ao pessoal ativo); 26,79% referente a ação orçamentária 09HB (encargos patronais sobre a folha de pagamento) e, 24,64% referentes às receitas estimadas e não realizadas, conforme mencionado na nota14 , e para esclarecer com detalhes, a estimativa de receita

(arrecadação própria) total em 2018 foi de R\$ 1.106.162,00, sendo que efetivamente foram arrecadados R\$ 442.479,29.

Nota 19 – Restos a pagar

O Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público define restos a pagar como “todas as despesas regularmente empenhadas, do exercício atual ou anterior, mas não pagas ou canceladas até 31 de dezembro do exercício financeiro vigente”. Distinguem-se dois tipos de restos a pagar: os processados (despesas já liquidadas); e os não processados (despesas a liquidar ou em liquidação).

Restos a pagar não processados			R\$ 1,00			
	RPNP inscritos	RPNP reinscritos	RPNP cancelados	RPNP liquidados	RPNP pagos	Saldo
Investimentos	8.621.008	3.252.021	469.499	10.895.082	10.890.832	508.448
Despesas correntes	14.637.548	2.525.791	1.410.542	14.351.739	14.351.739	1.401.058

Do montante de empenhos inscritos e reinscritos em restos a pagar não processados no início de 2018, 86,95% foi liquidado, 86,93% pago, 6,47% cancelado, remanescendo 6,58% a liquidar.

Anualmente, solicita-se aos demandantes da emissão dos empenhos para que se manifestem acerca da manutenção de empenhos em restos a pagar, ou que solicitem o cancelamento daqueles que não serão mais executados. Os empenhos com saldo irrisório, após análise, são cancelados.

Os empenhos emitidos em 2018 e, não liquidados até o final do exercício, foram indicados para inscrição em restos a pagar, no exercício de 2019, no montante de R\$ 35.439.140,05.

Nota 20 – Resultado orçamentário

Considerando-se que a UFFS foi instituída e é mantida pela União, o orçamento praticamente é todo recebido para execução das despesas, fator que determinante para o resultado orçamentário deficitário de R\$ 279.007.533.

Nota 21 – Resultado financeiro – ingressos e dispêndios

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários.

Ingressos	R\$		
	2018	2017	AH(%)
Receitas orçamentárias	457.818,12	756.497,18	-39,48
Transferências financeiras recebidas	270.118.284,88	263.609.846,11	2,47
Recebimentos extraorçamentários	50.901.600,31	23.343.712,54	118,05
Caixa e equivalentes (saldo exerc anterior)	2.815.800,71	11.073.913,88	-74,57
Total	324.293.504,02	298.783.969,71	8,54

As transferências financeiras recebidas têm como destinação específica o pagamento de despesas liquidadas do exercício, enquanto os recebimentos extraorçamentários destinam-se às despesas com empenhos emitidos em exercícios anteriores, ou seja, restos a pagar. Observa-se a evolução de 2017 para 2018 de 118,05% nos recebimentos extraorçamentários. Em 2017 havia R\$ 23.258.556,69 de restos a pagar não processado e não havia saldo de restos a pagar processados. Já em 2018, o saldo de RPNP é de R\$35.439.140,05 e ainda há R\$ 14.606.806,62 de restos a pagar processados originados da liquidação da folha de pagamento do mês de dezembro/2018.

Dispêndios	R\$		
	2018	2017	AH(%)
Despesas orçamentárias	279.465.352,02	257.353.286,85	8,59
Transferências financeiras concedidas	1.828.736,55	669.667,25	173,08
Despesas extraorçamentárias	25.935.274,11	37.945.214,90	-31,65
Caixa e equivalentes (para o exerc seguinte)	17.064.141,34	2.815.800,71	506,01
Total	324.293.504,02	298.783.969,71	8,54

O grupo “transferências financeiras concedidas” teve movimentação anormal em 2018 em relação ao exercício 2017, basicamente pela devolução de recursos financeiros, solicitados pelo órgão central de programação financeira.

Resultado Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial			R\$
Resultado Financeiro Apurado No Balanço Patrim	Saldo Ativo Financeiro	Saldo Passivo Financeiro	
Lim de saque c/vinc.Pagto (caixa e equiv de caixa)	17.064.141,34	0,00	
Salarios, remunerações e beneficios a pagar	0,00	12.497.671,61	
Beneficios previdenciários a pagar	0,00	2.637,00	
Contrib a entidades de previd.Complem a pagar	0,00	62.482,99	
Contas a pagar credores nacionais	0,00	254.627,51	
Contas a pagar credores nacionais -intra ofss	0,00	2.238,60	

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS

Pensão alimentícia a pagar	0,00	59.038,83
Planos de previdência e assist médica a pagar	0,00	7.580,46
Retenções-entidades represent de classe a pagar	0,00	778.041,19
Previdência complem servidor pub feder a pagar	0,00	72.988,86
Indeniz, restituições e compensações a pagar	0,00	3.048,35
Incentivos a educação, cultura e outros a pagar	0,00	870.701,44
Empenhos a liquidar inscritos em rpnp	0,00	35.439.140,05
Rp não processados a liquidar	0,00	1.909.506,92
Total	17.064.141,34	51.959.703,81
Resultado financeiro 2018		(34.895.562,47)

A causa preponderante do déficit financeiro é o passivo decorrente dos empenhos inscritos em restos a pagar não processados.

Nota 22

Demonstração dos Fluxos de Caixa – geração líqui- da de caixa	R\$		
RESULTADO FINANCEIRO BF x DFC	2018	2017	AH(%)
Caixa e equivalente de caixa final	17.064.141,34	2.815.800,71	506,01
Caixa e equivalente de caixa inicial	2.815.800,71	11.073.913,88	-74,57
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVAL	14.248.340,63	(8.258.113,17)	272,54

De acordo com o mencionado na nota 01, a variação de 506,01% no saldo de caixa ao final de 2018 deve-se à implementação de mudanças na rotina de pagamentos por meio de ordens bancárias, sendo que o repasse financeiro foi recebido, em dezembro/2018, para pagamento de despesas liquidadas, principalmente a folha de pagamento, a qual foi efetivamente paga em janeiro de 2019, enquanto a folha de dezembro/2017 teve seu pagamento realizado no próprio mês, principal razão para a significativa variação.

A próxima tabela apresenta a geração líquida de caixa e equivalentes por atividade

Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa por atividade	R\$		
ATIVIDADES	2018	2017	0,00
Fluxo de caixa e equivalente das operações	28.599.477,09	16.077.561,15	77,88
Fluxo de caixa e equivalente de investimento	-14.351.136,46	-24.335.674,32	-41,03
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVAL	14.248.340,63	(8.258.113,17)	272,54

Nota 23 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – atividades das operações

Ingressos das atividades das operações	R\$		
INGRESSOS	2018	2017	AH(%)
Receitas próprias	457.818,12	616.687,04	-25,76
Outros ingressos das operações	855.653,64	224.965,99	280,35
Transferências financeiras recebidas	270.118.284,88	263.609.846,11	2,47
DESEMBOLSOS	2.018,00	2.017,00	0,00
Pessoal e demais despesas	205.967.814,42	215.565.235,69	-4,45
Transferências concedidas	34.343.025,45	32.053.879,20	7,14
Outros desembolsos das operações	2.521.439,68	754.823,10	234,04
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES	28.599.477,09	16.077.561,15	77,88

Desembolsos das atividades das operações por função de governo	R\$			
DESEMBOLSOS	2018	2017	AV 2018	AV 2017
Pessoal e demais despesas	-205.967.814,42	-215.565.235,69	100,00	100,00
Previdência social	-361.848,49	-292.512,46	0,18	0,14
Educação	-205.266.758,02	-214.792.966,17	99,66	99,64
Direitos da cidadania	-21.913,91	-95.286,66	0,01	0,04
Ciência e tecnologia	-45.225,84	0,00	0,02	0,00
Organização agrária	-272.068,16	-384.470,40	0,13	0,18

Considerando o contexto operacional da UFFS, os desembolsos das atividades das operações têm como principal item a função de governo “educação”. Cabe explicar que os desembolsos com a função de governo “organização agrária” refere-se à transferência voluntária de créditos orçamentários do Ministério do Desenvolvimento Agrário para a realização de projetos de interesse daquele ministério.

Nota 24

Demonstração dos Fluxos de Caixa – atividades de investimento	R\$		
DESEMBOLSOS	2018	2017	AH(%)
Aquisição de ativos (bens móveis e construções)	-14.233.691,38	-23.669.800,66	-39,87
Outros desembolsos de investimentos	-117.445,08	-665.873,66	-82,36
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS	-14.351.136,46	-24.335.674,32	-41,03

No exercício 2018, 63,77% dos desembolsos das atividades de investimentos refere-se a obras, 35,41% foi aplicado na aquisição de bens móveis.

RELATO
INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- ANEXOS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Código da UG Setorial: 158517
Código do órgão: 26440

De acordo com a análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e dos Fluxos de Caixa), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2018 do órgão 26440 – Universidade Federal da Fronteira Sul, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO pelas ressalvas a seguir relatadas:

1) Bens móveis recebidos por doação da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

No início das atividades da UFFS, bens permanentes foram adquiridos pela IES tutora, a Universidade Federal de Santa Catarina, e entregues para a UFFS. Até a presente data não há registro contábil da incorporação dos supracitados bens móveis por falta de documentação hábil para o registro. Trata-se de 10.144 exemplares de livros, no montante de R\$ 504.985,76, os quais constam no sistema de controle de bibliotecas PERGAMUM. Quanto aos demais bens permanentes, na quantidade de 4.419 itens, estes estão cadastrados no sistema de controle de bens patrimoniais – SIP com status de “bens de terceiros”, sem valor de aquisição atribuído.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Chapecó/SC, 08 de fevereiro de 2019.

Vilson Genesio Schuck

Vilson Genesio Schuck
CRC/SC 023771/O-9



RELATO
INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- > OUTRAS INFORMAÇÕES
- ANEXOS

DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Universidade Federal da Fronteira Sul
UG Setorial 158517
Órgão 26440

Restrição de código 674 – saldo alongado/indevido em contas transitórias do passivo circulante

Refere-se a devolução de despesas com auxílio para viagem de estudos concedido a estudante e devolução de despesas com diárias. A devolução das despesas ocorreu em outubro de 2018 e a respectiva regularização foi realizada no mês de novembro de 2018.

A análise da fidedignidade dos demonstrativos contábeis, a regularização das ocorrências contábeis e o registro da conformidade contábil baseou-se nas ferramentas disponibilizadas no sistema SIAFI, tais como “CONDESAUD”, “DEMONSTRATIVOS”, “TESOURO GERENCIAL” e “BALANCETE”, além da observância e cancelamento de saldos irrisórios ou residuais. Também foram analisados os dados/informações dos sistemas SPIUnet (bens imóveis), PERGAMUM (controle de material bibliográfico), RMA (estoque de almoxarifado) e RMB (bens móveis)

A instância responsável pela conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal da Fronteira Sul é a Diretoria de Contabilidade vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento, sendo o registro da conformidade contábil mensal realizado no sistema SIAFI pelo contador responsável, Vilson Genesio Schuck ou sua substituta, Karen Benetti.

A segregação de funções é observada, de acordo com o controle interno da Instituição que separa, por servidores distintos, as funções de autorização, aprovação, execução, controle, conformidade contábil e conformidade dos registros de gestão.

No quadro a seguir informa-se a quantidade de ocorrências de restrição contábil em 2018 e a seguir observações sobre as respectivas regularizações:

- a. Restrição de código 640 – saldo contábil dos bens móveis não confere com o Relatório de Movimentação de Bens – RMB. Restrição registrada nos meses de janeiro/2017 a dezembro/2017: 12 (doze) ocorrências ao longo do exercício 2018.

b. Restrição de código 674 – saldo alongado/indevido em contas transitórias do passivo circulante: 01 (uma) ocorrência no exercício 2018

Restrição 640 - Bens móveis recebidos por doação da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
No início das atividades da UFFS, foram adquiridos bens móveis pela IES tutora, a Universidade Federal de Santa Catarina, e entregues para a UFFS. Até a presente data não há registro de incorporação ao patrimônio da UFFS desses bens por falta de documentação hábil para o registro. Trata-se de 10.144 exemplares de livros, no montante de R\$ 504.985,76, os quais constam no sistema de controle de bibliotecas PERGAMUM. Quanto aos demais bens permanentes, na quantidade de 4.419 itens, estes estão cadastrados no sistema de controle de bens patrimoniais – SIP com status de “bens de terceiros”, sem valor de aquisição atribuído.

JUSTIFICATIVA PARA PERMANÊNCIA DE RESTRIÇÕES CONTÁBEIS NO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2018:

O controle dos bens permanentes da UFFS é de responsabilidade da Superintendência de Gestão Patrimonial – SUGEP, exceto o material bibliográfico que tem o seu controle realizado pelas bibliotecas.

Com o memorando 06/DCONT/UFFS/2016 de 28/11/2016 a Diretoria de Contabilidade solicita providências para regularização das doações, no sentido de receber da UFSC termo de doação, documento hábil necessário para registro no SIAFI.

Em resposta a SUGEP enviou o memorando 24/SUGEP/UFFS/2016 em 02/12/2016, onde se manifesta no item 5 que “(...) foram e estão sendo envidados esforços contínuos por parte da equipe diretiva da UFFS visando a regularização de tais pendências, porém, como dependemos de ações internas da UFSC, permanecemos no aguardo do envio do processo de doação dos bens móveis que atualmente estão registrados como bens de terceiros”.

Em contato pessoal com o superintendente de gestão patrimonial, Sr. Anderson Ivan Nava, este informou que esforços reiterados estão sendo envidados para a solução do problema. Informou, também, que no mês de outubro de 2018 ele próprio e o Magnífico Reitor, professor Jaime Giolo, estiveram reunidos com a direção da UFSC, e em mais esta oportunidade fora solicitado a apresentação do termo de doação destes bens móveis.

Ressalvado o acima exposto, declaro que a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal da Fronteira Sul, relativa ao exercício de 2017 foi devidamente registrada, com ausência de ocorrências, em conformidade com o Manual SIAFI, Macrofunção 020315.

Chapecó/SC, 08 de fevereiro de 2019.

Vilson Genesio Schuck

Contador responsável - CRC/SC 023.771/O-9

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS



OUTRAS INFORMAÇÕES



7 Outras Informações Relevantes

Foram priorizados os temas diretamente ligados aos planos e objetivos estratégicos e aos mecanismos de controles institucionais, relacionados ao planejamento orçamentário e operacional do ano de 2018. A quantificação e validação das informações foram realizadas pelas áreas envolvidas, cujos registros muitas vezes qualitativos, baseados em sistemas, relatórios e planilhas auxiliares, precisaram ser aglutinados e depois sintetizados, para viabilizar uma análise evolutiva.

Os dados consolidados priorizaram as informações de maior relevância. Quanto à consistência dos dados, houve avaliação pelas chefias das áreas que atuam diretamente, constando em muitos casos os links para maior detalhamento aos interessados. A PROPLAN identificou os temas prioritários, interagiu com as áreas de atuação nestes temas, as quais discutiram e consolidaram os dados, posteriormente submetendo a uma revisão e formatação prévia das informações, seguindo para edição e finalização pela Diretoria de Comunicação.

7.1 RECOMENDAÇÕES EMITIDAS PELA CGU

A UFFS possuía, no início de 2018, 12 (doze) recomendações em monitoramento pela CGU, destas 06 (seis) foram implementadas pela gestão no decorrer de 2018 e baixadas do monitoramento pela CGU. Em 2018, a CGU realizou 03 (três) auditorias na UFFS: 01 (uma) referente a Bens Imóveis, a qual gerou 02 (duas) recomendações; 01 (uma) referente a Prestação de Contas do exercício de 2017, que não gerou recomendação; e 01 (uma) referente a Tecnologia da Informação e Comunicação que se encontra em andamento.

Relatórios	Número de Recomendações em Monitoramento em Dezembro de 2017	Número de Recomendações em Monitoramento em Dezembro de 2018
RA 201505109 – Fundações de Apoio	03	00
RA 201505049 – Assistência Estudantil	09	03 (03/01/2019)
RA 201702649 – Bens Imóveis	00	02 (07/01/2019)
Total de Recomendações	12	5

Fonte: AUDIN – Processo 23205.005027/2015-82

Em relação às 05 (cinco) recomendações em monitoramento, cabe informar que a gestão se manifestou sobre elas em dezembro de 2018 e que esta manifestação foi registrada junto ao Sistema Monitor para análise da CGU, conforme pode ser verificado no Plano Permanente de Providências (PPP), atualizado em 20 de dezembro de 2018 e disponível no site da UFFS. [🔗](#)

7.2 RECOMENDAÇÕES EMITIDAS PELA TCU

No exercício de 2018 não houve emissão de recomendações e/ou determinações através de acórdãos do TCU.

Obs: Na versão do Relato Integrado encaminhado ao TCU constava que a CGU realizou duas auditorias que geraram três recomendações. Contudo o correto é o que consta nesta versão, ou seja, três auditorias que geraram duas recomendações, conforme o Parecer de Auditoria Interna 01/AUDIN/UFFS/2019

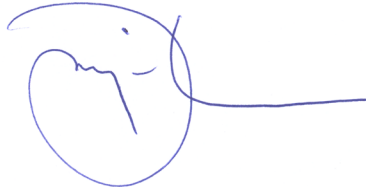
ANEXOS

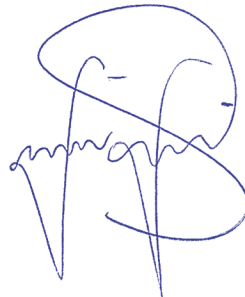
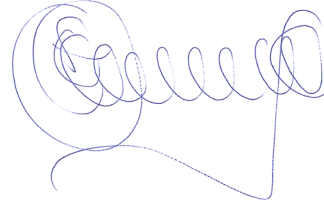


DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO - UFFS EXERCÍCIO 2018

Como responsáveis pela governança institucional, reconhecemos a adequação da estrutura do relato integrado às orientações do TCU, o qual construímos aplicando o pensamento coletivo, participando

do levantamento, análise e tabulação das informações, diante disto, asseguramos sua plena integridade.

Cargo	Nome	Assinatura
Reitor	Jaime Giolo	
Vice-Reitor	Antônio Inácio Andrioli	
Pró-Reitor de Graduação	João Alfredo Braida	
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	Joviles Vítório Trevisol	
Pró-Reitor de Extensão e Cultura	Emerson Neves da Silva	
Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura	Pércles Luiz Brustolin	
Pró-Reitor de Planejamento	Charles Albino Schultz	
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis	Darlan Cristiano Kroth	

Cargo	Nome	Assinatura
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	Marcelo Recktenvald	
Diretor do Campus Cerro Largo	Ivann Carlos Lago	
Diretora do Campus Chapecó	Lísia Regina Ferreira	
Diretor do Campus Erechim	Anderson André Genro Alves Ribeiro	
Diretora do Campus Laranjeiras do Sul	Janete Stoffel	
Diretor do Campus Passo Fundo	Vanderlei de Oliveira Farias	
Diretor do Campus Realeza	Antonio Marcos Myskiw	

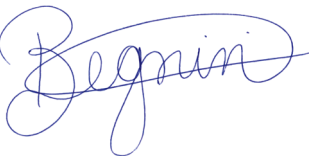
RELATO INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS

RELATO
INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E
CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCÇÃO DE RECURSOS E
ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- > ANEXOS

Cargo	Nome	Assinatura
Secretária de Laboratórios	Cladis Juliana Lutinski	
Secretário de Obras	Rodrigo Emmer	
Secretário de Tecnologia e Informação	Claunir Pavan	
Chefe da Ouvidoria da UFFS	Sérgio Begnini	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3774
proad.suadm@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

DECLARAÇÃO

Eu, ANNI KELLEN CUNICO, CPF nº 063.476.789-50, Chefe do Departamento de Gestão de Contratos e Serviços, exercido na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados até o exercício de 2018 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2018 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Chapecó/SC, 04 de fevereiro de 2019.

ANNI KELLEN CUNICO
CPF nº 063.476.789-50
Chefe do Departamento de Gestão de Contratos e Serviços
Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E
CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E
ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS

117





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3774
proad.suadm@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

DECLARAÇÃO

Eu, FERNANDA MARA PERETTI, CPF nº 030.483.699-02, Superintendente Administrativa, exercido na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a convênios firmados com Fundações de Apoio até o exercício de 2018 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2018 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Chapecó/SC, 04 de fevereiro de 2019.

FERNANDA MARA PERETTI
CPF nº 030.483.699-02
Superintendente Administrativa
Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

12 INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

12.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994

Considerando a orientação do TCU de que: “3. A relação das fundações de apoio deve ser divulgada, prioritariamente, no sítio da UPC na Internet para amplo acesso contemplando, no mínimo, as informações exigidas neste item. Neste caso, a UPC deve informar aqui o caminho para acesso às informações”, destacamos que a Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS atende à orientação.

Informamos que na página institucional da UFFS (www.uffs.edu.br) é possível acessar as informações relativas ao tópico de Contratação de Fundações de Apoio da UFFS (que vão desde orientações para contratação de Fundação de Apoio até a prestação de contas do contrato) através do link “Acesso Fácil”, “Transparência”, na aba “Fundações de Apoio”. Link direto: http://www.uffs.edu.br/acessofacil/transparencia/fundacoes-de-apoio/copy5_of_texto-rico

O link supracitado permite o acesso a diversas informações tais como: Regras, condições, sistemáticas de aprovação dos projetos, Fundamentação Normativa, Fundações de Apoio Autorizadas, Contratação de Fundação de Apoio, Termo aditivo e remanejamento de recursos, Avaliação de desempenho, Projetos em Andamento, Portarias, Projetos encerrados, Prestação de Contas, Valores das remunerações pagas e seus beneficiários, Acompanhamento dos projetos no portal das Fundações de Apoio, dentre outras.

Fernanda Mara Peretti
Superintendente Administrativa

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E
CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E
ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS

ROL DE RESPONSÁVEIS

NOME	CARGO	AFASTAMENTO	Período de responsabilidade
Jaime Giolo	Reitor	-	01/01/18
Jaime Giolo	Reitor	02/01 a 16/01	17/01/2018 a 13/02/2018
Jaime Giolo	Reitor	14/02 a 03/03	04/03/2018 a 18/07/2018
Jaime Giolo	Reitor	19/07 a 20/08	21/08/2018 a 18/11/2018
Jaime Giolo	Reitor	19/11 a 30/11	01/12/2018 a 31/12/2018
Antonio Inacio Andrioli	Reitor	-	02/01/2018 a 16/01/2018
Antonio Inacio Andrioli	Reitor	-	14/02/2018 a 03/03/2018
Antonio Inacio Andrioli	Reitor	-	19/07/2018 a 20/08/2018
Antonio Inacio Andrioli	Reitor	-	19/11/2018 a 30/11/2018
Antonio Inacio Andrioli	Vice-Reitor	17/01 a 31/01	01/01/2018 a 16/01/2018
Antonio Inacio Andrioli	Vice-Reitor	05/02 a 13/02	01/02/2018 a 04/02/2018
Antonio Inacio Andrioli	Vice-Reitor	-	14/02/2018 a 31/12/2018
Pêricles Luiz Brustolin	Vice-Reitor	-	17/01/2018 a 31/01/2018
Pêricles Luiz Brustolin	Vice-Reitor	-	05/02/2018 a 13/02/2018
João Alfredo Braid	Pró-Reitor de Graduação	-	01/01/2018 a 11/02/2018
João Alfredo Braid	Pró-Reitor de Graduação	12/02 a 07/03	08/03/2018 a 02/09/2018
João Alfredo Braid	Pró-Reitor de Graduação	03/09 a 14/09	15/09/2018 a 19/12/2018
Andressa Sebben	Pró-Reitor de Graduação	-	12/02/2018 a 07/03/2018
Andressa Sebben	Pró-Reitor de Graduação	-	03/09/2018 a 14/09/2018
Nedilso Lauro Brugnera	Pró-Reitor de Graduação	-	20/12/2018 a 31/12/2018
Pêricles Luiz Brustolin	Pró-Reitor de Adm e Infraestrutura	-	01/01/2018 a 14/02/2018
Pêricles Luiz Brustolin	Pró-Reitor de Adm e Infraestrutura	15/02 a 02/03	03/03/2018 a 01/04/2018
Pêricles Luiz Brustolin	Pró-Reitor de Adm e Infraestrutura	02/04 a 06/04	07/04/2018 a 09/05/2018
Pêricles Luiz Brustolin	Pró-Reitor de Adm e Infraestrutura	10/05 a 07/08 a 08/08 a 16/08	17/08/2018 a 31/08/2018
Fernanda Mara Peretti	Pró-Reitor de Adm e Infraestrutura	-	15/02/2018 a 02/03/2018
Fernanda Mara Peretti	Pró-Reitor de Adm e Infraestrutura	-	02/04/2018 a 06/04/2018
Fernanda Mara Peretti	Pró-Reitor de Adm e Infraestrutura	-	10/05/2018 a 07/08/2018
Fernanda Mara Peretti	Pró-Reitor de Adm e Infraestrutura	-	08/08/2018 a 16/08/2018
Joviles Vitório Trevisol	Pró-Reitor Pesq e Pós-Graduação	-	01/01/2018 a 07/01/2018
Joviles Vitório Trevisol	Pró-Reitor Pesq e Pós-Graduação	08/01 a 26/01	27/01/2018 a 30/11/2018
Joviles Vitório Trevisol	Pró-Reitor Pesq e Pós-Graduação	01/12 a 04/12	05/12/2018 a 11/12/2018
Joviles Vitório Trevisol	Pró-Reitor Pesq e Pós-Graduação	10/05 a 07/08 a 08/08 a 16/08	25/12/2018 a 31/12/2018
Jose Carlos Radin	Pró-Reitor Pesq e Pós-Graduação	-	08/01/2018 a 26/01/2018

NOME	CARGO	AFASTAMENTO	Período de responsabilidade
Ione Ines Pinsson Slongo	Pró-Reitor Pesq e Pós-Graduação	-	01/12/2018 a 04/12/2018
Ione Ines Pinsson Slongo	Pró-Reitor Pesq e Pós-Graduação	-	12/12/2018 a 24/12/2018
Charles Albino Schultz	Pró-Reitor de Planejamento	-	0101/2018 a 07/01/2018
Charles Albino Schultz	Pró-Reitor de Planejamento	08/01/2018 a 15/01/2018	16/01/2018 a 25/02/2018
Charles Albino Schultz	Pró-Reitor de Planejamento	26/02/2018 a 25/03/2018	26/03/2018 a 24/06/2018
Charles Albino Schultz	Pró-Reitor de Planejamento	25/06/2018 a 25/06/2018	26/06/18
Charles Albino Schultz	Pró-Reitor de Planejamento	27/06/2018 a 18/07/2018	19/07/2018 a 29/07/2018
Charles Albino Schultz	Pró-Reitor de Planejamento	30/07/2018 a 30/07/2018	31/07/2018 a 26/08/2018
Charles Albino Schultz	Pró-Reitor de Planejamento	27/08 a 31/08 e 01/09 a 02/09 e 03/09 a 13/09	14/09/2018 a 31/12/2018
Liandro Pedro Luft	Pró-Reitor de Planejamento	-	08/01/2018 a 15/01/2018
Liandro Pedro Luft	Pró-Reitor de Planejamento	-	26/02/2018 a 25/03/2018
Liandro Pedro Luft	Pró-Reitor de Planejamento	-	25/06/2018 a 25/06/2018
Liandro Pedro Luft	Pró-Reitor de Planejamento	-	27/06/2018 a 18/07/2018
Liandro Pedro Luft	Pró-Reitor de Planejamento	-	30/07/2018 a 30/07/2018
Liandro Pedro Luft	Pró-Reitor de Planejamento	-	01/09/2018 a 02/09/2018
Luiz Victor Pitella Siqueira	Pró-Reitor de Planejamento	-	27/08/2018 a 31/08/2018
Luiz Victor Pitella Siqueira	Pró-Reitor de Planejamento	-	03/09/2018 a 13/09/2018
Marcelo Recktenvald	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	04/12/2017 a 01/02/2018	02/02/2018 a 01/07/2018
Marcelo Recktenvald	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	02/07/2018 a 28/07/2018	29/07/2018 a 31/12/2018
Edivandro Luiz Tecchio	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	-	01/01/2018 a 01/02/2018
Marcio Freitas	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	-	02/07/2018 a 28/07/2018
Darlan Christiano Kroth	Pró-Reitor de Assuntos Estudantis	-	01/01/18
Darlan Christiano Kroth	Pró-Reitor de Assuntos Estudantis	02/01/2018 a 16/01/2018	17/01/2018 a 31/01/2018
Darlan Christiano Kroth	Pró-Reitor de Assuntos Estudantis	01/02/2018 a 14/02/2018	15/02/2018 a 15/07/2018
Darlan Christiano Kroth	Pró-Reitor de Assuntos Estudantis	16/07/2018 a 03/08/2018	04/08/2018 a 31/12/2018
Josiane Weber	Pró-Reitor de Assuntos Estudantis	-	02/01/2018 a 16/01/2018
Josiane Weber	Pró-Reitor de Assuntos Estudantis	-	01/02/2018 a 14/02/2018
Ronaldo Cesar Daros	Pró-Reitor de Assuntos Estudantis	-	16/07/2018 a 03/08/2018
Emerson Neves da Silva	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	-	01/01/18
Emerson Neves da Silva	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	02/01/2018 a 31/01/2018	01/02/2018 a 31/12/2018
Solange Todero Von Oncay	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	-	02/01/2018 a 31/01/2018

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS

RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO

1. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos disciplinares
- a. A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) instituiu a Comissão Permanente de Procedimentos Administrativos Disciplinares (CPPAD), por meio da Resolução 17/2014 – CONSUNI/CA, para realizar os procedimentos relativos a processos administrativos disciplinares. A UFFS busca, assim, atender às prerrogativas legais estipuladas, em especial a Portaria nº 788, de 23 de agosto de 2013 – MEC e o Ofício-Circular 004/2014/AECI/GM/MEC;

b. A CPPAD é composta, atualmente, por 45 membros, sendo um deles o presidente e outro o secretário. As atribuições da CPPAD estão relacionadas à apuração de situações envolvendo possíveis irregularidades cometidas por servidores na Instituição, conforme previsto na Lei nº 8.112/90. Os membros da CPPAD devem atuar em consonância com as normas do regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, do Regulamento do Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal (Lei 9.784/99), do Código de Ética Profissional do Servidor Público do Poder Executivo Federal (Decreto 1.171/94), da Resolução 17/2014-CONSUNI/CA e das demais regras do direito disciplinar brasileiro;

c. No ano de 2018, todos os procedimentos administrativos disciplinares, bem como os Termos de Ajustamento de Conduta, foram cadastrados no Sistema Correcional (CGU-PAD);

d. Em 2018, foram instaurados dez procedimentos administrativos disciplinares, sendo dois processos administrativos disciplinares (ambos julgados neste mesmo ano), três sindicâncias acusatórias (uma julgada, uma em fase de organização do relatório final e outra em fase de indicição) e, cinco sindicâncias investigativas (todas julgadas neste mesmo ano);

e. Ainda referente ao ano de 2018 foram julgados três processos administrativos disciplinares, sendo os três arquivados. Também foi julgada uma sindicância acusatória, originando uma penalidade de advertência. Quanto às sindicâncias investigativas, sete foram julgadas, das quais cinco foram arquivadas, uma indicou a necessidade de ressarcimento ao erário no valor de R\$ 2.200,00, referente ao valor da apólice de seguro veicular e uma indicou a abertura de processo administrativo disciplinar;

f. Também, no ano de 2018, foram elaborados, por iniciativa da autoridade competente, três Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), devidamente assinados pelas partes interessadas.

De forma resumida, o quantitativo de procedimentos administrativos disciplinares e aplicação de penalidade está apresentada a seguir:

Quadro – Procedimentos administrativos disciplinares, ocorrências e quantidade

Procedimento Administrativo Disciplinar	Ocorrência	Quantidade
Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD)	Instaurado	2
	Julgado	3
Sindicância acusatória	Instaurada	3
	Julgada	1
Sindicância investigativa	Instaurada	5
	Julgada	7
Aplicação de penalidade	Advertência	1
Termo de Ajustamento de Conduta	Assinados	3

- g. Dos dez procedimentos administrativos disciplinares instaurados no ano de 2018, seis originaram-se por iniciativa da Administração, diante de possíveis ilícitos cometidos por servidores, três originaram-se de denúncias feitas junto à Ouvidoria e um a partir de sindicância investigativa;
- h. Os principais assuntos relativos aos procedimentos administrativos disciplinares instaurados no ano de 2018 foram: erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos (8); irregularidades definidas em normativos ou regulamentos (6); assédio moral (4); ausência ou impontualidade ao serviço (3); favorecimento próprio ou de terceiros (3);
- i. Ressalta-se a importância do trabalho realizado pelos membros da Comissão Permanente de Procedimentos Administrativos Disciplinares da UFFS (CPPAD). Sabe-se que é um trabalho desgastante, que precisa ser feito de forma profunda e atendendo à legislação. O trabalho dos membros da CPPAD vem auxiliando a corrigir falhas e indicando melhorias contínuas de forma a melhorar a performance da Universidade Federal da Fronteira Sul.

2. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário
- a. O quadro na sequência aponta as medidas adotadas em caso de dano ao erário e tem por objetivo quantificar os casos de dano, objeto de medidas internas administrativas adotadas pela Unidade Jurisdicionada, bem como, ante a não reparação do dano, o número de tomadas de contas especiais e remetidas ao TCU:

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS

Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento		Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*		Remetidas ao TCU
				Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000		
37	0	0	0	0	0	0	0	0

* Especificar razões
Fonte: CPPAD-UFFS

- b. No que tange aos casos de dano, objeto de medidas administrativas internas, há um caso que se refere a uma sindicância investigativa, que buscou apurar a responsabilidade por acidente de trânsito, para devolução ao erário referente ao valor da apólice de seguro, e outra sindicância investigativa para apuração de responsabilidade quanto ao desaparecimento de bens de consumo do almoxarifado. No primeiro caso, o servidor se prontificou a ressarcir ao erário. No segundo caso, houve arquivamento do processo, sem indicação de servidor responsável;
- c. Outros trinta e cinco casos referem-se a Termos Circunstanciados Administrativos, discriminados na tabela constante do Anexo I deste Memorando;

3. Considerações sobre relatório de instância ou área de correição (CPPAD)

- a. Os principais fatos apurados pelos procedimentos administrativos disciplinares, instaurados no ano de 2018 são: desaparecimento de bens de consumo do almoxarifado; servidora que teria agredido aluno; servidora que teria deixado o local de trabalho sem avisar a chefia; servidora que teria tratado discentes de maneira grosseira; em sala de aula, servidor estaria agindo autoritariamente e praticando discurso ameaçador; servidor docente estaria utilizando projetos de Extensão com agricultores para promover a venda de produtos da empresa de familiar; servidor teria ameaçado de morte outro servidor; servidor teria provocado acidente de trânsito com veículo da Universidade; servidor não teria entregue memorial descritivo, mesmo o setor responsável tendo cobrado documentação, por diversas vezes; servidor não estaria cumprindo horário de trabalho; candidato à docência e componente de banca teria relações de amizade, anteriormente, e não teriam comunicado à Comissão de Concursos; servidor, além do cargo de professor do magistério superior, seria sócio-gerente ou administrador de empresa privada; servidor não teria apresentado relatório de atividades de afastamento para capacitação, após ter retornado ao exercício do cargo; servidor docente com faltas excessivas e remarcações de aula, sem comunicar a chefia; servidor obtendo vantagens pessoais, até de cunho sexual, em decorrência do cargo que ocupa;
- b. A fim de complementar essas informações prestadas, apresentma-se a seguir os relatórios gerados a partir do CGU-PAD.

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS

Filtros Informados :
Assunto(s):
Órgão de Cadastro: Universidade Federal da Fronteira Sul (e hierarquia)
Período: 01/01/2018 a 31/12/2018
Tipo de Processo: Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90) Sindicância
Somente processos não setoriais

Quadro-Geral - Somatório dos procedimentos nas unidades selecionadas	
Tipo Processo	Nº de Procedimentos
Sindicância	8
PAD 8112/90	2
Total de Procedimentos	10

Quadro Consolidado - Detalhamento dos procedimentos por unidades selecionadas

Universidade Federal da Fronteira Sul	Nº de Procedimentos	
- Ministério da Educação - Universidade Federal da Fronteira Sul		
Sindicância		8
PAD 8112/90		2
Total de Procedimentos		10

"As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012."

"No caso de procedimentos que possuam mais de um local do fato o processo pode estar em fases distintas para cada local, e portanto o processo pode ser mostrado mais de uma vez a depender da seleção dos filtros".

Filtros Informados :
Assunto(s):
Órgão de Cadastro: Universidade Federal da Fronteira Sul (e hierarquia)
Período: 01/01/2018 a 31/12/2018
Tipo de Processo: Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90) Sindicância
Somente processos não setoriais

Quadro-Geral - Somatório dos procedimentos nas unidades selecionadas	
Tipo Processo	Nº de Procedimentos
Sindicância	7
PAD 8112/90	3
Total de Procedimentos	10

Quadro Consolidado - Detalhamento dos procedimentos por unidades selecionadas

Universidade Federal da Fronteira Sul	Nº de Procedimentos	
- Ministério da Educação - Universidade Federal da Fronteira Sul		
Sindicância		7
PAD 8112/90		3
Total de Procedimentos		10

"As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012."

"No caso de procedimentos que possuam mais de um local do fato o processo pode estar em fases distintas para cada local, e portanto o processo pode ser mostrado mais de uma vez a depender da seleção dos filtros".

Filtros Informados :
Assunto(s):
Órgão de Cadastro: Universidade Federal da Fronteira Sul (e hierarquia)
Período: 01/01/2018 a 31/12/2018
Tipo de Processo: Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90) Sindicância
Somente processos não setoriais

Quadro-Geral - Somatório dos procedimentos nas unidades selecionadas	
Tipo Processo	Nº de Procedimentos
Sindicância	6
PAD 8112/90	3
Total de Procedimentos	9

Quadro Consolidado - Detalhamento dos procedimentos por unidades selecionadas

Universidade Federal da Fronteira Sul	Nº de Procedimentos	
- Ministério da Educação - Universidade Federal da Fronteira Sul		
Sindicância		6
PAD 8112/90		3
Total de Procedimentos		9

"As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012."

"No caso de procedimentos que possuam mais de um local do fato o processo pode estar em fases distintas para cada local, e portanto o processo pode ser mostrado mais de uma vez a depender da seleção dos filtros".

Filtros Informados :
Assunto(s):
Órgão de Cadastro: Universidade Federal da Fronteira Sul (e hierarquia)
Período: 01/01/2018 a 31/12/2018
Tipo de Processo: Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90) Sindicância
Somente processos não setoriais

Quadro-Geral - Somatório dos procedimentos nas unidades selecionadas	
Tipo Processo	Nº de Procedimentos
Sindicância	8
PAD 8112/90	3
Total de Procedimentos	11

Quadro Consolidado - Detalhamento dos procedimentos por unidades selecionadas

Universidade Federal da Fronteira Sul	Nº de Procedimentos	
- Ministério da Educação - Universidade Federal da Fronteira Sul		
Sindicância		8
PAD 8112/90		3
Total de Procedimentos		11

"As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012."

"No caso de procedimentos que possuam mais de um local do fato o processo pode estar em fases distintas para cada local, e portanto o processo pode ser mostrado mais de uma vez a depender da seleção dos filtros".

Filtros Informados :
Assunto(s):
Órgão de Cadastro: Universidade Federal da Fronteira Sul (e hierarquia)
Período: 01/01/2018 a 31/12/2018
Tipo de Processo: Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90) Sindicância
Somente processos não setoriais

Quadro-Geral - Somatório dos procedimentos nas unidades selecionadas	
Tipo Processo	Nº de Procedimentos
Sindicância	1
Total de Procedimentos	1

Quadro Consolidado - Detalhamento dos procedimentos por unidades selecionadas

Universidade Federal da Fronteira Sul	Nº de Procedimentos	
- Ministério da Educação - Universidade Federal da Fronteira Sul		
Sindicância		1
Total de Procedimentos		1

RELATO INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS

"As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012."

"No caso de procedimentos que possuam mais de um local do fato o processo pode estar em fases distintas para cada local, e portanto o processo pode ser mostrado mais de uma vez a depender da seleção dos filtros".

Filtros Informados :
Assunto(s):
Órgão de Cadastro: Universidade Federal da Fronteira Sul (e hierarquia)
Período: 01/01/2018 a 31/12/2018
Tipo de Processo: Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90) Sindicância
Somente processos não setoriais

Quadro-Geral - Somatório dos procedimentos nas unidades selecionadas	
Tipo Processo	Nº de Procedimentos
Sindicância	1
Total de Procedimentos	1

Quadro Consolidado - Detalhamento dos procedimentos por unidades selecionadas

Universidade Federal da Fronteira Sul	Nº de Procedimentos	
- Ministério da Educação - Universidade Federal da Fronteira Sul		
Sindicância		1
Total de Procedimentos		1

RELATO INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS

"As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012."

"No caso de procedimentos que possuam mais de um local do fato o processo pode estar em fases distintas para cada local, e portanto o processo pode ser mostrado mais de uma vez a depender da seleção dos filtros".



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
AUDITORIA INTERNA
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3131
audin@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

PARECER DE AUDITORIA INTERNA Nº 01/AUDIN/UFFS/2019

Assunto	Relatório de Gestão da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, exercício 2018
Período de Realização	Janeiro a Março de 2019
OS nº	02/AUDIN/UFFS/2019
Processo nº	23205.000043/2019-11

Equipe de Auditoria	
Taíz Viviane Dos Santos	Auditora-chefe
Marisa Zamboni Pierezan (apoio)	Assistente da Auditoria Interna

A Auditoria Interna da UFFS, em obediência à Ordem de Serviço n.º 02/AUDIN/UFFS/2019, de 08 de janeiro de 2019, bem como em atendimento ao disposto no § 6º, art. 15 do Decreto 3.591/2000 e outros instrumentos legais pertinentes, apresenta o Parecer de Auditoria n.º 01/AUDIN/UFFS/2019.

Salienta-se que a Auditoria Interna é órgão de assessoramento técnico visando subsidiar as decisões da Administração quanto às suas atribuições, a fim de fortalecer a gestão em seu cotidiano e garantir a eficácia, eficiência, efetividade e economicidade de seus atos sob o prisma de seus controles internos, muito embora sua opinião não tenha natureza vinculante.

Destaca-se o Art. 17, do Decreto 3.591/00, o qual reza que a assessoria prestada pela Auditoria Interna não elide ou prejudica a responsabilidade e o controle interno administrativo inerente a cada chefia, que deve ser exercido em todos os níveis e órgãos, compreendendo: I – instrumentos de controle de desempenho quanto à efetividade, eficiência e eficácia e da observância das normas que regulam a unidade administrativa, pela chefia competente; II – instrumentos de controle da observância das normas gerais que regulam o exercício das atividades auxiliares, pelos órgãos próprios de cada sistema; e III – instrumentos de controle de aplicação dos recursos públicos e da guarda dos bens públicos.

Cabe lembrar que a aceitação dos riscos pela não implementação das recomendações e orientações emitidas nos Relatórios de Auditoria Interna e/ou outro órgão de

1/22



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
AUDITORIA INTERNA
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3131
audin@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

controle interno e externo, bem como nos Pareceres emitidos pela Procuradoria Federal é de responsabilidade da gestão.

Observa-se que em conformidade com a Decisão Normativa TCU 172/2018, anexo I, os responsáveis pela gestão da Universidade Federal da Fronteira Sul não terão as contas do exercício de 2018 julgadas pelo TCU.

I – ESCOPO DE TRABALHO

O escopo desse Parecer está limitado à verificação quanto à formalização do documento Relatório de Gestão/Relato Integrado – Exercício 2018 da UFFS, sob o aspecto formal, sem adentrar no mérito, não contemplando a avaliação de correções de dados e informações consignados no Relatório, exceto questões pontuais observados no decorrer da leitura. Também compõe o escopo deste trabalho a manifestação quanto aos temas: Análise da AUDIN quanto aos processos de governança, gestão de riscos e controles internos da UFFS e Atuação da Auditoria Interna, incluindo: execução do PAINT 2018, monitoramento quanto ao acompanhamento e implementação das recomendações emitidas pela AUDIN (rotinas e acompanhamento e implementação) e apresentação e análise de benefícios.

Para a emissão do Parecer são consideradas a Instrução Normativa TCU nº63, de 1º de setembro de 2010 e suas alterações, a Decisão Normativa TCU nº 170, de 19 de setembro de 2018, a Decisão Normativa TCU nº 172, de 12 de dezembro de 2018, orientações obtidas no Portal TCU e as orientações disponibilizadas no sistema *e-contas* para emissão deste Parecer, bem como os princípios que regem os aspectos de controle interno e da Administração Pública.

II – OBJETIVOS

Atender ao § 6º, art. 15 do Decreto 3.591/2000, que exige Parecer das Auditorias Internas sobre a prestação de contas das entidades da administração indireta do Poder Executivo.

Elaborar e emitir Parecer da Unidade de Auditoria Interna sobre a Prestação de

2/22

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
AUDITORIA INTERNA
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3131
audin@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

Contas da UFFS/Relato Integrado, referente ao exercício de 2018, conforme instruções disponíveis no sistema *e-contas* do TCU¹.

III – RESULTADO DOS EXAMES

Para a emissão deste Parecer, quanto ao documento “Relato Integrado 2018”, analisou-se unicamente a estrutura/formalização, sem adentrar no mérito das informações, as quais são de responsabilidade da gestão. O documento foi disponibilizado no SEI através do processo 23205.101496/2019-55, em 19 de março de 2019.

Para a análise sobre os processos de governança, gestão de riscos e controles internos da UFFS foram utilizadas como base as avaliações realizadas nos trabalhos de auditoria interna, exercício de 2018 e o conhecimento empírico. Quanto às informações prestadas sobre a atuação da unidade de auditoria interna, foram baseadas nas descrições estatutárias e regimentais da UFFS e da Auditoria Interna, em consonância com os trabalhos e documentos emitidos pela AUDIN no exercício de 2018 – execução PAINT 2018.

Diante dessa metodologia, apresentam-se as informações em três partes, sendo elas:

1. Formalização do Relato Integrado 2018 da UFFS.
2. Análise da AUDIN sobre os processos de governança, gestão de riscos e controles internos da UFFS.
3. Atuação da Auditoria Interna – 2018.

1. Formalização do Relato Integrado 2018

1.1 Da estrutura do relatório

O Relatório de Gestão da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, exercício 2018/Relato Integrado, Processo nº 23205.101496/2019-55 contém a seguinte estrutura:

- ✓ Capa

¹ Orientações para elaboração do conteúdo do item “relatório e/ou parecer da unidade de auditoria interna”.

 3/22



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
AUDITORIA INTERNA
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3131
audin@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

- ✓ Sumário
- ✓ **Mensagem do Reitor da UFFS**
- ✓ Equipe Gestora da UFFS (exercício 2018)
- ✓ **Visão Geral Organizacional e do Ambiente Externo**
 - Cadeia de valor
 - Estrutura Organizacional
 - Macroambiente
- ✓ **Planejamento Estratégico e de Governança**
 - Implementação da Estratégia de Atuação
 - Descrição das Estruturas de Governança
 - Informações Sobre Dirigentes e Colegiados
 - Atuação da Unidade de Auditoria Interna
 - Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos
 - Canais de Acesso do Cidadão
- ✓ **Gestão de Riscos e Controles Internos**
 - Informações sobre ações trabalhistas contra a entidade
 - Estrutura de Gestão e Controles de Demandas Judiciais
- ✓ **Resultado da Gestão**
 - Ensino de Graduação
 - Assistência ao Estudante
 - Bolsistas e Voluntários: Graduação
 - Extensão na UFFS
 - Pesquisa e Pós-Graduação
 - Campus* Chapecó
 - Campus* Cerro Largo
 - Campus* Erechim
 - Campus* Laranjeiras Do Sul
 - Campus* Realeza

 4/22

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS

129





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
AUDITORIA INTERNA
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3131
audin@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

Campus Passo Fundo

Indicadores (encontra-se no documento, mas não consta no sumário)

✓ **Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão**

Gestão Orçamentária e Financeira

Gestão de Pessoas

Gestão de Licitações e Contrato

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Gestão da Tecnologia da Informação na UFFS

Gestão de Custos

✓ **Demonstrações Contábeis**

Balanco Financeiro

Balanco Orçamentário

Balanco Patrimonial

Demonstrações das variações Patrimoniais

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

✓ **Outras Informações**

Recomendações emitidas pela CGU

Recomendações emitidas pela CGU

✓ **Anexos**

Declaração de Integridade do Relato Integrado – UFFS Exercício 2018

Ainda, constam no documento encaminhado, mas não estão apresentados no sumário.

✓ Declaração do Chefe do Departamento de Gestão de Contratos e Serviços referentes registros no SIASG.

✓ Declaração da Superintendente Administrativa referente aos convênios com Fundações



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
AUDITORIA INTERNA
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3131
audin@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

de Apoio e registros no SICONV.

✓ Informações sobre projetos desenvolvidos pelas Fundações de Apoio regidas pela Lei 8.958/1994.

✓ Rol de Responsáveis.

✓ Relatório de Instância ou Área de Correição.

1.2 Da Análise da Auditoria Interna Quanto à Formalização do Relato Integrado 2018 da UFFS

Analisado por esta auditoria interna exclusivamente quanto a sua formalização/estrutura, observa-se que o Relato Integrado – exercício 2018, da UFFS, apresentado para exame através do processo 23205.101496/2019-55 (SEI), contempla a estrutura em conformidade com as disposições estabelecidas pela DN TCU nº 170/2018 (anexo II) e a lista de conteúdo em geral disponibilizada nas orientações gerais do Portal do TCU.

Ainda, entende-se que o documento apresentado atende as expectativas do novo modelo de relatório de gestão, agora na forma de relato integrado.

Cabe observar que o detalhamento das informações prestadas pela gestão deve seguir rigorosamente todas as orientações emitidas nas normativas, bem como as emitidas pelo sistema *e-contas*/TCU quanto ao detalhamento de seu conteúdo. Assim, as informações prestadas são de responsabilidade da gestão da UFFS, devem ser verídicas e refletir os atos e fatos da gestão, exercício de 2018. Lembra-se, ainda, que todas as peças da Prestação de Contas da UFFS, incluindo o Relato Integrado (Relatório de Gestão), relatórios/pareceres/declarações e informações suplementares deverão ser inseridas no sistema *e-contas*/TCU até a data limite de 01 de abril de 2019.

Devido ao limite temporal para emissão do Parecer da Auditoria Interna, não faz parte do escopo deste parecer a análise do mérito, ou seja, do detalhamento do conteúdo.

1.2.1 Correções necessárias identificadas pela Auditoria Interna

1. Incluir no sumário o item 4.11 Indicadores (compõe o texto, mas não está

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS

130



5/22

6/22



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
AUDITORIA INTERNA
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3131
audin@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

no sumário).

2. “Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”, encontra-se duplicada no sumário (página 110 e 112), sendo que no documento a referida declaração está na página 111.

3. Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial (página 111) “Restrição de código 674”, entende-se que onde se lê “outubro de 2019” e “novembro de 2019”, o declarante se refere a “outubro de 2018” e “novembro de 2018”.

4. Item 7.1 (página 113) onde se lê “(...) Em 2018, a CGU realizou 03 (três) auditorias na UFFS: 01 (uma) referente a Bens Imóveis, a qual gerou três recomendações; (...)”, leia-se “(...) Em 2018, a CGU realizou 03 (três) auditorias na UFFS: 01 (uma) referente a Bens Imóveis, a qual gerou 02 (duas) recomendações; (...)”.

Quanto a este item cabe informar que foi um erro de informação da auditoria no momento de encaminhá-la para compor o relatório integrado.

5. Item 7.2 (página 113) onde se lê “Recomendações Emitidas pela CGU”, corrija-se para “Recomendações Emitidas pelo TCU”. A correção deve ser realizada também no sumário.

1.2.2 Sugestão e Informações

1.2.2.1 Sugestão

Junto ao item 5.1 Gestão Orçamentária e Financeira (página 82), observou-se uma receita com saldo negativo no valor de (16.358,74) para fonte de recurso 81 (transferências de instituições privadas principal). Por sua vez, a nota 14 das Demonstrações Contábeis (página 107) apresenta essa mesma receita (em linguagem técnica “transferências correntes – orçamentárias”) e explica que:

“O resultado negativo apresentado na realização da conta “transferências correntes” refere-se à devolução para a Fundação Araucária de montante

 7/22



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
AUDITORIA INTERNA
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3131
audin@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

relativo a rendimentos de aplicação financeira sobre recursos de convênios, cuja vigência restou encerrada, além disso, a previsão de recebimentos de novos convênios não se concretizou”.

Para facilitar a análise do leitor, sugere-se a inclusão da explicação sobre o fato dela constar como negativa, também na página 82.

1.2.2.2 Informação

Destaca-se a ressalva expressa na declaração do contador (página 110) quanto a situação de pendência dos bens móveis recebidos por doação da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, constante também na restrição 640 da declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial (página 111). Por outro lado consta na declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial que a gestão da UFFS vem buscando regularizar a situação, porém, depende da apresentação do termo de doação destes bens móveis por parte de UFSC.

1.2.2.3 Informação

Não foram, no exercício de 2018, realizados trabalhos/ações de auditoria interna específicos sobre a elaboração dos relatórios financeiros e contábeis e os seus controles internos, portanto, essa auditoria interna não se manifesta a respeito do tema junto a este parecer.

1.2.2.4 Informação

“Rol de Responsáveis” – Considerada a auditoria realizada pela CGU em 2018 na UFFS referente a Prestação de Contas 2017, observa-se que o entendimento da CGU/Regional-SC é de que fazem parte do “rol de responsáveis” apenas o Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores (1º e 2º nível da estrutura hierárquica da UFFS), bem como seus substitutos para o período de afastamentos do titular.

Ainda, foi considerado pela CGU-Regional de SC que fazem parte do “rol de responsáveis” da

 8/22

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
AUDITORIA INTERNA
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3131
audin@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

UFFRS os membros do Conselho Universitário (CONSUNI), pelo fato deste conselho, em conformidade com o Regimento Geral e Estatuto da UFRS, possuir caráter deliberativo e com prerrogativa para fixar normas e deliberar sobre as políticas institucionais.

Pode ser verificado no “rol de responsáveis” da Prestação de Contas 2017 da UFRS (disponível no sistema e-contas), analisada pela CGU em 2018, que foram excluídos do “rol de responsáveis” daquela prestação de contas, pela própria CGU, os diretores de *campi*, secretários especiais e demais cargos de direção que não são primeiro e segundo nível da estrutura hierárquica da UFRS (CD 01 e CD 02).

1.2.2.5 Informação

Observou-se que “Rol de Responsáveis” consta como peça do documento Relato Integrado que posteriormente se tornará público. Sendo assim, orienta-se atenção para fins de publicação, que para o número do CPF, por se tratar de dado pessoal, seja inserida uma máscara (***.999.999-**) a exemplo das publicações do Portal da Transparência.

2. ANÁLISE DA AUDIN QUANTO AOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS DA UFRS

Esta auditoria interna vem, ao longo dos exercícios, buscando alternativas para aprimorar a sua análise quanto aos controles internos.

Nas auditorias realizadas e concluídas no exercício de 2018, buscou-se avaliar os controles internos com base nos componentes do COSO² I, quais sejam: Ambiente de Controle, Avaliação de Riscos, Atividades de Controle, Informação e Comunicação, e Monitoramento Contínuo e Específico.

Assim, para a análise dos controles internos, a AUDIN considerou os controles internos percebidos no decorrer de cada ação de auditoria realizada no exercício através do questionário de avaliação de controles internos – QACI.

Diante das avaliações realizadas, observa-se que, de maneira geral quanto aos

² *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission.*

 9/22



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
AUDITORIA INTERNA
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3131
audin@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

controles internos (temas auditados), a UFRS se encontra em um nível intermediário de maturidade, indicando algumas inconsistências que exigem ações corretivas (risco moderado).

Consideradas as avaliações, observa-se que a UFRS dispõe de um Ambiente de Controle formalizado, conhecido, adotado na maioria das atividades, no entanto, pode ser aprimorado, sendo que as Atividades de Controle funcionam na maioria das vezes. Por sua vez, a Avaliação de Risco (gestão de riscos) está em sua fase inicial, por isso, trata-se de um controle em desenvolvimento e em fase de disseminação, o qual, na maioria das situações, ainda é realizado informalmente.

A informação e comunicação, em sua maioria, está formalizada nas instruções normativas, formulários e portarias publicadas junto à página institucional da UFRS, no entanto, a ausência de mapeamento de processos (também em fase de desenvolvimento), a necessidade de estabelecimento de fluxos e a necessidade de revisão de algumas normativas fragilizam, em alguns aspectos, a qualidade de algumas informações, bem como da comunicação que nem sempre é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível, observando que a UFRS é uma instituição *multicampi*.

Acredita-se que o monitoramento específico, realizado pela Auditoria Interna e/ou outros órgãos de controle, tem contribuído para a melhoria dos controles internos, bem como, o monitoramento contínuo, realizado pela própria gestão, na maioria das vezes é realizado, e quando realizado, funciona, podendo ser aprimorado e melhor disseminado.

Observa-se que com o mapeamento de processos e com a implantação da política de gestão de riscos (em desenvolvimento) os gargalos existentes podem ser sanados e fortalecidas as atividades de controle e de gestão da UFRS.

Também, relata-se que considerados os trabalhos de auditoria interna, realizados no exercício de 2018, todos os fatos relevantes referentes a controles internos nos temas auditados foram transcritos nos Relatórios de Auditoria Interna através de constatações e recomendações específicas, bem como informações e orientações ao longo dos relatórios visando a melhoria e/ou implantação dos controles internos.

Quanto à implantação da Política de Gestão de Riscos na UFRS, em

 10/22

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
AUDITORIA INTERNA
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3131
audin@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

conformidade com a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 1, de 10 de maio de 2016, foi criado o Comitê Gestor de Riscos e Controles Internos (Portaria nº 1386/GR/UFS/2017); estabelecida a Política de Gestão de Riscos da UFS (Portaria nº 738/GR/UFS/2018) e o Plano Institucional de Gestão de riscos e Controles Internos da UFS (IN nº 9/PROPLAN/UFS/2017), bem como foram criados 12 Mapas de Riscos³ referentes à Assistência Estudantil.

Ainda, em 2018, atendendo ao art. 14 do Decreto nº 9.203/2017, foi instituído o Comitê de Gestão de Integridade (Portaria nº 497/GR/UFS/2018), bem como, foi aprovado o Plano de Integridade (Portaria nº 1435/GR/UFS/2018).

Cabe ao comitê promover a estruturação, execução e o monitoramento do Programa de Integridade da UFS, com vistas, em especial, à adoção de ações institucionais de prevenção, detecção e remediação de fraudes e atos de corrupção. Além disso, busca garantir que as boas práticas de governança sejam desenvolvidas de forma contínua e progressiva na instituição.

Diante do exposto, observa-se que os controles internos já se encontram em um nível de maturidade intermediário. Entretanto, mesmo sem realizar uma avaliação/ação específica quanto aos processos de gestão de riscos e governança, observa-se que estes processos ainda se encontram em nível básico/inicial.

Destaca-se que não foram, no exercício de 2018, realizados trabalhos de auditoria interna sobre a elaboração dos relatórios financeiros e contábeis e os seus controles internos, portanto, essa auditoria interna não se manifesta a respeito do tema junto a este parecer.

3. Atuação da Auditoria Interna

3.1 Execução do PAINT 2018

Os trabalhos de auditoria interna, realizados no exercício de 2018, seguiram o

3 Conforme publicação junto ao site oficial da UFS, disponível em: <<https://www.uffs.edu.br/institucional/comites/comite-gestor-de-riscos-e-controles-internos/mapas-de-riscos>>, Acesso em 20/03/2019.

11/22



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
AUDITORIA INTERNA
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3131
audin@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2018⁴, analisado previamente pela CGU – Regional SC e devidamente aprovado pelo CONSUNI – CAPGP.

As ações de auditoria foram organizadas por meio de Ordens de Serviço⁵, as quais foram divididas de acordo com a área a ser examinada, observado o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) 2018.

Quadro 01 – Ordens de Serviço – Descrição Sumária das Ações

1º Trimestre de 2018		
OS n.º/ Processo	Descrição Sumária	Área/Subárea/Tema
01/ 23205.000128/2018-18	Atividades de elaboração e emissão do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFS – RAIN 2017	Prestação de Contas AUDIN 2017 – Atendimento de normativo legal
02/ 23205.000130/2018-89	Formalização do Relatório de Gestão da UFS – Informações AUDIN e emissão de Parecer	Controles da Gestão – Atendimento de normativo legal
03/ 23205.000131/2018-23	Atividades de Fortalecimento da Auditoria Interna	Fortalecimento AUDIN
04/ 23205.000132/2018-78	Atividades de capacitação e Desenvolvimento Institucional	Capacitação e Desenvolvimento AUDIN
05/ 23205.000133/2017-12	Monitoramento da implementação das recomendações e/ou determinações emitidas pela AUDIN, pela CGU e pelo TCU	Monitoramento
06/ 23205.001178/2018-12	Assistência Estudantil/Auxílios – Recursos do PNAES	Gestão Finalística/Ensino e Gestão Orçamentária e Financeira/ Assistência Estudantil/Recursos do PNAES
3º Trimestre		
07/ 23205.002996/2018-24	Emissão de Proposta do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFS – PAINT 2019	Atendimento a legislação vigente.
4º Trimestre		
08/ 23205.003882/2018-00	Atuação Docente no Ensino, Pesquisa e Extensão	Ensino, Pesquisa e Extensão/Atuação Docente

Fonte: RAIN 2018⁶

4 Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/auditoria_interna/plano_anual_de_atividades>. Acesso em: 14/03/2019.
5 Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/auditoria_interna/ordens_de_servico> Acesso em: 14/03/2019.
6 Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/auditoria_interna/relatorio_anual_de_atividades>. Acesso em: 14/03/2019.

12/22

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
AUDITORIA INTERNA

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3131
audin@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Além das Ordens de Serviço emitidas em 2018, deu-se continuidade aos trabalhos da **OS 12/AUDIN/UFGS/2017 – Processo 23205.003565/2017-02** (remanescente do PAINT 2017) reprogramada no PAINT 2018, referente à Insalubridade e Periculosidade.

Das ações previstas no PAINT 2018, a ação “Bolsas” da área de Gestão Finalística/ Ensino e Gestão Orçamentária/Financeira precisou ser reprogramada para o PAINT 2019, e a ação “Atuação Docente” da área de Ensino, Pesquisa e Extensão foi iniciada, porém, será finalizada apenas em 2019 (sem previsão no PAINT 2019).

Justifica-se a não execução da ação “Bolsas” (560 h/h) e a execução parcial da ação “Atuação Docente” (560 h/h) em função da Licença para Tratamento de Saúde e Licença Gestante de servidoras da AUDIN.

Havia previsão no PAINT 2018 de uma Reserva Técnica de 301 h/h, estimada para atender demandas imprevistas da AUDIN, tais como atestados médicos e outros afastamentos legais, bem como para imprevistos no decorrer das auditorias que viessem a demandar um quantitativo de horas maior do que o previsto. No entanto, foram utilizadas para Licenças Legais o total de 1.332 h/h.

Apresenta-se no quadro 02 o *status* de execução do PAINT 2018:

Quadro 02 – Status de execução PAINT 2018

Ação Planejada	Status de Execução	Relatório de Auditoria ou atividades realizada
Insalubridade e Periculosidade OS 12/AUDIN/UFGS/2017	FINALIZADA	• RA nº 03/AUDIN/UFGS/2018
Assistência Estudantil – PNAES OS 06/AUDIN/UFGS/2018	FINALIZADA	• RA nº 05/AUDIN/UFGS/2018
Bolsas (Gestão Finalística/Ensino – Gestão Financeira e Orçamentária)	REPROGRAMADA PAINT 2019	Atividade não realizada
Atuação Docente OS 08/AUDIN/UFGS/2018	INICIADA	Atividade não concluída (em andamento)
Atividades Administrativas da AUDIN	FINALIZADA	Atividades realizadas
Demandas da CGU e TCU	FINALIZADA	• Atendimento as demandas da CGU – Ação de Controle 201702649 –

13/22



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
AUDITORIA INTERNA

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3131
audin@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

		Processo 23205.000860/2018-80 • Atendimento às demandas da CGU – Ação de Controle 2018000637 – Processo 23205.001363/2018-07 • Atendimento às demandas do TCU através do sistema e-pessoal/indícios – Processo 23205.004746/2016-67 • Atendimento às demandas da CGU – Ação de Controle 201801561 – Processo 23205.004171/2018- 44/2018-44 (em andamento)
Cursos, eventos e treinamentos OS 04/AUDIN/UFGS/2018	FINALIZADA	Atividades Realizadas
Fortalecimento AUDIN OS 03/AUDIN/UFGS/2018	FINALIZADA	• E-mails diversos (informativos AUDIN – ação preventiva) • Conversas diversas (com os setores, com a gestão, entre outras) • Reuniões com a Gestão da UFGS • Planejamento Operacional de Ações de Auditoria • RA nº 01/AUDIN/UFGS/2018 – acompanhamento da execução do PAINT • RA nº 02/AUDIN/UFGS/2018 – acompanhamento da execução do PAINT • RA nº 04/AUDIN/UFGS/2018 – acompanhamento da execução do PAINT • RA Nº 07/AUDIN/UFGS/2018 – acompanhamento da execução do PAINT • Revisão do Regimento Interno da AUDIN, aprovado pelo CONSUNI/CAPGP através Resolução nº 4/CONSUNI/CAPGP/UFGS/2018 – Gestão e Melhoria da Qualidade • Nova Revisão do Regimento da AUDIN, aprovado pelo CONSUNI/CAPGP através Resolução nº 08/CONSUNI/CAPGP/UFGS/2018 – Gestão e Melhoria da Qualidade • Revisão do Manual de Auditoria Interna – Gestão e Melhoria da Qualidade • Reunião com os chefes de auditoria

14/22

RELATO
INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E
CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E
ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
AUDITORIA INTERNA
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3131
audin@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
AUDITORIA INTERNA
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3131
audin@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

		das IFES de SC para avaliação dos trabalhos de auditoria e proposições conjuntas para Gestão e Melhoria da Qualidade da atuação das auditorias internas em especial quanto ao Mapa de Risco do PAINT e os Planejamentos Operacionais de cada auditoria • Aplicação de questionários de avaliação interna da auditoria interna após cada auditoria realizada • Atendimentos às orientações para melhoria da qualidade, emitidas pela CGU quando da avaliação da auditoria interna na Auditoria Anual de Contas
Elaboração do RAINT 2017 OS 01/AUDIN/UFFRS/2018	FINALIZADA	• RAINT 2017 (RAINT nº 01/AUDIN/UFFRS/2018) aprovado pela Portaria nº 92/GR/UFFRS/2018 e homologado pela Decisão nº 2/2018 – CONSUNI/CAPGP.
Elaboração do PAINT 2019 OS 07/AUDIN/UFFRS/2018	FINALIZADA	• PAINT 2019 aprovada pela CGU (Ofício nº 23379/2018/NAC1/SC/Regional/SC-CGU e pelo CONSUNI /CAPGP Decisão nº 17/CONSUNI/CAPGP/UFFRS)
Monitoramento das Recomendações emitidas pela AUDIN/CGU/TCU OS 05/AUDIN/UFFRS/2018	FINALIZADA	• Atualização do PPP através do sistema Monitor da CGU • Acompanhamento do processo de Prestação de Contas Anual no TCU – Processo nº 031.378/2018-8 (em andamento) • RA Nº 06/AUDIN/UFFRS/2018
Manifestação quanto ao Relatório de Gestão – Prestação de Contas Anual OS 02/AUDIN/UFFRS/2018	FINALIZADA	• Parecer nº 01/AUDIN/UFFRS/2018
Férias e Licença Capacitação	FINALIZADA	Atividade realizada
Consultoria nos termos estabelecidos pela IN SFC nº 3/2017 ⁷	FINALIZADA	Todas as atividades de consultoria, realizadas pela Auditoria Interna, ocorreram através de reuniões, conversas nos setores e através dos informativos da AUDIN (ação preventiva).

7 Representam atividades de assessoria e aconselhamento, as quais abordam assuntos estratégicos da gestão, como os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos, não devendo a AUDIN assumir qualquer responsabilidade que seja da gestão, bem como abordar temas de competência da Procuradoria Federal ou outros órgãos.

15/22

		Portanto, não houve casos em que tenha sido necessário a formalização de processo e emissão de Notas Técnicas.
--	--	--

Fonte: RAINT 2018

Observa-se que, em conformidade com os normativos vigentes, a comunicação e divulgação dos resultados finais se dá através dos Relatórios de Auditoria Interna, Notas Técnicas ou Parecer.

Os resultados finais são encaminhados à Controladoria Regional da União no Estado de Santa Catarina; ao Magnífico Reitor, Presidente do CONSUNI; à Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas do CONSUNI; ao CONCUR; à PROPLAN, Pró-Reitoria responsável pelo apoio ao Comitê Gestor de Riscos e Controle Interno, considerada a Portaria nº 738/GR/UFFRS/2018, ao setor/área a que se refere a ação de auditoria realizada e ao Comitê de Gestão de Integridade da UFFRS, designado pela Portaria nº 497/GR/UFFRS/2018.

Encontram-se arquivados junto à Auditoria Interna da UFFRS os originais de todos os relatórios emitidos e manifestações da gestão em retorno aos mesmos (quando for o caso).

Publicam-se todos os documentos finais emitidos junto ao site oficial da UFFRS/Auditoria Interna, após consultada a gestão sobre a existência de informação sigilosa tratada no documento (comunicação final dos resultados), conforme requisitos estabelecidos pela legislação em vigor.

Em todos os documentos finais emitidos, nos quais constarem constatações/recomendações, é dada a ciência aos gestores quanto à responsabilidade da gestão em zelar pela adequada implementação das recomendações emitidas pela auditoria, cabendo-lhe a aceitação do risco associado, caso decida por não realizar a ação.

3.2 Monitoramento das Constatações e Recomendações AUDIN

A auditoria interna da UFFRS realiza o monitoramento da implementação das recomendações e/ou determinações emitidas pelos órgãos de controles (AUDIN, TCU e CGU) anualmente e de forma *manual*, através de envio de formulários eletrônicos de monitoramento,

16/22

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
AUDITORIA INTERNA

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3131
audin@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

via e-mail institucional, preenchidos pela gestão⁸ e devolvidos à auditoria interna também via e-mail institucional.

O monitoramento no exercício de 2018, quanto às recomendações emitidas pela AUDIN, pela CGU e pelo TCU (exercício 2018 e exercícios anteriores) foi realizado através do Processo nº 23205.000133/2018-12, que deu origem ao Relatório nº 06 /AUDIN/UFGS/2018, bem como a atualização do Plano de Providências Permanente da UFGS, referente às recomendações da CGU.

Através do Relatório nº 06/AUDIN/UFGS/2018, buscou-se dar ciência sobre as constatações, recomendações e seu monitoramento, ao Magnífico Reitor, Presidente do CONSUNI, ao Conselho Curador e ao Conselho Universitário – Câmara Administrativa, Planejamento e Gestão de Pessoas (CAPGP), à Controladoria Geral da União (Regional SC), ao Comitê de Gestão da Integridade, bem como, considerada a Portaria nº 0738/GR/UFGS/2018, a qual estabelece a Política de Gestão de Riscos da UFGS, à PROPLAN, Pró-Reitoria responsável pelo apoio ao Comitê Gestor de Riscos e Controle Interno.

Também, encaminhou-se o referido relatório para conhecimento das Pró-Reitorias, Secretarias Especiais e Direções dos *campi*.

Ressalta-se que é de responsabilidade da gestão da UFGS zelar pela adequada implementação das recomendações emitidas pelos órgãos de controle, cabendo-lhe aceitar o risco associado caso decida por não realizar nenhuma ação.

Apresenta-se, a seguir, a situação resumida das recomendações emitidas pela AUDIN em 2018 e exercícios anteriores, monitoradas em 2018, quanto a sua implementação, parcial implementação ou não implementação, bem como quanto às recomendações baixadas⁹ do monitoramento.

⁸ A responsabilidade das informações prestadas é do servidor/gestor respondente do formulário. Uma vez que o servidor público possui fé pública, todas as respostas são consideradas verídicas até nova verificação *in loco*.
⁹ São baixadas do monitoramento as recomendações com perda de objeto ou outro motivo devidamente justificado pela auditoria interna (RA nº 06/AUDIN/UFGS/2018).

[Assinatura] 17/22



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
AUDITORIA INTERNA

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3131
audin@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Quadro 03 – Recomendações Monitoradas em 2018

Recomendações Monitoradas AUDIN (Emitidas em 2018)	12
Recomendações Monitoradas AUDIN (Emitidas em 2017)	27
Recomendações Monitoradas AUDIN (Emitidas em 2016)	12
AUDIN	51
Recomendações Implementadas	22
Recomendações Parcialmente Implementadas	19
Recomendações Não Implementadas	04
Recomendações Baixadas	06

Fonte: AUDIN – RA nº 06/AUDIN/UFGS/2018

Torna-se importante apresentar um quadro comparativo entre os monitoramentos realizados nos exercícios de 2016, 2017 e 2018.

Quadro 04 – Comparativo do Monitoramento 2016, 2017 e 2018

	Monitoramento 2016	%	Monitoramento 2017	%	Monitoramento 2018	%
Número de recomendações em monitoramento	93	100	175	100	51	100
Implementadas	44	47	116	66	22	43,15
Parcialmente Implementadas	21	23	24	14	19	37,25
Não Implementadas	21	23	27	15	04	7,84
Baixadas	7	8	8	5	06	11,76

Fonte: AUDIN – RA nº 06/AUDIN/UFGS/2018

O detalhamento das recomendações, bem como as justificativas da gestão pela não implementação e/ou parcial implementação foram descritas no RA nº 06/AUDIN/UFGS/2018.

Quanto às recomendações emitidas pela CGU, o monitoramento é realizado através do Sistema Monitor, disponibilizado pela própria CGU e alimentado pela Auditoria Interna com base nas informações prestadas pelos gestores, cabendo a eles a veracidade das mesmas.

[Assinatura] 18/22

RELATO
INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
AUDITORIA INTERNA
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3131
audin@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
AUDITORIA INTERNA
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3131
audin@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

3.3 Apresentação e análise de benefícios

A Auditoria Interna, enquanto órgão de assessoria técnica, deve observar a legislação e as instruções normativas do Órgão Central de Controle Interno do Poder Executivo Federal e da Controladoria-Geral da União, da qual está sob orientação normativa e supervisão técnica.

Um dos principais benefícios decorrentes da atuação da auditoria interna, ao longo do exercício e seguindo os preceitos de seu PAINT, é o de antecipar à gestão, através da execução de suas atividades, os atos efetivos e os efeitos potenciais, positivos e negativos que ocorrem na instituição, evidenciando melhorias e prevenindo gargalos no desempenho da missão institucional.

Acredita-se que as ações da Auditoria Interna contribuam, ao longo dos exercícios, para o aprimoramento dos controles internos institucionais, sendo que o benefício trazido pelo aprimoramento desses controles otimiza a execução das atividades operacionais com uma melhor utilização dos recursos, garantindo resultados efetivos, eficazes e eficientes na execução da *res pública* no âmbito da UFFS.

Dentro do possível e de suas limitações técnicas, normativas e de pessoal, bem como respeitada a segregação de funções, a atuação proativa da Auditoria Interna no assessoramento à gestão, nos mais diversos assuntos, temas e áreas da gestão pública, vem contribuído para o aprimoramento das técnicas e práticas de atos e fatos da gestão.

Destaca-se que, considerando os conceitos e finalidades indicadas pela literatura sobre a “*Auditoria Interna*”, os benefícios dessa auditoria interna estão além da busca pela melhor alocação de recursos e correções de desperdícios (benefícios financeiros), estando principalmente voltados para garantir os resultados e metas institucionais que impactam em benefícios para toda sociedade (benefícios não financeiros).

Acredita-se que a atuação da auditoria interna traz benefícios à gestão de forma direta quando esta atende as recomendações e orientações expressas nos relatórios de auditoria, os quais visam aprimorar os controles internos e mitigar os riscos de gestão; ou de forma indireta

quando as manifestações da AUDIN (formais e/ou informais) junto aos gestores e servidores têm fortalecido a cultura de controles internos em âmbito institucional (benefícios não financeiros).

Quanto à quantificação dos resultados e benefícios financeiros e não financeiros, normatizados pela IN SFC nº 4, de 11 de junho de 2018 (anexo I), observa-se que a AUDIN da UFFS está buscando se adequar e atender aos prazos estabelecidos no art. 3º “*Fica estabelecido o prazo de 6 meses para o início da contabilização dos benefícios financeiros da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal e de 12 meses para o início da contabilização dos benefícios não-financeiros, na forma prevista no anexo*”.¹⁰

Com base na referida Instrução Normativa (anexo I) e no trabalho de monitoramento das recomendações emitidas pela auditoria interna no final do exercício de 2018 (RA nº 06/AUDIN/UFFS/2018), **não houve benefícios financeiros passíveis de serem computados/quantificáveis**. Quanto às recomendações emitidas pela AUDIN e implementadas pela gestão no exercício de 2018, tratam-se de **benefícios não financeiros**, ou seja, “*benefícios que embora não seja passível de representação monetária, demonstra impacto positivo na gestão de forma estruturante, tal como melhoria gerencial, melhoria nos controles internos e aprimoramento de normativos e processos*”.

Entre as classificações dos benefícios não financeiros, classificam-se na dimensão “*pessoas, infraestrutura e/ou processos internos*”, ou seja, tendo como referência o planejamento da UFFS, o benefício implementado afetou os processos de apoio e/ou gerenciais da instituição, com repercussão “*estratégica*”, sendo que, entende-se que o benefício trazido pelas providências adotadas pelo gestor diz respeito às atividades internas e/ou operacionais da unidade examinada, bem como gerou alterações institucionais.

IV – CONCLUSÃO

Quanto o Relato Integrado – exercício 2018, da UFFS, este contempla a estrutura em conformidade com as disposições estabelecidas pela DN TCU nº 170/2018 (anexo II) e a lista de conteúdo disponibilizada nas orientações gerais do Portal do TCU.

¹⁰ Benefícios Financeiros a partir de 10/12/2018 e Benefícios Não Financeiros a partir de 10/06/2019.

19/22

20/22

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
AUDITORIA INTERNA
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3131
audin@ufff.edu.br, www.ufff.edu.br

Quanto à análise dos controles internos, observa-se que estes já se encontram em um nível de maturidade intermediário. Entretanto, mesmo sem realizar uma avaliação/ação específica quanto aos processos de gestão de riscos e governança, observa-se que estes processos ainda se encontram em nível básico/inicial.

Quanto à atuação da auditoria interna, a busca pelo fortalecimento de controles internos, bem como pela efetividade, eficácia, eficiência e economicidade dos atos administrativos, é um desafio cotidiano, eis que o volume de legislação e a infinidade de interpretações normativas possíveis são a ferramenta de trabalho da Auditoria Interna.

Acredita-se que as ações da Auditoria Interna contribuíram, ao longo dos exercícios, para o aprimoramento dos controles internos institucionais, sendo que o benefício trazido pelo aprimoramento desses controles otimiza a execução das atividades operacionais com uma melhor utilização dos recursos, garantindo resultados efetivos, eficazes e eficientes na execução da *res pública* no âmbito da UFFS.

Dentro do possível e de suas limitações técnicas, normativas e de pessoal, bem como respeitada a segregação de funções, a atuação proativa da Auditoria Interna no assessoramento à gestão, nos mais diversos assuntos, temas e áreas da gestão pública, vem contribuindo para o aprimoramento das técnicas e práticas de atos e fatos da gestão.

Quanto à quantificação dos resultados e benefícios financeiros e não financeiros, normatizados pela IN SFC nº 4, de 11 de junho de 2018, com base na referida Instrução Normativa e no trabalho de monitoramento das recomendações emitidas pela auditoria interna, não houve benefícios financeiros passíveis de serem computados/quantificáveis, quanto as recomendações emitidas pela AUDIN e implementadas pela gestão no exercício de 2018, tratam-se de benefícios não financeiros, ou seja, *“benefícios que embora não seja passível de representação monetária, demonstra impacto positivo na gestão de forma estruturante, tal como melhoria gerencial, melhoria nos controles internos e aprimoramento de normativos e processos”*.

Diante do exposto, limitada às ações realizadas no exercício de 2018, em conformidade com o PAINT 2018 (devidamente apreciado pela CGU e pelo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
AUDITORIA INTERNA
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3131
audin@ufff.edu.br, www.ufff.edu.br

CONSUNI/CAPGP), esta auditoria interna emite parecer regular quanto à gestão da UFFS no exercício de 2018, ressalvadas as recomendações não implementadas ou em fase de implementação, emitidas pela AUDIN e/ou outros órgãos de controle, bem como pela Procuradoria Federal, a qual presta consultoria jurídica à UFFS e assessora a gestão no controle interno da legalidade administrativa dos atos a serem praticados ou já efetivados (conforme art. 11 da LC nº 73/93).

Chapecó, 25 de março de 2019.

Taiz Viviane Dos Santos
Auditora-Chefe da Auditoria Interna
SIAPE 182726-7

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E
CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E
ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS

138



21/22

22/22



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3725
secoc@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

DECISÃO Nº 4/CONSUNI/UFFS/2019

Aprova o Relato Integrado 2018 da
Universidade Federal da Fronteira Sul.

O Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), no uso de suas atribuições legais, considerando o Estatuto da UFFS, o Processo SEI nº 23205.101496/2019-55 e o Parecer nº 6/CONSUNI/UFFS/2019,

DECIDE:

Art. 1º Aprovar o Relato Integrado 2018 da UFFS.

Art. 2º Esta Decisão entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões do Conselho Universitário, 3ª Sessão Extraordinária, em Chapecó-SC, 27 de março de 2019.



JOÃO ALFREDO BRAIDA

Presidente do Conselho Universitário em exercício

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E
CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E
ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS

139





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3710

PARECER Nº 6/CONSUNI/UFFS/2019

Comissão Relatora: Neditso Lauro Brugnera
Processo SEI nº: 23205.101496-2019-55
Assunto: Relato Integrado 2018 da UFFS
Interessados: Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

I. Histórico e Apresentação

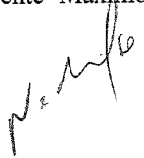
O Tribunal de Contas da União (TCU) editou em 19 de setembro de 2018 a Decisão Normativa nº 170. Por meio dela, o Tribunal dispõe acerca das Unidades Prestadoras de Contas (UPC) cujos dirigentes máximos devem prestar contas de suas gestões ocorridas no exercício de 2018, especificando a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação das mesmas. As disposições desta Decisão Normativa aplicam-se à prestação de contas do exercício de 2018, cujos documentos e informações deverão ser apresentados no exercício de 2019 pelos dirigentes máximos das Unidades Prestadoras de Contas (UPC).

A estrutura básica do Relato Integrado de Gestão 2018 da UFFS, composta por capítulos, foi estabelecida pelo Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 170/2018. O conteúdo desses capítulos foi elaborado observando-se as informações adicionais constantes nas referidas listas preliminares de conteúdo no portal do TCU e posteriormente foram ajustadas e confirmadas por orientações constantes no Sistema e-Contas. No novo modelo de prestação de contas, o relatório deve ser conciso e conter apenas informações relevantes, que afetem a capacidade da UFFS em alcançar os seus objetivos. Ressalta-se que, nas recomendações do TCU, a ordem de apresentação do conteúdo do relato não deve ser vista como uma estrutura fixa, com as suas informações aparecendo em uma sequência obrigatória, ou como seções isoladas e autônomas. As informações devem ser apresentadas de modo a tornar claras as conexões entre os elementos de conteúdo do relatório, garantindo a: Abordagem estratégica; Conectividade da informação; Relações com partes interessadas; Materialidade; Concisão; Confiabilidade e completude; Coerência e comparabilidade e; Clareza.

O Relato Integrado de Gestão da UFFS do ano de 2018 está estruturado em seis capítulos:

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNO
4. RESULTADO DA GESTÃO
5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Além dos seis capítulos, temos também a Mensagem do Dirigente Máximo da UPC/UFFS e a Declaração de Integridade do Relato Integrado.


1/11



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3710

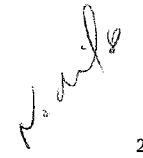
Cabe ressaltar, igualmente, que este é o primeiro Relato Integrado da Universidade Federal da Fronteira Sul, o qual busca atender os princípios da Estrutura Internacional para Relato Integrado e a Estrutura Geral dos Relatórios de Gestão do Tribunal de Contas da União (DN 170/2018). De periodicidade anual, o presente Relato Integrado agrega as informações sobre o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018. Em 21 de março este relator manteve reunião com a equipe da PROPLAN responsável pela elaboração do Relato Integrado com o objetivo de sanar dúvidas acerca de alguns dados apresentados no relato.

II. Análise Técnica

O Relato Integrado começa com a Mensagem do Dirigente Máximo da UPC/UFFS. Nela, o dirigente destaca que a atuação da UFFS ocorre na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, que, Segundo o Ministério da Integração Nacional, possui 396 municípios e aproximadamente 3.800.000 habitantes. Em 2018, continua o dirigente, a UFFS apresentou 7.844 matrículas ativas na graduação, distribuídas em seus 44 cursos de graduação. No âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, os 12 Programas (nível de Mestrado) matricularam 468 alunos (além desses 12 programas já implantados, em 2018, a instituição obteve recomendação da CAPES para mais 4 programas). Assim, ao todo, em 2018, a UFFS apresentou 8.910 matrículas ativas. O dirigente também informa que foram utilizados R\$ 8.435.529,00 no pagamento de auxílios financeiros aos estudantes vulneráveis da graduação. Além desses auxílios, foram servidas 381.048 refeições nos Restaurantes Universitários da instituição (essas refeições para os alunos são subsidiadas). Em relação aos servidores efetivos, em 2018 a UFFS contava com 1.397, distribuídos da seguinte maneira: a) Docentes: 703; b) Técnicos: 694. Por fim, a Mensagem do Dirigente aponta alguns desafios para a UFFS, dos quais se destacam a busca pelo preenchimento total das vagas e o combate à evasão, bem como preparar a UFFS para o fim do ciclo da dotação orçamentária feita até aqui por uma matriz especial e específica para as instituições novas, e o início da dotação orçamentária com base na chamada matriz OCC, que distribui os recursos do Ministério da Educação (MEC) para o conjunto das instituições consolidadas.

O primeiro capítulo do Relato Integrado versa sobre a **Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo da UFFS**. Nele é contextualizada a criação da UFFS e tematizado os dez princípios de atuação da UFFS, a saber:

1. Respeito à identidade universitária da UFFS, o que a caracteriza como espaço privilegiado para o desenvolvimento simultâneo do ensino, da pesquisa e da extensão.
2. Integração orgânica das atividades de ensino, pesquisa e extensão desde a origem da instituição.
3. Atendimento à Política Nacional de Formação de Professores para a educação básica, em especial as diretrizes estabelecidas pelo Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, cujo principal objetivo é coordenar os esforços de todos os entes federados no sentido de assegurar a formação de docentes para a educação básica em número suficiente e com qualidade adequada.


2/11

RELATO
INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E
CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E
ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS

140





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3710



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3710

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E
CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E
ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS

141



4. Educação superior de qualidade e comprometido com a formação de cidadãos conscientes e compromissado com o desenvolvimento sustentável e solidário da Região Sul do País.

5. Democracia e autonomia que respeitem a pluralidade de pensamento e a diversidade cultural, com a garantia de espaços de participação dos diferentes sujeitos social.

6. Combate às desigualdades sociais e regionais, incluindo condições de acesso e permanência no ensino superior, especialmente da população mais excluída do campo e da cidade.

7. Confiança na agricultura familiar como um setor estruturador e dinamizador do processo de desenvolvimento regional.

8. Valorização de sistemas alternativos de produção, com vistas à superação da matriz produtiva hegemônica, que é excludente.

9. Busca permanente por uma universidade pública, democrática e popular.

10. Comprometimento com o avanço da arte, da ciência, da cultura e da justiça como forma de alcançar a melhoria da qualidade de vida para todos

Deste modo, a cadeia de valor da UFFS, ou seja, a definição das áreas de atuação acadêmica, que geram valor para a sociedade da Mesorregião da Grande Fronteira Sul, está norteada por esses princípios, bem como pela missão da Universidade, que, por meio de Macroprocessos de Apoio, buscam a formação de profissionais qualificados, a retenção de talentos na Mesorregião, o empoderamento da agricultura familiar e camponesa, a produção sustentável de alimentos, a redução das desigualdades e o desenvolvimento social e sustentável.

Neste capítulo merece especial atenção a análise e os dados apresentados em relação ao macroambiente no qual a UFFS está inserida. De acordo com o Relato, as universidades federais tiveram em 2017 o menor repasse de verbas em sete anos, sendo que 56 das 63 Instituições Federais de Ensino Superior operam com menos recursos nominais desde 2011. No período de 2013 a 2017, os recursos empenhados diminuíram 24%. Em 2017, o Ministério da Educação empenhou o equivalente R\$ 6.194.763.357 para as 63 universidades federais a serem usados com despesas de custeio e investimentos (este valor não inclui despesas de pessoal /folha de pagamento), sendo a verba anual mais baixa desde 2010. Outro dado importante é o de que entre 2012 e 2016 o número de matrículas na graduação cresceu 10% e a verba repassada pelo MEC caiu 8,22%.

O segundo capítulo do Relato aborda o tema do **Planejamento Estratégico e Governança**. Do ponto de vista estratégico, as principais responsabilidades da UFFS aparecem no âmbito de suas atividades fins, quais sejam: o ensino, a pesquisa e a extensão. Para tanto a Universidade estabelece uma cadeia de formulações estratégicas, as quais tem origem nas Conferências de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE). O que se estabelece nas COEPES tem desdobramentos, respectivamente, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Plano Plurianual (PPA) e no Planejamento Anual (Planos de Ações). Considerando essa cadeia estratégica, a UFFS busca, então, oferecer Ensino, Pesquisa e Extensão (objetivos e propósitos), com qualidade e que possa fomentar o desenvolvimento regional (políticas e diretrizes), mas a forma de se fazer isso (estratégia) é sendo pública, popular e gratuita.

Do ponto de vista da Governança, na UFFS ela está estruturada em quatro níveis. O primeiro nível é onde se realizam diretamente os controles internos da gestão e constituem a

3/11

primeira linha de defesa da universidade, visando ao alcance dos objetivos institucionais. Nesse nível se encontram o CONSUNI, os Conselhos de *campus*, a Procuradoria Federal e o Conselho Curador. No segundo nível encontramos a Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares, o Comitê de Ética, Comitê Gestor de Riscos e Controle Interno, o Comitê de Integridade, o Comitê de Governança Digital e a Comissão Própria de Avaliação. Desse modo, o segundo nível consiste na supervisão dos controles internos, tendo a responsabilidade de auxiliar os gestores no fomento de iniciativas e boas práticas de gestão, no gerenciamento de riscos, na transparência e integridade, além de garantir que as infrações éticas e descumprimento de leis e normas sejam apurados. O terceiro nível de governança da UFFS é desempenhado pela Auditoria Interna e pela Controladoria Geral da União e desenvolvem atividades independentes e objetivas de avaliação e de consultoria. Por fim, o quarto nível de governança busca a integração da UFFS com a sociedade, tendo por finalidade solucionar problemas e deficiências institucionais, buscando maior eficiência e empenho da gestão na prestação dos serviços aos cidadãos. Nesse nível encontram-se o Conselho Estratégico Social, os Conselhos Comunitários, a Ouvidoria, o Sistema de Informações ao Cidadão e o próprio Tribunal de Contas da União.

O terceiro capítulo do Relato Integrado apresenta a **Gestão de Riscos e Controles Internos**. A UFFS possui a Política e Plano de Gestão de Riscos e Controle Interno, bem como um comitê responsável pela avaliação da exposição aos riscos, de modo que já no primeiro ano de atuação foi possível colher alguns resultados práticos de melhoria dos resultados operacionais e mitigação de diversos riscos. O mapeamento de riscos na UFFS é realizado por meio dos processos previamente definidos e homologados, identificando-se a ocorrência de riscos tipificados em eventos específicos de cada processo e/ou macroprocesso. Atualmente a UFFS vem priorizando o mapeamento de riscos para o Macroprocesso de Assistência Estudantil, conforme indicado pelos órgãos de controle. Todavia, há previsão de avaliação dos riscos das áreas fins (Ensino, Pesquisa e Extensão) ao longo de 2019.

Em relação às ações judiciais impetradas contra a UFFS envolvendo algum aspecto da gestão de pessoas, houve aproximadamente 70 ações durante o ano de 2018. Essas ações dizem respeito aos mais diversos aspectos, como auxílio pré-escola, gratificações por encargos de curso ou concurso, incentivo à qualificação. Entretanto, as ações com maior predominância são aquelas pleiteando o pagamento de auxílio-transporte.

O **Resultado da Gestão** é objeto de análise do quarto capítulo do relato Integrado. Alguns dados desse capítulo chamam a atenção:

a) Graduação

A UFFS nasceu comprometida com a missão de promover uma mudança na realidade social e cultural da Mesorregião, o que passa, obrigatoriamente, por uma mudança no cenário educacional, em todos os seus níveis. Mudar o cenário educacional exige a formação de professores e, por isso, a UFFS oferta 24 cursos de licenciaturas, ou seja, cursos focados na formação de professores para a educação básica. São 1.130 vagas (52,3% das vagas ofertadas), em cursos de licenciaturas, o que faz da UFFS a universidade pública com o maior percentual de vagas em cursos de licenciaturas do país. Por outro lado, os cursos de bacharelados, que são 19 e totalizam 1.032 vagas (47,7% das vagas ofertadas), dialogam com aspectos impor-

4/11



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3710

tantes para o processo do desenvolvimento (cursos de Administração, Ciências Econômicas e Ciências da Computação), com características regionais, como a forte presença da produção agroindustrial na economia (cursos de Agronomia, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Aquicultura e Medicina Veterinária) e seus impactos ambientais e na ocupação dos espaços rural e urbano (Engenharia Ambiental e Sanitária e Arquitetura e Urbanismo) e, ainda, com as questões relacionadas à promoção da saúde (cursos de Enfermagem, Medicina e Nutrição). Em números totais, a UFFS ofertou, em 2018, 2.162 vagas distribuídas em seus 44 cursos de graduação, nos seus seis *campi*.

Outro dado importante apresentado no Relato Integrado diz respeito à origem dos estudantes da UFFS considerando a categoria administrativa da escola (pública ou privada). Nesse quesito, segmentado por unidade da Federação nas quais a UFFS atua, e considerando o Censo Escolar de 2017, os percentuais são os seguintes: Santa Catarina 86,39%, Paraná 86,80%, Rio Grande do Sul 90,29. Em 2018, 93,2% dos estudantes matriculados na Universidade cursaram o ensino médio integralmente em escolas públicas e 34% são oriundos de famílias com renda *per capita* menor do que 1,5 salários mínimos. Esse quantitativo de vagas ofertadas para os alunos oriundos do Ensino Médio público torna a UFFS a universidade com a maior cota 'escola pública' do Brasil. Estes dados, entretanto, implicam em outros desafios para a Universidade, como o de garantir a efetiva inclusão dos estudantes no processo educacional, ou seja, garantir sua permanência com progresso no processo formativo.

b) Assistência ao Estudante

Os dados desse item sintetizam os investimentos da assistência estudantil ao longo do ano de 2018. Abrangem os recursos provenientes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e do Programa Bolsa Permanência (PBP), geridos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, mais recursos da própria UFFS.

b1. Auxílios financeiros pagos aos discentes:

- Socioeconômicos: R\$ 7.991.795,00
- Moradia: R\$ 223.845,00
- Permanência Povos Indígenas: R\$ 102.600,00
- Emergencial: R\$ 77.989,00
- Ingresso: R\$ 39.300,00

b2. Refeições servidas aos discentes nos RU's (em unidades):

- Cerro Largo: 76.090
- Chapecó: 120.997
- Erechim: 82.035
- Laranjeiras do Sul: 56.189
- Realeza: 45.737

b3. Subsídios financeiros para discentes em refeições servidas nos RU's :

- Cerro Largo: R\$ 707.024,68
- Chapecó: R\$ 1.144.655,26

5/11



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3710

- Erechim: R\$ 752.669,28
- Laranjeiras do Sul: R\$ 493.617,55
- Realeza: R\$ 401.570,86

c) Bolsistas

Neste item cabe destacar os quatro grandes programas da UFFS com bolsistas, quais sejam:

- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): 504 bolsistas
- Programa Residência Pedagógica: 334 bolsistas
- Programa de Monitoria: 79 bolsistas
- Programa de Educação Tutorial (PET): 56 bolsistas.

d) Extensão

Neste ponto, o Relato Integrado informa que a UFFS, desde 2010, já promoveu mais de 1.600 ações de extensão e cultura, impactando um público de mais de 200 mil pessoas. Essas ações, fomentadas por meio de editais ou propostas de demanda espontânea, incidiram sobre diferentes áreas temáticas. Em 2018 houve 6.500 participantes dos processos de formação continuada promovidos pela UFFS ('Nos Caminhos da Práxis', 'Escola da Terra', 'SINTE/UFFS', 'Terra Solidária', professores da região macromissioneira, Ciclos formativos em ensino de ciências e matemática) e 35.225 pessoas beneficiadas diretamente nas ações de extensão. Cabe destacar aqui também a criação de um Grupo de Trabalho formado por servidores da PROEC e da PROGRAD para realizar estudo, coordenar discussões envolvendo as coordenações dos cursos e propor instrumento para a inclusão de atividades de extensão no currículo dos cursos de graduação. No âmbito das atividades culturais destaca-se a realização do Festival Cultura de Fronteira com 2.500 participantes da comunidade acadêmica e regional. Esse evento foi organizado em 6 etapas locais e 1 etapa geral. Também merece ser mencionado aqui Programa Bolsa Cultura, o qual tem como objetivo incentivar ações na área da cultura em suas diversas linguagens através do lançamento de editais anuais.

No item '4.4 A Extensão na UFFS' do Relato Integrado, este relator sugere uma melhor apresentação do texto em relação ao infográfico constante na página 42. O texto faz menção ao desenvolvimento de atividades desde 2010. Entretanto, o infográfico traz uma série de dados que são, a meu ver, de 2018. Faz-se necessário, a meu ver, uma legenda ou título para o infográfico detalhando a qual período ele se refere.

e) Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social na UFFS

Neste ponto do relato, destaca-se a criação de diversas empresas júnior e incubadoras no âmbito dos cursos de graduação da UFFS, tais como:

- Empresa Júnior do curso de Administração do *campus* Cerro Largo;

6/11

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS

142



RELATO INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- > ANEXOS

- Empresa Júnior do curso de Administração do *campus* Chapecó (Sem Fronteiras);
- Empresa Júnior do curso de Ciência da Computação do *campus* Chapecó (Fronteira Tec);
- Empresa Júnior do curso de Engenharia Ambiental do *campus* Chapecó (Ambienta Júnior);
- Empresa Júnior do curso de Engenharia Ambiental do *campus* Erechim (EngTechJr) ;
- Empresa Júnior dos cursos de Ciências Econômicas, Engenharia de Alimentos, Agro-nomia e Engenharia de Aquicultura do *campus* Laranjeiras do Sul (Desenvolve);
- Incubadora de Negócios do curso de Administração do *campus* Chapecó (INNE);
- Incubadora Tecnossocial de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidá-rios do *campus* Cerro Largo (ITCEES);
- Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares do *campus* Laranjeiras do Sul;
- Incubadora de Tecnologia Social da UFFS (ITECSul) (em implantação);
- Núcleo Interdisciplinar de Estudos Agrários, Urbanos e Sociais do *campus* Erechim (NIPEAS);
- Centro Vocacional Tecnológico no *campus* Laranjeiras do Sul (CVT).

f) Pesquisa e Pós-Graduação

Com o propósito de expandir e consolidar a Pós-Graduação, a UFFS aprovou o Plano de Consolidação da Pós-Graduação (Quadriênio 2017-2020). Além do *Stricto Sensu*, a UFFS oferta inúmeros cursos de especialização e residências médicas e multiprofissionais em saúde. Neste ano, ocorreram 157 defesas de dissertações e 158 diplomas foram emitidos, conforme podemos constatar no quadro abaixo:

Programa	Defesas	Diplomas emitidos
Mestrado Profissional em Matemática	9	9
Mestrado em Estudo Linguísticos	8	13
Mestrado em Educação	19	15
Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural	14	20
Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental	17	20
Mestrado Profissional em Educação	17	20
Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas	15	18
Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas	22	19
Mestrado em Historia	13	9
Mestrado em Ciência Tecnologia de Alimentos	11	4
Mestrado em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis	2	11
Mestrado em Saúde, bem-estar e prod animal sust	N/A*	N/A
TOTAL	157	158

Handwritten signature

7/11

Paralelo às atividades dos programas de pós-graduação em andamento, a UFFS consti-tuiu Grupos de Trabalho (GTs) destinados a elaborar novas propostas de cursos. Os GTs rece-bem consultorias externas e internas com o propósito de qualificar os projetos antes do envio à CAPES. No ano de 2018, dos 13 GTs ativos, 7 submeteram propostas à CAPES. Como re-sultado da submissão, 3 novos programas de mestrado foram aprovados: Ensino de Ciências, Filosofia e Geografia. Foram ofertadas, em 2018, 69 bolsas aos discentes dos PPGs da UFFS, provenientes de agências de fomento nacional e estaduais. Na Política de Pesquisa da UFFS, as ações de pesquisa e de inovação desenvolvidas em 2018 visaram implementar e consolidar os programas institucionais: Programa de Apoio à Iniciação Científica e Tecnológica (PRO-ICT), Programa de Apoio aos Grupos de Pesquisa (PRO-AGP) e Programa de Desenvolvi-mento Tecnológico e Inovação (PRO-INOVAR). De outra parte, as Residências Médicas tota-lizaram em 2018, nos *Campi* Chapecó e Passo Fundo, 337 matrículas ativas.

No tocante à pesquisa, pós-graduação e inovação, cabe destacar que o Relato Integra-do faz menção a seis riscos que merecem ser destacados neste parecer, quais sejam:

1. Redução do fomento à pesquisa e pós-graduação no país.
2. Impactos da redução do fomento na produção científica e tecnológica dos docentes e discentes.
3. Estagnação da produção científica dos docentes da pós-graduação.
4. Não recomendação das propostas de doutorados da UFFS pela CAPES.
5. Redução das atuais notas dos programas de pós-graduação na avaliação quadrienal da CAPES em 2021.
6. Desinteresse/desestímulo dos docentes da UFFS em atuar na pesquisa e na pós-gra-duação em virtude da falta de recursos e sobrecarga de trabalho.

Finalizando este capítulo, o Relato Integrado apresenta informações relativas a cada um dos *campi* da UFFS no ano de 2018, dos quais destacamos:

1. *Campus* Chapecó

- 2.764 alunos matriculados na graduação
- 307 formados na graduação
- 168 alunos matriculados nos mestrados

2. *Campus* Cerro Largo

- 1.091 alunos matriculados na graduação
- 154 formados na graduação
- 93 alunos matriculados nos mestrados

3. *Campus* Erechim

- 1.586 alunos matriculados na graduação
- 160 formados na graduação
- 125 alunos matriculados nos mestrados

4. *Campus* Laranjeiras Do Sul

- 968 alunos matriculados na graduação

Handwritten signature

8/11



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3710

- 94 formados na graduação
- 78 alunos matriculados nos mestrados

5. *Campus Realeza*

- 962 alunos matriculados na graduação
- 131 formados na graduação
- 44 alunos matriculados nos mestrados

6. *Campus Passo Fundo*

- 302 alunos matriculados na graduação

O capítulo cinco do Relato Integrado trata da **Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão**, apresentando o destino de aplicação dos recursos da UFFS no ano de 2018. Com uma dotação orçamentária de R\$ 260.757.141,53, o Relato Integrado estrutura as despesas em três grupos:

GRUPO 1:

- Vencimentos e vantagens fixas(pessoal civil):	R\$ 151.483.171,62
- Obrigações patronais:	R\$ 31.536.993,62
- Contratação por tempo determinado(pessoal civil):	R\$ 4.850.873,05
- Demais elementos de despesa:	R\$ 1.945.246,57
TOTAL GRUPO 1:	R\$ 189.816.284,86

GRUPO 2:

- Locação de mão de obra:	R\$ 14.012.460,24
- Outros serviços de terceiros pessoa jurídica:	R\$ 14.357.483,08
- Auxílio financeiro a estudantes:	R\$ 9.673.981,91
- Demais elementos de despesa:	R\$ 17.566.273,59
TOTAL GRUPO 2:	R\$ 55.610.198,82

GRUPO 3:

- Obras e instalações:	R\$ 6.488.368,64
- Equipamentos e material permanente:	R\$ 8.720.188,87
- Auxílio financeiro a pesquisadores:	R\$ 111.013,08
- Serviços de tecnologia da informação e comunicação (pessoa jurídica):	R\$ 11.087,26
TOTAL GRUPO 3:	R\$ 15.330.657,85



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3710

No tocante às Despesas Discricionárias, que são aquelas de livre manejo por parte da UFFS, houve um aporte de R\$ 37.107.493,89, sendo que os cinco maiores itens dessas despesas foram:

- Auxílios (Socioeconômicos a Estudantes):	R\$ 9.029.335,99
- Apoio Administrativo, Técnico e Operacional:	R\$ 6.236.080,82
- Vigilância Ostensiva:	R\$ 5.883.894,02
- Fornecimento de Alimentação (RU):	R\$ 3.546.432,60
- Serviços de Energia Elétrica:	R\$ 3.436.352,07

As despesas discricionárias totais cresceram 4,2% em relação ao ano de 2017, influenciados principalmente por gastos com serviços de energia elétrica (+R\$ 573.499,34), Auxílios (socioeconômicos a estudantes (+R\$ 457.171,99), materiais de consumo (+R\$ 350.812,67) e Diárias – pessoal civil/colaborador eventual (+R\$ 284.238,00). O crescimento do gasto com Serviços de energia elétrica decorre em parte do aumento de consumo de energia elétrica tendo em vista a ampliação da estrutura da UFFS e também devido ao aumento nos preços da energia elétrica. No caso dos auxílios socioeconômicos, o acréscimo é consequência de um aumento na demanda, enquanto que o crescimento nos custos de materiais de consumo e diárias se deve, em parte, ao atendimento a demandas reprimidas por conta de contingenciamentos internos ocorridos desde 2015. As despesas discricionárias também foram influenciadas pela redução na despesa com Locação de imóveis (-R\$ 608.346,54), consequência da mudança de estruturas da UFFS de imóveis alugados para imóveis próprios.

No tocante às receitas próprias, em 2018 a UFFS arrecadou R\$ 457 mil, sendo proveniente, na sua maior parte, ocasionada pela venda de eucaliptos no *Campus* Laranjeiras do Sul. Esses recursos oriundos das receitas próprias custearam despesas de custeio na Ação 20RK- Funcionamento das IFES.

Por fim, o sexto capítulo do Relato Integrado traz as **Demonstrações Contábeis** da UFFS do ano de 2018. Nele são apresentadas diversas planilhas contendo o Balanço Financeiro, o Balanço Contábil, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações das Variações Patrimoniais e as Demonstrações de Fluxo de Caixa. As Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas da UFFS foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF) e apresentadas em observância às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público, nas instruções descritas 7ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), na estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como no Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

Consta também neste capítulo a Declaração do Contador da UFFS, Sr. Vilson Genesio Schuck (CRC/SC 023771/O-9), atestando que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e dos Fluxos de Caixa) relativos ao exercício de 2018 do órgão 26440 – Universidade Federal da Fronteira Sul, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial. Entretanto a Declaração do Contador apresenta uma ressalva relativa Bens móveis recebidos por doação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Isto se deve

W. Schuck
9/11

W. Schuck
10/11

RELATO
INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E
CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E
ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3710

pelo fato de que no início das atividades da UFFS, bens permanentes foram adquiridos pela IES tutora, a Universidade Federal de Santa Catarina, e entregues para a UFFS. Até a presente data não há registro contábil da incorporação dos supracitados bens móveis por falta de documentação hábil para o registro. Trata-se de 10.144 exemplares de livros, no montante de R\$ 504.985,76, os quais constam no sistema de controle de bibliotecas PERGAMUM. Quanto aos demais bens permanentes, na quantidade de 4.419 itens, estes estão cadastrados no sistema de controle de bens patrimoniais (SIP) com *status* de “bens de terceiros”, sem valor de aquisição atribuído.

III. Voto do Relator

Ante o exposto, e considerando que o Relato Integrado da UFFS do ano de 2018 atende as diretrizes do Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 170/2018, o voto deste relator é FAVORÁVEL à aprovação do RELATO INTEGRADO DE 2018 DA UFFS.

Chapecó-SC, 25 de março de 2019.


NEQILSO LAURO BRUGNERA
Conselheiro Relator

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E
CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E
ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS

145



RELATO INTEGRADO 2018

- MENSAGEM DO DIRIGENTE
- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- RESULTADO DA GESTÃO
- ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- > ANEXOS

146





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO CURADOR
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3725
secoc@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

PARECER Nº 4/CONCUR/UFFS/2019

Processo SEI nº: 23205.101496/2019-55
Conselheiro Relator: Angelita Bays
Assunto: Relato Integrado 2018 UFFS
Interessado: Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

I APRESENTAÇÃO

Segundo Jaime Giolo, Reitor da Universidade, no início de 2009 começou a missão da implantação da UFFS através da lei de criação nº 12.029, de 15 de setembro de 2009; sendo que no início de 2010 foram nomeados os primeiros servidores, e a criação de 38 cursos de graduação.

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), tem sede e foro no município de Chapecó/SC, e com *campi* nos municípios de Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo (RS) e nos municípios de Laranjeiras do Sul e Realeza (PR), contemplando assim a Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, com aproximadamente 396 municípios e 3.800.000 habitantes; e atendeu em 2018 7.844 alunos matriculados na graduação.

A UFFS, por ser multicampi e por estar em três estados diferentes, com distâncias consideráveis entre as unidades tem auxílio estratégico da videoconferência para o desenvolvimento de seus processos administrativos.

Em 2019 está prevista a continuidade das obras do bloco C, que após concluído não haverá mais necessidade de espaços alugados em Chapecó.

Para Charles Albino Schultz, Pró-Reitor de Planejamento, este é o primeiro relato integrado e através dele buscou-se melhorar a qualidade das informações disponibilizadas.

A UFFS tem como missão: assegurar o acesso à educação superior para o desenvolvimento da Mesorregião Grande Fronteira MERCOSUL, a qualificação profissional e a inclusão social. Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão buscando a interação e a integração das cidades e estados que compõem a Grande Fronteira do MERCOSUL e seu entorno. Promover o desenvolvimento regional integrado para garantir a permanência dos cidadãos graduados na Mesorregião Grande Fronteira MERCOSUL.

A região da UFFS tem uma forte presença da agricultura familiar, e o desenvolvimento econômico, social e cultural pode ser impulsionado, contribuindo para a permanência dos jovens, com qualidade de vida e alternativas profissionais na sua região.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO CURADOR
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3725
secoc@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

II ANÁLISE TÉCNICA

A UFFS tem como missão: Assegurar o acesso à educação superior para o desenvolvimento da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul, a qualificação profissional e a inclusão social. Defender atividades de ensino, pesquisa e extensão, buscando à interação das cidades e estados que compõe a grande fronteira do MERCOSUL e seu entorno. Promover o desenvolvimento regional integrado para garantir a permanência dos cidadãos graduados na Mesorregião Grande Fronteira Mercosul.

No planejamento estratégico e governança destacam-se os seguintes pontos: Desenvolvimento de Ensino de Graduação; Desenvolvimento da Pós-Graduação *Stricto Sensu*; Desenvolvimento da Pós-Graduação *Lato Sensu*; Desenvolvimento da Pesquisa Científica, da Tecnologia e da Inovação; Fortalecimento da Produção Científica e Tecnológica Institucionais; Desenvolvimento da Extensão; Desenvolvimento da Cultura; Permanência do Estudante de Graduação; Desenvolvimento da Internacionalização; Gestão Universitária para Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura; Manutenção e Adequação da Infraestrutura; Implantação, Expansão e Reestruturação da Infraestrutura; e Fortalecimento da divulgação da UFFS.

A UFFS pretende oferecer ensino, para fomentar o desenvolvimento regional, sendo pública, popular e gratuita; por isto desde o início, a universidade foi pensada como uma estrutura multicampi, para que esta pudesse melhor atingir seus objetivos.

A Auditoria Interna (AUDIN) da UFFS, de acordo com o art. 5º de seu regimento interno, tem por finalidade controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFFS e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

Em 2018 foram utilizados R\$ 8.435.529,00 no pagamento de auxílios financeiros aos estudantes da graduação vulneráveis (em vulnerabilidade social, de acordo com análise sócio econômica realizada por Assistente Social), resultando 2.323 auxílios transporte, 3.244 bolsas permanência, 142 auxílios na modalidade emergencial, 171 auxílios a permanência dos povos indígenas, 2.320 discentes que receberam auxílio moradia e 104 receberam auxílios ingresso. Além destes auxílios, foram servidas 381.048 refeições aos discentes nos restaurantes universitários da instituição e concedidos 3.111 auxílios alimentação (por mês).

Para o ano de 2019, está prevista a realização de um seminário institucional, para aprofundar a discussão sobre a evasão e retenção e formular propostas de ações a serem implantadas.

Desde sua implementação, em 2010, a UFFS já promoveu mais de 1.600 ações de extensão e cultura, impactando um público de mais de 200 mil pessoas.

Em 2018, foi investido um montante de R\$ 148.357,04 para apoio à participação de docentes e discentes em eventos científicos nacionais e internacionais, atividades dos PPGs em bancas e eventos e compras de materiais para laboratórios dos PPGs.

Campus Chapecó
2.764 alunos matriculados na graduação 2018
307 formados na graduação 2018
168 alunos matriculados nos mestrados



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO CURADOR
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3725
secoc@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

24 alunos matriculados na especialização em gestão da educação básica
43 alunos matriculados em residências médicas
Campus Cerro Largo
1091 alunos matriculados na graduação 2018
154 formados na graduação 2018
93 alunos matriculados nos mestrados
29 alunos matriculados pós-graduação lato sensu em orientação educacional
Campus Erechim
1.586 alunos matriculados na graduação 2018
160 formados na graduação 2018
125 alunos matriculados nos mestrados
29 alunos matriculados pós-graduação lato sensu em orientação educacional
Campus Laranjeira do Sul
968 alunos matriculados na graduação 2018
94 formados na graduação 2018
78 alunos matriculados nos mestrados
Pós-graduação *lato sensu* em: Realidade Brasileira (50 vagas, 45 matrículas ativas)
Empresarial e Gestão de Pequenos Negócios (40 matrículas ativas)
Campus Realeza
962 alunos matriculados na graduação 2018
131 formados na graduação 2018
44 alunos matriculados nos mestrados
Pós-graduação *lato sensu* em: direitos humanos (2ª edição) – 40 vagas ofertadas, 40 matrículas ativas. Ensino de línguas e literatura – 30 vagas ofertadas, 19 matrículas ativas. Ciências naturais e sociedade – 18 matrículas ativas.
Campus Passo Fundo
302 alunos matriculados na graduação 2018
Concorrência no ingresso: 1.500 inscritos para 129 vagas
Quantidade de alunos matriculados: 120 por ano
Quantidade de estudantes formados no ano: 120
Alocação de recursos e áreas especiais da gestão, teve uma dotação orçamentária em 2018 de R\$ 260.757.141,53. A UFFS não assumiu despesas sem o respectivo crédito orçamentário.
Na gestão de pessoas foram em 2018:
1.397 servidores efetivos
703 docentes
694 técnicos (422 nível “d” e 272 nível “e”)
*devido a instituição não possuir técnicos em cargos nível “c”, para estas funções a opção foi a terceirização.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO CURADOR
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3725
secoc@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Os servidores foram qualificados e capacitados, tanto os técnicos quanto os docentes.
O subsistema integrado de atenção à saúde do servidor visa coordenar e integrar ações e programas nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores da administração federal direta, autárquica e fundacional, de acordo com a política de atenção à saúde e segurança do trabalho do servidor público.
O desafio na gestão de pessoas é a alocação de servidores e o delineamento de estruturas (cargos e funções) que proporcionem uma resposta aos anseios da sociedade, além dos princípios da eficiência e economicidade, para dialogar com o dimensionamento. Independente do viés dos governos, clamam por eficiência pública, resultados, transparência, combate a corrupção, aos privilégios e ao corporativismo.
Já as locações de imóveis e equipamentos, totalizaram um montante anual de R\$ 1.029.716,07 com despesas de aluguel. Em 2017 este valor foi fechado em R\$ 1.597.144,80; sendo que os valores em locação de 2017 para 2018 caíram cerca de 35% com despesas de aluguel em 2018, devido a entrega de dois imóveis um em Passo Fundo e outro em Chapecó.
Recentemente a UFFS também licitou para Chapecó a segunda etapa para a construção do Bloco C, que servirá para salas de aula e a transferência total da reitoria para o *campus*, porém a previsão de conclusão desta obra está em cerca de 3 anos.

Quanto aos veículos em uso ou na responsabilidade da UFFS, tem 45 próprios, sendo 35 ativos:
29 (veículos de transporte institucional em uso sendo 14 automóveis, 10 camionetes e 5 vans)
1 (caminhão)
5 tratores
Veículos inativos são 10, sendo que destes, 7 foram recebidos de doação da receita federal, porém encontram-se em processo judicial de transferência de propriedade.
Quanto aos outros 3 veículos, não há relato no documento.
A UFFS faz a gestão ambiental e de sustentabilidade, através de critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições, ações para redução do consumo de recursos naturais, redução de resíduos poluentes, outras ações para minimizar os impactos ambientais na UFFS, e na busca por práticas sustentáveis que buscam evitar o desperdício dos recursos públicos e diminuir os impactos ambientais. Estimula a EcoAtitude entre toda comunidade acadêmica.
Quanto a gestão da tecnologia da informação na UFFS, está em conformidade legal, com modelo de governança de TI e fez a aquisição de 250 computadores padronizados para serem utilizados no apoio ao ensino, pesquisa, extensão e administração em 2018.
Demonstrações Contábeis
Balanço financeiro
Ingressos: R\$ 324.293.504,02
Dispêndios: R\$ 324.293.504,02
Balanço Orçamentário
Receita: R\$ 278.186.829,02

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO CURADOR
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3725
secoc@uffis.edu.br, www.uffis.edu.br

Balanco patrimonial

Ativo: R\$ 465.852.300,59

Passivo: R\$ 465.852.300,59

Demonstração das variações patrimoniais

Resultado Patrimonial no Período: (R\$ 8.810.874,18)

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento (R\$ 14.351.136,46)

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento R\$ 17.064.141,34

No decorrer de 2018 a UFFS recebeu por descentralização R\$ 18.722.220,49; sendo 78,80% do total descentralizado empenhado para a construção do Bloco C, *Campus* Chapecó.

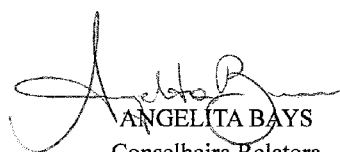
Em 2018, no que tange os casos de dano, foram realizadas sindicâncias investigativas, apurar a responsabilidade por acidente de trânsito, para devolução ao erário referente ao valor da apólice de seguro, e outra sindicância investigativa para apuração de responsabilidade quanto ao desaparecimento de bens de consumo do almoxarifado. No primeiro caso o servidor se prontificou a ressarcir o erário.

No segundo caso houve o arquivamento do processo, sem indicação de servidor responsável.

III VOTO DA RELATORA

Diante das informações apresentadas, após análise dos documentos, voto a favor do RELATO INTEGRADO 2018 da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Chapecó-SC, 29 de março de 2019.

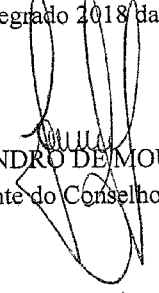

ANGELITA BAYS
Conselheira Relatora



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO CURADOR
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3725
secoc@uffis.edu.br, www.uffis.edu.br

IV DECISÃO AD REFERENDUM DO PRESIDENTE DO CONCUR

Ante o exposto, e considerando as deliberações constantes à Ata da 1ª Sessão Extraordinária de 2019 do Conselho Curador (CONCUR) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), não instalada por falta de quórum, o Presidente aprova *ad referendum* do CONCUR o voto da Conselheira Relatora Angelita Bays, e, portanto, **manifesta-se favoravelmente** à aprovação do Relato Integrado 2018 da UFFS.


SANDRO DE MOURA
Presidente do Conselho Curador

RELATO INTEGRADO 2018

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E
CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E
ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTRAS INFORMAÇÕES

> ANEXOS

148





www.uffs.edu.br

Equipe Técnica de Elaboração:

Coordenação da Elaboração - Luiz Victor Pittella Siqueira (Diretor de Planejamento)

Apoio na elaboração gráfica e de conteúdos: Ana Maria Olivo, Silvano Dresch, Jasiel Silvanio Gonçalves e Julie Rossato Fagundes

Projeto gráfico e diagramação: Mariah Carraro Smaniotto

Revisão: Marlei Maria Diedrich